

Estom he peña a obrigaçam de louuor
que teem os presentes e futuros aos de-
functos scriptores. Os quaes antepoen-
do ho proueyto comũ ao proprio: guarne-
cidos de fee: speranza. e charidade. per-
dido ho cuydado de sy martirizando suas carnes:
consumido suas vidas com continuo estudo e oc-
cupaçam do spiritu: soamente se contentarom por
refrigerio de seus trabalhos: cõ o fructo que delles
a nos auia de ser tam proueytoso. Em numero dos
qes foy ho glorioso Justiniano auctor da obra pre-
sente que aos monges e solitarios descobrio tã gey-
toso caminho: pera aprazerẽ a seu criador: remidor
e glorificador. E nom menos digna de louuor he a
senhora infantã dõna Katherina irmãã del Rey dom
Alfõso ho quito. a qual tanto resplãdeceo em seu tẽ-
po em bẽtude e sabedoria: q esquecida dos cuidados
das outras fêmeas se affirma quer tirado ho veuo
a esta obra: pa que podesse ser cobicada dos simple-
zes e sem trabalho entendida dos doctos. tornãõ
de latinẽm nõsso portugues: e vandoa em offerta
aos religiosos de santo elloy: õde ho seu corpo he se-
pultado. E sabẽdo ho padre dom Dionisio prior cra-
stero do moesteyro de sancta Cruz de Coymbra: por
ho senhor infantã dom Henrique q tanto thesouro e
tam necessario aas almas dos deuotos: estava assy
encarrado e ignoto por falta d impressam com cõ-
selho do conuento Iho mandou corregger e enpimir
em ho quarto anno de sua reformaçam. aa gloria e
louuor de nõsso senhor Jesu christo que com ho pa-
dre e spiritu sancto: viue e regna em ho segre dos se-
gres. Amen.





Começase ho prologo em ho li

uro que se escreue da regra e perfeçam da conuersaçam dos monges. ho qual liuro foy copiado per ho reuerendo senhor Lourenço Justiniano primeyro patriarcha de uenezia que foy dos primeyros fundadores da cõgregaçam de sam Jorge em alga.

Prologo.



Bondade diuinal que rãdo qualardoar as almas dos escolhidos cõ celestiaes riquezas. em quanto uem em esta carne mortal. nom cessa de os enriquecer com dões spirituaes. por que exercitados per elles dandose aos proueytos dos proximos: sejam feitos fazedores da ley de deos e obradores da saude dos irmãos. Certamente os spirituaes dões: por tanto sam dados. porq̃ muytos participem delles: e sam paulo ho testemunha dizendo. E cada hũ he dada de claracãm de spiritu: pera proueyto. E hũ he dada palaura de sabedoria per ho spiritu: a outro sermõ de sciẽcia. segũdo esse mesmo spiritu. a outro fee. a outro graça de saude todo em hũ spiritu. a outro obra de virtudes. a outro prophecia. a outro de particãm de spiritus a outros generos de linguoas. a outro interpretações de sermões. Estas cousas todas obra hũ e esse mesmo spiritu sancto de partindo a cada hũs assy como elle quer. E de parte elle certamẽ

te os seus dões: nom porque se escõdã. nẽ pera que sejam sem fruyto mas por quedados aos proximos. façam fruyto e guanho aos seus possuidores. E em verdade a gramperiguo se desposserom aquelles que recebendo dões de deos: nom estudarõ pera tirar alguũ fruyto delles por gloria do senhor. porque quando elle fezer conta com os seus seruos. aos fies e sollicitos dara honras perdurauẽs. e aos infies e tibios: dara tormẽtos sem medida. Pera esto certo outorgua elle seus beneficios: pera que sejam acrecentados em proueyto daquelles a que os da: e nom delle mesmo. por que dos beẽs dos mortaes: nom ha mester ho senhor: ao qual todas as cousas seruem segundo a elle a praz: e ho seu querer he fazer. Delectase por em que ho amor proueyto: so se exercite d hũs e doutros. e ho que tem auondosamente. deca quem ho ha mester: nom soomente a substancia temporal: mas ainda a graça spiritual e dões do spiritu sancto que primeyramente sam seruiços da sua gloria. Menhũa cousa certamente assy offerece louuoze a deos: e ho demonstra assy louuauel. como ha humildosa comunicaçam com os irmãos em hos dões spirituaes. Das questes se cria ha charidade que em

Prologo:

algũa maneyra nom pode ser soo: ca sempre he leda pera repartir z alegre pera dar. nom samente as suas couzas: mas ainda sy mesmo pera proueyto dos proximos. Esta mandou ho senhor que per palaura z obra se amostrasse a cerqua dos irmãos: z porem porque nom sejam achados trespassadores do precepto: nẽ auidos por desprezadores da saude dos proximos: quaes quer que participã da graça celestial: duẽ cõ grã cuidado repartir os dões a elles dados de ds com os proximos: mayormente aquelles q̃ lhes podem aproueytar: porque crueza seria trestornar a entẽçam do senhor. nos outros que somos seruos conuem a saber as couzas que elle nos deu: pera que seã publicadas: serem guardadas sob silencio. E porem os padres do tempo antiquo: dignos d̃ memoria: com tanto cuydado z assy liberalmẽte. se trabalhauam declarar aos proximos aquellas couzas que ho senhor ds tinha por bem reuelar a elles em ho segredo do seu peyto: amoestandoos p̃ palauras: per epistolas z voiumes d̃ liuros: porque nom fossem culpados com aquelle de quem se ho senhor aqueixa no euangelho que escõde o marco de prata. Buscauã certo estes padres nom a gloria sua mas a de ds z os guanbos dos proximos: contentes samente desta soldada que ho senhor parece se õ elles digno d̃ louuor. porque a mays proueytosa mercadoria pa elles: era a gloria de ds: z ho proueyto dos irmãos cõtãuam por seu: alegrando se assy do bẽ alheo como do seu proprio. O verdadeira charidade: que as couzas suas faz nõ suas. Aquelles por certo que ella enche: faz cobicar nom as couzas proprias: mas que a outros aproueytẽ. Aquelles que deste zello sam acesos: ameude apresentãdo seus desejos ante ho muy alto se esforçam empetrar que esse mesmo senhor tenha por bẽ

parecer louuauel per elles: como per seus instrumentos: z ho todo poderoso esguardando seus piadosos desejos: os faz dignos de auerem ho q̃ requerem. Menhũa couza mais proueytosa: ou mais direyta se pode cobicar que a gloria de ds z saude dos proximos. Aindo pois ami algũ lume d̃ este claro rayo: z sendo em mi dẽramado este sancto cheyro: nom me atreuendo em minhas forças: mas esforçado polla graça supernal: destrimney occuparme [ainda q̃ dos seruos d̃ christo sam ho deradeyro] pera ajuntar os spirituaes guanbos do meu pequeno talento. a louuor do meu ds. E pera declarar as couzas q̃ conuem ao estado dos simplizes irmãos que viuem em moesteyros z cõ gregações cõsagradas a ds. he certo grãde obra de piedade: z asaz recebido sacrificio do senhor: descobrir os enganos dos diabos. z abrir as causas z feytos dos vicios: declarar a alteza das virtudes. ensinar as spirituaes pelejas. z manifestar a regra z perfeçam da cõuersaçam dos mõges. Esta couza ainda que forte z trabalhosa seja pera quẽ de saber nõ he muy abastado: conhecida a sabedoria de ds que obra em cada huũs: nõ se deue leixar de fazer: ca esta sabedoria he aquella q̃ desata as bocas dos mudos. z faz ser declaradas as linguas dos que nom falam. Ella ao moço dauid: em outro tempo fez ser propheta. z de pedro pescador: fez ser doctor muy grande: z pella mayor parte: da boca dos pequenos z paruos nom falantes: acabou seu louuor. Nom sera poy s aguoza marauilha: se pera ho seu nome ser louuado: z pueyto dos seus simplizes seruos: ella teuer por bẽ esta pequena obra. se acabar per mi homẽ de pouca doctrina z fraca sciencia. Per esta couza sera ho senhor auido por mays glorioso: se elle declarar ha sua verdade p̃ instrumẽto q̃brado z sem proueyto.

Do nom criada sabedoria. se agora p^r sente. e da alteza das tuas sedas es^c corregueho lume resplandecente da tua graça: em ho coraçam do teu seruo nom digno. Do esplendor da magestade. o claridade da gloria do padre. o luz do meyo dia. o dador dos dões. afuguenta com a claridade da tua sancta verdade. as treuas do erro deste seruo teu. e tem por bẽ de reuelares a elle as cousas nom certas e escondidas da tua sabedoria: por que tu soo que ho dentro inlines e nom outro. declare aos teus fices caualeyros e seruos que a ty seruem em os moesteiros e congregaçõs: com que armas se deuan guarneçer. ante que entrem em esta dura e perseuera da pelleja da conuersaçam dos monges. que cousas deuem fazer. e que cousas esquiar. e como em este eucto lhes cõue pellejar cõ os inimigos: e per q̃ exercicios possam vir a pfeicã. Esta cousa seõor: como tu milhor sabes nõ o fazer o teu pequeno seruo: a treuendose em as propias forcas: porque pera tal cousa sam desiguaes mas ho amor teu e a fiuza da tua bõdade: e a afeçam dos proximos lhe dam ousadia de falar de taes cousas. Do fonte da prudẽcia eternal. da pois a este teu seruo sedozento: o regadio mais alto e o mays fũdo. porque de reytamente: humildosamente e sem erro: declare os segredos d̃sta sancta batalha: a louuor da tua gloria: e p^r ueyto dos teus fices que com limpo coraçam deseã servir a ty que viues em os segres dos segres. Amen.

Começase ho liuro da regra e perfeçã da cõuersaçã dos monges. em que maneyra a piedade de d̃s deu remedios dos pecados. em tres maneyras de ley ao homẽ. des ho estado da innocẽcia. e em ho cõprimeto do tempo enuiuou ho seu huũ soo filho: que per palaura e per exemplo: acendesse os

fices a desprezo do mundo. e victoria das virtudes.

Capitulo primero.



Depois que a humanal geraçam: [per trepasamẽto dos primeiros padres.] foy lançada dos prazeres do parayso e esta chorosa peregrinaçã chea de miserias: assy como conhecemos elle ser feyto participãte d̃ tribulaçõs: assy nõ duuidamos q̃ foy culpado de grandes pecados. Onde per seus merecimentos. sempre aas cousas baixas escorregou. leixando de fazer ho q̃ lhe era mandado: e fazendo ho que lhe era defeso: por a qual cousa a diuinal clemencia mouida com piedade de dentro e atrayda com misericordia de padre: por quem nom fosse vindo a cousa nenhũa ho que elle fizera: abrio as entradanhãs da sua benignidade sobre o enfermo desterrado e per sucessam de tempos. deu conuenientes mezinhas aas suas chagas. E deu certamente em ho começo a ley de natureza asẽtada em os coraçõs dos mortaes. a qual sendo guiador: fossem repayrados aa vida os que desprezarom os mandados do fazedor. E ajõtou a esta sacrificio pera alimpamento dos pecados. porque aq̃le deos que em muytas cousas per cada huũs momentos era offendido: per os taes dões fosse amansado: obrãdo esta cousa afee dos que offeciam. mas crecendo a malicia dos homẽs: assi creceo o pecado: q̃ acerquãdo todo a justiça original foy delles apartada. Depois acrecentou o todo poderoso: a ley dos dez mandamẽtos p̃ o seu sctõ propheta: em a q̃l deu mãdados de iuyzos. d̃ cerimoniaas e d̃ custumes: por que fosse tirada toda materia de escusaçam: per as tauas escriptas cõ ho dedo de deos

aos trespassadores da sua ordenança dizendo claramēte: em que maneyra deueriam prazer a d's e amansallo. Esta ley de d's trespassou ho homē se gūdariamēte. partindose certo de si mesmo: perdido ho lume da rezam partiose do padre: desprezando o bē da obediencia: e foyle andar como estrangeiro a longuas partes. em as q̄es despeso o patrimonio dos dōes naturaes e da graça. se deu a todo vicioso desejo: e assi foy feyto p̄ justo iuyzo de deos: que aquelle que em a casa de seu padre chea de virtudes fora senhor: fosse feito seruo de todos vicios: vendido em terra alhea. e assy jazia desprezado aquelle que nom quis estar sujeito e ho que per dindade precedia todas as animas: a a ygualeza dellas fosse tornado por sua maldade: testemunhando esto ho p̄pheta que disse. Ho homē como fosse em honra. nom ho entendeo: foy comparado a as bestas nom sabedores e semelhauel feyto a ellas. Onde deseparado de toda humanal e propria ajuda: auia mestre samente ho celestial adutorio. Proue poys a a eternal bondade: ainda terceyramēte dar ao homē novos remedios de saude: por que aq̄le que em outro tempo tirara de si a ley em elle mesmo enertada: e desprezara a outra dada a sy per seruiço d' anjos: outra vez cō ley noua fosse leuātado. Quando pois todas as cousas teuerā meo silentio: e a geeraçā mortal dos homēs jazia derribada e muy grāde fedor d' pecados: e captiua sob cruel senhorio do tiranno muy cru. ueo em comprimento do tempo aq̄le huū soo gerado de d's padre feito homē p̄ carne aos homēs. Apareceo em homē visiuel. deos inuisiuel per medida de ygualeza querendo pelear com o ymigo. ho qual depoy de ser abaixado tam humildosamente em o presepio: depoy que derramou seu sangue em a circuncisam. depoy da peregrinaçam em ho egypto por

amorte que lhe queriam dar a qual delle entam nom era escolhida. depoy dos vencimētos gloriosos das tentações em ho ermo. depoy do alumiamto dos cegos: saude aos c̄fermos: resurreiçā dos mortos. assi como rey pacifico: muy grāde senhor e glorioso v̄cedor em todas as cousas: queurendose espirir dos seus em natura passiuel: deu lhes ley mais sãcta que todas: dandolhes mandado de amor em o qual todas as outras cousas fossem compridas: e ho que em outras partes dessalecesse: per este mandado se sopria. Esta ley he charidade: ley de amor e de docura e de toda brandeza: ley da perfeiçam e sanctidade q̄ faz leue toda carregua. Certo esta ley nom he escripta em tauas de pedra como a do outro tēpo: mas derramada em os coraçoes limpos e humildosos per o spiritu santo. Aquelles que esta charidade enche: leuantaos per esperança. efforçaos em fec: e enderençaos em ha tēpestade desta vida. traz os homēs a conbecimento de si mesmos e os leua aa paz e abaixa em humildade. Nom consente esta alegrarmosnos em ha maldade: antes faz vir a desejo e amor do gualardam celestial. Per esta ho nosso dador da ley. acende hos coraçoes dos fies aa peleja spiritual: tira ho temor: derrama o amor: porque seja feyto deleytoso todo o que elle mandar. porque em verdade ao que ama nenhuia cousa he fadigua ou trabalho: fogo: carceres. tormētos: e a morte q̄ he o mayor e derra deyro espanto nom recea. Quem ama com esperança do que ha de vir: nom tem em conta as cousas presentes: os danos temporaes estima ser ganho. poram os dos eternaes. O marauilhooso artificial enuiado do ceo. oo sabedoria encarnada: mestre de amor: per que arte repaaras o q̄ escorrega: e cō que atamētos trazes a pos ty os fillos d' adā: e cō q̄ virtude sugigas ho mūdo aas tu-

as leys. requeiras graues cousas: confes-
 lhas as cousas cōtrayras ao corpo
 e sem embargo disto. cada dia has
 pera ti amadores sem conto. Mays
 trabalhosas cousas mãdas q̄ em ou-
 tro tempo eram em a ley mãdadas: e
 porẽ muytos mays seguidores ajun-
 tas pa ti: nom q̄ tu subiugues os pes-
 coços dos mortacs sob o jugo teu
 cō medo de morte: nem com espanto
 do iuzo: ou auorrecimento do infer-
 no. mas p̄ soo amor fazes q̄ seia tra-
 zidos ao q̄ queres. Certamẽte ho iuz-
 go do teu amor sc̄to os abayra brã-
 damẽte e os tira pa si fortemẽte e to-
 ma cō grãde doçura: porq̄ a tua for-
 ça: o teu amor hẽ. Nã accõdes as mẽ-
 tes dos teus fiees pa q̄ corram a car-
 reyra dos teus mandados. e começẽ
 de tomar a p̄feyçã dos teus cõselhos
 cō armas carnaes. mas com tochas
 acelas do teu amor. Quẽ ousaria ley-
 rar as cousas terreaes: desprezar os
 temporaes deleytos. abrandar a car-
 ne cō abstinẽcia continuada: e trazer
 de pos ty a sua cruz cada dia assi co-
 mo tu mãdaste se nõ fosse tirado aisso
 p̄ teu amor? Esguarda certo o homẽ
 deuoto e fiel: q̄ as mais graues cou-
 sas destas soportaste tu por elle: e en-
 sinado p̄ esta cõtẽplaçõ e tocado do
 splẽdor do teu amor. se despoẽ de to-
 do p̄ ty: parecendo lhe ser cousa indi-
 na. q̄ enflorẽça em este segre o seruo:
 pois seu senhor e elle foy crucificado
 Assim doce amor. digno d̄ amor sobre
 todas as cousas. tu leuãtado da fra-
 tiras pa ti os corações e esguardas
 mẽtos lipos daq̄lles q̄ te esguardã: e
 os guias em pos de ti. chagando os
 cō fogo de charidade: paq̄ cõ todos
 miolos dos seus desejos. seia em ti
 trãfformados. nõ somẽte p̄ palauras
 mas per obras. O verdadeyro ama-
 dor dos homẽs: q̄ seite amoestar os
 teos seguidores. ao vẽcimẽto todas
 tudes: e desprezo das cousas terrea-
 es: e ainda ho cõfirmaste p̄ exemplo.
 despoendo a natureza da mortalida-
 de q̄ ati prouue vistir: a açoutes: doe

stos: cospinhos e morte: porq̄ os mẽ-
 bros q̄ te auia d̄ seguir: nõ auorrece-
 sem oq̄ em ti [sc̄ta cabeça] soubessẽ
 q̄ precedera. Escolheste pobreza. mo-
 straste humildade. e encomẽdaste p̄
 dicto e p̄ feyto todas as outras vir-
 tudes: porq̄ animasses todos os teos
 seruidores ao caminho da p̄feyçã:
 e mayormẽte encomẽdaste aos teos. a
 virtude da obediẽcia e obẽ da sugey-
 çom. q̄ per ella se costumassẽ matar a
 p̄pria võtade: a qual he a mayor cou-
 sa d̄ todos os males. Eõueniẽte cer-
 to foy. q̄ assi como o homẽ cayra per
 propria võtade: fosse leuãtado pa võ-
 tade alhea: e por tanto oo muy alta e
 diuinal sabedoria: per tua inspiraçã
 sam os moesteyros leuãtados: e or-
 denadas as congregações: porque
 em elles d̄sprezado ho escorregamẽ-
 to mortal dos carnaes d̄sejos: e dey-
 xado o huso das tẽpoaes cobicças:
 as mẽtes dos q̄ cobicã cõprazer aty:
 mays cõueniẽtemẽte cõtra sy e com
 mays feruor p̄tra os vicios pelleja-
 sã. Porq̄ poys o proposito desta or-
 denaçã he muy forte: e esta luta so-
 beja as forcas: a tal pelleja nõ pode
 soportar algũa humanal virtud: sem
 gosto da tua charidade e sem amoef-
 tações pa esta batalha: nõ podẽ alguẽ
 estrar a ella. Qualq̄r poys q̄ inspira-
 do p̄ inspiraçõ de d̄tro: he aceso p̄
 huũ d̄ramamẽto d̄ prazeres sp̄uaes
 pa correr de pos ty em odor dos teos
 vnguẽtos. d̄fate o jugo com q̄ he a
 bayrado de seu falso requeidor: e cor-
 rendo vaa tomar a cõuersaçã dos
 mõges pa morrer em ella. Nã porẽ
 sem cõselho daquelles que pellejã em
 o mesmo lugar: presume auer esta
 cousa: nẽ se cometa ao aluidro de q̄l-
 quer. mas aja huũ prudente barõ acul-
 tumado aa pelleja. q̄ mays seja orde-
 nado per experiẽcia de virtudes: q̄ p̄
 soo sciencia: e achãdo o tal realmẽte
 se outorgue a elle: ca muy trabalhoso
 he de achar: quẽ possa desatar os se-
 gredos da sp̄ritual caualaria: se p̄ ti
 seõor primeyramẽte nom for enfiada

do cō singular dom. Certamēte bem ancturado he aquelle q̄ tu enñares z lbe deres doctrina pera a grāde casualaria da cōuersaçam dos monjes. sendo achado p̄tente pera enñar aoutros. porq̄ a ygnorancia destas cousas he muy danosa: assi como p̄o cōtrayro a sciencia he muy proueytoza z muy grande causa de vencimēto.

Que per amoestamē

tos do señoꝝ Jesu cōfirada auil-
leza z fraqueza das cousas tem-
poraes em comparaçã dos spi-
rituaes prazeres. sejam amoesta-
dos os amadores do mundo ao
desprezo d'elle. Capitulo. ij.



Saguado ho señoꝝ
Jesu p̄ charidade z auē-
do sede da saude das
almas. req̄reo todos
os fies p̄ozes d̄ pia-
doso amor: z cō dese-
jo de charidade d̄ dentro: que seguis-
sem a elle dizendo. E inde a mi todos
os q̄ trabalhaes em ajutar riq̄zas tē-
poraes. z soys carregados p̄ feyres
de proprias vontades. z eu vos farta-
rey: trazeꝝ o jugo dos meus mādadoꝝ
sobre vos porq̄ he brādo: z o car-
gado do meu amor leue: z achareꝝy assi
folgāça pa vossas almas. Saudauel
conselho z fiel requirimēto: o amo-
estaçã saudauel: que cousa may s orde-
nada. breue z melhor: se pod̄ dizer: A
verdad̄ humanada: enñou em estas
pouquas palauras: desprezar as cou-
sas terreaes: cobicar as sp̄uaes: fu-
gir aas cousas vaās: nō amar estas q̄
se veē: buscar paz: z posuir as cousas
celestiaes: Quē se podera teer ouuim-
do isto: que nō obedeça a conselho tā
prudēte: z se em si teuer algũ poder: q̄
ouse afugir d̄lle. z nō se aparelhe obe-
decer ao seu tā grāde mādadoꝝ cō to-
do coraçã z desejo: mayormēte q̄ pro-
mete paz aos seꝝ seguidores. q̄ natu-
ralmēte d̄seja toda razão uel creatura
Qualqr̄ poys q̄ ama paz z q̄ deseja cō-
liures passadas passar esta vida: z se

trabalha sacudir o seu coraçã da gra-
ue carregados feitos temporaes: si-
gua ao señoꝝ Jesu: nō p̄ corpo: mas
p̄ spiritu. nō p̄ passos de carne: mas
cō desejo de charidade. tome sobre si
obrando jugo do seu amor: porq̄ ho
tenha cōsigo por ajudadoꝝ de seu tra-
balho. Este jugo em b̄dade nō abay-
ra mas esforça: nō mata mas recria.
nō carrega: antes da singular refrig-
gerio: porq̄ elle a traz aq̄lle q̄ o leua.
z lbe ministra fortaleza em os traba-
lhos. Entam se gosta a brādeza d̄ste
scto iugo d̄ xp̄o: quādo ao seu senhoꝝ
rio ho homē se sujuga. em tam sobre-
poja p̄ delectaçōes nō acustumadas.
em tãvsa de mávida de d̄tro da mēte.
em tãse deleyta em multida de paz: a
qual o señoꝝ Jesu quādo ouue d̄ sobir
aos ceos. leyr̄ou aos seus discipul-
los em solaz z abrigo: z final d̄ amor
Acordē poys todos aq̄lles q̄ som de-
teudos p̄ amor deste mundo escorres-
guauel: z todos os abayrados mis-
rauelmēte. vigiē do graue sono dos
carnaes d̄sejos. ante q̄ se jā cortados.
desprezē o q̄ possuē por algũ tempo.
porque se jā feytos riquos das riq̄-
zas eternaes: dem as causas sobejas
aos pobres: porq̄ lbe se jā postas em
guardaē o ceo. Se jā cō ho olho da
sua mente. como este mūdo he muda-
uel: z q̄ sempre vay a nomfer z p̄ cada
hūs momentos escorrega: em cousa
nchūa. etēda os nō entēdētes. como
he cheo de trabalhos: dozes: miseris-
as: perigos z danos sem cōto. aq̄lle
q̄ promete aos seus amadores o q̄ nō
tē: z cō estes afagos os traz a morte
eternal. A quē guardou elle cousa q̄
prometesse: a quem outorgou elle as
cousas segūdo seꝝ desejos. z aqm̄ deu
seꝝ beēs: sem grādes retrahimētos:
Todos os q̄ cōfiuā ē elle emganou.
todos os q̄ se a elle chegarō d̄ribou
mortalmēte. Certamente a nenhũ he
fiel: a nenhũ p̄doa ou teme a bidade:
dignidade: cōdiçō: prudēcia: ou des-
posiã nō se amercea: cō hũ caleꝝ de p̄-
messas c̄bebeda todos seꝝ amadores

e cõ hu golpe de infielidade mata to-
 do. Em esto he elle achado mais fiel-
 porq se proua q nunca a alguẽ guar-
 dou fee. Se alguũ leuanta em honras
 ou faz sobrepojar em dignidade os
 outros. dá do he senhorio e principa-
 do mais q a todos em a gẽte: e cerca
 de multidã d seruos: doutra parte he
 hõzato p auõdança de nobres: e he
 feyto d estimar e os olhos de todos.
 estado em esta hora de seu mayor exal-
 camẽto: logo mudada a sorte he au-
 do por despreziuel. ca he e huũ ponto
 prinado de honras: he sua fama escu-
 rentada: escarnecem delle as compa-
 nhas e apartanse delle aquelles que
 pouco ante como ds o honraua: e o
 que era levantado aos ceos cõ fauo-
 res dos homẽs. he cõhecido ligeira-
 mente cayr em a profundeza do do-
 sto. Aoutro enche de riquezas. a iun-
 talhe dinheyros: ornamentao de pe-
 dras preciosas: e cõ seruidores o faz
 ser nobre: e o demonstra ser excelẽte cõ
 desuayradas riquezas: mas logo em
 huũ subito caso .perdida a substãcia
 das temporaes auõdanças: tiranse
 as posseyoẽs: partẽse os seruidores
 e vem a tanta pobreza: que a cerqua
 quer perecer d fame. E ainda que em
 algũs em quanto viuem aja prosperi-
 dad. em o põto que a alma se parte da
 carne: este mundo em guanofo tira o
 q outorgou: e a penas leyra cobzir d
 huũ vil lençol: aquelles q de primeyro
 eram riquos de tantas auõdanças
 e em huũ peqno sepulchro he dado
 lugar aa quelle corpo ha de ser mã-
 jar de vermẽs: o qual ante afremosen-
 tara com vestiduras de seda. Pera q
 direy muytas cousas? Certo este mũ-
 do cada dia derriba e alevantã: enri-
 quenta e esbulha: afagua e injuria:
 e per mil maneyras a geraçam dos
 mortacs fere e mata fazendo delles
 jogo. Coufa d doer he que como assi
 seja que per tantas maneyras sem in-
 teruallo os escarneça e derribe: nom
 se pode achar quem entẽda estas cou-
 sas e possa escapar aos laços delle:

porque amẽte cegua e cuja per escors
 regamẽto de pecado: atada per pay-
 roes carnaes: se alguũia vez conbece
 sãdo alumada per huũ lumenatural
 da reza quanto he enganosa a gloria
 do mundo nom pode por em perseue-
 rar em o q vee: carregada per custu-
 memuy longo de sua maa vida: e assi
 se faz culpada de dous erros conuem
 a saber da consciencia e da rezã: con-
 nhecẽdo que deue fazer outra cousa.
 e nom fazer o que faz. Os filhos dos
 homẽs graues d coraçã e nom en-
 sinados em vossas orelhas: pera que
 cobicais com tamanho ardor de co-
 raçã as honras fugidyas: a glo-
 riã enguanosa e a temporal substãcia.
 vossos muy breues desejos e vida q
 ha de perecer? Esguarday cõ diligẽ-
 cia em que caualaria seruijs: e a jugo
 de quem sometey vossos pescos
 e pera onde hijs. Os trespassadores
 tornay a vosso coraçã: arependey vos
 de vossas carreyras q depoy d pou-
 co nõ pereçães pera sempre: refreay
 vossos corações que nom vam dpos
 suas cobicãs: porque a morte nom
 vos tome e nam aja hy que vos liure.
 Bendey as cousas que possujs: porq
 com esta bem auçturada mercadaria
 possaes auer a gloria celestial. Day a
 chzisto ho que aueys d leyra ao mũ-
 do: emuiay ante vos auossa substãcia:
 porque em o tẽpo da necessidade acre-
 centada se vos torne. Renunciay de
 vontade o mũdo: porque nom sejaes
 costringidos sair delle con tristeza:
 fazey da necessidade vertude: e apos
 esta vida recebereys o reyno eternal.
 Conbecey per examinaçam diligente
 o fim daquelles que passarom ante
 vos: e quiserõ assi como vos viues.
 certo emflorecerom em ho mundo
 forom auõdados de riquezas e de-
 ronse a todo desejo: em cantares: dãs-
 ças: cõuites e comeres se alegrarõ.
 trouxerom em prãzer os seus dias:
 mas em huũ ponto decerom aos
 infernos: pequeno tempo se alegrarõ
 mas sam danados d morte pa sãpre.

Nom acontee assi aos q̄ seruem em a
caualleria de d̄s: dando por christo
suas almas de sob a subieyçã do mã-
dadoz. 7 sem alguãa folgãça crucifi-
carõ suas proprias vontades. Dos ri-
quos diz o propheta q̄ ouuerõ fame
7 mingoa. mas os que buscã ao seõor
deos: nõ lhes desfallecera todo bem.
Em verdade os que serue a d̄s. que-
rẽdo viuer segũdo regra de natureza.
poucas cousas hã mester. Nõ querẽ
mãjares de suairados. nẽ deseja igua-
rias prezadas: mas sam contẽtes do
que lhe poem diãte: nom buscando o
q̄ nom tem. todo los appetitos da sua
carne sujuguã ao mãdado do seu ma-
yoz. 7 sempre tem o que querẽ: por que
nõ querẽ outra cousa se nã aquello q̄
tẽ. A sua mente he satisfeita 7 afremo-
sentada cõ desejo de charidade de d̄s.
tro. as payroes da muy poderosa sã
sua lidade refreã 7 sojugaõ ao seõor
rio da razãõ: 7 a sua liberdade nõ tro-
quam por riqueza ou auondãça dou-
tros. 7 por q̄ nõ possuẽ cousa algũa.
nom temẽ de a perder: antes quanto
menos tem das cousas terreaes. cõ
mayoz ardoz costumã esperar por as
celestiaes: tendo a promessa do s̄noz
que diz. Bem auenturados sã os po-
bres d̄ spũ: por que delles he o regno
dos ceos. O bẽ auenturada pobreza
volũtaria: a qual nõ possuindo cousa
em este mundo nom teme: por que to-
do seu thesouro esta guardado em
o ceo. Nom recea os colayros 7 la-
droes: ou a esterilidade da terra: nem
as tẽpestades do aar. qualq̄ infortu-
nio ou caso nouo que lhe venha: semp̄
he segura. alegre 7 auondada: 7 por
que nom tẽ cousa algũa: todas as cou-
sas faz comũas asẽ. Todo dano faz q̄
sirua a seu proueito: em a face alegre
7 mais alegre em ho coraçã. acha em
todaparte deos por seu prouedor: 7
desprezando auondãça dos homẽs.
chegua se ao soo abrigõ diuinal: 7 assi
como caminheiro vazio 7 estrãgeyro
em este mũdo sempre se alegra. cuidã-
do como ẽ o outro a d̄ ser agasalhado

onde achara apedra preciosa escõdi-
da em o agro: polla qual renũciou as
cousas temporaes: 7 ainda negou si
mesmo: por q̄ dela fosse feyto digno:
Certo nõ ha hy algũ q̄ possa entẽder
se nom se ouuer disso experiẽcia quã-
to sã dignas de amor: doces 7 precio-
sas as cousas que deos da aq̄lles que
por seu amor dixã si mesmos 7 o mũ-
do: por q̄ ellas sobrepuiam atodo ho
que praz aos olhos: deleyta aas orel-
has: abasta o cheyro: sabe ao gosto:
he brãdo ao tãgimento: 7 como elles
se alegrem no soo fazedor: nom habi
cousa a fora elle que os possa fatar.
Grandes por certo sam as soldadas
que ham pera aliuamento de seus tras-
balhos: mas muyto mayores seram
as q̄ lhes sam prometidas: se atee fin
da vida trabalharẽ. Esguardãse estas
per fee. tẽse p esperãça: mas abraçãse
cõ charidade. 7 os caualeiros d̄ x̄po
esforçados per estes does nõ desfas-
falecẽ em o trabalho: nẽ fogem cõ te-
mor: nẽ caem em tẽtaçõ. ante abastas
dos cada dia de taes mãjares spiri-
tuaes per as cousas que conbecem ja
lhe serẽ dadas. aprendẽ com feruor
amar as prometidas. E pois irmãos
7 fiees de x̄po. ensinados nos p estes
ja dictos testemunhos: desprezemos
as obras das treuas. 7 lancemos de
nos ho jugo da seruidãõ do egipto:
7 aquellas cousas q̄ possuimos em a
terra como homẽs: 7 assi nuus 7 li-
ures d̄ todo cuidado: solicitõ per as
regras da obediencia. corramos ao
graaõ da pelleja q̄ nos diante he po-
sto: esguardando em ho acrescẽtadoz
7 acabado de a fee Jesu x̄po q̄ he fey-
to por nos obediẽte. leixado ho praz-
zer soportoua cruz: nõ tẽdo em cõta a
sua desonrra. Sayamos pois da nos-
sa terra 7 do nosso parçelco: 7 ainda
de nos mesmos trazẽdo ho seu does-
to: por que nõ temos aqui cidade du-
radora: 7 por tanto busquemos ha q̄
ade vijr: por que assi como cõ elle pa-
decemos. assi cõ elle reynaremos.

Que aquelles q̄ querẽ renũciar ao mũdo sam ensinadõ per amoestaçoões do nouo ⁊ velho testamẽto. q̄ cõ prudẽcia pẽ sem p̄meiro ho estado do lugar: as cõdiçoões das pessoas cõ q̄ hã de seruir a d̄s. por q̄ nõ seã enganados p os diabos q̄ em muytas maneyras tẽtão os seruos de xp̄o. por q̄ sendo puados da virtude da prudẽcia muytos cayrõ grauemẽte. Capitulo terceyro.



Er exẽplos de cada dia de hũ ⁊ outro testamẽto somos ensinados. q̄quãdo quer que ouermos de entrar a algũa cousa aspera: primeiro cõ diligẽcia examinemos: q̄ cousa sera conueninte pera acabar aquella obra. Vemos q̄ deus mãdou aos Judeus p moyses tẽdo determinado liuralos da seruidam d̄ Pharaõ em que erã abayrados: que nom somẽte elles cõ os filhos ⁊ molheres se partissẽ: mas ainda leuassẽ consigo ouelhas ⁊ boys ⁊ qualesquer cousas que fossem necessarias pa seruiço proprio ⁊ honra do senhor: por que nom fossem delle auorrecidos se lhes d̄sfalecessem sacrificios pera o poderẽ amansar: ou por que nõ fossẽ cõstrãgidos pera tornar aa terra do egypto q̄ leixarõ. sendo afadigados cõ a mingoa do mantimẽto. Outro si manda ho senhor em o euangelho que se algũ desposer de edificar torre: primeiro tome cõta cõsigo. se tem a despesa que he necessaria pera trazer a perfeiçam aquelle edificio: por que per vẽtura se lhe d̄sfalecer o dinheiro: lhe seja forçado leixar a obra por acabar: ⁊ assi todos os que passassem ho aueriã em escarnio: por q̄ começou de edificar ⁊ nom pode acabar. Soem isso mesmo os q̄ determinã passar ho mar ⁊ querẽ huir aas feiras. ante que entrẽ em o caminho aparelhar mantimẽtos: ordenar sua casa ⁊ familia ⁊ outros negocios: por

q̄ possã tratar mais repousadamente as cousas que tem pera fazer: ⁊ as cõcludã com mais deuido fim. Assi certamente cõ madura cõsiraçã aq̄lles que deseã renũciar o mũdo ⁊ seruir a deos. deũ ante veer as cousas presentes ⁊ vindoiras. Estudẽ cõ diligẽcia ante q̄ entrem em o spiritual campo auer a consciẽcia do seu coraçã: afiuzã da espẽrança: desposiçã do seu corpo: cõueniẽcia do estado. calidade das pessoas: chamamento de dẽtro: ⁊ assi escolozinhar o fim de suas obras: por que se desprezarẽ cõsirar estas cousas: acõtecer lhes ha partirentes com vergonha do proposito q̄ começarõ: que de ventura acõtece ser algũ vencedor. se cõ soo ouisadia da vontade presume de pellejar sem as armas que conuẽ: ⁊ esguarda mẽto prudente: porque nõ hem enõs necessaria ao pellejador a prudẽcia que a força: ⁊ mais em a pelleja spiritualõde certamẽte nõ se toma o restosamẽte cõ os homẽs q̄ aas vezes se amansã per rogõs: ou apartã per p̄ço: ou se desuiam fugindo: mas a batalha he cõtra os principados ⁊ poderes: contra os regedores destas treuas: contra as spiritualidades da maldadẽ em as cousas celestiaes: os quaes sã cõpridos da malicia: accesos cõ desejo de empeçer: muy viuos pera tentar maliciosamẽte: ⁊ pelejar muy a meude. Estes trabalhã de cõtrariar ao homẽ: por que lhe leuem o gualardam de seus trabalhos: dam lhes maos conselhos. por que se lhes for cõsentido tirem de nos ho beem da graça. ⁊ assi são atentos a esguardarem nossas obras: que se conhecẽrẽ em ellas cousa pera reprẽder a a presentem ante deos pera nossa danaçã. ham sede dos nossos malles: ⁊ nõ cessã alegrarse d̄ nossas queedas. Quando nos somos firmes em bem: sam elles tristes: mas se nos veẽ desuiar do caminho de deos: sam cõpõdos de cõsolaçã: dias ⁊ noites nũcã nos deixã d̄ perseguir: aparelham

Liuro primeiro.

sem cessar laços não vistos pera nossas
almas: porq̃ elles enganosos e
cheos de enveja. se doem muyto de
nos podermos subir donde elles sem
remedio cayram. Por esta rezã nos
tẽta: e por esta causa nos apresenta e
promete os deleytos do mundo: porq̃
por esta tẽporal alegria se lhe cõsen-
tirmos nos tirẽba eternal. He bem de
doer q̃ os nossos primeiros padres
cõ tal engano forõ per elles derriba-
dos: ca prometendolhes a ygualza
de deus. dizendo que saberia bẽ e mal se
comessem do pomo de feso: e assi os es-
bulharõ do dote da immortalidade e
vestidura da innocẽtia. Nẽhũ pois
assi he tã scto e assi horordenado de
feyçã: que compridamẽte possa lo-
brepojar suas tentações: porq̃ sendo
spũs a que nõ podem cõtradizer os
homẽs cõ algũa material arma: elles
com sua ousada sandice rompem os
hermos: entram em os moesteiros:
destruem as casas: assi que nõ ha hy
quẽ se esconda das suas contrarieda-
des. He marauilla: ca se elles for-
rom ousados p se falsos cõselhos
q̃rerẽ tẽtar ho senhor Jesu em ho her-
mo. em a cidade sancta: em alteza do
mõte e em a cruz: quem ousara ser se-
guro de suas espreytas? Ou quem
presumira poder com elles auer pel-
leia. se primeiro nom vijr com dili-
gencia em que maneyra os possa so-
brepojar: se nã algũ que for sem feso:
e apartado do iuyzo da rezã? Certo
he que forõ algũs q̃ sem discriçom
quiserõ comẽçar estas cousas: mas
deffalecerom cõ mingoa de prudẽcia:
porque algũs em o comẽço da peleja
forom vẽcidos: e assi como caes que
tornã ao q̃ areuessã: fezerõ as suas
derradeiras: peores que as primey-
ras: e outros que hindo menos auis-
adamente gloriãdo se em vaão dos
bees do senhor: andarõ em a vayda-
de do seu coraçã: nom tirando da
conuersaçã sua. algũa cousa digna
de louor: onde pera seu corrigimẽto
os deixou deus hyr em payram de doer:

to: e em desuayrados escorregamen-
tos e graues vicios: e cõ misericor-
dia forom leyrados per o senhor: ser-
tentados sobre suas forçã: porque
manifestamente ensinados p estes
casos. reprehendendose de sua ygnos-
rancia: aprendesem gloriãse em ho
senhor e nõ em si. Aduytos tambem
forõ que por sua pouca firmeza vol-
uerõ ascostas. e se moueram do seu
sancto proposito que hũa vez cõ bõa
fee e simprez coraçã tomarom: esco-
lhẽdo servir ao seuhor em outro esta-
do e nom em aquelle que chamados
forõ: os quaes se fezerom culpados
de muy grãde crime: porque injuria-
rom caladamente a deus: parecẽdolhe
que se sabedoria fezera em os leyrar
tomar o estado que a elles nõ cõpria.
Mas a tal opiniõ he de rezã muy alõ-
guada: comprida de ceguidade e ma-
licia: porque aquelle senhor q̃ em sua
sabedoria fez ho homem de nenhũa
cousa: e por soo sua charidad: pode-
ria ser que elle fosse ignorãte pera as
cousas q̃ aelle cõprissem? E se o cha-
ma pera a sancta congregaçã em q̃
nõ pode auer saude da sua alma: auia
o de fazer pera ho enganar? E ouso
pera rir he e apartada de todo dery-
to de ygualza: pensar como deos he
muy prouado regedor do mundo e
das cousas que em elle sã com sua
sabedoria: e que auia de deffalcer em
este soo chamamẽto. Mas o fim del-
les de clara o seu erro e a gloria de deus:
porq̃ se em este chamamento primey-
ro forom remissos e negligentes em
sua cõuersaçã: aa segunda vez se dmo-
stra muyto piores. E sã feitos de mais
das vezes os taes sem firmeza: assi co-
mo veemos per experiẽcia: e mouẽse
de hũ cabo a outro per a maneyra que
a folha se moue cõ ho vento. e tantos
luguares mudã a cerca: como de cuy-
daçoes se leuãtam em sua mente. Mas
gos e ensinados sã vistos estes.
e nõ buscãdo proueyto ao pouo: as
os outros seruos de xpo. se tornã em
doesto. Destes porque em o comẽço

de sua tornada. nã em o processo del
la teuerõ prudẽcia: cahiram em estes
males. 7 porque nom teuerõ em cõta
pueer as espreytas dos inimigos. des
falecerõ em suas maldades. Per exẽ
plo pois d'istes. sejam ensinados os
que hã de pelejar com o diabo 7 com
suas proprias cobiças ante que vam
a batalha. cuydando com diligẽcia
em que lugar 7 estado. com quaes
pessoas 7 sob qual mandador ham
de batalhar: 7 esto busquem per si
mesmos: 7 per seus conhecentes.
Auisadamẽte 7 com desejo se deuem
guarneçer ante que entrẽ no campo.
que cousas ham de padecer. fazer: 7
esquivar: 7 a que fim sam teudos de
enderẽçar o curso de seu chamamẽ
to. Aduy clara cousa he a aquelles q̃
o quiserẽ entẽder: q̃ sãdo ho seõor Jesu
su xpo guiador. ho q̃ for mais expe
rimẽtado em todas estas cousas. ma
ys ligeyra 7 trigosamẽte auera o vẽ
cimento 7 victoria da perfeçõ dos
gloriosos: se em o começo d' seu cha
mamento. no discurso 7 fim. vsar da
virtude da prouidencia 7 discricom:
a qual he muyto necessaria. por as es
preytas dos ymigos 7 desuayrados
enganos 7 tentações sem cõto: que
padecem os q̃ escolhem servir a ds.
Em todas estas cousas nõ deue ser
espãtados ou feytos de pequeno co
raçam: porque aquelles que se chegã
a ds simplezmẽte. 7 com humildade
se abaxã em o coraçã. A elle deuota
mente se cometẽdo. merecem delle ser
ensinados: nã os ha de desemparrar.
ante os liuarara das tentaçoes q̃ so
breuerẽ. E mais qualquer alma fiel
feyta esposa de xpo per exercicio de
cada dia dos spirituaes estudos. q̃
per si mesma 7 p outros experimẽta:
he com auondãça ensinada: assi dos
enganos dos inimigos. como dos p
ueytos das virtudes. 7 per as pala
uras do sagrado falamento 7 conse
lho dos padres: he feyta sabedor.
chegando tanto may's trigosamente
a alteza da perfeçom: quanto com

mais ardoz cobiça a prazer a ds em
todas as cousas.:

Que aquelles que que
rem renunciar ao m undo 7 che
gar aa perfeçam. deue tirar o
mao desejo de tres maneyras.
que em seu coraçam esta. s. de ri
quezas 7 parentes 7 da sua pro
pia carne: 7 como se pode tirar
da consiraçã do ajuntamẽto da
carne 7 do spiritu 7 quanto xpo
ama a ygreja. 7 cada huũ deue
amar seu proximo. Capit. iij.

Qualquer que he alumiado p
alumiamto da graça su
pernal. 7 qualquer q̃ he acce
so com zello de charidade: 7
afremosentado per fremosura da ce
lestial cidade iherusalẽ. 7 qualquer q̃
despoẽ com doce amor do seõor Jesu
7 desejo de perfeçã sendo chagado.
trazer a propria curzã pos elle: stude
com grande cuydado ante que se tor
ne ao exercicio da obediencia: que se
desuista da vistidura da sua propria
vontade: 7 tire ho seu amor 7 a mente
das cousas temporaes. porque liure
mẽte 7 sem pjuizo possa servir a xpo.
 Certo grande abusam he carregado
ho homẽ dos desejos carnaes. q̃rer
subir a alteza da perfeçã. como assi
seja que ainda sem temporal desejo. o
caminho he trabalho soo: E por tãto
quem quer que cuyda de ho poder
auer sem primeiro fazer estas diligẽ
cias. parece claramẽte ser fora do luz
me da verdad 7 virtude da prudẽcia:
ca em outro tẽpo o seõor ds mãdou
a moyses: que d'scalçasse os seus pees
quando estaua em o sancto lugar: 7
elle tam sancto propheta nõ ouso d'
se chegar ao resplẽdor de ds. se nam
depoys que tirou a calçadura delles.
segundo ho mãdado do seõor. o qual
comprido: entã estue seguro 7 foy
a elle liuremente. 7 ouuio a sua voz 7
mereceo p guiador do pouoo. 7 acal
çou virtude pera fazer milagres. 7
entã digo quando lançou desy a ma
teria d'iste segre. Assi elias tam grãde

antre os prophetas. sendo eliseu cõ elle 7 departindo em o caminho. vio que o seõor o queria levantar ao ceo per tozuaõ: 7 ante q̃ sobisse ao carro do fogo. per permissam de ds lançou de si o mato que leuaua quis entã ho spũ sancto amoestar aos que viessem depõys. sob estas figuras. q̃ nõ oufassẽ chegar se ao estado da perfeçam. ante q̃ lançassẽ da morada do seu coraçam os carnaes desejos: porq̃ ho amor de ds he limpo: 7 asse de amar sem algũa mestura daquelles q̃ o desejam auer. Certamẽte indino se faz delle. qualquer que viciosamente outra cousa cõ seu amor quer mesturar: porq̃ he cousa nõ conueniente: querer iũtamẽte teer os desejos da carne 7 do spiritu: que muyto sam hũs dos outros contrayros. Ho desejo da carne abayra aas cousas da terra: 7 o desejo do spũ aleuanta a cima ao ceo. com as cousas visiuẽes se cria a carne. 7 com as inuisiuẽes ho spũ: a carne se chegua sempre aa corrupçõ 7 em ella se deleyta: mas o spũ em como seja cousa incorruptiuel: ha a deleytaçõ nas cousas que se nom corrompẽ: esta deseja as cousas presentes sem cessar. 7 elle nom pode ser farto se nam das cousas eternaes.

Menhũ pois embargado da carga das afeções carnaes. p̃suma auer o ceo: porq̃ dizo apostollo Paulo. q̃ a carne 7 o sangue nõ podem possuyr o reyno de ds. E por tãto o nosso remidoz aparecendo em carne. querẽdo levantar o desejo do homẽ que jazia em as cousas baixas q̃ desejasse mays ligeiramente as altas. tres desejos mãdou que nom teuessemos. porque sabia esse mesmo senhor. q̃ ho homẽ que elle formara: nõ podia estar sem amar algũa cousa: 7 assy se deleytaua ora em as cousas altas: 7 ora em as baixas. 7 quanto com mays ardente estudo era alegre cã as altezas: fortemente lhe auozreciã estas cousas de baixo: aas quaes quãto mays per desejo se chega: tanto mays compridas

mente ho enfastiã as celestiaes: porq̃ iũtamẽte nõ pode amar hũas 7 outras. E porcã a bondade celestial: ante que derrame em a alma a brandeza diuinal da sua charidade: quis q̃ fosse tirados della os çujos desejos: querendo guardar o custume dos físicos: que a estes corpos nossos que ham de morrer dam mezinha: aos quaes sendo enfermos nõ querem recriar: que ante primeyro nõ tirẽ com purgas os humores empeciuẽs 7 corruptos. Assim faz o boõ laurador primeyro cõ ho arado tira de rayz as espinhas. 7 depõys em os pequenos vallos espargẽ as semẽtes: entẽdo com prudencia que nõ poderia a spiga vijr a ser madura: sendo das espinhas afogada. E usando desta arte o nosso seõor Jesu fisico celestial 7 muyt ensinado laurador: mãdou aos seus fies que quisessem chegar a alteza da perfeçam: que antes q̃ fossem dados 7 metidos cã as regras diuinaes: tirassem de si mesmos os desordenados desejos das cousas tẽporaes: dos seus parentes 7 da propria carne: porq̃ fossem feytos mays despostos pera tomar o comprimento do seu amor: ca estes sobre dictos desejos: gerã de sy uicios muy grandes sem conto: 7 trazem grandes pejos aos beẽs que queremos fazer. Quẽ poderia contar quãtos pecados procedẽ do amor desordenado: das cousas tempozaes: Delle vem odios: nõ somẽte antre os estranhos: mas ainda antre os parentes 7 chegados: 7 aquelles q̃ ho atamento do amor per natureza ajuntou: cobiça 7 amor d'auer: os aparta muytas vezes 7 faz estranhos. Deste d'sejo saem muytas vezes baralhas: arroydos: reyras: furtõs: homicidios: 7 roubos Este enche o coraçã de maos pensamentos 7 acha conselhos pa poder enguanar seu proximo: mata ho officio da humanidade 7 o bem da piedade: nem leyra auer homẽ misericordia com seu proximo: nom sabe amar o irmão

nem conhece os danos dos outros: porq̄ cō o p̄po bē se alegra. Este ama as cousas p̄sētes. ajūta as tēporaes: despreza as sp̄uaes: porq̄ nō cree as cousas p̄metidas: nē espa has q̄ hã de vir: e dandose aas cousas da terra. nō pode amar as do ceo. Q̄ quãtos faz cada dia perecer. quãtos lança a se desuiarem do caminho da patria celestial. cerra aqui os olhos de dentro: nem leyra que possamos ante ver o iuyzo que ha de vir: promete vida perlongada: e q̄as cousas nos viram bem auenturadamente: e tirãdo do coração o cuydado de como se este corpo ha de resolver. lança cō cobiza a alma em o carcere eternal. Esta cousa experimentou em si aq̄lle rico: que cuydãdo ajuntar muytas e boas cousas: e despoẽdo alargar seus celeyros. e vsar das riquezas terreaes per muytos annos: dezia ante tresy. Ex alma minha muytos beẽs teẽs ajūtados: repousa: come e bebe auondosamente. mas sendo ferido per diuinal vingança: em a noyte seguinte foy morto com graue tristeza e per justo iuyzo de d̄s: foy feyto aq̄lle que se alegrava da loo substãcia temporal. em huũ momento perde se iustamente os beẽs tēporaes e eternaes. porque dina cousa foy certamente q̄ fosse ferido per tal sentença. aquelle q̄ se queria alegrar mays em a creatura que em ho criador. porque nō se deue amar o proueyto do dom: mas o desejo do dador. e por tanto foy julgado derytamẽte. aq̄lle que enganado com vaã esperãça se chegaua ao amor das cousas temporeas. Dozem que se efforça tomar a alteza da perfeycã. he necessario que lance de si a carga destas cousas que ligeyramẽte elcorreguam: porque segundo a sentença do senhor d̄s. quem nom renũcia todas as cousas que posue. nom mereçe ser dino discipulo de x̄po. Refreou certo elle sabedoria encarnada: aos seus seguidores do desordenado amor dos parçtes. quan-

do disse. Que nō auorreçe seu padre e madre: molher. filhos: e irmaos ou irmaãs: nō pode ser meu discipulo. ca sabia esse mesmo senhor: q̄ este amor era muy empeciuell aos q̄ d̄seja uam ser perfeytos. Nō defende porẽ que com natural e temperado desejo amemos nossos parçtes: porque elle mandou em a ley honrar o padre e a madre. mas quer q̄ seja d̄s ante posto a todos: e que nō leyremos algũa cousa de seus mandados: tomando por defesa as tēporaes afeycões que assy nos fazem comprazer: porque ha hy muytos que assi de amor carnal querẽ bema seus parentes e chegados: que desprezã por elles obedecer a inspiraça supnal: sam chamados de d̄s que renunciem ho mũdo: e nom o fazem: porque vem seus parentes ser tristes por sua ausencia. Tal desejo como este deue abaytar aqualquer q̄ deseja ser contado ante os caualeryros de x̄po. mays he obrigado a cõsentir aos conselhos de d̄s. que aos afaguos dos seus parçtes: por q̄ indino se faz de deos: aquelle q̄ prepoẽ o carnal padre a aquelle q̄ he spiritual e eterno. De d̄s certamẽte recebemos a frefrosura da alma: e do padre e da madre o nacimiento da carne. e ainda esguardemos que ministrã ao nosso corpo huã fedozenta materia muy pequena. comprida de auorrecimento. e mays que isto nom nos derã. Nō recebemos delles formas d̄ mēbros: nom desuayzança de sexu. nom vida. nom alma: mas antes nos conceberã em feruor de çugidade: em do esto de payram: e em çujamento de pecado. Ante nos fezerom danados que fosse mos nados: criaron nos pera trabalho em ho mũdo: e o que pior he que rem nos trazer consigo a queda pa sempre. como se aelles nom abastasse a propria danaçam: e como ouuẽ que os filhos querem fugir do mundo. [o qual he huã perdiçam de nauios em grandes ondas]. porq̄ possam mays seguramente vaguar a d̄s. en-

Capitulo quarto.

tam gemê: lançam lagrimas: depe-
nam seus cabellos: rompem as visti-
duras. mostrâdo que sentem aquelle
mal: como se os matasem e elles teue
sem ante sy os corpos de seus filhos
mortos. assi dá tam cruus sospiros
côtra o ceo: as mãzes mostrâlhes
os peytos e abraçandoos lhes dam
mortaes beyjos: porq̃ possam abra-
dar a sancta dureza do coraçã em el-
les cõcebida: o que he may's de doer.
Muytas brandezas de parêtes: feze-
ram partir da carreya de d's aos fi-
lhos. lançãdoos o desejo de seus pa-
dres em o profundo dos males. Q̃
quantos perderom a graça celestial:
enganados per o cruel amoestamê-
to de seus parentes. porque cuydãdo
hos filhos de abrandar a enganosã
e carnal afeycã de seus achegados
e a dor: elles pouco e pouco fazêse ti-
bios e caem do boõ e sancto propo-
sito: enganados sob specia de piedad̃
e esquecidos de que forom: cõ a brã-
da e a meudada conuersaçã de seus
parêtes. trastornãse depoy's em to-
do carnal desejo. Certamente em esta
coua de pecados. caem aquelles que
leyrã o amor de d's pollo mundo: fa-
zendo se nom dignos da conuersaçã
dos anjos e da amizade de xp̃o. dizê-
do ho senhor. Quem ama o padre ou
madre may's que mi: nom he digno d̃
mi. mas aquelles em que se espargea
doçura da charidade: e que sam jun-
tos a xp̃o per atamento: que se nom
pode sobrepojar de amor: e sam alu-
miados com claridade de luz super-
nal: nom conheçẽ em este mũdo pa-
dre: se nam aquelle que reyna em os
ceos. e estes ornados como conuem
com grandeza de coraçã e direytura:
e chagados com dardos de charida-
de: vam corredõ ligeyzamente a xp̃o:
desprezando todo amor dos carnaes
parentes: escolhêdo may's ser despre-
zados em a casa de d's. que morar em
as moradas dos peccadores: e porq̃
com feruete d̃sejo desprezam as cou-
sas pequenas: sam feytos ricos per

xp̃o dos muy altos beês. Pois q̃ aue-
mos de dizer do proprio e malicioso
amor da carne. a qual de sua natureza
he inimiga do spũ e sempre cobica as
couzas contrairas aa sua saude. Se
he criada: farta e engrossada: lança
couces: e se com trabalhos e fame ha
abaixã. murmura. se a vestem em pre-
ciosas vestiduras leuantase. Els be-
stas feras se fazem mansas com afa-
gos: mas esta he tornada mas es-
quiua. ella he inimigo d̃ casa: que nom
deyra de contrariar ao spũ. Quando
he enferma. daa trabalho a alma com
seus males: ora tem door de cabeça:
ora torcimento de tripas: ora he tra-
balhada com fraqueza de estomago.
nũca ha folguãça de enfermidades:
ora de dẽtes: olhos. pees. e doutros
mẽbros se doe. diz q̃ quẽtura: fome.
frio. e sede. aguasta: des a sola do pee
ate a cabeça: nõ se acha em ella saude
em caso q̃ seja liure destas miserias.
rogo te homẽ q̃ olhes quãdo ho teu
corpo he saõ: o que lâça pollos nar-
rizes. pollos olhos e boca: e por to-
das as outras partes do corpo. que
de ho contar he vergonha. tam çuja
couza he que assi como hũa auozreci-
uel esterqueya. nom cessa de lançar
d̃ sy sem interuallo auozreciuel chei-
ro. Tal certamente he o corpo de sua
natureza: que se nom fora a sabedoria
do fazedor que em maravilhosa ma-
neyza cõ grude d̃ singular amor ajũ-
tou naturalmente ha alma com elle:
de todo em todo lhe nom seria pera
ho poder soportar. a qual couza nõ
deue ser duuidosa de crer. cõsirados
os desuayzados desejos de hũa e ou-
tra natureza. ca o spũ ama temperãça
e a carne fartura: o spũ se exercita em
vigilias pera milhor poder vaguar
a d's. e a carne assy como porco e bu-
rilhada e o lodo he alaguada em so-
no: porque nõ tem cuydado se nam de
sy mesma. Ho spũ porq̃ possa esqui-
uar o juyzo que a devir: atormentase
com tristeza em inquiriçã diligẽte
e com sancto ardor de pungimento.

não cessa tirar de sy os spūaes uicios, mas a carne ocupada toda em delectações d' fora. assy d' seja ser feita e abastada dellas: como se nunca ouuesse de ser julgada. e em fim o spiritu tomado per amor da patria celestial. e respirando em elle o desejo da superual Jerusalem. ledo e alegrando se com piadosos gemidos d' limpa charidade diz. Quando virey e apparecey. até ha face do senhor. Mas a carne podre ajudados em huū seus desejos. assy como pode fala. Ainda husemos dos bēs que sam em este mūdo. corozemos a nos mesmos de rosas ante que se sequē: segūdo may s cōpudamente se contem em ho liuro da sabedoria. D' alteza das riqzas da sabedoria e sciencia de d's: nō se podem comprehendē as obras della: nē claramente conhecer as suas carreiras. Que causa: que razam: que despensam foy esta: auer tanta amizade antre a carne e o spiritu. porque sendo assy contrayros. como podē em huū ajuntarse: ca vemos os elementos cōtrayros: que huū ao outro per algūa maneyra se nō querem achegar. Se ho fogo se poē aa neue. ou' ella mata o fogo: ou' elle a torna em aguoā q' ferue. Poys como se faz que a carne tam carreguosa: enferma: tam contrayra e digna de ser d' sprezada. he assy amada do spiritu: q' cō tam aficado cuida do a cria: ca diz ho apostolo? Nō ha hy algū que tenha auozrecimento aa sua propia carne: antes l' he da criaçā e reparo. nō ha hy algū que se apartedo seu amor: ainda q' ella seja corruptiuel e criada de vil materia: ante quer mozar com ella e viuer com ella sempre: e he assy em amor a ella junto que nem de poys da morte: pode ser sem sua presença ho spiritu cōprido de propia gloria. Quōdada he esta materia de misteros celestiaes: e traz cōsigo grande brandeza de cheiros: aos que entendem tam inarauilhofo atamēto da carne e do spū: de suairados em natureza e cōcordes em afei-

çam e amor. Este he aquelle grāde sacramento de xpō e da igreja. porque quāto quer que os mēbros sejam enfermos jacam e mal cheiram. nom sam de xpō emputados nem desemparedos delle: ātes os cria e dalhes de comer: cura os e auientaos. On de disse elle a Jerusalem. Quantas vezes te quis aiuntar segundo que a galinha ajunta seus filhos de sob as aas: e nom quiseste. Per vētura nom he elle aquelle que tomou ho samaritano meo viuo q' jazia chaguado e d' semparado dos q' passauā: e leuou ho em seus ombros ao stao onde l' he deu reparo: e atoulhe a chaga: e encozmedou ho ao estalajadeyro? Per vētura despzeou o publicano enfermo do spiritu: nō ho recebeo quādo oraua humildosamente e ho ouuio: e ho enuiuou q' se fosse justificado do tēplo? Que diremos de maria quē era abastada de grandeza de tātos pecados: quam docemēte a tirou pera sy: e quābrandamente a molentou seu coraçā com orualhos d' lagrimas: cōsentio que l' he lauasse os pees e os alimpasse com seus cabellos: e vntasse com beyjos: nē quis que partisse atee q' nō recebesse perdā de seus pecados? E pa que fez isto? Porque amaua o seu membro: se ainda nam sam. sabia empero que ho auia de ser: nom esguardaua quem entā ella era. mas quem d' poys seria. Assy como se o artificial e carpinteyro. corta huū tronco de hūa aruore grosseyro: do qual per seu emgenbo ha de fazer d' poys hūa imagem pera fremosura da casa del rey: ja elle em verdade obrou a imagem em seu coraçā ante que começasse d' laurar o pao: e ja se alegra em seu artificio. estimando aquelle grosseyro pao de tanto prezo quanto he: o que delle pense tirar. Assy certamente faz ho artificial de todas as cousas. ho senhor Jesu ama aq̄lles escolhidos que elle pdestinou: aquelles soporta e cria com desejo de charidade dentro: nom q' louue seus pecados

nem lhe prazam suas spirituaes cus-
 tidades. aa quelle que nō conuē al-
 gūa cousa nom limpa. mas porque
 sam predestinados pera a vida. espa-
 os a sabedoria de ds pera os alimpar
 em seu tēpo per graça: justificar dos
 pecados. fazer ricos de virtudes: z
 ornamentalos de spūaes doēs: porq̄
 sejam feytos dignos d̄ serem pedras
 preciosas. pera o edificio da celestial
 iherusalem. Estes assi seus escolhey-
 tos. nō quaes sam em os maos chey-
 ros dos pecados: mas quaes despoē
 de os fazer em a arte da sua muy alta
 sabedoria. taes os abraça z ama ds.
 z pero em esta vida nom possam ser
 sem alguū apegamento de pecado.
 em a patria porē supernal: ham de ser
 sem magoa louuando a ds em os se-
 gres dos segres. Ainda em que ma-
 neyra cada huū deua amar o proxi-
 mo: teue o senhoz cuydado de nos fa-
 zer conhecer per este maravilhoso a-
 mor que emertou antre a carne z o
 spiritu. porque assi como ho senhoz
 mandou que amassemos o proximo
 como nos mesmos: assi a cerca d̄ nos
 z em nos. quis prantar esta forma de
 charidad: porque cada huū que a rō-
 pesse dizendo que a nom sabia. ficasse
 de todo sem escusaçam. De ty poys o
 homē. o christão aprende teu irmão
 amar. nō por a carne ou sangue. mas
 por a natureza. por ho ajuntamento
 z graça. vee tu com quanto cuydado
 te amas. He enfermo o teu olho: per
 ventura a tua mão sam. nō he prestes
 z ocupada de dar remedios a o teu
 olho: Toda se despoē pera seu serui-
 co: tocao: abrandando z amezinhando: z se
 alguū descanso lhe pode dar. sempre
 pera isso esta prestes. ainda que seja
 ocupada ou casada do trabalho. nū-
 ca se tira de o servir se lhe cōpre. porq̄
 o mal do olho pensa ser seu. por ho
 ajuntamento da natureza. assi o faz a
 boca z o pee z todos os outros mem-
 bros: todos de huū consentimento.
 ygual vontade z boō coraçã. sem al-
 gūa folgãça se exercitam pera que o

olho recobre saude. Non ahy traba-
 lho: vigalias ou fame que hos façam
 ser preguiçosos pera nom ajudarem
 ao membro doente: em tal maneyra q̄
 hū delles enfermo: todos os outros
 nom duideys que sam enfermos: z
 ainda que a figura z obra do seruiço:
 a natureza do olho seja hūa: z outra
 a da mão: z outra a do pee: huū qual
 quer membro da seruidam ao outro.
 segundo o qual lhe conuē. Cada hū
 se cheguā a seus officios: o olho nō
 semestura a ouuir: nē a mão quer to-
 mar officio de andar. mas cada huū
 obedece segundo lhe foy ordenado: z
 antre elles nom ha hy desacordo nē
 odio: nom ha hy magoa d̄ enueja ou
 mintirosas cōtēdas: nō sam vsadas
 nascer antre elles. z pera cōcluir em
 poucas palauras. tam grande he ho
 ajuntamēto em os membros do cor-
 po humano. tãto amor z nom depar-
 tida ou apartada afeçã. que se nō
 pode sobrepojar. q̄ hū sem ho outro
 nom podem alegrarse. ca a lediçe he
 a elles comūa: apena igual. se nō em
 feyto: em desejo: assi que as cousas q̄
 se dam a huū: os outros todos se ales-
 gram auelo recebido. Tornate poys
 a ty tu qualquer que esto ouues: z pē-
 sa como deues amar ho proximo.
 Non seram trazidos cōtraty por tes-
 timunhas ho ceo nem os anjos. tu
 seras acusadoor d̄ ty mesmo z testimu-
 nha: se este mādado passares. Elpē-
 de segundo ho mandado do senhoz. s.
 amar ho proximo como a ty mesmo:
 se vees que elle ha mester ou esta pera
 piriguar de fame ou prisam z carce-
 re: z he quebrantado de frio ou nue-
 za. dalhe nom todo o que possues nē
 parte: mas a soo necessidade porque
 te fique pera dares a outro. Recebe
 hos estrágeyros em tua casa. aos en-
 fermos busqua alguū remedio. cons-
 sola aos tristes. conselha os neicios:
 z tira do mau caminho os que errã:
 a todos se podes presta cō beneficio
 da humanidade da tua substancia. z
 se nom podes per obra se quer cō pies

dade mostra cō paixam: ca este he ho sacrificio 7 o dō que aos ricos 7 pobres he comū: ca pode falecer a fazēda temporal 7 a saude do corpo. isso mesino os outros dōes: per q̄ a mingua do prouximo podia ser repaizada. mas nunca a nenhū deue falecer a piedade do coraçam. 7 afeicam da charidade de dentro. Esta certa mēte: se vee ho prouximo afadiguado com tentaçōes: ora por elle 7 ha com paixam: se esguarda ho jrmaão ferido cō açoutes de d̄s: amerceasse. 7 v̄do do hir mal 7 priguicofamente pa ho caminho de d̄s: amoestao com palaura 7 prouocao cō ençplo. vendo algū que cae em pecado: geme de coraçam 7 triguase pera encobrir a torpeza d'elle: nō ho pubrica nē murmura do peccador. nē diz mal d'elle: mas amoestando: castigando. ou com oraçōes se trabalha de ho levantar: porq̄ ho murmurador 7 maldizente. de todo em todo se tira da charidade. Onde em tres crimes se faz culpado aquelle q̄ murmura. Mada a fama de seu jrmaão no coraçã daquelle que o ouue. 7 esperta ho coraçã d'elle pera auozreçer ho peccador. 7 a sua ppria alma fere com golpe d̄ mal dizer. Nō he esta a ley da charidade: ella he paciēte 7 benigna: nō ha enueja. 7 mais as outras cousas q̄ paulo della recōsta. Nō mādou ho senhor. que os peccadores fossem descubertos 7 publicados: mas que se ho teu jrmaão peccar em ty: vay 7 corregeo ātre ty 7 elle soo. Nō mādou que fosse deuulgado em as praças: nem ainda que por zelo de vinguaça fosse dito d'elle ātre outros. mas que como jrmaão se ja corregido: branda 7 docemente. porque ho coraçã do peccador mais se torna aa compunçom com brãdas palauras. que com duras: 7 se porē sam algūs que se mais emmēdam cō asperezas que com doçuras. a taes pella boca seja dito duro 7 forte do esto. mas sempre em ho coraçã com

paixam seja guardada. 7 em esta maneira. ou dentro per piedade: ou fora per amoestamēto se cōpira ha charidade que ha ley manda. E lly façamos com ho jrmaão que pecca. como ao membro enfermo do corpo: hora vntura de amoestaçam: ora foguo de do esto lhe seja dado: segūdo julguar a arte do fisico. porq̄ nom he menos amado quando se castigua. que quādo se abranda. onde hūa cousa 7 outra nace da fonte da charidade. Resluz certo muy bem em ho coraçam do contemplatiuo. deste ajuntamento 7 amor da carne 7 do spiritu. hūa dispēsaçam alegre 7 marauilhosa da diuinal bōdade. muyto necessaria aa saude dos homēs. Criou por certo deos ho spiritu racional 7 ho fez firmoso com muytas virtudes. fazēdo o claro de sua natural dignidade. 7 ho fez ser companheiro aa carne 7 ao lodo que ha de perecer 7 ser corrupto: porque ensinado desta enfermidade aprendesse nom se levantar sobre sy: ca ho spiritu d̄ sua natureza quer hir pera cousas altas: busca as cousas spirituaes. deseja as celestiaes. 7 por que nom ha mester as cousas deste mūdo. triguase sem cessar pera voar ao gosto das cousas d̄ deos: 7 assi como as outras creaturas trespassa em nobreza de natureza assi com as taes deseja mozar. E por tanto. por duas razões a sabedoria de deos ajūtou ho spiritu racional aa natureza fraqua 7 passiuel. porq̄ aquelle que se via vestido de vestidura de lodo: 7 posto em este desterro com as outras animalias. fosse de mais medido coraçam: 7 esperasse mais humildosamente ho tempo em que desta vida estranha fosse tirado. 7 mais que a meude cuydando em a corporal fraqueza teuesse ocasiom d̄ milhor guardar os muy grandes dōes da sua natureza spiritual: porque as riquezas manifestas ligeiramēte as roubam. mas as escondidas guardamse sem

traba ho. E por esta causa a sabedoria sua ordenou encobrir os doões do spiritu sob a cobertura da carne: e depoyz do trespassamento em que adam escorregou comendo ho pomo defeso: que assi e a todos os q̄ dpos elle vierom fez dāno. vestio de vestiduras de pelles. cobrindo de carne corruptiuel e mortal. deulhe lugar que em este valle d̄ miserias onde visuesse como estrangeyro: porque conhecendo sua calidade de fora: apriẽ desse nom se levantar mays antre os outros: ante dos continuados punymentos que ho spiritu sempre padece por as infirmitades e necessidades da carne. tome maneyra de se guardar em humildade: guarneçensosse de toda parte com diligencia e muy grãde alegria de coraçam e desejo de afeicam: pera se triguar a tornar aa sua terra donde esta ho padre que he em os ceos. Per obra da clemencia de deos certamente: em mara vilhosa maneyra ho q̄ dado foy por torimento do peccado: se torna em ajuda de saude: e a carne que mal confessando he pesada per miserias e paixões. he feyta guardador per promettimento de deos. misericordiosamente e d̄ todos seus doões. Quem oufara poys de afirmar q̄ a substãcia da carne deuia ser perdida de todo: per ha qual e da qual tantos beẽs se tirãõ? Quem oufara dizer que mandasse d̄s auorecer a natureza: a qual elle criou? Porque aquella carne q̄ per as mãos de d̄s de lodo foy formada [segũdo testemunhãas sagradas palauras] deue ser amada como criatura de d̄s bem criada e muy proueytosa pera o proueyto dos homẽs. mas as obras que della faem depoyz que foy cuja de nodoas de peccado. am de desprezar e auorecer. e estas nos relembrã ho apóstolo: dizendo: Manifestas sam as obras da carne: as quaes sam fornicacãm: çugidade: auareza: luxuria: seruidam dos idolos: encanta-

mentos: ymizades: contendas: malquerenças: iras: rixas: discordias: feitas: enuejas: homicidios: bebedices e sobejo comer e beber. e outras cousas semelhantes: e a estas conclue. que aquelles que taes cousas fazem: nom aueram ho regno de deos. E assy claramẽte se parece que a natureza da carne a qual do fazedor foy formada he muyto boa e digna de amar. mas os desejos que se gerã do criamento do peccado de todo deuem ser tirados: majormente per aquelles que querẽ desprezar ho mũdo e darse a deos: porque ho senhor mandou que auorecessem aquestas cousas: assy como imiguas do spiritu. Quaesquer poys que querem pelear nobremẽte de sob ho jugo de christo: nom desprezem arrinquare de seu coraçam estes desejos de cobiscas: porque assy podera ho amor de deos gerar em suas mẽtes fructo de justiça: se forem limpos das çugidades da cobiça carnal.

CEm como deos appareçe digno de louuor em a justifiçacãm dos maaos: e da comparaçam do seruiço do munto se proua a seruidam de deos. a qual pera ser auida qualquer que despõe renunciar ho munto em ho começo da sua tornada: deue de tirar desy todo ho medo: espertado p ajuda de tres maneyras. Capitulo.v.



Das as cousas que ham crescimento: sentimento: sentimento ou rezam. sam criadas por gloria de deos. Els aues do ceo: animalias da terra. a geraçã dos homẽs e qualquer cousa q̄ de cima esclareçe: e aquellas que

em as agoas se moue: todas por sy mesmo criou ho senhor d todas as coufas. A peruerfidade dos homẽs z a maldade dos spiritus cujos: todas sam cõstrangidas de feruir ads. Da uisada z honrada sabedoria do nosso fazedor: que dos pecados dos homẽs tira muytos bẽs: pera a luz da sua gloria: z em aquesto he mays prouado ho louuor de ds ser gloriofo: em ho que se conhece a culpa dos homẽs ser mays dfforme. Qual coufa he mays fora de toda boa ordenaça em auniuersidade da natureza: q̃ ha de ser ordenada võtade do mao homẽ: a qual nom teme iuyzo: nẽ hareceo da justiça de ds. Esta desprezaõs seus mandados: z nom tem em cõta os muytos beneficios do remidor. nom pensa pera escapar aa pena tẽporal z eternal: mas auorreçe as coufas boas z honestas. Esta he mays crua que as bestas feras. mays peçonhẽta que as serpentes: quãto mays tristemente escorregua: z mays espãtofamente peca: entam esta mays segura: nom honra a presença de deos: a sua bondade nem poderio ante a bondade: a soberba do peccador sobe sempre. z em quanto ho leixam cada vez he pior de corregger. mas se a clemẽcia d deos quizer lancar as gotas da sua graça. se teuer por bem com splendor d cima. da sua claridade alumiar acaia da peruerfa võtade: logo afugentadas as treuas dos pecados. a noyte escura sera alumuada como dia: z aquelles corações que jaziam maninhos z secos: comecaram d enflorecer z seram vistos gerar obras de misericordia. Per ventura a mẽte de paulo nom era hermo nom laurado: quando assy era cruel cõtra xpo: que todos os que criam em elle com materiaes prisões z ordenanças da ley queria catuar z trazer a Jerusaleim: Mas tãto que ho seõor braadou do ceo: tanto que a diuinal bondade com luz celestial alumiuo ho p

seguidor: tanto que ouuio a voz que lhe foou dizendo. saulo saulo porq̃ me persegues: sem tardança foy mudado em outro homẽ: z de blasfemo foy tornado confessor: z de perseguidor doctor: z de seruidor dos maos judeus: foy tornado guayador z preguador muy fiel d todos os xpaos. De quẽ sam estas obras marauilhosas. z de espantar. Per ventura: nom daquelle que em outro tẽpo tornou ho mar em seco. z os filhos de israel fez passar per elle a pee enxuto. Non daquelle que fez esplãdecer a luz das treuas: z a sua ordenaça vem as coufas que sam z nom sam: assy que nom ha hy quem possa contradizer aa sua vontade. D quãtos vemos cada dia çarrados pello peso dos pecados: fora do conhecimento de deos: sem cõpuncam ou misericordia: apartados de todo proposito digno de louuor: z em huũ poto sam chamados de cima per obra da graça de deos: corregem sua vida: mudam seus costumes em milhor. derramã lagrimas auõdosamente: z lançam gemidos d cõpuncam ao ceo: ardem de dẽtro com desejo d amor sancto: z as bocas primyro caladas: abrem larguamente em louuores de ds. Taes como estes que ho senhor assy com sua graça reigua: nom sam contentes da conuersaçam commũ: mas querẽ mays duro z aspero seguimento de seu proposito. Leixam çertamente seus parentes: distribuem sua fazenda aos pobres: z assy mesmos subjuguam ao moesteyro como ha carcere perpetuo: de sob ho mandado do prelado. z os que pouco ante nom queriam subjugar se a alguũas leys. tirada de sy toda ferocidade: assy como cordeyros muy mansos sam feytos mays q̃ todos humildosos. Onde he feyto p pmissam de ds: q̃ cõtra elles em tam mays asperas pellejas sam mouidas: ca o diabo espertado p magoa de enueja: ordena cõtra elles duras batas

Liuro primeiro.

lhas: das quaes todas p̄seguinto el-
les gloria d̄ v̄c̄in̄c̄to: he nacido ma-
rauilhoso louuor de d̄s: ho qual faz
sobrepojar ao spiritu diabolico sem
carne: a alma vestida da carregua do
corpo. Estas cousas propõe a clemên-
cia supernal: cō esguardamento ante
os olhos dos fiees: porque sendo el-
les efforçados per tal ex̄plo: se de-
dentro se sentirem ser chamados ao
estado da obediência: nom contradiz-
guam aa graça: mas com todo effor-
ço confiando da bondade de d̄s: nom
reçee leuara sua cruz d̄pos ho seño-
r. Deuem por certo este dom tam gran-
de do chamamento do senhor & tam
singular: nom ter em pequena cōta.
nem lâçar de sy. porque nom ha cou-
sa em esta vida mais excelēte: qua ser-
mos sobjugados ao seruiço de d̄s.
& paguarmos a christo ho que elle
nos deu: fazendo deuedor a elle. ao q̄l
antes muytas cousas d̄uiamos. lho
que lee: entēda. Aemos muytas ve-
vezes muytos homēs trabalhar sa-
gesmente & despende suas fazendas:
poerse a perigos de morte pera auerē
amizade dalgũ principemuyto pod-
roso: & de hy a pouco auēdo a honrra
que desejam & a familiaridade do se-
nhor: suas riquezas bem ajuntadas.
per soo enueja de mal dizētes asanhã
se contra elles mandādo degolar al-
gũs: & outros enforçar: & outros d̄s-
terrar. E poys como pode preualecer
em os corações dos homēs: may s̄ a
afeçã do tirano que ha de morrer:
que ho amor de d̄s eternal viuentē.
Per ventura estimã elles may s̄ a tē-
poral sustancia: que as auondanças
celestiaes: & ha terreal dignidadē: q̄
aygualza dos anjos. Vergonha he
de tal cousa se dizer: & ainda d̄ se pen-
sar: porque esta he aquella soo alteza
q̄ se deue cobigar: esta he a clara dig-
nidade pera ser buscada: esta he soo
segura: proueytosa: firme: honesta &
alegre: leuamento pera amar: ha
que nos faz ser sobgeytos a christo.

Esta se proua ser verdadeyra nobrez-
za a seruidam certamente de christo:
porque aquelle he conhecido aberta-
tamēte ser senhor dos ceos & da ter-
ra & do mar: das riquezas: dos vi-
cios. dos homēs & dos diabos: que
foz achado leal seruo de christo. O
perfeyta & nō conhecida liberdade:
ser seruo deste senhor: & p̄zarse esta
cousa polla nossa morte & fraca sus-
tancia. Todas as outras dignida-
des trespassam: & esta sta sem ser abas-
tida: as outras sam cōpridas d̄ cuy-
dados & tremores: esta farta de paz
& prazer: & faz o seu possuidor alegre.
Palavras nem linguagem nom
podem declarar: ho coração nom re-
cebe. nem amēte comprende: os lou-
uores desta muy excelente seruidam:
todo louuor que se possa dar: he me-
nos do que ella mereçe: pozem he mi-
lhor calar que falar. Mas quem co-
bica verdadeyra liberdade: triguese
pera ser seruo d̄ christo: fuga per mē-
te & corpo ao mundo: & com todo co-
raçã leyte suas trabalhosas merca-
darias: & vaale com alegria do spiri-
tu ao moesteyro. lembrese pozem que
ha de padeçer muytas contrarietas
des dos spiritus çujos: & por tanto
se guarneça de armas: ante que entre
em ho campo: & primeyro tire de sy
todo humano & seruil temor: se d̄ seja
efforçadamente servir a christo. He
certamente este temor muy danoso
auorreciuel a deos: pera os que que-
rem pelejar: ca se lee em ho liuro dos
juyzes: que mandando ho senhor
gedeon liurar ho pouoo de israel da
mão dos madianitas. & sendo gram
multidam ajūtada pera pelejar com
os imigos: mandou ho senhor a ge-
deon que fizesse apregoar em ho po-
uoo: que todo ho que ouesse reço-
e temor se tornasse pera sua ppria ca-
sa: demonstrando que nom sam a elle
graciosos os fuyços feitos d̄ coraçã
couardo: & porç deue ser lançado fora
do desejo daq̄lles q̄ fuc̄ a d̄s todo me

do. Aquelle soo se deue temer: q̄ pensa ser fora da guarda de deos: tal como este se parta da peleja: e assy como couardo [segundo ho señoz mado] se torne pera sua casa: nem presume entrar na batalha: porque ou com vergonha fugira della: ou como mizq̄nho cayra em hos cutellos de seus inimigos. e se algũa mente tem sentido de deos segundo deue assy como de sy: de todo em todo desconfia: assy ponha em deos toda fuzza: porque este he certo iuzo da mente alumia: da: nõ confiar de sy cousa algũa: mas dizer cõ ho apostollo. Todas as cousas posso: em aquelle que me conforta. E ho q̄ esto confessa: he feyto participante da sabedoria de ds. e alumado per ho esplendor do seu segredo: gosta verdadeiramente as gotas das graças spirituaes: que cabẽ sem cessar auondosamente: da fonte eternal da sua bõdade. Abũ pois seja tam neicio: que p̄suma auer algũa cousa de bem de sy mesmo: se lhe acontecerem becs spirituaes. temporales: ou qualquer cousa proueytosa do señoz v̄c: cujo he todo dado muy boõ e todo dõ perfeyto [segundo testimunha ho apostolo jacob] que descẽde de cima do padre dos lumes e nom doutra parte: porque como quer que algũ tenha abastãça de sciẽcia. ou efforço de siso e prouicia as cousas que ham de vir: ou desponha com prudencia as cousas presentes: todo conte que ha per os dões de ds: e aq̄lle que ouuer victoria dos inimigos viuẽes. sayba que he v̄cedor. porque deos peleja por elle: se algũ contra as maldades spirituaes preualesce: he por guarda de deos q̄ nõ consente ser sobrepojado. Se ho señoz nom guardar a cidade: diz ho propheta que em vão vigia ho que a guarda. Elle se da em repayro aos q̄ ho requerem: he presente aos que ho chamã: da graça e virtute aos que confiam em elle. Tanto certamente sera algũ achado por mayss efforço

çado: quanto mais confiar da bõdade de de deos: e tanto mais fraco: quanto mais for seguro das pprias forças. Com que razam poys os que dessejam servir a christo deue duuidar de pelejar com os inimigos: poys que tem deos por seu defendedor. Guarda ho señoz as tẽdas dos seus seruos: vay diante dos que ham de pelejar: amoesta os quando pellejam: e nom quer partirse delles nem buũ soo momento. O maravilhosa bondade de ds: oo largueza digna de louvores: que he conhecida assy continuamente: administrar a nossos proueytos. Obra certo nossa saude per sy mesmo: e ainda per os seus aijos. dizendo ho apostolo. Per ventura nõ sam elles spiritus administradores enuiados a servir: aquelles que tomã herdade da saude? Certa e nom corrupta fuzza deue dar a todos os seruos de deos a guarda dos anjos. que a cerca delle nom cansa: porque se oram: elles offercem seus rogos: nem se tornam a elles vazios: se pelejam: e elles com elles pelejam de companhia: se repousam: os anjos fazem a guarda que nõ padeçam algũ mal de seus cõtrayros. senõ sabem. elles os ensinã: se caem elles os alevãtam. Se sam feytos de fraco coraçam: cõ sanctas amoestações os efforçam e açendem: e vendo que a infirmitade de humanal cae pera algũa parte. da hy se põe pera os ajudar. e assy guardã os escolhidos em todas suas carreyras: que nom feyram os pees em a pedra. Porq̄ temes pois couardo: porque duuidas entrar em campo: sob a bandeyra de tam grãdes guaydores? Se te tu apartas desta peleja: deshõras ho rey dos ceos: offendes os anjos: tiras oprazer aos sanctos: ho primo nõ edificas: e a ty mesmo matas. Esguarda com olho de fee ho ceo aberto: vee a Jesu estar: contempla as companhias dos sanctos que reynam cõ elle: e tirado ho medo nõ temas entrar na peleja. Nõ quei?

ras temer os teus contrarios: may-
 ozes sam tuas ameaças que seu po-
 der: trabalham de te meter medo: por-
 que possam enfraquecer teu começo:
 mostram seus olhos toruados e sua
 cruel face pera te poer espanto: a pre-
 sentam ao teu coraçam quanto ha vi-
 toria he trabalhosa: a aspereza da
 carreya: a longura da vida: a fraq-
 za da natureza: a infirmitade da car-
 ne: ho trabalho da batalha: pera que
 possam reuoguar teu proposito di-
 zendo assy. **Q** quantos fazemos per
 nossos selhos enforçar sy mesmos:
 queymarse no fogo: afoguar-se em a
 aguada: e matarse com cutellos: e assy
 morreram duas mortes. **P**er vçtura
 esperas tu ser may forte que nos to-
 dos: **P**er ventura poderas cõtra nos
 estar? Com tam grandes tentações
 te subjuguaremos: e assy te forçare-
 mos cõ injurias e fortes enguanos:
 que sobrepojado com trabalho: nojo
 ou importunidade: deffaleças e ne-
 gues a christo: por em busca de may
 são cõselho: consinte ao que te dize-
 mos: busca dos prazeres deste mudo
 que deus pa ho huso dos homẽs criou:
 lembzate que he escrito. **A**legrate mã
 cebo em tua mançebia: ca poderas
 passada a frol da mocidade em os de-
 leyto do mudo fugir pera ho couto
 de deus. ca poys elle he misericordio-
 so. sempre com prazer recebera os q
 se arrepedem: e assy sendo delle begni-
 namẽte recebido: cõsiguiras alegria
 tẽporal e eternal. Estas cousas e ou-
 tras semelhantes falã dentro em teu
 coraçam que alguem nom ouue: nom
 por conselhar verdade: mas porque
 tirem tua entença do seruiço de deus:
 e porque te nom podem vencer com
 sua força: com engano ou medo se es-
 forçam de te sobrepojar. **N**om querẽ
 pelear cõtiguõ ainda que lhe seja da-
 do lugar: porqã ham enueja dos teus
 vencimẽtos: conhecem elles engua-
 nosos ho teu defensor e guardador:
 e porẽ refusam de pelear: mas tu soo
 caualleiro de xpo: see seguro de teus

inimigos: porqã ho temor que elles tem
 he muy conhecido sinal da sua in-
 firmitade e fraco poderio: e como qã
 que elles seia de sua natureza fortes:
 e per agudeza de entendimento nos
 trespasssem: nõ podem exercitar suas
 forças aa sua vontade: porque sam
 enfraquecidas que a sabedoria de deus
 descendendo a nos e tomando nossa
 fraqua natureza: resistio ao diabo e
 pelejou com elle: ho qual sobrepojou
 assi gloriosamente: que ho atou e to-
 mou suas armas: e des aquelle tem-
 po pera qua: pdeu suas forças e po-
 derio: e nom pode contra nos cousa
 se nam se o leixarem. **C**omo lhe cõ-
 tradizemos foge de nos: e se lhe da-
 mos consentimento: entam toma sob-
 bre nos senhorio: nossa fraqueza ho
 faz forte: e nossa força enfermo: em
 nos estaa vçcer ou cabir. **P**er nosso
 golpe he elle ferido ou nos mesmos:
 e porẽ oo tu q es chamado do seõor.
 tira de ty ho medo poys elle pelleja
 por ty: e nom reçois entrar na ba-
 talha com os poderios spirituaes.
Começa de pelear efforçadamente:
 e entenderas per ensinança da expe-
 riencia: que hos spiritus mãos nom
 podem cousa contra ty sem ty. **D**os
 muytos vencimentos e ameadado
 proueyto: cada dia mais nobremen-
 te pellejaras: e entenderas claramen-
 te que ho dom de deos: e nom a pro-
 pia stude te pode fazer vir aa coroa:
 e assy feito alegre em ho spiritu: de-
 uoto em a mente: cada dia cantaras
 ao seõor de coraçom dizẽdo. **A**ma-
 rey a ty seõor minha forteleza: se-
 ñhor minha firmeza: meu abrigo e
 liurador: deos meu: ajudador meu:
 e esperarẽy em elle meu defensor: e al-
 teza da minha saude e meu recebe-
 dor: louuando chamarẽy ao seõor
 e serẽy sempre saluo dos meus ini-
 guos.

Que como e porque a
 quelles que desejam aproueytar
 em a carreya de deus: primeyro q

renúciem em todo ao mundo: se
 duê despoer aos exercicios spi-
 rituaes: e guarnecerse d prudẽ-
 cia e proposito de perseuerãça:
 mayormente com desejo d padec-
 er mal por xpo: se armẽ effor-
 çadamente: per ho qual se se-
 guem muytos proueitos spiri-
 tuaes. Capitulo.vj.



Auelles q querẽ hir
 aa pelleja deste mũ-
 do: ante que venha o
 dia estabelecido com
 diligeucia se querem
 aparelhar: vestẽse de
 armas: sobem em ca-
 uallos: brãdem suas lanças: e assy se
 exercitam em toda industria: como se
 os inimigos fossem presentes. Agora
 fingem que fogem dos contrayros: e
 ora vã cõtra elles. aas vezes mostrã
 que lhe dam golpes. e outras vezes
 que se desuiã: e assy se despoem aa pe-
 leja. q quando vier ao tempo de pele-
 jar nõ possam ser sobrepojados: por-
 que ligeiramente he derribado ho q
 nom tem em custume a carregua das
 armas: nem husa de luta: nõ se guar-
 nece de algũas defensas. Mas se for
 primeyro acostumado aas cousas ja
 dictas: quando vem a pelejar alegra-
 se e tẽ esperãça de vencimento: e ain-
 da cobiça q venha ho tẽpo ordenado
 pera a batalha: e nom sem rezam: por-
 que a esperanza do vencimento acre-
 çeta grandes forças ao batathador.
 e ligeiramente vence aquelle que des-
 prezado ho temor. propoẽ pelejar cõ
 efforço. Assy he certo ho caualleiro
 de xpo: e aqllle que se trigua chegar
 ao estado da obediẽcia: deue estudar
 com cuydado os negocios spũaes:
 porque se per ventura for ousado de
 entrar em ho campo sem experiẽcia:
 sera dos cõtrayros subjugado. Es-
 forçese a despoer ho corpo cõ jejuũs:
 e acostumalo a vigiliã: amansalo cõ
 outras obras de fora: desuiar as cõ-
 panhias dos homẽs: vagar a oraçõ:

dar-se aa humildade: negar a võtade
 propria e tirar ho coraçã do escorre-
 gamẽto das cuydações do mundo:
 ocupandole todo em spiritual de-
 uaçam: porque estas sam as cousas
 em que se deue prouar qualquer que
 escolhe servir a d's em congreguaçã:
 que sem experiẽcia destas cousas: li-
 geyramẽte se derriba a humanal fra-
 queza. Mas a mente que se exercitou
 per algũ tempo em taes cousas: auẽ-
 do de pelejar em ho campo do moes-
 teyro nom aja receo: chegue-se ousa-
 damente: confiãdo da bõdade de d's:
 nom se tenha aos conselhos de seus
 parentes: nem pellas brandezas dos
 de sua casa torne a tras do que come-
 çou: porq nom lhe aconteça como aa
 molher de loth: q por olhar pa tras
 foy tornada em estatua de sal. E cer-
 tamẽte por indigno he auido do rey-
 no de d's. aquelle que despreza a gra-
 ça do remidoz. mas o q obedece sim-
 puzmẽte. nõ sera cõfuso pera semp.
 Nom se escuse aquelle que per inspi-
 racam de dentro he conuidado pera
 a çea do senhor: que de pois q desprez-
 zar o beneficio do cõuite celestial. for
 radelle lançado: ficara sempre jejuũ.
 Ligeiramente se negua a clemencia
 diuinal aos ingratos: e que nõ quer
 obedecer: sera atormentado cõ fame.
 Poy se algũ chamado ao fũço do
 rey mortal: nõ ousa de todo em todo
 contrõdizer a seu mandado. julgua de
 que pena sera digno aquelle: que ou-
 sar resistir a deos todo poderoso.
 A muy alta magestade: dissimulla os
 pecados dos peccadores: porque os
 prouoq a emenda: e se senom tor-
 nam: fere hos mayns duramente.
 El sabedoria de deos soporta os seus
 desprezadores por algũ tempo: mas
 em fim os cõdenara com tormentos
 pera sempre. porque disse ho senhor
 per hũ propheta aos que d'elle esca-
 neciam. E hamey e nõ quisestes vir a
 mi: estendi a minha maõ e nom me
 olhastes: despzastes todos meus cõ-
 selhos: e nõ teuestes em cõta os bras-

Liuro primeiro.

dos que por vos daua: por tanto eu rirey em a vossa queda. e escarneçerey quando vier ho que vos timieys: quando a subita miseria cayr sobre vos: e o derribamento se efforçar assy como tēpestade: quando vira sobre vos tribulaçam e agustia. entam chamarã e nom ouuirey: leuãtar se hã pella manhaã e nõ me acharam: porq̃ auozreçerõ a regra de bẽ viuer: nõ receberõ o temor do senhor nõ q̃serõ cõsentir a meu conselho. E porẽ aq̃lles q̃ sam chamados de d̃s. nõ tardẽ cõprir ho q̃ eu lhe mado: aparelhe se pa perseuerar como seguros em ha az. lâçc de sy todo carnal desejo: tirẽ de seus corações todo temor humano. e assy como cõ duas pedras p̃ciosas se ornãmẽtem: cõ virtude de discricam e desejo de padecer. A descriçã seja cõtra os enganos: q̃ he muyto necessaria pera as falsuras dos cõtrairos: nem he menos necessario ho amor de padecer contra as tentações e lutas da carne. porq̃ õ de se faz peleja: deue se a p̃sentar os piriguos das batalhas. Quanto cõue de pelejar: e a fortaleza de soportar como he necessaria. em a questeyalle de lagrimas: e mayormẽte pa quẽ quer andar pollo caminho de d̃s: leuãtã se he muytas fadiguas as quaes se deue soportar cõ grãdeza de coraçã: porq̃ esta vida nõ he outra cousa: se nã pa ser chamada caualaria espiritual ou tẽtaçam: e porẽ a diuina palaura amoesta os q̃ querem seruir a d̃s dizẽdo. Filho chegãdote ao seruiço de d̃s: esta em temor e justiça. e aparelha a tua alma as tẽtações. Em esta peleja sp̃ual: d̃ue hir cõ zello d̃ padecer por christo. e cõ armas de boõs desejos: e quẽ sem este zello presumir de entrar em tal batalha. sera vencido ligeiramente. Mas quẽ for guarnecido primeiro pa soportar todas as cousas contrayras: alegre se: porque fundado sobre a muy dura pedra: nõ podera ser voltado de sua firmeza. e este muy firme d̃sejo. sera assy como pedra diamãte: posta por fũda

mẽto em o começo do sp̃ual edificio. porq̃ vemos q̃ os homes dados aos negocios do mũdo: q̃ tẽ este firme desejo: por auer dignidades: por buscar riquezas: por seguir vaãs deleytações: de dia e d̃ noyte se metẽ de sob os feixes dos trabalhos: d̃sprezã os perigos: e nõ tem em conta a folgãça do corpo. perdẽ a paz da mẽte: e a morte [mays espãtosa d̃ todas as cousas] nõ temẽ. Poy s setãto pode este amor em os corações dos peccadores: quanto valera em os corações dos seruos de d̃s: q̃ sam conhecidos pellejar por a gloria dos ceos: por os prazeres do parayso: e polla bẽ auẽturãça pera semp̃. Certamente os seruos de xp̃o [se ho caso ho der] cõ muy boa vontade se deuem offerecer aa morte. e sempre crucificar sy mesmos contra os vicios: por a honra do seu rey. Deste desejo foram acesos ante nos muytos moços e moças: barões e muytos velhos e d̃ qualq̃r ydade ou descriçõ: dos quaes algũs se forã cõ ousadia aos sp̃essos hermos: aos ajũtamẽtõ das pedras e cauaduras dos mõtes: aos lugares sem carreyras e desertos: q̃ nõ erã moradas se nõ d̃ animalias e bestas feras: e esto fazia. porq̃ se occupassem sem cessar e mays sem aroydo: aos louuozes diuinaes: e mays alegremente vagassem a d̃s. Outros adelguaçando seus corpos cõ jeiuũs: amansandoos cõ vigalias. e reguandoos cõ orualhos de lagrimas: porq̃ sujugassem a carne ao sp̃u. nõ receando todo o tẽpo de sua vida: trazer a cruz da pẽdẽça por xp̃o seu rey. Outros embebedados deste amor. nõ temerõ sofrer penas d̃ chamas de foguos: de carceres e duros tormentos: longos caminhos: porq̃ fossem feytos sacrificio muy gracioso a d̃s immortal. E porem os enxẽplos de tam grandes guiadores. deuiam espertar ajuntamento de fogo e acendimento de amor sancto em os corações dos seruos de deos: por que aquelles mortaes erõ assy como

estes e cubertos da fraqza da carne. mas sendo animados cõ esperãça de gualardã celestial: q̃mados com caridade de d̃s: inflãmados cõ desejo d̃ padecer. nõ se subjugarõ a algũs vicios: porq̃ fossem feytos dignos da amizade do rey. e participãtes do rey nõ. Quẽ podria poys declarar os p̃ueytos d̃ste sctõ desejo: o qual ministra forçã ao coraçã. faz a pena ser mais leue. daã pseuerãça: traz sctidã: e he igua la a os martires. e faz ainda o seu possuydor auer a cidade celestial: porque as suas obras tanto sam feytas mays g̃ciosas ao iuyz supnal. quanto cõ mayor caridade forẽ obras das. Hom o q̃ mays obra: mas o que mays ama. he encomẽdado de xp̃o: ca o amor se cria cõ desejos. mas os desejos saõ do amor assi como a q̃ntura do fogo. e porẽ nõ poderã ser sem grãde merçe de gualardã. aq̃lle que for muy açeso cõ ardor de padecer. Ainda que algũũ faça muytas cousas: pouco certãmẽte obra: se nã faz mays per desejos q̃ p obras. Hom mereçeo ho ppheta daniel saber os segredos celestiaes porq̃ jejuou. mas porq̃ cobicou as boas cousas. dizendo ho anjo. Eu vim a ty pate declarar: porq̃ es barom d̃ desejos. Quẽ podria dizer p palaura: os desejos dos sctõs? Soos os experimẽtados conhecem a afexã dos q̃ amã: e q̃ndo padecẽ com desejo estarrã pã sy mesmos. q̃ymãse e sam derribados: e se lhes por desse cõuir: nõ poderiã soportar que nõ comprissem p obra ho q̃ desejiã. Sem medida he aforçã do amor: q̃ nõ se abreuia por algũũ fim. Esta se cria em sy. e alarguãse em sy. nõ ha mester ajuda doutrẽ. asy mesma abasta: porq̃ ella pode soo exercitar a sua vtude: e ella estãdo em o meo dia: todas as cousas tira pera sy. Aq̃lle poys que a este p̃õto veo. alegre se fazendo graçã humildosamente: e metido em a sctã camara: ouue segredos de d̃s q̃ nõ conuẽ ao homẽ falar. porque o esposo quer os seus dões serẽ guarda-

dos sob silencio: e porẽ nõ tem licençã d̃ dizer p palauras: as cousas que o esposo mãda ser secretas. E este desejo de padecer. conuẽ de todo em todo aaq̃lles q̃ sam açesos cõ zello de vtudes: porq̃ sobir a ellas he couisa muy trabalhosa: e a q̃ muytos nõ porẽ chegar. Onde se ho caualeyro de xp̃o cõ todo efforço se nõ exercitar. nõ mereçera chegar a perfeçã das vtudes: porq̃ algũas dellas cõtra dizem a natureza. e algũas ao costume: e cõtra todas he a pelea muy trabalhosa. Nẽnhũ poys contra sua natureza. oufara auer entrada aos costumes nõ husados: saluo se for ornado de grandezã de coraçã. e arder cõ amor de soportar as cousas contrayras. E quẽ for tal nõ tema entrar aas cousas fortes. nẽ recee soportar as cousas asperas: nõ dá lugar aas ameaças: chagas do estom: ou tentações. porq̃ chagado do amor. nõ se pode desuiar do proposito começãdo. e esqueçẽdo se das cousas q̃ sam atras: sã enfadãmẽto se vay aas cousas q̃ vem a diante: sendo tirado a ellas per rezã: dões: visã e caridade: e porq̃ ao desejo de aproueytar nõqua faleçẽ sp̃uaes criãmẽtos q̃ se lhe acreçẽtẽ. muy ligeyro vay onde cobicã. e quanto mays vay a diãte: mays se despõẽ pa ho caminho: e acha a carreyra mays chãã. repayra suas forçã pa q̃ndo pelear: e exercitando se mays. he feyto mays forte. Peraq̃ direy muytas cousas? Qual q̃r q̃ cõ foguo deste desejo for perfeytamente pprehẽdido e tirado cõ sua brãdeza: nõ se pode sobrepojar: porq̃ he muyto chegado aa coroa. e verdadeyramẽte. tal como este diz cõ ho apostolo. Quẽ me apartara da charidade d̃ christo? Tribulaçã: angustia: fame nuidade: ou pseguiçã? Certo som eu. que nẽ morte nẽ vida: me apartara da caridade de christo. Seguramente poys vaa aa pelea: aquelle que ja mereçeo auer primicias deste desejo sancto: e nõ seja delle soo contente:

mas acrecente proposito de pseuerar em aquelle chamamento em que foy posto: porque ligeiramente cae. o que não he guarnicido cō desejo de pseuerança. Non mude lugares nem esta- belicimentos. o q̄ quer prazer a d̄s: em qualquer parte pode ser perfeyto. aquelle que com grande cuydado se der a buscar as virtudes. e acrecetar os dōes: nō fora d̄ sy mas em syvigie e desponha em o coraçã sobimentos em o valle das lagrimas. Elquelle q̄ asaz trabalha pera ser perfeyto: non crea asy mesmo: nē se cometa ao proprio aluidro: mas de sob a regra do mandador se costringua: porque nō seja tomado pellas espreytas dos jmgos: ca muytos foram sem cōto. que derribados dos cōtrayros perderom a graça de d̄s: e por presumirem do seu iuyzo. non derom cōsentimēto ao cōselho dos mayns velhos. porq̄ como a carreya de d̄s seja muy forte e comprida de jmgos. he necessario que desfaleça em ella: qualqr que aqui quiser andar sem ser experimentado. ou ter pera ella guiador.

De como em as cōgregações cōsagradas a d̄s em q̄ viuē de hũa maneyra. luz muy claramente o estado da patria celestial: e como se deue exercitar sob a obediência qualqr q̄ em essas cōgregações louuauelmente quiser seruir a x̄po. Capitulo. vii.



Mas cousas humanas desta peregrinaçam: non ha hy cousa que traga em si cō tanta efficacia a imagem da patria celestial: como a cōuersaçã dos monges. e ho ajuntamēto consagrado aa honra de d̄s. porque dos cidadãos supernaes: hũa he a morada. hũa gloria: comũ alegria:

cōcorde vontade. amor d̄ huũ ao outro: e segurança pera sempre. e em aquelles que viuē de hũa maneyra em congregaçam: se acham yualmente estas cousas. hũa morada non departida: he a d̄ todos ygalmente outorgada a todos pera seu v̄so: a graça comũ he delles. os dōes sp̄uaes repartem antre sy hũs e os outros: a humildade de huũ se pōe em exemplo a todos. a charidade de outro se daa a cada huũ em ajuda e descanso: e assias outras virtudes dadas a huũ em singular: seruē ao proueyto d̄ todos em geral. Non reyna em elles enueja: nē zelo malicioso do bem do outro. mas o que he proprio a huũ se faz comũ a todos: obrado marauilhosamente isto a charidade. que non sabe ter enuejosa payram. Non ha hy discordia de vontades. nem departimento de opiniões: non odios nem malquerenças. mas de todo em todo em os corações paz: conformidade d̄ costumes. alegria dos que viuem juntamente. e huũ seguimento dos sp̄us supernaes. Em estes q̄ assisam caualeyros em esta igreja: tē por bem x̄po de morar. assi como em aquelles que reynam em os ceos. ainda q̄ doutra maneyra: porq̄ disse o seõor. Onde forem dous ou tres juntos em o meu nome: em o meyo d̄lles som eu. Destes se dá louuozes e fazimēto de graças a d̄s: sē alguũ antremetimento: per estes aas oras estabelecidas. em quanto viuē em carne se non deyrta de fazer per desejos: o que os outros acabã per obra. em esto soo sam desemelhados: porque os outros reynam com christo. e estes pellejam por x̄po. Aquelle ajuntamento se diz dos vencedores: e este dos batalhadores. Elq̄lla muy grande multidão: primeyro foy contada em esta caualaria. e d̄pois auido perfeito vencimēto: foy acõpanhar os spiritus angelicaes: e o q̄ aquelles tē em obra. estes o tem em esperança. Esta he a entrada daquella cidadã celestial: este he

certo aquelle luguar de que o sancto Jacob disse. Verdaderamente. nõ he aqui outra cousa se nam casa de d's: e porta do ceo. Quem aqui pelejar esforcada e perseverada mente: la auera coroa gloriosa. Ambos estes lugares sam tendas de d's: sedas da sabedoria: ambos cidades dos sanctos: e pozem quem em esta vida cõuersar louuauelmente: nõ podera daqlla ser fora lançado. O proueyto daqui. he prazer d'laa: e ho acrescentamẽto desta: em a outra he muy mayor. aqlla he hordenada d' choros d' anjos como d' pedras p'ciosas: mas esta he cercada d' sp'us: por causa dos muytos inimigos q' derredor d' nos sam. E certamẽte os anjos assy como cobicam a cõpanhia dos homẽs: assy lhes offerecem cõtinuado seruiço. Em esta vida se alimpã as viuas pedras: fazẽ as quadradas e lauradas: porq' may's ligeiramẽte seã leuados aa cõpanhia dos ceos. Os q' la estã sam sollicitos por estes de ca: derramando roguos: cobicando sua saude e desejan-do sua presença: porq' aquella vida sem esta nõ pode ser perfeyta: ca ho senhor de laa e de caa he todo hũ: e pozem q'ria ser todos juntos. hũa herdade e hũa cõpanhia. Espere pois seguramente qualq'r que for chamado em ho ajuntamento dos justos: depois desta vida entrar em a Jerusalem supernal. porq' grãde indicio de escolhimento he estar em cõpanhia de sancta irmandade: e ligeiramẽte sera lançado da quella: o q' d'ista for apartado. Pozem cõ todo esguardo e madureza de coraçam. pense qualq'r q' em estes setõs collegios cõsagrados a d's for chamado: q' nõ seja delles mouido p' engano do diabo cõ sua negligẽcia ou ignorãcia: e o mayor remedio de sua firmeza e cõselho may's saudauel: he tomar sobre sy o jugo da obediencia. e de todo em todo negar a p'pria vontade: porque muy grãde carrega lançade sy: o que sua vontade despreza. A võtade p'pria he imiga de d's: e

esforçase cõ todo seu poder de se afe-nhorcar. torçe o iuzo da rezã q' ren-do q' viuam os homẽs p' seu aluoz: e nõ per ordenãça d' outrem: nõ consente temer nẽ obedger aos mayores: a alguem se nõ sujuga: nem se abrãda por pueyto. ou se abaixa por ameaças: semp' he maldizente e desenfreada em falar: d' scõposta em costumes. mal ordenada em desejos: nõ conhece asy nem quer bem ao prouximo. O auozreciuel mal: oo maldade antiga: quãto preualeces e te afehorcas. Per ty foy feyta a queda dos anjos: e a cõpanhia dos ceos minorada: per ty o parayso dos d'leytes foy feyto orfão do homem q' foy em elle posto: e a geraçam humana foy ferida cõ muytas mortes: per teu conselho cayo adã nuu da vestidura da igno-cencia: de ty tomarã começo: desejo d' afehorcar e de se apartar de d's. Tu cortas ho amor dos parêtes: e fazes departamento entre ho marido e a molher: tu rompes os dereytos das amizadas: e desfazes as afeições das quelles q' sam de hũa casa: tu toruas todo ho mũdo e ho êches de muytos vicios: tu geras discordias de batallas e afugentas a paz semeãdo peçonhas de odios: tu enriqueças o inferno: e crias as chamas d' lle: pod's te muyto em o ceo: e em este mundo es p'ncesa: cõ hũũ soo remedio es frasca e vencida: e quẽ d' elle carecer nõ se podera saluar. A virtude da obediência e o amor da sugeicã: te fere e mata. Certamẽte grãde bẽ he e muy necessario aa saude a obediência: a q' da a grãça. hõra a d's: abre ho ceo. ornãmẽta a alma: e lança fora a peçonha da p'pria vontade. Qualquer pois que deseja seruir a d's: escolha esta em esposa. Em o deserto. e em as casas e cidades: lugares e vilas: se due ter a obediencia: mas mayormente em os moesteyros e cõgregações a d's cõsagradas esforcadamẽte se due guardar: e pozem quaesquer que d' terminarem em collegio viuer. em o seu co-

meço tirem desy a propria vontade. z acometam realmente a alguñ prudẽte z prouado padre que daquelle cõgregaçam escolherem: sem a võtade z cõselho do qual nom façam cousa algũa: todo seu iuyzo z deliberaçam leyrem aa desposiçam daquelle aque se derem: em tal maneyra que ajã por bẽ o que elle ouuer. z por cousa danoza o que elle por tal julgar. z nõ duuidem que d's falla em elle: z assi como xpo nom receem sujuguar selhe. porque o senhoz nõ desempara aqles que em elle confiam: z sea elle sujuguam z humildam: z aquelle q em outro tẽpo per aa limaria sem razam ensinou o seu propheta: nõ se deicõ z tẽtara per criatura racional z seu seruo. ensinar huñ pequeno que cree em elle. em tal maneyra porẽ que lhe seja sujeyto com simples coraçam: porq onde se faz obediencia fingida. nom ha hy proueyto de subieçam: nẽ gosto de prouidencia diuinal. E por tãto sob mandado doutrem neguem sy mesmos: aquelles que cobicam com gosto de virtude husar dos deleytos da patria celestial: nom alonguem d se subjuagar. porque a cerqua do muy alto achara per esta maneyra: pertencente fiador. Certamẽte testemunho muy conhecido de improuidẽcia he: querer alguñ dar por sy razam: quando acha outro que por elle possa satisfazer. E quem sera o homẽ discreto z razoado: que ou se de andar carregado d ouro z de pedras preciosas. per lugares desuiados z matas cheas de ladroes. se poder a alguñ poderoso z fiel varã encomendar seguramẽte: todo este thesouro? Ninguem presume nauegar grã pego sem gouernador. z este mar grãde spual cheo d perigos. auetado de tempestades z tormentas: em ho qual he posto huñ grãde dragã z cruel pera escarneçer. confiara o seruo de d's: poder per elle passar seguro? Chegado he aa morte z ao perdimento: o que cuyda fazer estas cousas: D's que adã em a ca-

ualaria terreal: nõ sam sem guiadoz z soo o caualeyzo de xpo. andara sem ter quem ho enderẽce? Esta cousa he certo nom conueniẽte: porque onde o inimigo he mays forçoso z sages. ally due ser posta mais diligẽte guarda. z onde os mays preciosos tesouros sam guardados porque milhoz se guardem. ham d vigiar mays sollicitos os guardadores. Em a batalha que se uee: o inimigo he visto: z o que se perde he fazenda temporal: mas em as pual o inimigo he duro z nõ visto: z ho tesouro he de pedras preciosas. z quem dellas se leyxar priuar: perdera a d's z nõ sera feyto participante dos prazeres do ceo. sera lançado fora da cõpanhia dos anjos: castiuo dos vicios z demonios: z fora do collegio dos sanctos: z porẽ sem guiador z defensor nom more em o caminho de d's: aquelle que possue a muy clara pedra preciosa da graça celestial. Toda puícia: cidade: z cada hũas casas tem seu mandador: qlquer ainda que poderoso. nobre z rico: superior conhece: z o seruo de d's sera sem alguẽ q prouejã sobre elle? Grãde abusam certamẽte seria esta: z em caso que as prouicias: cidades: villas z castellos ou casas: per mingua de cuydado seã mays mal ordenadas: a esposa porẽ de christo. nom deue ser deyrada em algũa maneyra sem ordenaçã: nẽ sem guarda de pastor. mayor mẽte pollos ajũtamentos importunos z arroydos que senam podẽ pẽsar dos spiritus cujos. E porẽ de dia z d noyte deue ser feytas guardas per aquelles que tem carreguo de proueer: porque das ouelhas racionaes de xpo. nom seja tomada algũa dos espãtosos lios. os quaes nom cessam derramãdo as peçonhas da sua maldade com q matem os innocentes: z mays assy como conuem aos guiadores das almas que vigiem sem cessar sobre as q sam a elles cometidas. assi cada hũa ouelha deue fugir sob a sombra do pro-

prio pastor. e ally repouse. porque fi-
 que segura dos ladroes que aquerem
 derribar: porq̄ aquella que vay soa e
 sem guizador: he feyta manjar das bes-
 tas inteleituas e sem syso. E por tã-
 to quem deseja a propria saude more
 com os outros: conhece a voz do seu
 pastor: siga suas pegadas e obedeça
 a seus mandados: negue a sua vanta-
 de sob elle: e obedeça lhe [digo] assy
 como a xpo: e sempre lhe pareça q̄ d's
 fala em elle. e a imagem do senhor em
 a sua representante. Mas quem despre-
 zar o mandado do padre spual: sera a-
 nido por desprezador do seu d's: ho
 qual disse. Que vos ouue ami ouue:
 e quem a vos despreza a mi despreza.
 E por em nõ he de ter em menos cõta
 a voz do superior que a de d's: mayor
 mente daquelle q̄ nõ refusa poer a sua
 alma por os que lhe sam cometidos.
 e porque raramente se acha quem des-
 ponha a alma por seu amiguo: quando
 se tal achar: he digno de grãde hõra
 e fiel amor. e may's d' estimar q̄ todas
 as cousas: assy como sy mesmo. Deue
 este ser ajudado: porq̄ may's ligeira-
 mente possa soportar a carga q̄ lhe
 he posta: e entã ho ajudã e seu tra-
 balho he partido p outros: e elle fey-
 to alegre. nõ sête a carga quando cõ
 d'sejo aparelhado he obedecido. por
 que os seruiços cõstrangidos se re-
 cebem com enfastiado coraçã: mas
 os que sam de mētea alegre: rosto pra-
 ziuel e coraçã q̄ os quer: dã algria
 a quem os mãda. Aquelles pois que
 temẽ corõper a regra da obediência:
 todos se dem e de suistãse da propria
 vôtade. assy como de vistidura de cõ-
 fusã: ho q̄ quer servir xpo: e quem
 quer possuir todo: he necessario que
 dee qual seruidor elle cuidar de ser:
 tal sintira ho senhor a cerqua de sy: o
 qual se nõ pode negar aaqlles q̄ lim-
 pamente ho seruem. Trabalhe poys
 aquelle que escolheo em ajuntamēto
 servir ao senhor. amar: ppriar e guar-
 dar a obediência: porque nõ trabalhe
 em vão: e aas soos p'senças dos ho-

mēs. e quem deseja offerecer ad's sa-
 crificio gracioso: e quer auer venci-
 mento em ho cãpo da subjeçã: obe-
 deça de boa vontade: pera cõ volun-
 tario seruiço ajudar gualardam eter-
 nal em os çeos: porque nenhũa cousa
 assy acreçta os merecimētos: como
 seruiço de boõ coraçã: ho qual de-
 ue ser sempre per a obediência: porq̄
 nõ cuida ser may's prudēte q̄ seu mã-
 dador: e outra vez tornara a tomar
 sobresy a carga que a outrem tinha
 dada. Sirua com alegria: porque assi
 fadigno pa ser de d's amado. Siga
 os sauctos anjos que ao seu fazedor
 obedecẽ: com duçura q̄ se nõ pode dis-
 zer e charidade muy alegre. E Linda
 trigosamente façã ho que lhes for
 mandado: nõ ho guardem de huũ dia
 pera ho outro: mas logo seja cõ p'do:
 porque claramente pareça que todo
 esta em aluidro do padre: ao qual seja
 dada ouladia. pa sem duuida o auer
 de mandar per trigança: cõ que cum-
 prem seu mandado. obedeçã lhe es-
 forçadamente: porque nõ pareça que
 nos mandados leues querem obede-
 çer: e nom em os asperos humildosa-
 mente: porque nõ ainta os grãdes.
 mas os vijs seruiços pareça que faz
 com prazer. nõ seja subjeyto soomēte
 aos may's velhos: mas ainta aos
 mãcebos e may's baixos que sy: e so-
 bre todo cõ perseverança sirua: porq̄
 doutra guisa perdera ho galardã
 dos trabalhos passados Pouco cer-
 tamente aproueytaria a algũ muyto
 correr com esforço: e desfalecer ante q̄
 viesse ao fim da corrida. Nõ praz ao
 homẽ ho fruyto nom maduro: nem a
 d's a obra imperfeyta. Entã sam fey-
 tos os seruiços dos homēs gracio-
 sos em a presença do remidor: quando
 sam feitos com grande ardoz de cha-
 ridade: e acabados em louuauel fym.
 Qualquer poys que se chegua a ser-
 uir a d's em moesteyro: preponha em
 seu coraçã esta pequena forma d' obe-
 diência. afeytando se em ella como em
 huũ espelho: onde cada dia contēple.

porq̄ possa veer a calidade do homẽ de dẽtro: e podera reformar sua fealdade: cobrir as magoas da alma. levantar a mente: se nam se per ventura elle tomar estado de religia e sanctidade: pera soo proueyto do corpo.

De como o gosto das deleytações spirituaes he necessario aos conuertidos nouamente. pella qual cousa deuem ser introduzidos a pensar a vida e payram de xpo. e de tres maneyras de estados dos que pensam: .s. animal racional e spual: e como o diabo se efforça enganar os q̄ bẽ pensam. Capitulo. viij



Fazemas istozias sagradas: que d'poyes q̄ o snor ds marauilhosamente liurou ho pouo dos judeus cõ sinaes e milagres da seruidã do egypto: e lãcãdo pharao e ho mar ruyuo cõ todo seu exercito. leuou ho seu pouo ao deserto. E acabados os manjares da terra lhes deu os mãmimentos celestiaes. chouendolhe do ceo mãna pera comerem: porque fartos do pam celestial: outra vez nom cobicassem os mãjares que no egypto leyxará. Todas as cousas aaq̄lle pouo carnal e rude: aconteciam em figura: e sam certamẽte escriptas pa nossa ensinãça: assy como diz ho aposto. Todas as cousas q̄ sam escriptas: pera nossa doutrina sam escriptas. Declarou a palavra diuinal em elles aos que auiam de vir: q̄ assy como foy necessario ser dado ho mãmimento aos que vinhã do egypto: por que nõ se tornassem per corpo e desejo aaquella seruidã de que forã remisdos: se cõ grãde fome fossẽ afadigados. Assy aquelles que saem da conuersaçã cuja e deleytosa deste mũdo: e sam metidos em ho deserto spiri

tual da aspereza dos monjes: porque nom tornẽ aas cousas que leixaram: nem voluam ao que de sy ja lãcaram: conuẽ que sejam manteudos com reficam celestial: e recriados de spiritual mantimento: porq̄ a mente humana acostumada aos tẽporaes deleytos: nom padece ser delles tirada se nõ guostar das cousas spirituaes. e ho que carece d'istas e nõ ha aq̄llas: ligexramente cobica tornar aa primeira cõuersaçã do mũdo: e murmurando cõtra ds diz. Pera que me troueeste em este deserto maninho: onde percesse com fome sede e nuzza? E moestados p' estas cousas: os padres das almas e os pastores das ouelhas racionaes de xpo: vigiem cõ cuydado. tanto que receberẽ o caualeyro nouo tirado do egypto em o moesteyro posto: que ho recriem com manjar de spiritual amoestamento: e beber de laudauel deuacãm. ante que sofra segura da mente e aja expericẽcia dos arroydos dos cujos spiritus. Aquelle q̄ desprezar fazer estas cousas: toma pera sy iuyzo: e pera ho fuidito graue periguo. E quantos permingua de cuydado dos pastores. nom sabẽdo as cousas que sam de ds e que conuẽ ao proprio estado: tornã a tras do sancto proposito. E quantos cõ segura d' spiritu: e fora de gosto d' deuacãm: porq̄ em ho começo d' sua conuersaçã nom foram ensinados aas cousas spirituaes segundo conuinha: perderam a graça do chamamẽto que merecerã auer. Sã ainda muytos: e ora nõ fosse esta a mayor parte daquelles que tomaram sobre sy o jugo do senhor: e parecem q̄ querẽ seruir a xpo: os quaes de todo em todo no sabedores da exercitaçã do spiritu: e fora da brãda duçura da deuacã: cõ o soo corpo seruem a xpo: mas a mente he entremetida em cuydações cujas sem pueyto e terreaes. Estes taes jejus da refeyçã de dẽtro: padeçem fame assy como cães: e fenõ sam fartos murmurã. Os taes cõ ho

nome da sanctidade somente se allegam: e de so o aprofissam confiado gastá o tempo que lhes he outorgado pera auer graça e buscar virtudes. hindo de huũ cabo pera ho outro em vaãs palauras e jogos. Não entendẽ estes q o seõor escoldorinha os corações e rins: e de cada huũ require segundo a qualidade de seu estado. Não a mester testemunhos dos homẽs q vem em a face: nom se deleyta em ho abito de fora. nẽ em ho cõto das pessoas assy como elle diz p ho propheta. *Crecentaste gente: mas nõ fezeste grande alegria.* Ama ho seõor amente humildosa: afremosentada p virtudes: esplandecẽte cõ sabedoria e descriçã: nobre per sanctidade e clara per limpeza. vazia da afeçã do mundo: açẽdida per coor de desejos. e abastada de sua charidade. De taes he ho reyno dos ceos: e esta he a geraçã dos que buscam a face de dõs de jacob. porque assi como se cõpoem de fora aqlla q quer prazer ao esposo mortal. e a limpa todas as çugidades do corpo: assy quẽ ama o esposo celestial. tira d seu spiritu todas as çugidades spirituaes. Certamẽte aquelle que viue carnalmente. cobica os terreaes ornamentos: porque seja claro aos olhos dos homẽs: mas o fidalgo caualeiro de xpo: porq apaça em a presença de dõs hornado. busca virtudes. Onde he o seu thesouro: alli he o seu coraçã. E porcõs q sam ordenados pera enderẽçar as almas. trabalhẽ com todo poder de ensinar os corações dos subditos em regras spirituaes: estudem mayormẽte plantar o doce desejo de jesu xpo em suas entradãhas. Não ha hy cousa que saiba mayis docemente que este gosto. nẽ se ama cousa mais proueytosa: ou se pensa mayis cõueniente. Que cousa de mayor duçura ha em esta vida: que o muy saboroso amor do esposo celestial? Que cousa se ama mayis proueytosa: que a bondade do seu criador. e sua encarnada

magestade? Que cousa se pod reuoluer em o coraçã mayis diuidamente: que o sacramẽto de nõ falar da redẽçã humana. per o qual se destruy o instrumento do pecado. Ihe feyto justo a mão: o fiel se salua. dasse graça desatase a culpa e he aberta a entrada do ceo. Mas porque o rude nouiço sayndo assy como ceo das treuas da conuersaçã do mudo ao lume da clara verdade. he feyto claro p esplendor da vida spual. mayis daqillo que soportar pode: por tãto o deue trazer pella mão com prudẽcia. ate q custumado por exercicio da mente: possa tomar per sy o nõ poderia sem mandador: e assy seja ensinado com diligencia tornar a sy mesmo. e per meditaçã de cada dia mozar consigo: a qual cousa nom podera fazer se nom se çarrar cõ fechaduras de temor de dõs: e com regra spiritual ho vão cuidado dos sentidos de fora: per os quaes as cousas empeciuẽes ante sobyã entrar. Per aquestes sentidos entrando as cousas nom diuidas ao coraçã assy como per huã portas da cobica carnal: com maos desejos e imaginações: nom cessam de ho çuiar: assy se diz per o ppheta. *A morte entra per as nossas frestas.* E por tanto deue ser fora de todo ho desejo desordenado: porq tirado este poo: possa pensar a mẽte ainda enferma. as cousas spuaes mais ligeira e folgadamẽte: mas porque ho spiritu racional apartado d estas dleiatções de fora: nõ he abastãte pera em sy poder estar: he necessario q seja ensinado como faça esta cousa sem tristeza do coraçã: e seja he preposto que pense amede a humana conuersaçã do seõor Jesu: porque algũa cousa de tãto fruyto se nom pode offerer: pera pensar ho nouiço que nõ he experimẽtato: como a vida de xpo: e mayormente a sua gloriosa pairam. Seã os feitos do saluador leyte spiritual proueytoso: pera ensinar os q nouamente entram aa religiam: e he

Ziuro primeiro.

táto necessario ate que pouco e pou-
co per cōtinuado exercicio. o coraçã
acustumado aos desejos sensuaes e
cuidações que passam: seja tirado d'el-
las e aprenda saudauelmēte sem que-
branto d' sy mesmo. cō amor spiritual
amar a carnal conuersaçam em a car-
ne do remidoz e cuydar cō ho spiritu-
as cousas corporaes que ho filho de
ds fez em o corpo: porq̃ o homē ani-
mal que nom pode entender as cou-
sas que sam de ds. em nhũa maneyra
due ser husado em ho comeco ao spi-
ritual estudo. porq̃ õde auia d' apzo-
ueytar seria p̃strágido tornar atras:
mas due lhe dar mātímēto daq̃lle ley-
te: e ser criado daq̃lles husos: per os
q̃es se aparte do amor do mūdo e dos
custumes primeyros. Ha hy algũs q̃
carecendo de todo da virtude da dis-
criçam em a entrada do caminho de
ds. semetem aos tēporaes e corpo-
raes negocios. ou se dam mais effor-
çadamente do que deuem aos exerci-
cos spirituaes: das quaes cousas
todas o trabalho he muy perigoso e
a çerca sem proueyto: porque os pri-
meyros mudada a sua primeyra ten-
çam. tornāse aos feytos que ante ley-
çaram em ho mundo. nom sabendo o
que disse aquelle vaso d' escolhimēto
das taes ocupações: o qual escriuēdo
a thimoteo diz assy. Exercita ty mes-
mo a piedade: porq̃ ho exercicio cor-
poral pera pouco he proueytoso. mas
a piedade pera todas cousas apzo-
ueyta: porq̃ tem prometimento desta
vida da goza e da que ha de vir. Mas
os segūdos enderçados per o spi-
rito de leuammento e soberba: que-
rem ser mestres ante que sejam disci-
pulos. Duçam os taes: ho homē que
ho senhor escolheo segūdo seu coraçã
çam: ho qual cō fiuza canta a elle di-
zendo. Senhor nom he leuātado ho
meu coraçam: nem se ensoberbecerom
os meus olhos. nõ andey em as cou-
sas grandes: nõ em as maravilhosas
sobre mī. E por em ensinado per expe-
riência declara em outro lugar ho que

cada huũs deuam fazer quando diz.
Não he a vos: leuātades vos ante da
luz. Leuātay vos depoyes que estue-
des asentados. Assētēse poys os no-
uiços de todo em todo em o comeco
do seu chamamento. se querem pele-
jar efforçadamente em ho seruiço de
ds. e nom digo que apodreçam com
pigrícia: nem sejam cōsumidos com
ociosidad: mas porque sejam ensina-
dos mais folgadamente daquellas
cousas que a elles conuem. asentēse
acerca dos pees de xpo e nom diate
delle: asentēse cō humildade. Duçã
e limpeza: porque do habito de fora
mostrem humildade de dentro. Cer-
tamente nõ he alguũ lugar que seja
diuido ao nouiço. se nã onde sam os
pees de jesu. mas asentēse primeyro
de tras d'elles. porque depoyes mere-
ça asentarse diate d'lle aos seus pees:
que seja engrosado com maria da pas-
laura do saluador: e se fielmente for hu-
sado e estas cousas. sera feyto digno
pera se aleuantar ante ho señoz. To-
das estas cousas sejam feytas em seu
proprio tempo: porq̃ cousa indigna
he que aquelle q̃ he cujo p carnal cō-
uersaçam e feytos e ainda terreaes:
se q̃ira leuātarse a xpo Primeyro ha de
ser prouado: limpo e são: ante q̃ seja
dado aas spūaes regras: e assy o no-
uiço cō quantahumildade da mente
poder: se d'ribe a çerca dos seº pees.
e a elle com grande saluçõ e auondã-
ça de lagrimas: recõte os seus años
em amargura da sua alma. e confire
com diligencia quantos pecados co-
meteo p̃tra deos torpes: maliciosos
e ociosidades: cuydando quantos
bẽs leixou de fazer q̃ fazer deuera: e
como errou cõtra ho primo: ora di-
zendo mal d'elle. ora julgãdo e escar-
necendo. e que em muytas maneyras
trespassou ho mandado de amar ho
proximo: a que deuera como a sy mes-
mo ter afeicam. Estas e outras erras
das dando aa sua memoria: deue assy
ser comprido de tristeza: que a penas
possa dar lugar assy mesmo. cō auon-

dança de compunção. Tal certamente he tornado aquelle que pod' auer esta saudavel virtude: lança ao ceo vozes de choro: tira de dentro do peyto sospiros e gemidos: e faz contra sy lamentações acerca de ds: e não cessa desta obra. ate que a limpe as diuidas de seus pecados: e seja feyto acerca perdom de contrição: aquelle que fora longe per fealdade de culpa. Entam ouisa chegar ao senhor: entam toca as pegadas do saluador. e beija os seus honrrados pees: beija e lava os com lagrimas: a limpa os com os cabellos: e tanto he digno de ser a elle mayr familiar: quanto for mayr limpo e fiel. e trabalha a todo seu poder: porque dally não se parta ou alongue. mas com todo cuydado e forças que pode se ocupa em aquella sancta obra não spiritual ou racional mas somente animal: da q'l lauadas as magoas e limpo ho olho de dentro: mereçe pensando ver a humanidade de christo: e pensar os seus feytos. Entam guarda elle todos os feytos do senhor: assy como feyre de mirra entre os segredos do seu peyto: e com grande alegria do coração nom cessa de pensar em q' maneyra ho saluador do mundo tanto q' foy nascido foy posto em o presepio em ho meo de duas animalias: onde foy conhecido dos pastores: foy circuncidado em ha carne: adorado dos magos: offerecido em ho templo: fugio pera ho egypto: foy tornado aa terra onde nacera: perdeose entre as companhias: foy achado p' ha madre: e dally auante foy subdito a seus parentes: de sy se apresentou a ioane p' d'elle ser baptizado. foy tentado per ho diabo: p' gou ao pouco: e andado em este mundo e couersando com os homens: fez muytos milagres e maravilhas. Assy ho seruo de xpo: tratando a meude os feytos de seu senhor q' elle como home fez: vay pensando aos misterios da sua sagrada paixão: e entã recolhendo se em sy com desejo de piedade: ja compungido fazendo se pre-

sente aa paixão do senhor: efforçase quanto pode de se pensar: e esguarda como cea com os discipollos. marauilha se com que humildade lhe lava os pees: esta presente com elle quando ora em ho orto: e quando lança suor de sangue e he chagado com grã de dor. Esguarda outro sy e ha com paixão como elle he trahido per ho seu discipulo: cercado de companhia popular: e esta presente ate o bispo acusado injustamente. he ferido com bofetadas: e cospido em a face: escarnido e açoutado e condenado: e dally leuado aa cruz onde vendo a senhora pender: nom cessa lançar lagrimas: e esguardado todos os outros feytos da sua paixão: ate ho corpo sem alma ser enterrado no sepulchro: e dally quando se vay a senhora madre elle a consola em sua meditação: e farto com estas cuydações e criado em tal leite spiritual: alegrase com muy grande prazer: esquece se do que deixou em o mundo: e deixa todas as delectações de fora: e aprende destas consolaciones da humanidade amar christo carnalmente: e assy como carnal não busca as cousas do senhor mas as proprias suas: a q'l cousa lhe não he cotada por erro: porque ainda he pequeno: não experimentado ou de posto pa tomar májar firme. e por em ho criam com este leyte da humanidade de christo per tanto tempo: ate que creça a hidade madura pera ser baram perfeyto em ho conspimento da hidade de christo: assy que possa dizer com o apóstolo. Se conhecemos christo segundo ha carne: mas ja aguoza ho não conhecemos. Estes sam os começos a que deue ser posto ho caualyro nouo de christo: pera poder gostar os misterios spirituaes. Estes fundamentos sam pa ho começo da couersaçam de qualqr nouico: por q' sejam lançados em elle em tal maneyra que possa sobrepojar as tetações: e tanto se exercite em as meditações da meninice: vida e paixão de christo piedosa e humildosa:

Liuro primeiro.

mente e amede: ate q̄ luzã em ho seu
 coraçã a largueza: longura: e leuã-
 tamento: e profundeza de tam gran-
 de sacramẽto. e assy clarificada amẽte
 per este lume: conhece a causa da vin-
 da de christo ser: que por elle maõ ser-
 uo nõ duuidou tomar carne: auer fa-
 mez e sofrer morte. Entã çugua o mel
 da pedra. e ho oleo do seiro muy du-
 ro e começa amar o senhor Jesu muy
 docemente: sendo esparcido com ho
 cheiro muy suauẽ das suas virtudes:
 entã nõ cessa de lhe offerçer fazi-
 mentos de graças sem conto: porque
 nõ seja achado ingrato dos dões
 q̄ recebeo d'elle. e assy ensinada amẽ-
 te per as sanctas meditações da hu-
 manidade de x̄po: mereçe entẽder ho
 lume da verdade e o ardor da sua cha-
 ridade: e aquelle que primeyramente
 assy como animal estaua detras dos
 pees do saluador: cuydando somente
 as obras da carne com simplicidade: da-
 qui auãte feyto racional: esta presen-
 te ante Jesu pa poder conhecer a ef-
 ficacia da sua virtude: e a alteza da sua
 perfeçam: porque em verdade a mẽ-
 te estudiosa e intenta em meditações
 de qualquer obra d' christo: tira e cõ-
 çebe conhecimẽto e amor. pelas q̄s
 cousas he feyta amador e prudente.
 mas onde cada huã destas desfa-
 leçe: enfraqueçe ho homẽ em ho spi-
 ritual proueito: porque nõ pode auer
 as virtudes sem prudẽcia: nem sobre-
 pojar as tentações sem amor. Poys
 donde se auera milhor a prudencia
 ca do senhor: que he essa mesma sabe-
 dorã? Em q̄ maneyra sera milhor a-
 çendido ho amor. que pensando em
 a fonte donde nasce? Certamente huã
 e outra he christo: ca elle he verbo e
 sabedoria do padre. e he essa mesma
 charidade: e porẽm qualquer que de-
 seja ser fiel e prudente seruo de deos:
 nõ despreze muytas vezes pẽsar os
 feytos do saluador: e mayormente a
 paixã sua: e quẽ deseja ser feyto seu
 amador. nõ se faça tibio pa reuoluer
 antre sy seus feytos e palauras: e nõ

pense que podera ser priuado de seus
 dleytos e companhia: se elle nõ for
 preguiçoso a pensar a sua vida: porque
 os dões de deos nõ se dã a tibios.
 soberbos ou homẽs de palauras.
 mas ama ho senhor os sollicitos: hu-
 mildosos: que enterram em seu coraçã
 os dões diuinaes. Por tãto quẽ
 deseja ser leuãtado a d's e quẽria hu-
 sar de sua amizade de dentro: nõ leixe
 andar a sua mente per cousas vaãs:
 mas chamea pa seu rimidor: e as vir-
 tudes que conhece em christo pẽsan-
 do: nõ leixe de as seguir: e cada vez
 deseje de ho amar. espere a presença
 do senhor e faça ho que ouer de fa-
 zer cõ efforço: nõ cessando bater cõ
 perseverança de oraçam: atee que a pa-
 laura de deos abra os çeos: e escorre
 gue das sedas reaes e dos choros
 dos anjos: pa ajuntar a alma ao seu
 esposo celestial. Quem podera con-
 tar e ousaria d'clarar as dleytações:
 que d' huã parte e doutra lhe entã vẽ?
 Quẽ podera d'scubrir se ho psy mes-
 mo nõ soubesse: os desejos cheos d'
 fogo e castos abraços: os sanctos
 falamentos de huã parte aa outra?
 Entã se parte todo temor seruil. e he
 feyta longe d'alli toda fala que se ãte
 podia pẽsar. Assy como ho amor ho
 requẽre fala a esposa cõ ho esposo: e se
 algũs ditos ou feytos nõ castos se
 mesturarem: com huã mãõ clara e a-
 lumada de discricã sam apartados
 per a esposa: porque nõ seja quite cõ
 leuãtamento do prazer de tam grã
 de esposo. O quantas vezes aquella
 alma q̄ bẽ nõ he ensinada em a arte do
 amor se engana: e he roubada e d'ris-
 bada. O quantas vezes voa o esposo e
 se vay da presença della: porque quãdo
 a alma se quer alevantar sobre sy em
 vão: foge x̄po. e elle humildoso: ama
 a humildosa e lãça de sy e despreza a
 soberba e nõ digna: e este desprezo e
 partida do esposo atormenta marauil-
 lhosamente quanto se nõ pode crer
 aquelle que ama: mas ao prudẽte faz-
 lhe discricã pera departir os sp̄s

de q̄ parte v̄e: e he este conbecim̄to p̄
 oraçã ameadada: per conbecim̄to d̄
 sua fraqueza: e p̄ meestria sp̄ual escõ-
 dida do esposo se v̄e a elle ligeiramẽ-
 te. mas ante que a alma seja ensinada
 em sabedoria. ante que seja atada per
 atam̄to d' amor: cõ a palaura de d̄s:
 muytas vezes se engana recebendo o
 erro por v̄dade: e outras vezes por
 que o esposo a leira: pa ha ajũtar a sy
 cõ mayor ardoz: ou pera a leuar a cou-
 sas mayores: ou a fazer mais prudẽ-
 te. Transformase sathanas e anjo de
 luz e se mestura em tam sancta cõpa-
 nhia: e a alma nõ sabe doz ainda das
 cuidações celestiaes: consente a este
 erro: e subjuguandose a elle como a
 senhor: sem tardãça se parte ho espo-
 so e vem as treuas e hũa escuridã e
 rudeza da m̄te: entã vem a dureza do
 coraçã a botarse cõ cõfusam propria
 das cousas que padece. conbecẽ cla-
 ramente q̄ ho sp̄u que recebeu era o
 inimigo: entã corre ozualhos de lagri-
 mas e gemidos: lançase indicios de
 tristeza: dobrãse os rogos e prepõe
 dalli aquãte guardar a sua m̄te e co-
 racam vigiando em toda maneira: e
 o esposo prouocado per taes saluçõs
 e mouido destes sp̄uaes desejos: v̄e
 e demonstra aapresença praziuel.
 porq̄ nõ padece que seja longamente
 trabalhada aq̄lla q̄ elle ama. Em esta
 vinda segũda: qual palaura ou auõ-
 dança de linguoagẽ: q̄ engenho hu-
 manal: poderia tomar quãtos praze-
 res de amor sobrepojam: Ally he lã-
 çado fora o int̄dim̄to. a cuidaçã se
 afoga. ho soo amor testemunha: dos
 d̄leitos d' ambas as partes. elle falla
 e descobre: e ajũta ambos cõ atam̄-
 tos de charidade em huãa muy casta
 cõpanhia: e dizese palauras secretas
 do amor. as quacs nõ cõuẽ serẽ fala-
 das: tãto mais doçes: quãto ho d̄se-
 jo dellas he mayor e o amor mais li-
 po: e assy a alma se d̄ffaz toda cõ amor
 em esta sp̄ual e singular vniã: embe-
 badase toda e d̄ffalece em sy: p̄sãdo
 em ho seu amado. Hõmba hy em q̄ se

deleite de fora. porq̄ d̄ d̄etro he a v̄õ-
 dada de b̄es sem merida. cõest e soo
 d̄sejo se abasta mais: e mais se acẽde
 cõ amor: e ainda q̄ toda arça cõ cha-
 ridade: todo ho q̄ sente p̄ta por pou-
 copor o desejo q̄ tẽ do amor: e assy as-
 cẽdida veste em sy hũ d̄sejo inflama-
 do diuinal: infinto e eterno de lou-
 uoz e charidade: e ainda q̄ per corpo
 este em a terra: por em per desejo mor-
 ra em os ceos. Sẽpre cobiça ser assy
 se lhe quiesse: porq̄ achou quẽ busca-
 ua: e abraça aq̄lle q̄ docem̄te a mou-
 e he junta per coraçã aquẽ cobiçou
 com todas as entradanhas. mas nõ
 lhe he consintido longamente estar
 assy. Onde leixada ella e tornãdo a sy
 per mãdado do esposo: ou por cuyda-
 do q̄ lhe he dado dos primos. he cõf-
 trãgida sayz aos feytos de fora: e vas-
 gar aos cuidados dos outr̄ pa exer-
 citar os ganhos das almas: as q̄es
 cousas o amador nõ poderia sopor-
 tar: se nõ conbecesse q̄ assy prazia ao
 esposo: e se elle se subjuga aas ocu-
 pãões: nõ he porq̄ ella q̄r: mas por aq̄l-
 le q̄ a subjugou e espança: he porẽ ella
 p̄prida de alegria d̄ d̄etro: lebrãdo se
 q̄ sera liure de toda seruidã de obra e
 corrupçã: q̄ndo passar aaliberdad̄ dos
 aijos d̄ d̄s e factos escolhidos. Entã
 p̄dam̄te sera trãfformada em aq̄lle
 q̄ ama. e intenta aos louuozes diui-
 naes sera egrasada do eternal quitez:
 e assy alegre pa muy fremosa p̄fença
 do amado: toda leuada e panhia dos
 b̄e auẽturados: e bebedada pa duçõ-
 ra: d̄s corredo e festejado pas largas
 praças d̄ Jerusalẽ: cãtara elle aleluya
 em tãto he criada p̄ espãça: sostetada
 per promesas: e sã lhe dadas arras
 d̄ p̄metim̄to dos b̄es q̄ hã d̄ vir: por
 q̄ lhe seja de soportar a morada deste
 trabalho de sterro. s. a graue carres-
 ga do peso do corpo: e porq̄ ella he
 sp̄ual e ama cõ ardoz: he efforzada e
 abastada p̄ m̄tim̄tos sp̄uaes. Hũ
 pois ou se tomar este grao muy alto
 de amor: se p̄meyro como animal nõ
 ouer p̄sada a humana cõuersaçã de

christo: e como racional conhecer em parte a perfeição da alma d' elle. porq̃ aq̃lle q̃ em as peq̃nas cousas he negligẽte: de todo em todo se faz nõ digno dos dões muy altos: e ho q̃ he fiel em as peq̃nas cousas: sera enrequecido per multidam de graças. Porẽ ho nouo caualleiro d' christo: e tu q̃ renũcias te ho mudo e escolheste com prudẽcia vagar a deos: em ho começo da tua conuersaçã: buscate a meditações: leira hũ pouco os negocios de fora e da te todo a ty mesmo. porque em ty possas gostar quãto ho senhor he brãdo. Peleja cõtra teus maos costumes antigos: e trabalhate de escõder em ty as desabaladas ondas de teu coraçã: mas e xpo pẽsãdo ameu de que cousas soportou por ty aq̃lle senhor muy manso e innocẽte. Estas cousas nom se partã do teu coraçã e boca. porq̃ em ellas acharas muy grandes thesouros e brãdeza de deuacã: pella q̃l os d'ribados se aleuãtã: os fracos se recriã: e os q̃ estã pacibir se repairã: os tristes se alegrã e lam animados os q̃ hã de pelear: aos q̃ repouãm he dada abastãça de mãmẽtos. e as mẽtes de todos os fices sã mudadas e melhor. Porẽ te guarda cõ grãde cuydado: que nõ te partas desta meditaçã simprez. porq̃ o inimigo da geraçã humanal q̃ te ha enueja: foep dous modos ser trayro aos teus sanctos estudos. pa tomar o mericimẽto da tua sanctidad: e primeyro se efforça d' auanar cõ tẽtações d' suayzadas a casa da tua mẽte: ou ha e neuoar cõ rudeza: porq̃ destes empurões toruado o teu coraçã: nõ possas cuydar o q̃ costumauas de gostar sãdo repousado em doces pẽsamẽtos: e tu assy anojado poderas leyrar a obra e buso da meditaçã. Eõ esta malicia do aduersario: forã muy tos d'ribados. pẽsãdo mais prãzer a d's: se e lições ou obras d' mãos se occupasẽ. ca se pelejãdo contra sy mesmos trabalhãsem orãdo e cõ tẽplãdo a esterelidade da sua mẽte a partar de

sy. A d'liberaçã enganosa d' estas cousas: nos tira d' todo e todo do repouso prãziuel da oraçã. e nos cõstrãge nauegar em pigo: ho mar toruado das cuydações desuairadas e sem pũeito: e se ho inimigo e ganoso vir q̃ nõ aproueita cousa algũa p' esta arte: e tã trabalha escarneçer a simpleza do cõ tẽplãtiuo: e afirma estes pncipios da sctã obra da meditaçã. pertẽcer aos nouiços. dizendo que vergonha he a elle depõys de tam longa conuersaçã em a carreya de d's. auer de siguir os exercicios dos q̃ entrã nouamẽte por nouiços. Ho diabo [achatoz dos males] p' elha estas cousas: por q̃ tu enganado deste cuberto engano. busques outras cousas mais sotijs e profundas do q̃ a ty couẽ. em as q̃es nada aproueytes. mas cõ rezã d'ribado. p' tua soberba peas o q̃ tinhas prãziuel e pueyto samẽte. Ensinado pois p' aq̃stas cousas ho nouo caualleiro de xpo q̃ deseja a d's bẽ auẽtura: damẽte se chegar: veja q̃ em algũa maneira nõ quebrante o modo a costumado da contemplaçã. Ahũã ruzdeza da mẽte ou fadiga de tẽtações: qualquer cõselho do inimigo nõ te a parte do costume d' cõ tẽplar. porque se sobrepojares as tẽtações ja ditas cõ firmeza assy como nobre vẽcedor. seras cõ misericordia leuado ao muy largo campo da oraçã.

Que ho officio da quelles

q̃ mandã: he de grande pigo: os quaes deũẽ ser muy sollicitos pa cõsinar como lhe conuẽ auerse a cerca d' cada hũ. e como e derẽcẽã a perfeiçã os q̃ forẽ a elles cometidos: e mais q̃ muytõ sã os merecimẽtos dos pueitosos plados.

Capitulo. ix.



E propria esta cousa daquelles que sam mestres da arte da fisica: e querem dar remedios aos corpos que querem morrer: que quãdo comẽçam

de visitar os enfermos. logo inquiram sobre ho nascimento da infirmitade: a causa e a natureza: porque auido conhecimento destas cousas: possam dar reparos conuenientes ao enfermo: ca com trabalho se cura o mal que se nom sabe. Eassy com esta prudencia e engenho de amezinhar deuem ser guarnecidos os que sam hordenados pera proueito das almas: e que tem officio de meter os no uicos em a carreira de ds. Euydem pñeiro ate todas cousas: conhecer com diligencia as naturezas: costumes e desejos dos que sam a elles cometidos: porque possam dar a cada huũ as guardas conuenientes da sua infirmitade: ca todos os corpos nom ham saude com huũa mezinha: nem todas as almas nom se alimpã per hordenança igual. e por em deue ser endereçados em desigual maneira segũdo virem que compree: porque creçam em virtudes: e por tãto erraram grauemẽte aquelles que sem esta regra d' discricã [desprezãdoa] quiseram tomar carregos de endereçar as almas. Mdytas vezes he trazido ho subdito em profundeza de desesperaçã: per amocstamẽto de seu imperfeito guiador: e outras vezes algũs que subiriam aa alteza das virtudes e ao levantamento da perfeiçam. ligeiramẽte foram feitos vãos por a migoa do saber do seu pastor: nom aproueitãdo cousa em sua conuersaçã: e o que pior he tornaram atras do sancto proposito: porque a terra que he laurada p mão de sãges laurador: lãca de sy auõdooso fructo: mas se he dada esta mesma a obreiro neicio e negligente: a sinha se enche d' espinhas e ortigas. Quem lee entenda: que ho regimento das almas se proua ser carga muy graue e temerosa: mas ay q oje se d' seja de muytos: buscase e comprase e a possuem: e por que nom sabem estes que cousa he: es guardam as cousas presentes: mas nom as que ham de vir. Pensam

se ser grandes: por serem antes postos a outros pera os mandarem: ou por serẽ alcuantados em horas: alegrãse [segũdo diz ho senhor] sendo chamados per os homes rãbijs: e honrãdoos os subditos assy como padres: olham em que conta os tem e nom quem elles sam: ca elles inchados com leuãtamento e çegos da mente: corruptos na entencã: perdidos em seus costumes. nom consiãam quam breue he ho seu prazer: quam temeroso estado e honras fugitiuas: porque esta vida he assy como sono dos que se leuãtam da cama: e toda sua deleitacã he aa semelhança de huũ ponto: quando cuidam que a tem escorregua: ella posuida perdesse: e nõ ha hy em ella cousa firme ou limpa. nhũa segurãça ou obra digna de extimaçã: e ho que se tem com mais duçura se leixa com mais trabalho e dureza: e quãto alguem for em ella mais alto. se requereram em elle depoyes mayores cousas: dando testemunho ha escriptura que diz. Juzo muy duro se fezra feyto em aquelles que sam mayores: porque viram dias quando ho senhor juz dos viuos e mortos requerera dos seus dões muy meuda conta: e cada huũ dara por sy razã: mas os prelados serã constringidos responder por sy e por os subditos. Se apenas pois se acharã que por sy possa satisfazer: como satisfazra aquelle que ha de dar por sy razã e por muytos. Estaram todos mayormente os guiadores das almas ante a cadeira de christo: e alli lhe seza feita pergunta vniuersal das obras e do bem que deixaram d' fazer. das palauras: cuydações: desejos e intenções: mas dos pastores se requerera. se per doutrina: exemplos e gram cuidado buscaram os gancos das almas: porque pera isso foram hordenados per deos: que fossem prontos aos proueitos dos subditos. e tornem enmẽdados a christo:

aquelles que delle receberã. Pozem com razam ham d'auer penas por as negligencias e pecados dos subditos: sendo achados que os d'simularam: calaram e nom bradaram ou nom oraram por elles: e se algũa orelha for achada que se perdeu ou errou per mingoa de seu cuytado: entã ho seu sangue sera requerido da sua mão: e pozem deuem amoestalos cõ palauras: e castigar com doestos: e espátar com ameças: porque todos traguam de sob os atamentos do temor de deos: e quãto em elles he: a todos façam saluos. e he necessario que sejam forma d' costumes: espelho de sanctidade: exemplo de virtude: aaquelles que os esguardarem. Mem deuem cessar de serem presentes sempre ante ho senhor em oraçã e lagrimas humildosas: e com deuotos rogos peçam aa clemencia de deos: q' lhes de sabedoria e prudencia pera bem governarem os subditos: e a elles graça d' obedecer: e sofrimẽto pa perseverar: e isto façam tudo: porq' aquella parte que faleçe em o seu seruiço: seja soprida com a ajuda de d's. Mem duuidem ser ouuidos: porque os rogos dos p'lados de todo em todo sam pa isso dignos: e mayormente daquelles que buscam a gloria de deos e o pueyto dos subditos. Onde os regedores das almas p' rogos com prudencia vigiem sobre sua manada: e cuidem a meude que razam ham d' dar d' seu mórdomado ao padre das companhas: a qual cousa se faz p'ueniente: se os prelados esguardam com discricã: quando os costumes dos seus subditos e suas inclinações sam a bẽ: e entẽdem por qual exercicio deos tem por bem lhes dar graça mays largua: porque a sabedoria diuinal e muy alta bõdade nõ obra em todos de hũa maneira: mas em huũ assy e em otro assy. E conhecẽdo ho senhor a sua obra assy como muy boõ official: a cada huũ parte a calidade dos seus dões: e a cada huũ

enderença segundo julgua que lhe cõuenem: e pozem hordenou d'suairados estados em ho corpo da igreja: onde cada huũ possa achar a vida a elle cõueniente: e d'partio exercicios dignos de louuor: em que a fraqueza humana possa passar assy como p' nao este pego trabalhoso a saluamento: porque como assy seja que d's he padre d' todos: ho qual misericordiosamente prouee a saude que a elles cõpre: despõe a cada huũ a graça e a natureza proueytosa aa sua saude: e por tanto alumiamẽte com ho olho da prudencia deue prouer ho prelado profundamente em ho seu subdito: nom ho que a elle mesmo prelado conue nha: mas o que conhecer q' praz a d's elle deuer obrar. Onde se vir alguũ ser visitado de christo per gosto de oraçam. e em aquella alegria ser deramado com v'dadeira e humildosa compunçam: deue ho de amoestar q' ore e se ocupe em cuytar em deos: nẽ seja negligente em lhe dar modo e tempo pera estas cousas. E se vir outro que aproueita assy mesmo estando em a çella: nom ho cõstrangua a cõuersarem com elle: senam por causa de necessidade ou de gram proueyto que se possa seguir: por nom perder antre a gente a graça que achou em a çella. E vendo alguũ que nom aproueita per estudo de oraçam ou silencio de repouso: nem se leuanta em deos: mas acha paz em a alma: refrigerio em as tentações: bem em o corpo: repouso em a cõsciencia auõdosamente per obra de mãos: ho tal como este cõdoçe humanidad e hordenada prudẽcia: leixeo ho prelado destas cousas husar: hordenãdo lhe ho que parecer aa sua disposicã cõpridoiro. e assy se aja ho prelado antretodos. como a ama a çerca do moço: que muy cuidosa he do minino que cria: aas vezes lhe apartando as cousas empeçiuces: outras vezes lhe cõselhãdo cousas p'ueitosas: ora lhe dizẽdo q' faça as cousas necessã

rias. Bem aaventurado he aquelle seruo que ho senhor estabeleço sobre sua familia: que das cousas proveitosas dos seus subditos não deira algũa: porque este assy como pedra preciosa espládecete auera luz guar em ho templo de deos. segundo ho que he escrito. Aquelles que ensinam muytos de justiça: esplandeceram assy como estrelas em a terra que ha de durar pera sempre. porque nom ha hy dom offerecido a d's tam amado e gracioso: como a alma que he liure das çugidades dos peccados: e afermosentada com proueitos de virtudes. Iho fazedor do mundo pera saluar: glorificar e fazer bem aaventuradas as almas. tomou carne e soportou as paixões e injurias da carne: e pozem he grande seguidor do seu d's aquelle que busando do officio de verdadeiro pastor: as almas que a elle sam vindas do mundo: çujas per escorregamento de vicios: trabalha de as trazer pa d's: feitas almas per lauamentos d'estudos spirituaes: e este hornado cõ coroa de immortalidade: grandemente sera levantado antre os choros dos anjos. Mas ho pastor negligente q' soo quer as cousas temporaes: e os proueitos d'ista vida seus e dos subditos assy como hũa malcheirante caueira sera abaixado em altaprovefundezza: aly com ho principe das treuas sera dado aas chamas por vingança e danado com tormentos eternaes: porque assy como a justiça d' d's sabe gualardoar os nobres obreiros: assy nom leira sem punição graue os desprezadores da graça. Por tanto estudem com grande cuidado os prepostos das ouelhas de x'po: despoer com regras spirituaes de disciplina os q' sam a elles comettidos: se lhe parecer que as podem tomar: pera com estas cousas serem feitos may's limpos: may's chegados a d's por estudo de oraçam e desejo de amor. Mas se os nom acham despos-

tos com estas cousas pera deuaçam: entam trabalhem ocupallos de fora per obra corporal: lembre se pozem q' nunca os leyre assy ao ocio spiritual. q' em certas horas não obrê de mãos em a cella ou fora. Item consintam q' alguem assy tome exercicio de fora: que algũas vezes se nom dee a a oraçam: e aquelle que entender ser obreiro d' vontade. may's ho ocupe em esta que em cõtemplaçam: mas ho deuoto aja may's orações que obras de mãos: porque a prudência do pastor. deue partir a cada hũs ho que sentir que lhe he may's pueytoso. Doutra guisa seria ho prelado juiz contra sy mesmo: e pozem tenha grãde cuidado que com igual medida de discrimçam: e nom com propria afeçam ou paixam. julgue os caminhos de cada hũs: porque acõteçe muytas vezes: que a mente do regedor menos discreta: quer e dererçar os subditos. julgando os per a sua condiçam: ou do que conhece da sua propria experiencia ser conforme a sua mente: e pensa que he pequeno merecimento qualquer que descorda daquello que elle encomenda viuendo ou falado. porque nom louua se nam as cousas que sam segũdo ho seu apetito: mas as outras cõ cõselhos e rephções as quer apartar de seus subditos como cousas que nom conuem de todo em todo: a qual cousa se nom deue fazer: mas cada hũs dões de deos deuem ser levantados em cada hũs: e ainda que pareçam ser contrarios per hũm consintimento louua uel de entencam: vams e a d's e a elle sam conhecidos louuar juntamente. E pozem aquelle que tem carregos: por não cabyr em estas couas de erro de querer trazer os subditos a a sua vótade propria e nom a a razam: deue ter a mente liure de paixões. afermosentada de espládor de sabedoria supnal: e chea de desejo d' cõpaixã do irmão. Todas as cousas q' faz: semp esguar de cõ lume de prudência. p' mei-

roveja a sy e se escolozinhe: ante que
 dee a sentença dos outros: e may
 cuyde de emendar os seus pecados
 que os dos outros. Guarde ha fir
 meza do coraçam: porque nom laya
 fora de sy a grande reprehensam sua.
 Assy como padre castigue os que ou
 uer d' correger: e se com aspereza ou
 uer de tratar os desobedientes: d'etro
 empero tenha guardada a piedade.
 façase benigno e tratauel aos másos
 e hũildosos: e assy como igual se dee
 a elles: guardado por em modo e tẽ
 po: seja guarneçido de conhecimento
 de sabedoria e discriçam: porque o
 seu nõ saber seria danoso muyto aos
 subditos. Auua assy: que elle calado
 falem suas obras: nõ aja em elle cou
 sa sem regra: e se possiuel he: nom se
 ja conhecida couisa viciosa. Entam
 obra elle a saude sua e dos seus: quã
 do ho que faz ou manda aos subdi
 tos: traz primeyro em exemplo de
 proueyto a sy mesmo: e porq̃ prouey
 tosamente seja prelado com laã e sau
 dauel consideraçam figurese ser elle.
 Nem cobice menos ho proueyto do
 subdito que ho seu proprio: porque
 certamẽte: todo bem do subdito de
 ue cõtar por seu. Gloria do padre he
 o filho sabedor: e a regra da vida do
 discipulo: declara a suficiencia ou a
 sciencia do mestre: porque qual he a
 aruore: taes sam os seus fruytos: e
 as obras d'claram qual seja o homẽ.
 Nem se sabe qual he a d's may's gra
 cioso. s. se ho mãdador se ho obediẽ
 te: porque ho grao nom faz milhor:
 nem a sobgeiçam somenos: nem os
 merecimentos temporaes leuantam
 algũ: nem os desmerecimentos ho
 abaxam. Em ho dia do senhor sera
 a vida d'istas couzas certa sabedoria:
 mas agora estam escondidas. Non
 se leuante alguũ ou faça injuria aos
 prouimos: porque nom ha hy quem
 conheça quanto he grande seu mere
 cimento a cerca de deos. El soo deos
 he claro ho coraçam de cada huũ: ho
 qual mora em aquella luz: a que nom

podemos chegar: ante este sam prez
 ientes as couzas todas: abertas e
 nuas. Em aquelle grande dia esta
 ram abertos os liuros: as obras de
 claradas: as entcões descubertas:
 e as cuydações seram conhecidas.
 e qual cada huũ foy em seus mereci
 mentos: nelle se parecerã: e nõ auerã
 hy lugar escondido nem tempo de
 voluer as costas. Testemunho nom
 escusara: nem preçõ nos remira: nom
 auera hy ajudador que nos defenda:
 a propria consciencia sera o proprio
 iuyzo: todo principado sera d'aly forã:
 e todo poderio tirado: as obras
 de cada huũ seram aly apresentadas:
 e cada huũ receberã o galardam dos
 beês ou males que fez. Bem auen
 turado he aquelle que assy viue que
 possa dormir seguro: e bem auentu
 rado ho que da ao senhor sem cor
 rupçam: aquello que delle recebeo.
 He feyto digno de gloria pera semp:
 aquelle q̃ nõ sy soo: mas ainda muy
 tos ganha cõfigo a christo: per pro
 prios trabalhos cõ a graça que em
 elle obra: porque d' tantos merecimẽ
 tos sera participante: a quantos forã
 causa d' saude. Esto he o porque se de
 ue hõrar a dignidade dos mayores:
 e por esta causa se conuem e deue des
 sejar: porque ho homẽ de deos pera
 aproueytar e nom por senhozear a
 deseje. Certo pequeno seria ho mere
 cimento do homẽ: se nom fosse ajun
 tado ao proueyto dos outros. Por
 tãto ho verdadeyro pastor das oue
 lhas de christo: trabalhe com todas
 suas forças: assy por gloria de deos
 como por proueyto dos subditos e
 seu pprio: que aquelles que rege se
 jam ricos de merecimento: creçã em
 virtudes: e cada dia seja renouados
 em spiritu da mente: e fazendo estas
 couzas: ameude liura a sua alma de
 perigo: aparelha ha pera ho ceo: e a
 da aacualaria celestial: muy digna
 de ser encomendada por ha saude de
 seus filhos: e por tãto dizia ho apos
 tolo aos conuertidos. Non foy

vos minha gloria ante ho senhor. Faz certamente a clemencia de deos esta cousa em seus escolhidos: que com merecimentos de tantos prazeres se alegrem: quãtos por suas doutrinas e exemplos forã saluos. Não leixem poys os prelados trabalhar sem enfadamento por saluar os subditos: sabendo que com dobrez vestidura seram esclarecidos. aquelles q̄ nom refusarem paecer com humildade e perseverança por a manada a elles cometida.

De como ha virtude da prudencia he muyto necessãrea a todos os que seruem a ds: per a qual deuem partir as proprias obras a cada huãas horas: e qual cousa cõuenha a cada huãa obra pera ser acabada: e como os seruos d̄ christo deueẽ entenderẽ principalmente sua entença: e acerca de q̄ cousas.

Capitulo. x.



Ddos os duqs das puincias: regedores das cidades: quanto sam mays prudentes: tanto mays hordenadamente regem o pouo a elles cometido: e entendẽ principalmente a cada huãas hordenar aqllas obras: e departir os officios que conheçẽ cõuir aa suficiẽcia delles. Fazem leys e hordenam estatutos: propoem dereytos: porque nõ fique per mingoa de cuydado: ou per inozancia dos prepostos algũa cousa confusa ou mal cõposta: porq̄ onde nom ha hy hordenança: logo se segue arroydos: rixas e cõtendas. E per ho contrayro certo he que os temperados: prouendo a disposiçam do regimento: todas as cousas lheuẽ em prosperidade e se encarram com diuido fim: a q̄l cousa se parece claramente em as obras da natureza: as quaes p̄ alguũ caso ou acõtecimẽto. nom trespassam aley do fazedor em

algũa cousa: ainda pequena que mãdada lhes fosse. Ho muyto alto artificial lhes pos mãdado ho qual deso começo da sua constituyçam guardã sem cõtradizer. Isso mesmo qualquer cidade ou casa quanto quer pequena que seja: neçessario he segũdo seu modo ser composta: porque nom seja confusa e deffaleça. Poys se em as cousas humanaes e corporaes cõuem todauia hordẽ. porque se guardem e nom faleçam confusas: quãto mays se deue ter em as spirituaes: porque onde mayor dãno se pode seguir: aly conuem que se ponha mais sollicita diligencia. Que cousa mays preciosa e mays amada se pode estimar: que ho celestial reyno e a gloria do parayso? Ou que cousa se deue cobicar com mayor ardoz: e buscar cõ mays prudẽcia: que a cõpanhia dos anjos: e ho alegre ajuntamento dos cidadãos supernaes? Estas cousas todas perde juntamente: aquelle que por seus desmerecimẽtos se faz nom digno da graça de ds. Poys os seruos de christo que possuem este thesouro sem medida guardado em vasos de barro: nom leixem com grande diligẽcia do coraçam vigiar: porque nõ sejam delle priuados. Toda contrariedade d̄ virtude apartem de sy: e todo afago de pecado: porque mays seguramẽte este thesouro possam guardar: ho qual se huãa vez se perde: tarde ou nunca se cobra: nom por rogo nõ por preço nem por algũ fauor humanal se pode remir: mas per soo dom de deos se torna a graça celestial: que foy perdida e lançada fora per a malicia do homẽ. E porq̄ nom sejam roubados de dõ tam singular da graça d̄ deos: todos aquelles que deseãrem pelejar em ho cãpo da conuersaçam dos monges: metãse sem enfadamento ao juguo da obediencia e mãdado do prelado: guardandose de cada parte com ha virtude da prudẽcia: porque nom passe c̄ elles cousa de hordenada: ca d̄ mas

rauilla fica sem culpa: o que se faz sem conselho: e o que viue sem prudencia muyto he chegado a cayr: porque esguardamos muytas vezes ser causa d' grãde dano e fugida: aos guaydores das batalhas e aos seus exercitos: auendo de começar peleja sem primeyro aparelhar as armas: despoer as azes: pensar as espreytas: e nom ordenarem assy seu exercito: que todos saybam quando e de que parte deuan pelear: porque a companhia cõfusa e desordenada: ligeyrmente se destrue e derriba. Poys nom he menos em os collegios cõsagrados a deos e em huãa qualquer mente: de temer a queda e ho mau aquecimento: se a prouidencia desfalescer. E por yssõ deuem os regedores das almas vigiar com olho de prudencia sobre a manada a elles cometida: porque nom se apartem do caminho de reyto: e os subditos deuem nom menos esguardar sobre sy mesmos. porque muytas vezes com esquecimento ou negligencia: ou per outra qualqr causa fiquam por ordenar do prelado e regedor: algũas cousas que cõuem de todo em todo serẽ per os subditos despostas: porq̃ todas as cousas nom podem ser mãdadas per os pastores: e compre aquellas cousas que deixar ho mandador: que as reforme ho subdito. E assy todos os seruos de d's estudem enderençar os proprios feytos do homẽ de dentro e de fora: segundo ho lugar e tempo: que nom ponhã atras as cousas q̃ hã de por diãte: e passem per aquellas que deuem fazer: porque muytas vezes sam per conselhos enganosos falsamente enganados: aquelles que hindo per ho caminho de deos: nom custumam acerca de sy fazer diligẽte inquiriçam. Couisa he sem duuida de grãde perigo: querer viuer aa vontade do coraçam: e porẽ he de conselhar a todos: que desponham assy cada huãa obra: que em qualquer hora tenhã pera fazer couisa certa. Say-

bam quando se ham de ocupar em oraçam: quando em liçam: quãdo em obra de mãos: porque nom sejam tomados per o spiritu da ociosidade: e trazidos em duuida da mente: a tal bruteza q̃ guastem seu tẽpo em vãõ. e semp se trabalhem de dar as obras mayores: ao tẽpo may's repousado e pueniẽte. Quãtas vezes dos nom prudẽtes sam feytos escarnios: p os spũs nõ limpos. Quãtos sã roubados dos proueytos spirituaes. daq̃lles que desprezado ho cõselho da mente seruẽ aas suas vontades: dando se aa liçam quando diuiã de orar: e orando quãdo cõuinha d' obrar: e assy abaixados com preguiça e tomados p engano: sam tirados do fruyto diuido de qualquer obra: do que he causa a sua nõ sabedoria. Mas nõ sã assy os guardadores e guarnicidos de prudencia: que em grãde conta tem a graça celestial: e se trabalham a rebatar com sabedoria os reynos dos ceos. Estes oram em seu tempo: e em seu tempo leẽ: e assy obram per suas mãos. cada huãas cousas fazem em suas horas: nem fiqua couisa acerca delles que nom vaa ordenada: e por yssõ aproueytam: porque todas fazem em seus tempos diuidos. A sua vida trazem e nojo: e porque sempre desejam com eficacia que as suas obras vãm pera diãte: trabalham se de acabar as que tem antre as mãos: porq̃ a charidade verdadeira que comprio os seus corações. os nõ deixa repoussar: ca ho amor de deos [inimigo da ociosidad] he semp obrador: e porẽ se nom enfada com trabalhos: nõ se quebrãta com nojos: nem se faz menos com exercicios. Em toda parte he alegre e de prazer: e amostra per obra quãto se efforça em ho coraçã: porque os amadores da charidade e seguidores das virtudes: assy despoẽ seus negocios e medem o espaço do dia: que facam todas as cousas com coraçam alegre: nom per necessidade de costume ou tristeza. Certamente ca-

dahua coufa: cada hua obra: porque
 apraza a ds e seja feyta virtuosamẽ-
 te: deue auer em sy tempo: modo e en-
 tençam: e se algua faleçe nom he per-
 feyta nem esplãdeçe como deue: ante
 a presença diuinal. Bem auenturado
 he aquelle que departidamẽte isto sa-
 be julgar: porque sem especial dõ de
 sabedoria nom pode ser feyto: nẽ che-
 guar sem estas coufas aa perfeçam.
 Balança de pfeçã he a prudẽcia: a q̃l
 hordena todas as coufas. e a fonte
 da prudẽcia he a limpeza do coraçã: a
 qual da oraçã se gera: e a charidade
 cria e ornãmẽta a oraçã sancta: porq̃
 como a charidade seja hua pfundeza
 que nom deffaleçe: hũ rio corãte: lu-
 me muy claro: mãjar q̃ abasta: abas-
 tamento que cria: alegria que leuan-
 ta: atamento que ajunta: amor que se
 derrete: gosto q̃ embebeda. Assy co-
 mo he ordenada de deos. assy ende-
 rença a deos todos os feytos: inten-
 ções e afeições: os q̃es quãto mays
 limpamente se exercitam: tanto acre-
 centam com mays força a charidade
 de que saẽ: porque aas vezes se serue
 hua aa outra. a perfeçam da obra e
 ha afeçã da charidade. Por tãto os
 amigos de ds que a christo seruem
 em as congregações: deuem cõceber
 ho dsejo da charidade e o criar: por-
 que possam mays despejadamẽte che-
 gar aos termos da perfeçam: a dig-
 nidade da qual alteza tãto tomaram
 mays ligeiramente. quanto cõ mays
 prudencia desposarem os seus nego-
 cios spirituaes e corporaes em tem-
 pos cõueniãtes: modos e entenções.
 Todos poys os seruos de christo q̃
 desejam prazer a ds: trabalhense cõ-
 sagrar os começos dos dias e de
 suas obras ao muy alto: porque to-
 das as coufas que depoyse se seguirẽ:
 nõ desuiarã do boõ começo: õde tãto
 q̃ vigiarẽ do sonno: semp se trabalhẽ
 leuãtar ho coraçã acima. A primeyra
 voz: o pmeiro cuidado: o pmeiro dese-
 jo: seja de som de louuor de ds: e lhe
 enderçe rogo inflamado: cometẽdo

felhe d coraçã limpo: porq̃ elle o pod
 lurar poderosamente de muy gran-
 des periguos. Este muy limpo se-
 nhor deue ser offerecido sacrificio
 limpo: nom cujo cõ terreaes cuydas
 ções: nem magoado de torpes ima-
 ginações. e da cama em que jazem se
 leuãtem assy como de atamentos de
 carcere cruel muy trigosamẽte: e assy
 como caualeyros nobres que vã aas
 batalhas: ornamentem sua frõte: bo-
 ca e peyto com ho sinal da cruz. Alcer-
 qua pozem de compzir duas coufas
 que de ds sam muyto amadas se apa-
 relhẽ: porq̃ estas sam de todo em to-
 do necessarias aa saud dos homẽs.
 .i. que paguem suas oras rezando e
 louuãdo a ds: e se exercitẽ aas spiri-
 tuaes pelejas do senhor: Estes sam
 certãmẽte os pprios exercicios dos
 seruos de ds: e estes sam os estudos
 dos que seruem a elle. em os quaes cõ
 todo desejo se deuem ocupar: porque
 em estes se pua a charidade: conheçe
 se a virtude: fazse mençã do agrade-
 cimento: acreçentase ho merito: ajun-
 tase a graça: ganhase vencimento: e
 coroa de gloria he dada aos fieys:
 porq̃ verdadeiramente nom se cobi-
 ça coufa com mays rezam que o lou-
 uor de ds: e pozem os que serue a ds
 em ho sentido do coraçã: nom que-
 rẽ em algua das coufas q̃ fazem lou-
 uor apartado ou proprio: soo a glo-
 ria de ds ham por gualardã de seus
 trabalhos: e nõ querẽ de seus feytos
 algũ fruyto d extimaçã dos homẽs:
 soo ho louuor do seu fazedor deseja.
 Pensam conseguir grande guanço
 de piedade: se em sy e per sy he ds fei-
 to aos outros d louuar: e nom sendo
 contẽtes de fazerẽ per obra o q̃ trazẽ
 em ho coraçã: ainda estendem mays
 lãge vigiãdo a entençã de sua mẽte.
 assy pera apagar os vicios como pa-
 auer a perfeçam das virtudes: polla
 qual coufa espertam cõtra sy a cruel-
 dade dos imigos: os quaes nõ que-
 rem dar folgança algua aaquelles q̃
 virtuosamẽte vẽ pelejar: ante os apar-

tã cõ suas importunidades da guar-
da da mēte: nõ os leyrãdo relaxar o
spũ do rigor de seu coraçã: porq̃ ao
nobre caualeyro q̃ peleja cõ feruor:
nũca falecẽ pelejas dos spũs çujos:
sã delle fora lâçados: mas outra vez
tornam a pelejar. E ho que padeçe
taes contrariedades todauiã setorna
aa oraçam: e sendo ferido cõ dardos
d tetações nom se subjuga: mas pos-
to em estas lutas cõ a ajuda de ds
se sente esforçado: e pera resistir aos
imigos sempre se aleuanta cõ mayor
ardor: porq̃ entẽde per certa difinçã:
que ho vencimẽto que vem desta spi-
ritual peleja: traz gloria a deos: e ao
vencedor victoria pera sempre: onde
aceso per louuor diuinal: prouocado
cõ prazeres da celestial patria: quãto
he leuãtado per os proueytos de ca-
da dia: tãto mays asperamẽte he cõs-
trangido per as cõtrariedades dos
diabos.

De como sempre ho dia-
bo foy e he contrayro aa geraçã
humana: e mayormente depoy
da vinda d xpo seguiu o pouoo
dos fiees: cõ tres generos de te-
tações e cõfusão pella graça do
senhor se partyo sem proueyto
das tetações: e d muytas maney-
ras de amoestações pa as teta-
ções soportar. Epaitulo. xi.



Ad toda a redõde
za das terras: pa
malicia do diabo
assly creceo este vi-
cio spiritual: que
quãto algũ mays
he enflorecido per
hõras: rico p di-
nheyros: guarneçido p soçedimẽto
de prosperidades. segũdo a openiã
dos homẽs mays leuãtado: tanto tẽ
de sua bem auẽturãça mays enuejo-
sos. porque em aquelle coraçã em q̃
nom ha charidade: ligeyramente se a-
cha a nota da eueja. Esta he ha anti-
gapestilencia: esta he ha auoreciuel
enfermidade que do diabo trouxe co-

meço: per aqual em este desterro cheo
de miserias entrou a morte. Logo
como aquelle unigo antiguo cahyo
começou de auer enueja ao homẽ que
estauã direyto: nem quis sofrer q̃ elle
sobisse dõde ho imiguo pecando ca-
hyra: nem soportou que a graça que
elle perdera: fosse drramada em a ge-
raçam humana: auẽdo por esta cau-
sa enueja ao pmeyro homẽ: e nõ que-
rẽdo soportar de ho ver sucessor das
suas sedas: por tanto com arte mali-
ciosa se trabalhou de ho priuar de tã
grande bem. Nem foy enganado em
seu desejo em que pensou ferindo ho
d morte: porque enganosa e falsamẽ-
te cõselhando a falsidade por verda-
de: cobrindo ho anzolo com a isca fez
assly catiuo o homẽ: ho qual nõ duui-
daua que auia d ser possuydor da sua
gloria: e auida esta victoria esforçou
se ho aduersario em sua malicia: e le-
uantado com este vencimento em so-
berba: foy feyto imigo a todollos
mortaes que depoy de adam vierã:
e perseguiu todas as gerações. Nem
foy em algũ tempo que podesse escas-
par da sua tirania: nem leixou algũ
foza de suas tentações: em todos jũ-
tamente lançou os dardos da propa-
malicia: quãto de cima lhe foy p sin-
tido: nem ouue vergonha com suas
falsuras querer tentar esse mesmo se-
nhor Jesu filho de deos: e sintindo
que ho nõ podia sobrepojar: entã se
armou com toda firmeza pa apagar
os honradores do seu nome: porque
dspoẽdo tirar os que criam em xpo.
espertou os corações dos principes
do mũdo contra os fiees. perseguin-
do elle de dentro e aguçando os que
os perseguiã de fora. Delle vierã as
perseguições dos martires: em car-
ceres atamentos: açoutes. gerações
espãtosas de tormẽtos: e crueza for-
çosa de morte. Delle tiraram as for-
ças: o malecioso e cego entendimẽto
de desuayradas heresias. peçonhas
sem cõto de erros: palauras de cõ-
tendas e openiões. e cobica leuanta-
da de cismas. Delle se causarã spuaes

pelejas: contrariedades: tentações
 e muytos enganos. mas a maldade
 do diabo péfada pera perdiçam dos
 fiees: foy confusa do verbo de ds ves-
 tido em carne humana: porque a sua
 sabedoria fez com arte marauilhosa:
 como destruyffe a soberba: primey-
 ramente per sy mesma: derribou ho
 imigo antigo em ho deserto: em a ci-
 dade sancta: em ho mōte alto: em ge-
 rações desuayradas de pseguições:
 em a pairá e em a morte: e em todos
 seus arroydos sempre gloriosamēte
 vçeo: mas porque seria pouco a sa-
 bedoria sobrepojar a malicia: e ho
 criador a criatura: quis ainda per os
 seus fiees vestidos d' vestidura d' in-
 mortalidade. quebrantar a oufadia
 do spiritu çujo e fazer grande a sua
 igreja: e que fosse glorioso qualquer
 crente que bem pelejasse: segundo a
 calidade da sua peleja. Quem pode-
 ria declarar p palauras a alteza dos
 martyres: seus nobres triumphos.
 que por amor da confissam da fee nō
 maguoadas: e de hū soo e verdadeyro
 deos se deram aas chamas. aos tor-
 mentos e ha morte: Pollo seu san-
 gue foy efforçada a igreja: o mundo
 conuertido. os fiees aceios e a fee a
 crecētada: e ho çeo afremosentado.
 Eōstrágia o diabo os seus fuidores.
 pncipes das terras q' cō crueza d' tor-
 mentos derribassem os tam nobres
 caualleiros: e os fezesse negar a xpo
 por cuja confissam via que elles so-
 biam aos çeos: mas nom pode valer
 sua braua crueza: porque quanto os
 perseguidores eram mayes cruus: tã-
 to mayes se acreçentaua o pouoo dos
 crentes. declarauase a verdade. e ha
 malicia dos enuejosos era confusa.
 Em todas estas cousas vencia xpo:
 e os martyres erã per elle coroados.
 Mas das falsas ensinanças e enga-
 nos dos hereges: ligeiramēte se co-
 nheçe quam claro lume d' verdade es-
 plâdeçeo: porque os sanctos padres
 que tinhã sciencia de sabedoria su-
 pernal: assy como verdadeiros zela-

dores da hōra de ds e saude das al-
 mas: esguardando que com argumē-
 tos enganosos dos hereges: as mē-
 tes dos pouoos sempre eram tra-
 zidas em erroz. com disputações e
 escritos muy claros e razões se po-
 leram contra elles: deffazēdo suas o-
 pinões e palauras falsas dignas d'
 ser auozrecidas. Mas foram conten-
 tes desta cousa soo: mas pera guar-
 necerem os que auiam de vir: fezerã
 liuros sem cōto: p os quaes ha igre-
 ja he arrayada em gram fundamēto
 de esplēdor marauilhozo de sabedo-
 ria: e he ornada com duçura de muy
 grandes palauras: assy q' nom he co-
 nhecido ficar em ella algū argumēto
 de erroz: que ligeiramēte se nō vçca.
 Seyto foy per a muy alta prouidencia
 de ds que se nō pode escoldorinhar: q'
 assy como o diabo [achador da ma-
 licia] cō seu engano quis escurctar
 afee catholica: assy xpo que he sabed-
 oria de ds: per os seus doctores a
 fez lumiosa: e por gualardam d' seus
 trabalhos lhes deu lugar em as çe-
 lestiaes sedas: onde como estrelas
 reluzentes reynassem pera sempre. e
 sabendo o diabo que algūia cousa
 nom aproueytaua: tornouse a empe-
 çer com outros engenhos: e porque
 elle [cōselhador dos maos] nō po-
 de aproueytar ao que queria per os
 reys das gentes cōtra os martyres:
 nem per os falsos doctores: entam
 pensou que aueria grande victoria se
 per sy mesmo ordenasse batalha cō-
 tra os homēs: mas çeguo ho omicid-
 da per sua malicia: nom sabia que cō-
 tra ds pelejaua e nō cōtra os homēs
 E cō rezã foy elle confuso em esta pe-
 leja assy como fora em as de ātes: por
 que nom ha hy cōselho nē fortaleza
 contra ds. que elle determinar d' sal-
 uar: nom ho podera sobrepojar algū:
 e quem elle escolher em sy: nō ha tri-
 bulaçam ou pseguiçam dos homēs:
 ou engano dos diabos q' ho possam
 em a fim d' derribar. Mas porq' ho dia-
 bo nom sabe quaes sam aquelles que

2iuro primeiro.

Deos predestina: nom cessa ferir todos com a sua seta pera tirar os eleytos a pecado per consentimēto da vontade. e por em per desuairadas ensinanças de erros os corações dos fieses cō diuerfas maneyras de somentimentos e muytas gerações de tentações: quebrantou e affligio e de todo derribou: porque em ho tempo da paz ligeiramente se vence ho imigo: e assy forçadamente espartou elle em os homēs as cobicas da carne e dos olhos do desejo da gloria desta vida: que a çerqua toda a geraçã humana perigou em esta batalha. Onde contra estas artelharias dos diabolos: os barões de ds poēdo as suas fraquas forças: inspirados do çeo: determinaram fugir do meo dos laços sem conto deste çujo mundo. conhecendo com prudencia que final d morte he morar cō os ladões e homicidas. Por esta causa os desertos que erã moradas das bestas feras foram cheos de homēs. e dos lugares espantosos e sem carreya: forã feitas cidades de ds e castello do senhor: em os quaes morauam grãdes ajuntamētos dos seruos de christo. que de dia e de noyte louuauam ho senhor ds. Por esta causa forã ordenados os mosteiros e collegios dos seruos de xpo: os qes como fortalezas muy guarnicidas e seguras dos fieses: com orações e exemplos os prouocam: defendem e guardam dos incorrimētos dos spūs çujos: e per obra de virtude do senhor que fez grande ho seu nome: creçeo a conuersaçam celestial dos taes caualheiros em tanta medida. que per toda a redondeza das terras loa ho louuo diuinal: e nom ha hy lugar: prouincia ou cidade: que nom seja chea dos seruos de christo: antre os quaes nõ he meã a çpanhia das sanctas mulheres cotinētes e vjrgēs. O senhor Jesu: cuyas sam estas obras tã grandes se nam tuas: que com esplendor da tua diuindade afuguētas as tres

uas: das graça: e derribas os soberbos: leuantado os humildos que de ty presumē? Onde he oje tãta paz derramada em ha igreja tua: e em os corações dos fieses que te amã: se nã de ty senhor? Tu abaixas misericordiosamente de sob o jugo da tua scã fee os inchados corações dos principes seculares: tu çerto te abenchoas do poderio do mar: e abrandas ho mouimēto das suas tēpestades. O piadoso senhor Jesu: tu derribaste [assy como chagado] ho diabo soberbo: e em o braço da tua virtude esparteste todos nossos imigos: mas em a multidam da tua gloria e delectaçam da tua doçura: ajuntaste os escolheitos teus em hũ que erã espartidos: porque contē as tuas maravilhas: louuem e dem gloria aty que es nosso abrigo e virtude: e ajudador em as tribulações. porq̃ ainda que deixes encruentiar os maliciosos aduersarios e suas malicias spūaes cō tranos a tempo: nom consintes que preualecam atee fim. O senhor ds das caualerias: pera ensinãça e proueito nosso fazes tu isto. e porẽ graueamente erram em suas almas: e pecam os cheos de ignorancia que busam murmurar cōtra ty [fonte eternal de toda bõdade] dizēdo q̃ tu os deixas sojugar aos anjos de sathanas: em dsuairadas maneiras. Estes taes sam fora do gosto da tua sabedoria eternal: e nom podēdo entēder a profunda alteza dos teus iuzos: nom çessam julgar as tuas obras segundo ho sentido da carne. mas tu conhecedor dos segredos e criador de todos: q̃ todas as cousas fezeste em sabedoria: escõdeste a sciência destes dos sabedores e prudentes deste mũdo: e reuelaste a aos paruos limpos do coração: que de ty sentē bondade: porq̃ ho coração humano enuolto em treuas de pecados: nõ podẽ penetrar os segredos da tua despenaçam: nem esguardar as cousas escondidas dos teus iuzos. Abres

senhor a quem queres: e a quem nom abres: de todo em todo persevera em sua ceguidade. Non presume pois a neicia lãdice dos homẽs: julguar as rezões escondidas das tuas obras: mas com mente aparelhada hõre ho que nom entẽde: bata humildosamẽte: põr que lhe seja aberto. conheça q̃ nom pode coufa sem ty: e porem sob fugue a pouquidad do seu entẽdumẽto sub ty que es fonte d̃ sabedoria em as altezas: da qual tirã nom soomẽte os que sabem saãmente e fazẽ seu caminho por ty: mas ainda todos os bem aaventurados ajuntamentos dos spirit⁹ celestiaes. Estes senhor claramẽte e d̃leitosa sam arrayados do verbo da tua verdade e do esplẽdor da tua sabedoria: e sam fartos da auondança da tua casa: e do rio da tua dileytaçam pera sempre: porque qualquer coufa q̃ sabem: entẽde de ty em ty. He pois de confessar oo muy alta bondade: que todas as coufas quaesquer que fazes a nos: em verdadeyro juyo as fazes: ou abairando ou levantando: porque nom sam as tuas obras taes como as dos homẽs: nem ves tu assy como elles: ante segũdo a sentença do propheta: a differẽcia que ha do ceo aa terra: he tal como aquella que ha da tua carreya aas nossas carreiras: e das tuas cuidações aas nossas cuidações: porq̃ todas as tuas coufas medes com sabedoria: e antes que sejam feytas as que ham de vir: d̃ ty sam conhecidas e hordenadas. Senhor se a folha da aruore nom cae sem teu cõsentimẽto: quãto menos he de crer que aos teus seruos fices venhã tentações sem ty: que prometeste a herdade celestial? E se tu formador piadoso. aos maos e maliciosos nom tiras os governalhos da tua prouidẽcia: quẽ ousara afirmar seres tu negligente ao cuida do dos teus amigos: que deram sy melmos e as tuas coufas por ty? Quando tu leiras os teus escolhidos auanar com desuayramentos d̃ tem

tações: he que os amas cõ amor de dentro: e assy como padre verdadeiro em elles muy bem fazes teu prazer: e obras docemente a sua saude. Tu senhor disseste per ho teu apostolo. Eu castigo e reprehẽdo: aquelles que amo. Certamente muytas maneyras de proueitos vem dos teus acoutes: e muyto aproueitam os que sam d̃ ty acoutados: se elles cõ boõ coraçam e humildosamẽte ho sofrem. Do rey dos ceos eu confesso ousadamente: q̃ nom conuẽ aos teus escolhidos: sem disciplina de corregimento viuer em esta peregrinaçam: e porem tornem assy aquelles que p tua permissam e mandado sam afflitos: e nom dixem de cuidar os tẽpos passados: que da tua justiça he dar gualardã aas boas obras: e aas maas aquello que merecem: porque assy due ser feito ou em este mũdo ou em o outro: e quem cõ diligencia confira quantos pecados cometeo contra ty: e quantos tormẽtos ha por elles de padecer: nom se alegrara entẽdẽdo que tu mudaste a sentença eternal em temporal: e nom suportara os acendimẽtos das tentações por fogo do purgatorio: porque certo he que toda tentaçam em o presente nom parece ser prazer mas tristura: porem d̃ pois aos exercitados p ella dara muy apacificado fructo de justiça. Ou quem sera aquelle q̃ se bem entenda: e pẽsando a multidã dos teus beneficios dados a meude com tanto desejo e liberaliza: q̃ refuse receber de ty em paciẽcia quaesq̃ tentações que lhes deres: poys he certo que com amor lhas das? Eja õgonha a humanal fraqueza sospetar da tua charidade que se nõ pode falar coufa algũa contraira: porque igualmẽte em os teus escolhidos repartes: acontas e das dões segundo vees que lhe conuẽ: e certamẽte muy conhecido indicio he de mẽte ingrata e cuja: alegrarse em as pspriedades: e murmurar das auersidades. Senhor aquelles que buscam may

2iuro primeiro.

as suas cousas que ty: toruãse ligei-
ramente quando lhe nom vem assy co-
mo elles queriam. O alegria dos bẽ
aaventurados: tu soo es por ty mesma
de amar e desejar: e por tãto os teus
fiees seruos mostrando ho desejo de
amor verdadeiro que tem a cerca de ty:
nom se deuem de todo tornar por as
tentações que lhe vierem: mas resis-
tam fortemente e permaneçã em teu
amor: porque ser tentados ou fazerẽ
se tibios de amar a ty: nom he final
de charidade perfeita: nem sacrificio
prazente aa tua magestade. Ho peca-
dor que he alheo da tua charidade:
entã te fara graça e se confessara a ty:
quando bẽ lhe fizeres: porq̃ como nõ tẽ
raizes nõ he criado do humor do teu
amor: cree a tẽpo e em ho tẽpo da tẽ-
taçã se parte de ty: mas os teus ama-
dores assy como escolhidas varas q̃
ficam em ty verdadeira vide: sam lim-
pos a meude. porque traguam ante
ty fruyto de justiça: ca em verdade:
nem a virtude se acaba sem tẽtaçã:
nem se ajũta sem prouocaçã a gra-
ça: e por esta causa todos os feitos
que des ho começo te prouerã: forã
examinados em forno d tribulações
e tentações. Nom quiseste que algũ
fosse fora d paixam: porque mais ri-
cos fossem dos dões spũaes: e das
contrariedades de cada dia: fossem
feitos ornados de vtudes mais per-
feitas. Prouue a ty oo diuinal pro-
uidência: que os teus escolhidos co-
nhecessem per esta causa: e confessa-
sem ser postos em desterro: e per
as ondas das tentações fossem cõs-
trãgidos de tornar a ty: acerqua do
qual he segura folgança: alegre bem
auçturança: bẽ auçturada liberdade:
liure immortalidade: e boa aventura
pera semp. Nõ quiseste que em quã-
to eram enuoltos em este lodo se ale-
grassem perfeitamente em ho mũdo:
porque conhecessem per experiẽcia
quanta diferença ha do caminho aa
propria terra: e porque os acoutes
fossem de soportar aos teus seruos:

os quaes elles auiam de padecer por
a limpamento de suas culpas e creci-
mẽto d vtudes: tu o senhor Jesu [dõs
de misericordias e de muyto amers-
ceamẽto] quiseste beber ho calez da
paixam: e fezeste ser doce em ty e per
ty: ho que sem ty nom podiam levar.
O rey da gloria: dpois que padeces-
te tu prazer dos anjos e profunde-
za de toda charidade que nom desfa-
lece: tiraste de pos ty multidã de ho-
mẽs sem conto: que com alegria tra-
ziam suas cruces por ty: e declaraste
per palauras e exẽplos muy claros:
que nom podẽ chegar ao vencimẽ-
to da gloria supernal: sem as tribula-
ções lhe fazerem primeiro caminho:
porque nom quiseste em este mundo
enflozeçer cũ riquezas: deleitos: hõ-
ras e prosperidades: nõ nacer em pa-
ços largos e dourados: e estrados
cobertos e hornamentados. mas ate
pareceste em este mundo quando lo-
guo naceste: lançado sobre feno: in-
clinado em o prẽsepio em meyo das
animalias. e assy escolheste muy vil
repouso: e de poys da perseguiçã
de herodes: da obediência de teus pa-
dre e madre: de poys da fome. sede e
nuidade: pegrinações: vigílias: tẽ-
tações do diabo: maldizeres dos
phariseus: esguardamẽtos e opres-
sões cõtra ty: dpoys do suor do san-
gue: da vência do discipullo: de poys
dos falsos testemunhos e das vile-
zas dos cospinhos: bofetadas: acou-
tes: doestos: blaffemias: cozoa des-
pinhos: e beber de fel e azedo: e em
fim atre os maos assy como culpado
e homicida teueste por bem morrer
em ho monte caluario sobre o pade-
cimento da cruz: pera mostrares aos
teus fiees ho caminho perque auiam
de hir ao ceo: q̃ nõ auozrecessem os
seruos sofrer por o senhor: o que o se-
nhor quis sofrer por os seruos. Cer-
to a consiraçã desta cousa tam grãde
e d tam efforçada charidade: faz do-
ces e brandas todas as payroes: e
abzãda todo carregõ das tẽtações.

Leuátemos poys izmaõs nossos de sejos a xpo: leuátemos todos os q̄ escolhemos seruir ao seõor Jhesu: os olhos da mente aa cruz sua quando formos tẽtados: e em comparaçam della leue sera estimado todo o q̄ soportaremos. Elhamos gloria em a cruz d̄ nosso seõor Jhesu xpo: em as tribulações. tentações e enfermidades: e necessidades por elle. Non he lidimo caualeyro o q̄ nõ quer seguir o seu rey: nõ he digno da gloria celestial: o q̄ nõ quer ser cõforme a xpo em a pena temporal. Cõsiremos quã breue he o que padecemos em comparaçam do galardam eternal: porque o seruiço de huũ momento e leue tribulaçam nossa: obra em nos muyto alto peso de alegria. Elhamos poys vergonha de querer auer vencimẽto sem pelear: e auer honra igual cõ os nobres caualeyros: sem perigo de batalha. Pelejemos ergo nos assy como elles pelejaram: e ate morte nõ nos partamos da pelleja. anos e aelles seja a sorte igual: pois a gloria he comũa e ajamos por grã prazer quãdo cairmos em tentações desuairadas: ca entam deuemos auer grande esperãça de nossa saude. Entã tẽ por bẽ o seõor d̄ laurar o seu agro: por q̄ tire delle fruto celestial mais auõdoso. entam da o filico do ceo remedios de saude ao enfermo que jaz: ca desesperaria elle certo de nos: se nos nõ remediasse cõ algũas tẽtações: e depois que se lembra de nos e com ameudadas tribulações nos ensina: demonstra que nos ama: nem se cõsinte ser longe d̄ nos: e pozem assy como fiics amadores. nobres batalhadores e filhos muyto amados: nõ lancemos de nos ho castiguo do padre: mas qualquer genero de tentaçam q̄ em nos lançar: soframos esforçadasmente e com ledo coraçam e sem brãte. Non temamos por xpo ser açoutados e em prisam metidos e padecer por huũ pouco de tempo: ca breue he a peleja e sem grãde iterualo se es-

correga: mas ho gualardã he muyto grande e pera sempre. Os exemplos dos sanctos nos esforçem aa paciẽcia: e a vida innocẽte de Jhesu crucificado. Non conuem ficar ho membro sem ferida: de baixo da cabeça chagada. e pozem assy como mẽbros verdadeiros da nossa cabeça: ajamos parte das paixões d̄ xpo nosso seõor: por q̄ quãdo apparecer a sua gloria: alegrando nos ajamos prazer

Das muytas gerações de tentações: que se dam per ho diabo contra os seruos de xpo: e dos remedios contra ellas.

Capitulo. xij.



Assy como se algũ q̄ rendo contar as estrelas do ceo: as gotas da chuyua e a areia do mar trabalharia em vãõ: assy qual quer q̄ se esforçar de declarar compridamente os desuairados enganõs dos demonios: tomaria pena sem proueito. por q̄ a peçonhenta malicia delles nõ se pode saber: e de todo em todo he nõ conhecida aos mortaes. Per soo reuelaçã de d̄s podẽ ser descubertas suas espreitas: porque como sam cobras torcidas e acostumadas a andar per fragosos caminhos: quãdo pensam de os ter escorregã das mãos p̄ mil maneiras e com arte enganosa e nõ conhecida: enganando se trabalham sem enfadameõto desuiar do caminho deuido as almas dos simpleses: ora estudando enganar as mentes ignorantes per falsuras brandas: e cõ razões fingidas os tiram a pecar: ora com maliciosas artes e astucias os querem derribar de cabeça: e os taes se nõ cõsintirem aos conselhos dos mayores: em todas cousas caem sem remedio. Algũas vezes assy como inimigo declarado vem com todas forças a pelear com os corações per asbertas pelejas: esforçandose tornar atras o proposito louuauel da mẽte

dos batalhadores de christo: mas se
aos seus dardos de fogo cheos pose-
rem escudo de paciência: os que hy fo-
rem lançados saltaram fora. porq̃ o
tal escudo nom se pode penetrar: e a
cerqua em todas tentações he neces-
sario. e se alguũ delle carecer: ligeira-
mente sera sobrepojado. Ainda ou-
tras vezes per escuras imagẽs espã-
tosamente: se demonstrã a amẽte huma-
na os demonios: e por ameaças es-
pantosas e presenças nom acostuma-
das e espantos que nõ husam: effor-
cãse dar muy grande temor. porque
leyrada a ancora da confiãça: alaguẽ
os homẽs em o pego da fraqueça do
coraçã. mas estes arroytos nõ sam
de temer: porque ameaçam grandes
coufas e nom podem algũas. E que
marauilha he se sam a cerqua dos
fucos de xp̃o: quãdo nõ em as anima-
lias brutas podẽ auer poder: assy co-
mo fala o texto do euãgelho? E ainda
outras vezes leira d̃s cõ sua miseri-
cordia: q̃ a alma seja tentada cõ muy-
tas tentações do vicio da soberbia:
e empeçonhenta da com peçonha da
propria sufficiencia: e assy a lançam
em cujas deleitacões: e depois esten-
dẽ laços de desesperaçã: mas logo
a alma que aa primeira parecia estar:
reconheçãse q̃ cayo e fugua aos re-
medios da humildade: e p̃suma que
esta q̃da foy per dispensaçã de d̃s:
pensando como pedro principe dos
apostolos negou a xp̃o: e tragua aa
memoria em que maneyra dauid ho-
mayor dos prophetas cayo em adul-
terio e homicidio: e nom cesse de se
marauilhar como depois do peccado
feito foy dada sobre elle mais auõdã-
te graça: e assy efforzada com taes a-
judas de coraçã: louuara em sy a cle-
mência de d̃s q̃ lhe deu tam grãde gra-
ça de se enmẽdar d̃poy das feridas.
Isto experimẽtou o p̃pheta q̃ disse.
Enuiu d̃s fogo em os meus ossos e
ensinoume. Entre tanto esses enga-
nadores trabalhã por escurentar cõ
falsas razões a misericordia de deos

e a sua muy larga bondade: mostrã-
do ao homẽ d̃ d̃etro as carregas dos
peccados: as quaes lhe diz que se nõ
podeim perdoar por a multida. gran-
deza e çugidade delles: porque nom
podendo o homẽ soportar a carre-
ga da consciencia sua e a torpeza da
fealdade della. perdida a esperan-
ça do perdã: se lance desesperado em
a profundezã: mas a este pestelẽcial
conselho deue ser posta em contrario
a morte de nosso senhor x̃p̃o: e
quam grandes coufas quis padecer
por remir a geraçã humana: as
quaes coufas deũ ser reuoltas com
muy atento coraçã. porq̃ nõ ha hy
peccado tam graue. q̃ per o sangue de
xp̃o nom seja remido. Se a sc̃ta e sa-
grada paixã do senhor quitou a cul-
pa dos que o crucificaram: quẽ duui-
dara q̃ elle possa tirar quaesquer pe-
ccados dos outros? Por tãto tomou
ho filho d̃ d̃s carne da geraçã hu-
mana: q̃ tirasse os peccados dos ho-
mẽs. Tãtas vezes pois fugua o pe-
ccador per a sombra da cruz: quantas
vezes se conhecer trespassado per ho
dardo da desesperaçã. E se com este
engano os inimigos nom podẽ sobre-
pojar a alma que lhe cõtradiç: entã
com enganosa afirmaçã pregã co-
mo deos he misericordioso a çerqua
dos peccados. em tal maneira que nõ
julga peccado nem consente que elles
sejam damnados: e assy he a malicio-
sa entençã dos demonios trazer a
alma em dissoluçã e oufadia de pe-
car: porq̃ perdido o gouernalho do
temor. em toda maldad a euoluã. en-
tã se der consentimẽto com golpe
de sandiçe escondida se mata alar-
gando os freos aos peccados: nõ cõ-
sente algũ amestamẽto d̃ virtudes:
segũdo ho que he escripto. Ho mau
quãdo vier em a pfundezã dos ma-
les: desprezalos ha. Deue se por em
lembrar ho q̃ foy ferido desta infir-
midade. quam esquiua mente d̃s exer-
citou a sua justiça cõtra os peccados.
que nem aos anjos q̃ peccarã p̃doou:

mas como se leuuntarom logo foram
dannados com acendimentos eter-
naes: e feridos de vingança sem per-
dam: receberom ho que sua presun-
çam merecia. Isso mesmo ao primei-
ro homẽ quando pecou ainda que
fosse formado per as mãos de deos
e lhe fosse dado lugar em ho paraíso
dos deleitos: e fosse leuantado sobre
as dignidades de todas as anima-
lias: tam pouco a elle quis perdoar:
ante como comeo do manjar defeso:
passando a ley da obediência lançado
com desprezo. recebeu em sy a senten-
ça com que ho senhor o ameaçara. e
assy aprendeo per a pena ho que auia
merecido per culpa. Em ho tempo
do diluuiio nom perdoou a todo ho
mundo: nem depois ao seu pouo
que fornicou com idolos: nõ a moy-
ses mais manso de todos os homẽs
que entam morauam sobre a terra: nõ
a dauid homẽ escolhido segundo ho
coraçam do senhor: nem a todo is-
rael q̃ trespassou os mãdados da ley:
nõ consintio q̃ passassem sem vingã-
ça. Assy he deos cõtraíro aas maas
obras e aos pecados: que mais quis
dar seu filho aa morte deshonrada:
que leixar alguũ pecado sem punir.
Muytas vezes per dispõsaçam d̃ d̃s:
esses maos sp̃s assy ofendem a con-
sciencia dos peq̃ninos e fracos q̃ cõ-
duuida e multida de aguilhões: aq̃l-
les q̃ assy sam tẽtados por temor da
consciencia acerqua nõ podẽ mouer
seus pees: e fazẽ que pellas importun-
idades e cõselhos dos demoneos:
ho q̃ he muyto peq̃no ou nhuũ peca-
do: q̃ se crea ser mortal: e assi em grã
perigo e q̃ da se lâçã os q̃ dam cõfin-
timento a esta tentaçã: algũas vezes
por carregõ da cõsciencia pecã gra-
uemente em aq̃llas cousas q̃ sem pe-
cado poderã fazer: porq̃ quẽ faz p̃tra
a cõsciencia: faz edificio em o inferno.
E porẽ cõ ousadia deue ser fora lan-
çado ho tal remordimẽto e destruy-
do o fingimento do inimigo antiguo:
porq̃ antam he sobrepojado cõprida

mente: entam he ho homẽ feito ṽces-
dor da tẽtaçã q̃ sepõẽ cõtra elle: quã-
do cõtrariãdolhe a se^o cõselhos lhe
nõ quer obedecer em algũa maneira:
nõ soomẽte em peq̃nas cousas: e isto
manifestamẽte se proua a tal obra ser
do diabo: porq̃ ainda q̃ cõtrariemos
aa consciencia em as cousas de q̃ ella
mostrase doer: aa fim pozem achas-
mos paz fazendo discretamẽte o con-
traíro. Ainda tem outras maneiras
estes maliciosos pera enganar: fin-
gindo que fogem e que dahy auante
nom daram mais fadigas aos bata-
lhadores de christo partindose per
algũ tempo: porque feito ho coraçã
deleixado de sua guarda: o derribem
mais grauemente com sua segurãça.
Mas ho seruo de christo entendẽdo
ser posto em meyo dos laços: entam
sera mais sospeito quando sentir os
inimigos mais repousados contra sy:
porque honde pelejam escondidamẽ-
te: ally deue ser posta mayor guarda:
ca ho inimigo que se veẽ: ligeiramente
he vencido ainda sem p̃traíros: mas
ho que se esconde: a penas pode dal-
gũ ser sobrepojado. Por tãto em to-
do tempo e em todos momẽtos: aue-
mos de ser auisados das espreitas
dos diabos: em quanto somos cu-
bertos desta pelle. o coraçam e a lin-
goa e todos os outros sentidos do
corpo: deuem ser guarnecidos com
temor de deos. Nom deucemos fir-
mar paz com os inimigos spirituaes
que sempre m̃tem e estendem laços
sem vergonha: e desprezam suas cõ-
fusões: soomente por que possam ti-
rar as almas pera consintimento do
pecado. E soẽ os spiritus malignos
q̃ ante parecia ser partidos: vir tri-
gõsamente: e com tanto efforço accẽ-
dem a rayua da yza e sanha em ho cor-
açam do homem. que se a clemencia
de deos nom os ajudasse: elle seria
blaffemado: e aos proximos se tira-
ria a vida: e assy qualquer que he tras-
zido em este efforço d̃ sanha nom sens-
teter amor de d̃s. nem desejo da paz

tria celestial: nê medo do inferno: nê
 espáto da morte: nom reuerencia dos
 mayores: nê charidade dos primos:
 nem amor de sy mesmo. e se esta teta-
 ca nê fosse refreada p amerceamento
 de ds: nhũ daqlles q com tal paixã
 sam reuoltos seria feito saluo: porq
 soo o todo poderoso pode apagar tã
 toruada: desarezoada e afogada ten-
 taça. faça grãas a ds o q desta cousa
 nê tem noticia: e o que a tem entẽdi-
 da: ponha guarda aa sua boca: esqui-
 uando por entã as cõpanhias dos
 homẽs. e lançãdo se humildosamẽ-
 te a ds requerẽdo a sua ajuda: porq
 os inimigos dos homẽs sam acostu-
 mados vir assy aos seruos de xpo cõ
 desuayradas importunidades: des-
 honestas cuidações e cujas fantas-
 mas: e tal maneira q trazẽ aa memo-
 ria os pecados passados q cometerã:
 os lugares: pessõas e tẽpos: dando-
 lhe a entender maneiras: em tal gui-
 sa q em fadados os caualeiros nê ex-
 perimẽtados: cõ muytas tentações e
 fortes golpes d cuydações ardẽtes:
 sam feitos temerosos e tornã atras
 do proposito em a peleja q comecarã:
 ou sintindo se ser fracos p o cõsintimẽ-
 to das cuidações q lhes cõtra-
 dizem. sam abairados com tristeza
 q he muy maa cousa aos tentados:
 ante de uẽ conhecer os taes q por es-
 tas tentações deuiã ser mais alegres
 q tristes. A enueja do diabo o faz ser
 cõtrairo a elles: porq os vee que hã
 de ser muy nobres caualeiros d xpo:
 e trazidos a grãde perfeiçã: onde nê
 qredo ho inimigo cõtrairo a todo bẽ
 soportar esta cousa: efforçasse de os
 voluer cõ todas suas forças: e de os
 torna a dor d elle em a sua mesma ca-
 beça: porq confortando os cauallei-
 ros seus em a peleja: cada dia os faz
 mais fortes. Mas os seruos de ds
 vẽdo q o homẽ pode cabir p soo cõ-
 sintimẽto da võtade e nê p cõtrarie-
 dad do aduersario: guarnecẽ os sin-
 tidos do homẽ de dẽtro e iradizẽdo
 as tentações do diabo: as quacs tã-

to sam menos de temer quanto mais
 desprazẽ. E custumarã muytas vezes
 estes maos tẽtadores falar dõs honẽs-
 tamãte cõtra ds palauras de brasse-
 mia em os corações dos simpleses:
 e ousam muytas vezes e as orelhas
 delles: mayormente quãdo estã em
 oraçaõ ou tratã os misterios sanctos
 sagrados: maldizer a magestade di-
 uinal e enuiar cujas fãtãfias cõtra a
 madre de ds: escarneçẽdo da gloria
 de todos os sãctos q cõ xpo iutamẽ-
 te rrenã. Estas certamẽte sam as pa-
 lauras do cujo aduersario: assi como
 elle e outro tẽpo sãdiamẽte falou di-
 zẽdo. Poerey minha seda ao aguiã: e
 serey semelhãte ao muy alto. Eustus
 mou certo assy como apartado de ds
 e puado d toda esperãça d pdã: dizer
 cousas tã mal ditas. mas estes cujas
 mẽtões d elle assy como coriscos e dar-
 dos fortemẽte euiados: penetrã ho
 coraçã do subdito cõ medo: mas assy
 como a neue se deffaz aos rayos do
 sol: assy se partem estas cuidações e
 nom parecẽ em algũa parte: se ho co-
 raçam do tẽtado perseuera sem tris-
 teza. Os autores destas brasse-
 mias sam cõfusos em sy mesmos: e se forẽ
 de todo em todo: suas brasse-
 mias se tornã sobre elles. e porẽ se guardem
 os q sam tẽtados destas tã maas tẽ-
 tações: q nê ajã medo ou toruaçã: p q
 sefã feitos d coraçã fracos. Sẽpre re-
 corrã aa torre da rezã: e esta guardẽ:
 afortalezẽ: preguẽ com crãnos do te-
 mor de ds: tẽdo a apertada cõ atamẽ-
 tos da diuinal charidade. e certamẽ-
 te cõ firmeza se efforcẽ e cõficem esta
 sentença da verdade: q o vẽto da ten-
 taçã nũqua podẽ trazer morte a alma:
 se nê cõsentir cõ ella a deliberaçã da
 võtade. Podẽ as tentações toruar a
 paz da mẽte: mas nê podẽ tirar a gra-
 ça de ds: trazẽ trabalhos pelejado: e
 aparelhã corõas de immortalidade:
 Aqlles q sam cõtrariados p o diabo:
 em poucas cousas podem auer tor-
 mentos. mas depois em muytas se-
 ram bẽ despostos: porque ds cõsinte

suas tentações: mas depois os fara dignos de sy. Assy como ho ouro em a fornalha os proua: e assy como sacrificios a elle prazentes os recebe: mas passada a tentação depois deste caminho: espládecera os justos assy como o sol: e assy como faiscas de cana correrá pera hū cabo e pa outro: julguaram as nações e a senhozearem dos pouoos: reynaram cō d's pera sempre. Ainda muytas vezes estes falsos enganadores costumará tentar da predestinação: esforçando se mostrar que o iuyzo de deos cōtra os homēs ja era feyto e a sentença de todo d'clarada: e assy querē apagar de seus corações toda a esperança da propria saúde: mas aeste cōselho sem razam se responde ligeiramēte. Assy como carece da razam: assy he sobrepojado leuemente. porq̃ a todos aq̃lles que tem entender são: parece claro que d's nō julga algū ante q̃ saya do corpo. Em quāto viue o homē em carne: pode ser saluo ou dannado. e desq̃ do corpo se partir. entā he dada a sentença contra cada hū de danação ou d' absolucam. qual foy a sua vida: tal sera a sua sentença. a causa do homē toda depēde d'elle: porq̃ d's nō ho julga se nã segūdo viueo. Porē nom he conhecido aos mortaes a fim dalgū: nē ainda desses anjos q̃ cotemplā a gloria de d's: he sabido se alguū he danado ou saluo: se nom se ho podem auer per reuelaçam diuina. Poys quāto menos os anjos de sathanas q̃ do começo foram mintirosos. podrá tal cousa conhecer? Aduyto he de desprezar sua falsa ameaça. Trabalhe cada hū viuer louuauelmente: guardar os mādados de d's: as baixandose humildosamēte a elle: amar o proximo assy como sy mesmo: e todas as cousas cōtrairas sopoztar em paciência: perseverando atee a fim em autos frtuosos: e cada hū viuendo assy: cōfie muyto da bōdade de d's. porque nō sera apartado do cōto dos escolhidos. se se nō achar tibio

em obrar: ante a crecente mais em as obras boas: e assy sera liure da tētaçã da p̃destinação de q̃ he empuxado. Mas estes homicidas trabalhāse tomar a simpreza da mente cō falsos conselhos: e hū grãde nouelo de trevas e peçonha de infielidade fazē nascer em o segredo do coração: p o qual he cōfuso todo seu repouso: efforçãdose cōfirmar per razões q̃ nō ha hū d's nē vida bēaumentada: nē tormētos q̃ ajã de vir: mas somēte deleitações p̃sentes e tēporaes: mayormente cōtra a verdadeira e sem magoa fee catholica: e fingē argumētos de mal dizer cōtra adiuindade de xp̃o: e trabalhāse d' trazer as almas em as feitas dos infiees e opiniões vaãs: dizendo q̃ estas tē em sy a verdade: e q̃ os milagres de xp̃o e as cousas cōtheudas em os liuros sagrados nō forã verdadeiras. E como o cōsintimento se desse a esta tētaçã logo falseria todo bem começado: e alargariam os freos a todos desejos: leuãtarsehya o amor da vida p̃sente: e se quisessem seguir o cuidado dalgū bē ou mal q̃ depois d' esta vida ouuesse de vir: desprezam tal pensamēto. e porē cō todas forças a este mau conselho se deue tradizer: e cō força do coração mais q̃ per razões pelejar p̃tra elles: porq̃ sobre toda razão sã as obras da fee: e sobre todo o que o humano e genho pode tomar. A p̃seuerança da fee xp̃aa: e o ajūtamēto d' illa. a multidã dos fieses d'rramada p̃ toda a redõdeza das terras: e a vida dos barões mãcebos e virgēs d' qualq̃r cõdiçã q̃ o mūdo renūciará: p̃phecias dos prophetas: autoridades das escrituras: o sãgue dos martyres d'rramado por xp̃o: os thesouros da sc̃ta madre igreja [fūdamēto q̃ se nō pode toruar: rezã q̃ se nō pode ṽcer] sã testemunhas muyto de creer da ṽdad catholica. Se como diz a ley velha sentēciada p o saluador: em a boca de duas ou tres testemunhas esta toda palaura: e se em qualquer iuyzo se

cular ou ecclesiastico o testemunho de tãtos se cree sem duuida firmemẽte: cõ q̃ sandice ou malicia d̃ coraçã: oufa algũ q̃ tradizer a tãtos testemunhos sem cõto: E pozem cõ prudẽcia e fortaleza se deue abairar e someter sob o jugo da fee. todo sobejo cuyda do do entẽder dos homẽs: q̃ nõ queirã mais saber daq̃llo q̃ lhe cõuẽ: mas saibã per a tẽperança. Pode abastar a todos per a rezã da fee. aquello q̃ os velhos padres e doutores sanctos esplãdecetes como lumieiras em o firmamẽto da igreja crerã e entẽderã: e per obras cõfirmarã da verdade da fee: porq̃ argumẽto d̃ grãde neicidade he. q̃rer inquirir ou tradizer o q̃ elles p̃ tã grandes razões d̃terminarã. Deuẽ pois todos crer humildõsamente e fielmente: o que a vniuersal igreja d̃ xp̃o cõfessa. Soẽ ainda os aijos d̃ sathanas: trazer as mẽtes dos seruos de d̃s per dispensaçã diuina: em tãta dureza e s̃timẽto do coraçã que lhes parecẽ as orelhas do todo poderoso senhor çarradas pa os ouir: e o ceo darame q̃ nõ possa ser trespassado das suas p̃zes. Eõ tãto nojo sam atormentados: q̃ ho moesteiro lhes parece carcere muy aptado pa nõ poderem sofrer: a brãdeza dos psalmos sintẽ por muy trabalhosa. e ho repouso da oraçã tem em cõta d̃ muy grãde açoute: e assy auozrecem todo sp̃ual exercicio: como se fosse muy grãde tormento: nõ lhes cõuem leer nẽ p̃sar: nem estar sob regra do moesteiro: nẽ darse aa obra d̃ mãos: mas todas as cousas q̃ aproueitã ao sp̃u: julgã por auozrecueis. e assy mouidos e derramados sã p̃pecado d̃ ociosidade. q̃ muyto duuidã de sua pseuerãça: e descõfiã da propã saude. Esta tentaçã se pseuerasse lógamẽte: apenas poderia soportalõ hũ d̃ mil: mas a piedade diuinal tẽ por bẽ poer a sua mão pa leuãtar a fraq̃za do homẽ. e yẽdo ho seu seruo q̃ deffalece e cõsinte aa tẽtaçã: p̃ hũ lume seu e doçura sp̃ual: tira toda a dureza e tibeza

do coraçã: cõ q̃ a sua mẽte de hũa parte e da outra era cerquada: tornando o em ozualho d̃ deuacã: e entã resoluida a geada do homẽ de d̃etro: brãdamente corrẽ auõdanças de lagrimas: entã apacificada a casa da mẽte e afuguetadas as treuas sp̃uaes: em toda obra e em todo luguar soã louvores em ho coraçã e fazimentos de graças a d̃s. Em este tẽpo bẽ auçturado cõ remos d̃ aas damoz: leuãtasse o coraçã acima a d̃s: e se ajũta a elle cõ muy alegre atamẽto de charidade. e durãto tal prazer do coraçã: nõ se lãbrã os malles passados nẽ se temẽ os q̃ hã de vir: e pera este nõ sentimento do coraçã: he muyto bõ e saudauel remedio guardar sem enfadamento os acostumados exercicios das deuacões e virtudes: nẽ deffalecer delles p̃ desejo nẽ per obra: mas ante os acrecẽtar. Trabalhe se aq̃lle q̃ he tentado: tomar esperãça da bõdate de d̃s: e digua assy meismo. Por que es triste minha alma: e porque me toruas? Espera e d̃s: porq̃ ainda me cõfessarey a elle. Certo se beẽs recebemos da mão do seõnor. os males porq̃ os nõ sofreĩmos: Qualq̃r pois q̃ for posto em esta pelleja: cõ paciẽcia e fortaleza do coraçã sera feito ṽcedor. Custumarõ ainda os sp̃us maos cõtra os bõs batalhadores de d̃s. esta arte d̃ tẽtar: q̃ ṽdo as mẽtes delles de toda parte guarnecidas cõ prudencia e força da regra: tornãse a toda crueza: e nom guardãto algũa hordẽ em a tẽtaçã: enuiã setas de fogo cõ todos vicios ao coraçã do homẽ: porque enfadado de cõtradizer a tãtas falsuras suas: seja tirado a algũa dellas per consintimẽto de delectaçã. Trabalhoso he certamẽte guardar a mẽte sem quebranto em tã cruel batalha: pero nom sejam espancados em cousa algũa: aq̃lles aq̃ he dada peleja destas d̃suayradas cuydações e tentações: mas tornando a tomar as forças cõ alegria de d̃etro do coraçã: e com cõstancia da mente:

outra vez tornem a luta e venceram: bradem com voz e desejo do brado chamando ho sancto nome de Jesu: ho qual he muy grande espanto aos poderios do aar: e acoite que nom podem soportar: ao qual chamamẽto todos como fugidios saltam fora. Leuantem de todo em todo o coraçam ao ceo demandando a ajuda diuinal: e afugentados os inimigos spirituaes: sintiram em sy a ajuda celestial. e entam trazidos em huã festa da mente por a victoria a vida: cantaram a deos louvores dizendo. Cantemos ao senhor que gloriosamente foy honrado: e derribou em ho mar o caualo e o caualgador. Ensinados per esta experiencia: e esforçados per esta spual ajuda: em toda contrariedade e pressa dos demonios q̄ braadẽ a deos quando forem atribulados: e seram liures. Pera esto amoesta ho senhor ho seu seruo tẽtado per ho propheta: quando diz. Chamame em ho dia da tribulacãm: liurarte hey e honrarme as. Certamẽte grãde esperança deue auer da p̄pa saude: os q̄ sam tocados cõ as deluairanças destas tẽtações: porq̄ se a sua cõuersaçã nõ fosse a d̄s recebida e carregosa aos inimigos: nõ viriã cõ tanta importunidade ao seu coraçã: nẽ trabalhariã trestornar a casa da sua mente do scto proposito q̄ tomarã: mas a clemencia de d̄s faz tornar todo engano dos sp̄s cujos em pueyto dos seus seruos: e destas tẽtações aquelles q̄ feruẽ cõ desejo de p̄feicã em amor de xp̄o. tomã muy grande occasiam pera serẽ feitos possuidores de tam grandes virtudes: quã grandes vicios per os inimigos lhe sam aconselhados. Onde quando sam tentados de cuidações de soberbia: abaxanse por nom cabirem em aq̄lle vicio. e q̄ndo os toca a yza: por que nom seã della d̄ribados. guardam fortemente a virtude da paciẽcia: se os tira pera sy a gula. porque nom alarguẽ as redeas aos desejos:

somente se ao jugo da temperança. se sam queymados de enueja. vestem suas entredanhas d̄ charidade panõ auerẽ odio ao irmão seu. quando lhes p̄tradiz a cobiça d̄ auer: pa o cuidado das cousas tẽporaes os nõ agrauar aalẽ da necessidade: ainda as cousas necessarias tirã assi mesmos. Se sam açesos das d̄leitações da carne: porq̄ nõ seã feitos suos d̄ luxuria: nõ cessam amantar ho corpo com jejũs: viglias e trabalhos. porque sejam feitos limpos. Quando sam abaxados per vicio de ociosidade: porque nom gastem ho tempo ociosamente: tornanse a oraçãm ou a obra das suas mãos: e assy per ordem maravilhosa da dispensaçãm diuinal: he feito que quantas tẽtações de vicios em sy recebẽ: tantos instrumentos de virtudes acham. e ho que a elles he aparelhado pera queda: tornase em vencimento: porque os spiritus malignos tem esta cousa propria: que nõ tentam todos de huã maneira. Esguardam conuenientes lugares: tẽpos despostos das naturẽzas de cada huũ: porque os tirem a consentimento daquello pera que os tentam: e per arte maliciosa [consentindo o deos:] estendem laços pera enganar cada huũ segundo seu proprio grao. Os que começam e nouamente sam antremetidos a obras de virtude: pelejã com elles dizendolhe: que a batalha spiritual he muy forte de vencer: poendolhe diante a esquiança da vida: a aspereza da pendença: memoria das deleytações passadas: a afeicãm dos parêtes: a delicada conuersaçãm dos companheiros e amigos: a pouca firmeza do estado aq̄ se dã. a cõtrariedade trabalhosa das tẽtações: a q̄da de muyt̄ q̄ comecarã e nõ pseuerarã: dizẽdo q̄ a pseuerança atee a fim da vida he cousa impossivel. mas p̄tra os q̄ a pueitã se dissolue cõ ḡnd̄ sanha: e todas gerações d̄ tẽtações busam contra elles: pera os fazer cabir se ho senhor os lepra. fazẽ

os prôtos pa ira. pera soberba e gu-
 la: e pa todos outros vicios: mayor-
 mente pa fornicacão d' dia e d' noyte nõ
 se parte delles: por q' acesos cõ tocha
 d' enueja: guemete sam atormentados
 vêdo q' estes aproueitã: e porẽ assy co-
 mo liões cruees e rugintes. sã algũa
 folgãça sã e trayzos aos caualeyros
 d' xpo q' nobremete veẽ pelejar: pa ver
 se os podẽ fazer cabir em e sintumẽto
 d' pecados: mas elles fortalecidos cõ
 ajuda de ds: cada dia sã feitos may-
 s fortes: e cõ o huso d' pelejar may-
 s d' postos aa batalha: e assy acesos p' fo-
 go celestial. tãto may- s largamete d' r-
 ribã os aduersarios: quãto elles os
 empurã may- s fortemete pa q' da. Do
 marauilho e esguardamẽto a ds e a
 os aios. s. ver cõ o spũ vestido d' carne
 fraqua e eferma: d' struyr e vècer o spũ
 q' he nõ carregado d' algũ peso d' car-
 rega. custumado a batalha spũal:
 claro p' natural agudza. nõ encarra-
 do e algũ espaço d' lugar. Este certo
 he aq'lle q' p' sumio leuãtar sua cabeça
 e tra o seu fazedor e dizer. Serẽy e o
 mõte do testamẽto e o lado do aguiã:
 semelhaue feyto ao muy alto. e ago-
 ra em do esto de sua soberba he sobre
 pojado de huũ peq'no e fraco homẽ.
 Mas os barões p'feit' custumados
 a batalhas spũaes: a estes esguar-
 da cõ outra malicia. trá sfigurãdo se
 em anjo d' luz: e efforçãse cõtinuãda-
 mente mostrar he os vicios sob segun-
 da d' vtude. e sob a cor d' boõ zelo en-
 gerta sanha: e na imagem da justiça
 mete a crueldade: e cõ a cobertura da
 charidade cobre a carnal afeycã: e o
 p'po louuo e q' acostar aa hõra d' ds.
 Mostra ainda q' de seja officio d' pla-
 do e o req'ere por saude das almas: a-
 moesta a p'gações. a euerfacã dos se-
 culares: e falar nõ departidamente a
 homẽs e molheres: lèbrãdo aq'illo do
 apostolo paulo. Eu sam feyto todas
 cousas a todos: porque a todos faça
 guaanhar. Em estas cousas todas se
 escõdẽ laços e e ganos dos imigos
 muyto d' temer: per q' sam tomados a-

q' lles q' careçẽ d' prudẽcia e tẽ o cora-
 çã leuantado. Do quãtos q' ja erã cru-
 dos ter feitos os ninhos antre as es-
 trelas: por occasiã da charidade dos
 irmãos torpemete cabirã em o lodo
 da cobica carnal. Quantos foram e
 sam em os nossos tẽpos: que assy lu-
 zia ante os homẽs como alãpadas
 ardẽtes e lumieiras do mũdo. e pou-
 co e pouco amendãdo a cõuersaçã
 dos mũdanaes. feytos tibios cõ sus-
 as vãas palauras tornarã como miz-
 quinhos aas p' meyras obras da vi-
 da segral. Quãtos oje se podem ver
 que estando em humilde e estado e
 regra de obediencia: guardaram sy
 mesmos em limpeza da mẽte. alteza
 do coraçã e perfeycã d' virtudes:
 mas auida a dinidade do mũdo: to-
 maram officio d' pastor: por as hõ-
 ras nõ acostumadas e grandes ocu-
 pações: esquecidos de quẽ forã des-
 cenderam des hõradamente as cou-
 sas baixas. Obra certamente he dos
 sctõs e apostolos: quãdo sam postos
 e dignidade de p' lados: guardar hu-
 mildade: e em a cõuersaçã do mũdo
 limpeza da mẽte: e pa cõdescẽder aos
 proximos: direitura do coraçã e cas-
 tidade do corpo. Porẽ quẽ esta: ves-
 ja nõ caya: e o q' sobe esguarde cõ dis-
 ligẽcia pa hõde sobe: por q' ate os ho-
 mẽs he cousa e gonhosa e a ds auoz-
 recida: decer depois q' sobe. Quẽ lee-
 etẽda. Todos os arroitos dos spi-
 ritus cujos em todas as tẽtações p'
 q' se cõtradiã aos fuos de xpo: se tra-
 balhẽ lãçar d' sy a propã e fiança: nõ
 cessãdo req'erer ameude a ajuda d' ds:
 por q' se se someterẽ sob temor de ds:
 amendarẽ a oraçã: aos rezoados
 mãodos: trabalharem por auer as
 virtudes: e buscarẽ por possissã a paz
 da mẽte: alegrẽse q' a penas podã ca-
 bir: e se cabirẽ nõ serã feridos: por q'
 ho senhor trigosamente poera a sua
 mão pera os aleuantar.

**De como o diabo muy-
 tas vezes pera tentar aquelles
 que viuem em congregações e**

conuersam com virtude e simp-
za: busca de instrumentos dos ho-
mões: porque os empure a cayr.

Capitulo. xiiij.



Aytas vezes cus-
tumarom os ho-
mões auêdo de en-
trar a algũa obra
trabalhosa [sen-
tindo q̄ suas for-
ças nō sam igua-
es] buscar repay-
ros dos amigos e dos de casa: por-
que nom podendo acabar per propa
virtude aquella cousa: cō ajuda dou-
trem a cumpzam. Com arte desta ma-
licia: e com este sages engenho. soe d̄
hūsar ho inimigo antigo da geraçã hu-
manal: contrayro muy cruel dos ser-
uos d̄ xp̄o: porque sendo estabelicido
em este aar e luguar escuro per dispē-
saçam de d̄s pera batalhar e exerci-
tar os corações dos fiees: com quan-
tas maneyras e industria pode nom
leyra d̄ os tētar: por q̄ os ēgane e d̄r-
ribe: poendo sē cessar as peçonhas da
sua malicia: quãto p̄ o senhor lhe he
outorgado: mas nō quanto elle que-
ria: porque se elle recebesse poderio d̄
d̄s comprido pera enganar os mo-
taes. de todo em todo nō seria algũ
q̄ podesse fugir do seus laços. Mas
per diuinal dispensaçam e piedoso
amerçeamēto: tem d̄s tal maneyra cō
os escolhidos que nō podem ser tē-
tados sobre suas forças: e tãto que o
seu contrayro esta pera os derribar
e elles ja chegados aa q̄da: v̄e a cle-
mencia de d̄s e afugueta os contray-
ros. ministra abrigos aos se-
caua-
leyros: e a elles assy como a mēbros
enfermos e fracos em a fee. da spiri-
tuaes criamētos de deuaçam: per os
quaes creçam em charidade. efforcē-
se em esperãça. e seia feytos mais cō-
uenientes pa pelejar. O marauilho-
sa bondade do todo poderoso: oo sa-
bedoria do nosso d̄s q̄ nō se pode cō-
tar. com quanta charidade e amor d̄
padre muy tenro: crias os te-
seruos

que te seruem cō coraçã simples: e vi-
gias sobre a guarda d̄lles cō esguar-
damento de piedade que nunca cãsa:
e vendo o perigo da queda os guar-
das e defendes sob a largua sombra
das tuas aas. Esta cousa sabia beē o
propheta: quãdo dezia. Esconderas
tu senhor a elles em o escondido da
tua face: da toruaçã dos homões: e os
defenderas em a tua morada: da cons-
tradiçam da lingua e dos sp̄s cus-
jos. E ainda que o diabo sinta a celest-
tial ajuda sobre os seruos de d̄s. e q̄
nom possa tirar das mãos do senhor
Jhesu algũ dos q̄ ha de salvar. nom
cessa empero elle [muyto mão] ora p̄
sy ora per outros: p̄ todas maneyras
e com todas forças lhe ser cōtrayro:
e porē pera tentar busca do instrumē-
to dos homões: mayormente contra
aquelles que seruem a d̄s em o moes-
teyro e congregaçam. Este he grãde
engano: e pior de conhecer. Com este
argumento derribou do luguar dos
deleytos o p̄meyro homē: d̄suestio ho
da vestidura da inmortalidade: tirou
ho da graça e obrigou a morte. Per
esta arte trouxe o principe dos apos-
tolos [Pedro] a negar xp̄o: per este
meyo cuydou de abrandar e amolens-
tar falsamēte as mentes dos marty-
res: e cō as taes cousas sobrepojou
muytos que longo seria de contar. e
porē auemos assy de andar em a car-
reyra de d̄s e esguardar cō prudēcia:
q̄ nō metamos os pees em as armas
vilhas dos inimigos: nē menos deue-
mos teer boō tēto d̄ nos auisarmos
destas cousas. Deuemos ainda traba-
lhar q̄ nō sejamos feytos laços dos
proximos: e ajamos de supzir as ve-
zes dos demonios. a qual cousa muy-
tas vezes aconteceo de auir aas con-
gregações a d̄s ajudadas: por q̄ quã-
do q̄r q̄ algũ viue em collegio cō mal-
dizeres. effarrapa a vida dos que nō
estã presentes: sem duuida he minis-
tro do diabo e culpado na morte do
irmão: que cō o cutello de seu maldi-
zer mata o primo de q̄ diz mal em o

2iuro primeiro.

cozacam dos que ho ouuem. e a seta do q̄ mal diz: chaga os ouuites e os prouoca muyto a odio daquelle de que se faz a murmuraçã: mata a propria alma e faz se fora da graça de ds. Do quam bestiaes laços pera tomar as almas: sam os beyços dos maldizentes. Bem parece cortado da charidade: o q̄ he costumado a dizer mal: e porẽ esta pestilẽcia perq̄ se desfata o atamẽto do amor: he muyto de tirar dos collegios dos seruos d̄ ds: porq̄ todo maldizẽte he auozreciuel a ds e aos se^o proximos. Elq̄lle q̄ deseja fogir ao iuyzo diuinal: nõ lãçe palauras de murmuraçã: porq̄ diz o sabedor. Guardayuos da murmuraçam que nom aproueyta cousa algũa: e nom queyraes que vossa lingoa seja maldizente: porque a palaura escusada nom hira em vãõ. Couisa muy cruel he: a boca q̄ he hordenada pera os lououres diuinacs: ser ocupada em maldizer. Dizey bem [disse o aposto] e nõ queyraes maldizer: porq̄ os maldizentes e murmuradores nom poderã possuyr o reyno de ds. Por tãto deuemos fugir as taes cousas: que contra nos prouocã odio a xpo. A grande pena se acha quẽ possa callar contra os que dizem mal delle: e mays forte he de achar quem se nom moua cõ alguũ rancor de odio. mas o que ama o primo como sy mesmo: nõ fala cõtra outrem palauras malditas: e se algũas falam nõ as escuta de boa võtade. Ainda poutra maneira o diabo [achador de todos os males] se efforça romper a charidade dos irmãos: e a paz dos que jũtamẽte viuem. que nom cessam geerar antre os seruos de xpo contẽdas: e a contenda certamẽte he hũa seta de fogo do diabo: pa destruir as almas. Quãtos arroydos e odios nacam das palauras cõtenciosas: aas vezes se esconde a verdade: e a falsidade se defende por causa verdadeyra. auendo receo da cõfusam. Certamẽte muy maa cousa he occupare se os homẽs

em contendas: per as quaes se desfata o ajuntamẽto das amizades: e o doce atamẽto dos cozacões se destrue. Aquelle que he cõtencioso: consinte vir os enuiamẽtos do imigo cõtrayro: obra seruico do diabo: rompe a paz: esperta rixas: pare odio: cria sanha: faz neguar a onestidade: perde a sabedoria: confunde a razam: põe ne uoa ante ho olho da mẽte: lança d̄ sy o lume da graça: quebranta o amor dos irmãos e mata em sy a charidad celestial. mas o q̄ refrea sua lingua de cõtendas: he amador de humildade. Do contencioso e pertinaz: cõfessa se fer comprido de leuamentos e soberba. Do que ama cõtendas: porq̄ que pareça vencedor nom recea confundir o irmão: e do seu do esto pensa que lhe vem grande vencimento. Maldicã seja a aquelle que se alegra de tal mercaderia: e se efforça trastornar a verdad em brados nõ onestos. Abanda o aposto lo q̄ fujam desta rixa de contenda: quando diz. Esquina as contẽdas e pellejas de palauras. as quaes geram baralhas que ao seruo de ds nom compze. mas ser mays e ensinar com temperaçã aquelles q̄ contradizẽ. Ainda custuma este mao spiritu: os homẽs leues e vaõs do temor de ds mouer pa escarneo dos simprezes com gestos ou com palauras: porque toruem a limpeza das almas que conuersam limpamẽte. e os faça leyxar a sancta simpleza e o bẽ comecado: e o mal que ante auozreciã acabar. Do diabo he tal fingimẽto: de todo em todo cõtrayro aa charidade. Nom deue alguũ fazer: o que elle nom poderia soportar. Esta cousa manda a ley da natureza: e querem os der eytos d̄ xpo: que façamos aos proximos aquello que cada huũ folgaria de lhe ser feyto: Abandado real he o amor de huũs aos outros: o q̄l acaba a hordenaçã toda da ley de ds. Do boa charidade: oo amor dos proximos muyto de louuar: quẽ poderia declarar as tuas obras: ou quem po

deria fazer grandes quanto conuem os teus efeytos e proueytos: Tu fizeste deus auer piedade dos homẽs: tu vestisti de carne o verbo de deus sempiterno e o enforcaste em o pãõ. tu soportas igualmente de coraçã as carregas dos primos e os alheos peccados: tu esguardas lugar e tempo pera q̃ os corregas: braadas de fora com zello de iustiça cõtra os peccadores: e gemes e ardes de dentro per doçura de piedade. tu nom sabes escarnecer: e temes muyto desprazer a alguẽ. Sempre te parece q̃ ves christo em o proximo. e o irmão costumaste amar como a ty mesmo. Todos tees a ty atados com ajuntamento de charidade que se nõ pode desfazer: amozestas os que podes: e das ajudas aa q̃lles a q̃ teu poder se estẽde: crias os fracos: ensinas os neçios. chamas os errados: choras os que perecem. a nhũ es carregosa: mas a todos mauiosa e alegre e de bõa vontade. Nõ tees em pequena cõta alguem: a nhũ auergonhas ou enganas: se tees a sustancia tẽporal: de boa vontade a das aaquelles que habam mester: se nõ tees sustancia: com desejo de piedade has delles cõpayrã. Nom cõsintes que alguem vaa de ty vazio. fazes aquelle q̃ te possue ser amado de deus e dos anjos: e dos homẽs hõrado. Aquelle que te tem: he sempre alegre: humildeo e as prosperidades e forte em as aduersidades: e guardado seguro em os pigos: mas o q̃ nõ teme fazer injurias e escarnecimentos aos proximos. faz se instrumento do diabo e nom digno da tua companhia. e assy nom conuem q̃ os teus seruos alguem menos prezem: mas que seã mãos: benignos e piedosos. He ainda outra entençaõ mais perigosa q̃ todas: que o aduersario da geração humanal sempre semea em os corações dos seruos de xpõ que viuẽ em congregaçã: quando nõ cõuersam auisadamẽte: e isto faz pa tirar a charidade: concordia e repouso da võta

de: que a meude cõ tocha de enueja e chaga de mau desejo. acende os corações de algũs cõtra aquelles que cõuersam em o collegio: simpleses e humildosos e sollicitos: e assy faz cõ seõ amoestamentos: que a vida dos bõos parece de nõsoportar aos negligentes. porque cõpridos desta malicia diabolica e trespassados com seta de enueja: o proueyto de seus irmãos julgam ser propria perda: e porẽ com a enueja que tem a larguã as redeas ao maldizer: e a vida dos proximos nõ cessam effarrapar cõ murmurações. As passadas dos irmãos esguardã: escolozinhã as palauras e julguã os costumes daquelles a q̃ ham enueja: dizem mal das suas deuações. desfazẽ as suas virtudes: e sam afflitos com as suas boas obras. Ligeyramente e por pequena cousa se toruã os homẽs: contra aquelles de que tem algũã enueja. e quando assy sam tocados de spũ enuejoso: nom podẽ refrear ou desimular sua sanha. nem falar palauras de paz: mas como comecem o q̃ ham de dizer. assi comecã de feruer de dentro: e lançam de fora palauras injuriosas: o seu bẽ dizem que he mal: e ora assy fosse que do seu mal disessem bem. Esta infirmitade de todo em todo he cousa que nõ pode auer saude: nom se amansam per brãdezas: nem se afagam com seruiços: nem querem conhecer de razã: mas assy como o fogo seacende com acrecentamento de lenha. assy a payrã delles vendo a virtude dos outros acreçtada: creçe. Nom podẽ os homẽs dar saude a esta infirmitade spũritual: mas a deõ nom ha cousa impossuel. Deste vicio forã chagados os filhos de jacob contra Joseph: dos quaes he escrito que o tinham em odio: nem lhe podia falar cousa em paciencia: e chegado a elles huũ dia de mandado do padre: com mansidã e graça de humildade e de humanidad: elles disseram. exvẽ o sonhado: o qual matemos e vejamos q̃ cousa

Liuro primeiro.

He aproueytam seus sonhos. e fezeram tam grande erro com a forza da enueja: serubem os nom tirara disso: mas elles forçados cō sua payrã: videram o moço aos ismaelitas: e foram feytos culpados da vendicã do proprio irmão. Deste mortal vicio ouueram grande auondança de toda parte: os sacerdotes dos Judeos e os phariseus contra o senhor Jesu: dos qes se contẽ em o liuro da sabedoria: que diz. Querremos darredor o justo: porque sem proueyto he em nos: e contrayzo aas nossas obras. feyto he a nos em trastrozamento das nossas cuydações. Carregosa he a nos a sua vista: porq̃ a vida delle desemealhãtehe aos outros. somos estimados delle como mintirosos: e aparta se das nossas carreyras como d'çugidades: Perguntemos a elle com tormento e injurias e prouemos a sua paciencia: permorte muy torpe o condenemos. Estas cousas cuydarã e erraram: porque os cegou a sua malicia: e nom souberam os sacramentos de ds. porque quando o coraçã he cheo de infirmitade da enueja: nõ ha messter mays trigança do diabo: porque elle he assy mesmo laço e espreytãca. Mas quem deseja ser liure d'ista pestilencial tentaçam: ame o seu proximo assy como irmão. que com elle ha de ser erdeyro do reyno celestial: e abraço cõ entredanhas de d'etro da charidade. porq̃ a charidade verdadeyra e o amor dos irmãos: he marauilhoso matador desta tentaçam e das outras q̃ do primo e tra o proximo se gerã: e vçedor ensinada. Qualqr q̃ em verdade possuyr esta: nõ sera tomado do imigo. nõ dira mal d' seu primo. nom podera ser cõtencioso: enuejoso ou escaruecedor.

De como aos seruos de xpo q̃ em collegio viuem he muyto danosa couza ha ociosidade: e por tãto a denẽ esquiuar com grande cuydado: amoestã

do os per mnytas amostações e rezões. e em que maneyra poderam esquiuar este vicio.

Capitulo. xiiij.



Dereyto natural e diuinal e as leys humanas: bra dã que aaquelle que he dado mays por dõ de amor e humanidade: mays delle reqyram: e tanto he cada huũ culpado de mays vicio de ingraticã: quanto for mays malicioso e preguiçoso cõtra a honra e vontade e mandatos do seu bem feytoz. Por tãto a criatura racional que he leuãtada ante todas per nobre natureza e doẽs de graça: deue mays que todas seruir ao seu fazedor: e deue sem enfadamento o homẽ exercitar se pera poder vir a conhecer os beneficios de ds: e nunca deyre de espertar a sua mête. a limpar o desejo: mouer a fraqueza pera chegar a este lume: porque a piedade de ds por esta causa deu os seus doẽs a os homẽs: pera elles auerẽ spiritual proueyto. Nõ pode o homẽ fazer couza graciosa a ds per sy mesmo: nõ satisfazer ao criador com propria sufficiencia e forza. Se ds nõ desse ao homẽ de graça dõ de pagasse suas diuidas: nunca viria a auer perdã. mas a bondade diuinal deu muytos beneficios aas racionaes criaturas: perq̃ possam sobir ligeiramente ao conhecimento e amor de ds. Deu a multidam dos mortaes: a agudez do entẽder: a sciencia das cousas naturaes. ajuntamento da fee: participacã dos sacramentos e outras taes cousas. assy como huãas premicias pera merecerẽ os mayores doẽs: se d'stes nõ forem ingratos. E ainda a outros da doẽs do spũ sãcto mays altos e mayores: em os qes lhe praz declarar a muy larga graça da sua marauilhosa charidade: pa ensinãca e espertamento daquelles q̃ nõ sam achados dig

nos de receber as taes cousas: mas nom ha hy alguū que deua descōfiar da muy excelēte largueza de d's. Nūqua certamēte os se⁹ thesouros sam miguados: ho seu amor nō he tibio: nē a sua prouidēcia nunca se adozmece. a sua sabedoria nom erra nem a sua misericordia esta ociosa sem receber pessoas: sempre se derrama em cada hūs segundo o podem receber e merecer. assy que se nom pode achar alguū que seja sem parte das suas muytas graças celestiaes. He verdade porē q̄ da mays doce e excellentemente sy mesmo aos seus seruos que sob o jugo se someterē: e assy como recebem mays altos doēs que os outros: assy lhe sam ajūtadas mayores diuidas: e porē por satisfazer ao que se deue da obediencia. por pagar as graças q̄ lhe sam feitas: e por puro amor daquelle de que nō he diuida que sam amados poys tātō doēs recebem: deue estes sem cessar trabalhar por honra de d's. por saude das almas: por acrecentamento das virtudes: e nūca serē enfadados ou cansados de cumprir os mandados spirituaes: e porē em vicio d' ingratitude he culpado aquelle que entende grandes cousas e despreza cumprir as pequenas: porque como assy seja que a clemencia de d's nō cessa se manifestar e derramar cōtinuadamente e cada dia por q̄ os faça vigiar. ensine: encha e aleuante. nō poderā elles certo sem perigo da propria saude deixar se apodrecer e desuiar huū pouco da ley de d's. porque o coraçam q̄ nō he agudo: a pouquidade do desejo: o queyrume dos trabalhos: o repouso do corpo: a destruyçam da mente e o amor da presente vida: sam manifestos indicios da alma ingrata. Mas sobre todas as cousas a pda do tēpo se exercitamento do homē d' dētro e d' fora e ser ocioso: e este modo he auozreciuela d's e aos homēs. e desta ociosidade e pguiza se deue tod⁹ muyto cauidar: mas mayormente os ser

uos de d's. porque a mēte assy ociosa: nom cessa lançar de sy cuydaçōes sem proueyto: terreaes e maliciosas. Se forem escoldorinhados cō diligencia os seus desejos que jādōs sam: serā conhecidos d' todo em todo por carnaes e sem sintido. Nom ha hy cousa limpa nē graciosa a d's em esta parte: mas ainda he de doer que a fonte e orualho da celestial graça e a bēçã supernal: gasta em sy e seca: e o tempo que misericordiosamente lhe foy dado pera possuyr vida bem aueturada: pera alimpar seus pecados. merecer graça e cobicar perdã: todo d' strue. perde e despreza. e nom tem em cōta algũa este dō tam precioso: e assy como animal sem razã ou sem sentido: da ho ouro por lodo. o prazer polla dor. e a cousa eternal por a tēporal. Nom pēsa os ganhos presentes: nō teme os danos que de alto parecē. nō vee ante os beēs q̄ ham de vir. E se nom desprezassem consirar o grande preço do tempo: porque nom ha ora nem momento em q̄ os homēs nom possam ajuntar pera si riquezas eternaes: e ganhar honras sem medida. Certamēte em quāto o spiritu he ajūtada a este corpo mortal: e esta pa vir o derradeyro dia: e a morte nō da tēmo aa vida presente. em tātō he dada ao homē desposiçam pa merecer: mas quando vier a fim do viuer. entã juntamente sera tirada a graça de poder merecer. e por tanto ainda q̄ o homē seja ornado da sanctidade em quanto viue na carne: ainda q̄ ajunte muytos mericimētos seus: a graça delles nō pode acrecentar depoyes desta vida: e porē em quanto he dia e em quāto temos tempo pera merecermos: deue monos ocupar e feyto d' misericordia e boas obras. porque vindo a escoridam da morte: nō seja tirada a alma de nos. do carcere do corpo sem algũa esperança de perdã. Onde he escripto. Em quāto viues obra cō effiçacia o que a tua mão poder: porque nō ha hy razam nem sciencia acerqua

dos infernos: onde tu te achegas. Não he de leyrar n'huū muy pe q'no espaço de tēpo sem fruyto sp'itual: porque o tempo de semear he agora: mas o d' colher. depoy's desta vida: assy como cada huū semear assy colhera. Se semear em a carne: colhera corruçã: se em o sp'ū: vida eternal: mas ho carnal homē despreza cōs'irar estas cousas. Enflorece elle agora em o mūdo: e do q' a d' vir nom se pensa: mas pensa q' estaa muy firme: e elle cego cō a bein auenturança tēporal: nō entende que sempre se triga a nō ser: Corrē os tempos sem cessar: e socedendo hūs aos outros. assy como rio de hōdas se tornã em coufa nhūa: assy escorregã sem nhūa tardança: q' tanto q' comecam de ser: arrebatadamente trespassã pa nō ser: e assy socedē as cousas vindoyras aas passadas: que ja se non conbece o lugar das presc'tes. Com tanta trigança e corrida moue o tēpo a todas as cousas: que corrēdo leua consigo toda criatura posta em este desterro. Ho deffalecimento delle poem fim aas cousas todas: em tal maneyra que nō ha hy alguū que possa escapar desta sua ley. As gerações passadas braadã estas cousas: os reynos destruydos: cidades sobuertidas: he deficiōs caydos: e ainda a experiencia de cada dia nos he desto testemunho. Es guarda poys oo seruo de d's ocioso: e qualquer que tu es posto ao seruiço do senhor: que teus dias passas cō negligēcia: como correndo o tempo: tu vaas muy alegre. mas quando vier o dia derradeyro: e quando a mays alta ora da morte te forçar a sayr do corpo: entam [q' nō será tarde] conbece ras em quāto de ueras extimar o tēpo passado que em vão gastaste sem alguū sp'ual proueyto. Pēclaras em essa ora os ānos passados atras: em amargura da tua alma: e com tal cōs'iraçã feram atormentadas as tuas entredanhas. e cō pena d' dāno que se nom pode dizer: sera effarapado o teu coraçam: qñ em huū

ponto e hūa fim deffalecerã a ty a de leytacã do pecado e o poder de pecar: e o tempo de fazer penitencia. Non auera hy quem possa liurarte de tam trabalhoso tormēto: nem te possa outorgar espaço de hūa ora pa satisfazer por os teus pecados. Não te aproueytara a sciencia que per longo tēpo com estudo buscaste: nem as auōs danças lōgamente ajuntadas: as lagrimas ou descansos dos amigos e achegados: nom te poderam liurar do exame do justo iuyzo. Em vão te louuaras entam de profisam de religioso: abito de sanctidade ou boa fama que te os homēs faziã: mas ante estas cousas braadaram cōtra ty e te seram testimunas contrayras. Que duuida q' o estado mays alto: ho abito mays religioso e graça singular: deue auer vida mays sancta e conuersaçam mays excelēte. Que cousa he mays digna de reprehēsem: ca tomar hornamentos reaes: e voluerse todo dia em obras cujas. Tomar armas d' batalha: e escusarse chegar aa peleja por medo: he cousa muyto de rir. Poys nō he de menos do esto renunciar ao mundo quanto ao corpo e aa p'sença dos homēs: e fazer em o moesteyro vida ociosa. Cōs'ira o mão seruo preguiçoso e ocioso: q' es posto em o cāpo per a pelejar: e ali te conuem batalhar: porque em outra maneyra seras morto como mizquinho: nom teēs parte pera honde fujas e a necessidad te força que pelejes. Non penses poys que es seguro por fugires pera o moesteyro: ca nō aproueyta escapar aas hondas das tempestades e trespassar os perigos do mar. e depoy's pderse per negligēcia em o porto. Abuytos certamente perecem com segurãça: e as mays vezes. Os perigos fazem o homē estar sollicito: vigiãte: sospeyto e forte: mas a segurança deyra o dormir: ser alegre sem prudencia e deleyrado. e por em em quanto em os homēs se efforça o acōdimento do pecado: em quāto viue

a carne: em quanto o diabo espreyta. nom queyras ser leguro: ca em todos lugnares ha laços 7 batalhas. 7 de toda parte perigos 7 tentações. Em os desertos: em as praças: em as casas: em os ajuntamentos 7 moesteyros: nõ falecem contrariedades 7 pelepas: Onde quer q̄ fores. oo preguiçoso acharas imigos: ca este mundo he cheo de espreytas: nom ha hy lugar 7 t̄po em que possas ser seguro. Se dormires ou vigiares: comeres ou jeuares. semp te esguarda teu cõtrayzo pera te derribar. Quando lees: oras: ou serues aos primos. 7 quando obras de maos: compre que lutes: porque nom cayas. Se fugires pera o segredo da tua cella: se cõuersares cõ os proximos ou quiseres dar alguũ refrigerio a tua carne: presente he o diabo. Como podes poys em meyo de tãtos perigos estabelecido: 7 de tam cruees imigos cõ tam grãdes espreytas. viuer em segurança? Porque v̄dote teu contrayzo ocioso cae sobre ty: 7 quando vee q̄ alguẽ lhe nom contradiz t̄dote atado com os atamẽtos da sua maldade. leuate onde quer. E ainda que o diabo leyte de te contradizer. nom cõsiras tu que es forte perseguido: d̄ ty mesmo? Esguarda rogo te as cobicas criadas em tua carne: as necessidades de dentro em ty nascidas: 7 os cõuelhecidos costumes: cõtra os quaes conuem sempre teres esbaynhado o cutello do spũ: 7 entã ligeiramente poderas cõsfirmar quam solcito deues ser. Se deres teu entendimento a pensar as infirmitades da alma: as payções dos vicios 7 como t̄s tua mente botada cõ os desejos deshonestos do mũdo. 7 com grande ajuntamento de maas condições: parecerte ha que ainda forte mẽ te lutãdo desesperaras poder escapar. Poys quanto mays viuendo em ociosidad? E assy se te nom faz ser obreyzo o corrimento do tempo que descorre sem se enfadar: nem os perigos da vida presente ou a crueza das

espreytas que sam contra ty: nõ a graue carrega da propria enfermidade: 7 o imigo que nunca se amãsa: si quer toma vergonha seres tu ocioso: quando as outras criaturas todas trabalham. porque todas as cousas que o todo poderoso criou: ou em o ceo ou em a terra: fazẽ o seruiço que lhe foy hordenado per elle. Etu oo tibio que pareces teer vida d̄ anjo: 7 vestes abito de sanctidade: 7 deues cõtemplar os prazeres celestiaes: es sustetado p os trabalhos 7 esmolas dos pobres 7 minguidos: queres ser ocioso? Esguarda ao ceo: 7 cõtempla o curso cõtinuado do sol: lũa 7 estrelas. esguarda com diligencia as arvozes da terra: as gerações das heruas. as aues dos ceos: as animalias das terras: os peixes das aguas 7 todas as gerações das animalias de quatro pees 7 serpẽtes: 7 nom veras alguũ destes desuiar da ley que lhe he posta per a natureza: nem da hordenado do fazedor separtem: segũdo lhe he hordenado q̄ começẽ suas obras. 7 porẽ todas esta cousas dirã contra ty testemunho a te o senhor de todos: 7 algũa cousa nõ acharas ociosa das obras da natureza. Etu soo q̄res estar de vaguar q̄ mays q̄ os outros es cõstrãgido p diuida d̄ justicia pa guardar os mandados d̄ d̄s? Cõsira pois oo preguiçoso q̄ a caualaria dos ceos 7 o ajuntamẽto sem conto dos anjos: nõ cessam d̄ sua obra pera que sam feytos: porque milhares d̄ milhares seruem ao muy alto d̄s [rey dos segres eternal] 7 sam subditos a seu mandado: 7 ainda ministram ao teu proueyto. 7 dez vezes cẽ mil lhe sam presentes: offrecendo lhe sacrificio de louuor s̄ interuallo alguũ de tempo. Penhas per ventura q̄ te tirou d̄s dos trabalhos duros do mundo: 7 da carrega da vida delle d̄sposta a todo mal: porque apodreças em o encerramẽto cõ ociosidad? Do ingrato preguiçoso: nõ sabes q̄ os lauradores: officiaes de mãos: negociadores da terra: juy

Liuro primeiro.

zes dos poucos. guiadores das pro-
uinças: reys das gentes e toda hu-
manal geraçam: homẽs e molheres
de qualquer condiçam que se jã [se cõ
prudencia esguardas] sam em al-
gũa maneyra hordenados pa teu fui-
ço. Porque desprezas esta consiraçã?
Porque passas os teus dias sem pro-
ueyto: trabalhando elles e seruido
a ty? Porque gastas como ocioso cõ
as mãos de sob os braços. a mayor
parte da tua vida? De hõgonha de di-
zer: como estas em os encarramẽtos
do moesteyro: asentado sem aprouey-
tar: per os cantos da casa: tratãdo as
vaãs palauras: dizẽdo cousas delho-
nestas: e cuydando muytas outras
sem pueyto e danosas. Mas de huã
parte pera a outra rindo e braadãdo:
ora fazẽdo cousas ociosas e vagabũ-
das: ora cortesãas e sem pueyto. Nõ
esguardas misquinho que a tua pre-
guiça e cõuersaçam sem fruyto: gera
escandalo aos irmãos que por ty tra-
balham? Lembzate que disse o seõor.
Quẽ escandalizar huũ destes peque-
ninos que em mi creem: conuira q̃ lhe
seja posta ao colo huã moo: e seja sob
uertido em o profũdo do mar. Qual-
quer que tu es: mayz asinha te seria
perdoado se todo tempo de tua vida
despẽderas em obras de homẽs: em
negocios do mundo pa comeres teu
pam: que sendo posto em a claustra: e
escrito por caualeyro de christo: aca-
bares teo dias ociosamente sem exer-
cicio de virtude. Ido seruo preguiço-
so que do talẽto ou marco que de seu
senhor recebeo: nõ deu ganço alguũ.
reprouado e esbulhado do seõor: da
testemunho a esta sentença: e per este
exẽpzo quis o seõor dannar ho ocio
de todos os homẽs: e mayormente
dos que a elle serue. Eporem tu ocio-
so ensinado per a voz do seõor: lança
fora de ty a preguiça: sacude a mêtẽ e
todos os mẽbros do corpo: e traba-
lha apartate d̃sta mortal pestilencia.
Nõ q̃yras d̃s hõestar teu estado: q̃ he
de hõ sobre natureza e sobre forças

humanaes. Fora do huso comũ dos
homẽs he o teu chamamento: tal
poyz seja a cõuersaçã tua: q̃l conuem
aa hordẽ e profissam a que escolheste
de seruir: sentã poyz o fruyto das tu-
as orações: os que sam postos em o
fogo pa se alimpar e em a tribulaçã
sam estabelecidos: e aquelles q̃ req̃-
reram de ty q̃ dandote suas esmollas
ou pedindote: fossem ajudados per
teo rogos. Ainda sejam de ty hedifi-
cados aquelles q̃ em ty esguardarem:
do teu tẽperado e solcito exercicio.
per ho odor da tua sanctidade: sejam
tirados todos os q̃ sam espargidos
per lume de graça supernal: porq̃ se-
guindo a ty: desprezẽ elles o escorres-
gamento do mũdo: e a sustãcia terre-
al: e sejam feytos discipulos de xpõ.
Alegrãse todos os cidadãos da ce-
lestial Jerusalẽ sobre ty e da tua lou-
uada cõuersaçam e aparelho sem en-
fadamento: paguem a d̃s todo poder-
roso dignos fazimentos de graças:
pregões exalçados: ho qual d̃s quã-
do q̃r: leuanta ho minguido do poo:
e o pobre do esterco pera o fazer asẽ-
tar com os principes do seu pouo
e ter a cadeyrã da gloria. Alegre se is-
so mesmo a tua alma por os dões re-
cebidos e por acrescentamento dos
bẽs spirituaes q̃ ha de receber: porq̃
segundo a sentença do seõor: a todo
aquelle q̃ teuer desejo de aproueytar:
sera dada abastança spũal e auõdara
em as celestiaes riquezas: mas aq̃lle
que nom tem huã pequena parte: o q̃
parece auer de religioso sera tirada
delle. Rogote que nom queyras ser
apartado de tam grãdes bẽs spiri-
tuaes cõ ociosidade e preguiça: nem
queyras p̃uar os escolhidos da gra-
ça da charidade: que per ajuntamẽto
de amor sã feytos participantes dos
teus louuaues feytos. Alegrãse os
anjõs e ajam prãzer os que reynã cõ
xpõ: porque em alguũ tempo te ajam
de receber aa sua p̃panhia: e esto auer-
ras ligeiramente: se com força e per-
seuerança lançares d̃ ty toda preguiça.

z de d'entro ou de fora fozes occupado em alguu exercicio d' virtude. Semp' tem pozem contigo dous guiadores verdadeyros: hu' aa destra z outro aa esquerda: z sendo tocado dos seus aguilhões: semp' fugiras do ocio z nō seras tibio pa fugir pa a torre da p'feyçã. Na esquerda teeras o temor da pena: mas aa destra teeras o amor de d's z desejo da bem auenturãça. E por que possas continuamente temer: lembzate que nom podes escusar a necessidad' da morte: a sua vinda nō certa. a confusam espantosa: o ardoz do fogo q' se nom pode apagar. z maldisçampera sempre do inferno. Mas pa poderes espertar em ty o gosto deleyzoso do amor: nō cesses pensar a charidade do senhor Jhesu que se nō pode dizer. z a prouidencia sua q' te elle mostrou p' obra. s. a gloria da b'c' auenturãça d' cima: tã digna d' ser cobicada: a comu' alegria d' todos os sctos: z a auõdãça d' todas as cousas d'leytas dos sp'us b'c' auenturados: z assy cõ hũas z outras cuydações em seu lugar z tẽpo se a fuguetã ho ocio: lãça se fora a tibeza: arredase a negligẽcia: acẽdese o amor: esptase a qũtura: leuantase a mente: a alegria do coraçam se resume: z a forza q' se nō pode sobzpojar: de boa obra se efforça. Certamente todas estas cousas sam necessarias ao seruo de d's q' vay pera a p'feyçã: por q' tãto he cada hu' mays aparelhado pa o seruiço de d's: q'nto de temor z amor for mays abastado.

De como os seruos de christo deuem cõ grande desejo amar a virtude do silencio: z esq'uar a todo seu poder ho escorzregamento da lingua: do qual naçem grandes males: z aquellos que desejam p'azer a d's em que palauras se deuem ocupar.

Capitulo. xv.



Quãdo os reys terreaes z p'ncipes das gentes cobicam ser feytos pacificos possuydores das suas cidades: hu'

sam d'ista prudencia z sotil engenho: que tirem das cidades z cõdenem p' d'esterro: todos aquelles que hã por suspeytos a seu senhorio z temem poder ser feytos contrayros aelles: por q' q' tirados os fauorizadores das treyções: seguramẽte z sem medo possã a senhozearse. E custumã isso mesmo os ensinados lauradores: arrancar as espinhas d' rayz com ho arado em ho agro: porque se per v'etura tornasem a viuer z outra vez gerasem: afoguariã o fruyto das searas ate q' viesse a ser maduro. Assy qualquer seruo de x'po: ou outro alguu que deseja de ser señoz pacifico dos mouimẽtos d' s' horõnados de seu coraçã: z cobica apresentar a deos fruyto sp'ual: q'ndo agro do homẽ de dentro z d' fora nom leya fazer ho semelhãte. Estude cõ grã cuydado apartar de sy toda entencãm çuja z fingida de seu coraçã: z abayxar o mão z desordenado huso dos membros corporaes: por q' apartados elles z sojuguados p' abizto d' virtude z meestria de cõtĩnẽcia. com todos os costumes viciosos z carnaes de hu' z outro homẽ: possa vagar pacifica z brandamente a d's a sua alma: por senhor de todas estas payxões: z p' obras d' louuoz exercitadas spiritualmente: possa lãçar d' sy auõdoso fruyto de justiça. Tem certamẽte todos os m'embros do corpo: mouimẽtos reprehensiuos de seus feytos. E cobicã husadas cõt'rayras ao spiritu: das quaes se gerã pecados sem conto: z se nom forẽ metidas sob os pees com diligencia z rigor de disciplina: dam graue carga a alma z mizquinha queda. Quẽ poderia contar per palauras d' homẽs: as cobicã vaãs z curiosas dos olhos que esguardam a cada parte: se hy nō ouese defesa? Elles tiram das cousas de fora: o que mortalmente enuiam ao coraçam. Quem he guarnecido de tanta prudencia: z assy defendido com escudo da sua guarda: que possa ser liure dos dardos das cobicã dos olhos? Delles v'ẽ o amor de

Liuro primeiro.

senhor ear: sobegidã de vistidos: le-
uantamêto d'custumes: cobiça de ri-
q̃zas: e d'le se causã afeições de hoz-
denadas de auer casas e b̃es: adulter-
rios: fornízios: furtos: homicídios:
o maõ amor desta vida: e muytas ou-
tras geerações de vicios tomã cria-
mento dos olhos. Quẽ poderia de-
clarar por linguaem humana: os pe-
cados inozmes e auozreciuees a d's:
que se cometem per as orelhas: nari-
zes: maõs e pees: e outros membros
do corpo. E porq̃ estas cousas se nõ
podem bem dizer: milhoz he calarẽse
que auerem de ser escritas: mas porq̃
todos os membros obra a maã lin-
goa: que per custume perseuerado he
ensinada a mal dizer: he [segundo diz
o apóstolo jacobõ] mēbro pequeno
que faz grandes cousas. Toda natu-
reza de bestas de quatro pees e serpẽ-
tes: sam amansadas da humana na-
tureza: mas a lingua nõ a pode amã-
sar algũ. Ho fogo della he toda mal-
dad: porq̃ he estabelecida em os nos-
sos membros pera b̃e: e magoa todo
ho corpo: e sendo inflamada do peca-
do: accõde a rodado nõsso nascimẽto.
O seu mal: he sem repouso cheo d'pe-
çonha mortal: e della assy como de
sua fonte nascem ou saem sem cessar
estes rios d' maldade. s. juramẽto e p-
juro: blaffemias: murmuraçam con-
tra d's: mal dizer do proximo: louua-
minha: mintira: maldiçã: defamaçã:
cõteda: cõtradizer a verdade conhe-
cida: semente de discordia: treyçã: fal-
so testemunho: escarnecimento: con-
tradicaõ da obediência: vaãs e muytas
sandiãs e torpes palauras e de pou-
co proueyto e seu gabamento: defesa
dos pecados: risos e outras muytas
d'honestidades. Estas cousas todas
sam apartadas per so hordenança de
silencio: mas aquelle q̃ ho d'sprezar:
sayba q̃ nõ pode esquiuar os ja ditos
laços d' estes pecados. Nõ se acha cou-
sa tam desconueniente pera o homẽ q̃
serue a d's e quer hir a perfeçam: co-
mo a lingua desenfreada: a qual nõ

he atada com tẽperança de verdadey-
ra consideraçam. Esta destrue e mata
toda a humidade da mente: e pozem
quẽ quer chegar se a d's e dar se a elle:
em esta ponha regimẽto e freo: e es-
forçese sobjuguar a esta d'sob o senho-
rio da rezã. ca ella certamente he por-
ta per a qual ao coraçam entra o dia-
bo: e per que se conbeceho estado do
homẽ de dentro: porque honde a lin-
guoa he mal composta: nõ pode hy-
ser cousa escõdida: mas se ella for tẽ-
perada: hoznamẽtara o homẽ cõ bõs
custumes: fazelo ha temperado em a
mẽte: limpo da consciencia e ser ama-
do de todos. Nõm deue ser contado
por sabedor: o que nõ sabe de partir a
carrega das suas palauras. Ante q̃
ellas se diguam: deuem ser examina-
das com diligencia: porque quando
he em outra maneyra: a pẽnas podem
ser sem reprehẽsam. O imprudẽte fal-
la como lhe vem ao coraçam: mas o
q̃ cobiça prazer a d's sera calado: por-
que nõ he verdadeyro amador da sa-
bedoria eternal: ho que falla desho-
nestamente. A mente pacifica e hon-
rador de d's: que deseja estar presente
ao senhor em oraçam cõ feruor e lim-
peza: refrea a lingua dentro em os
ençaramentos do silencio com auisã
da gouernança: porque nõ ha hy
cousa que assi desate a mente: destrua
a compũçam: traga confusã: desfee
a honestidade e faça tibia a docura
do gosto d' dẽtro: como as palauras
vaãs e presuntuosas. Onde dizia o
ppheta. fuy humilde or caleime das
boas cousas: e a minha dor foy reno-
uada: por a questo esquentouse o meu
coraçã dẽtro em mi. e em o meu pẽsa-
mẽto se acrecẽtou mays o fogo. Por
q̃ assy como o fogo q̃nto mays em hũ
se ajunta tanto mays se cria: e lança-
do chamas com mayor força sobe pa-
cima: assy a mente quando dentro em
sy faz morada: p' acendimẽto de mays
feruẽte amor: se queima em sy e p' de-
sejo se leuanta a d's: e se entam disser
algũas palauras todas seram cheas

de fogo . adubadas com liuros de sabedoria : esclarecidas per esplendor de verdade . e compridas seram per brandeza de lououros diuinaes . Assy leemos que fez ha gloriosa madre do senhor : porque depois da spiritual saudaçam do anjo . depois da encarnaçam [que se nom pode fallar] do verbo em sy : depoyz do ardor dos humildosos desejos e faziemento de graças sem conto dadas a deos . depois da callada saudaçam de helisabeth : assy como vaso muy cheo de celestiaes cheiros . ardoendo em ella muy grande charidade : quando começou de abzir ha sua muy sancta boca : enuiuou aquelle tam grande cantar comprido de eternaes prazeres e cheo de muytos sacramentos . dizendo . Louua aminha alma ao senhor . e allegrouse o meu spiritu em deos meu saluador . Hom he marauilha : porque ho senhor per mayor parte tem por bem visitar os que se callam e oram : e nom soamente os visita com deuaçam . mas cumpridos de sabedoria . e ensinaos per discricam pera que saibam ho que conuenem aelles fallar . Esta cousa certamente conhecemos que precedeo em os dicipollos de christo : porque sabemos que elles mesmos ante da resureiçam do senhor eram rudes de engenho : sem saber leteras : temerosos em a mente . carnaes em ho sentido e nom sabedores da ley diuinal : mas tanto que ho senhor subio aos ceos . depois que começaram dar se ao silencio e aa oraçam : descendeo auondosamente sobre elles o spiritu sancto . e teue por bem dar lhes sciência de todas as linguas : e regra de todas as ensinanças : e assy encheo os corações delles com tam grande orualho da palaura de deos : tanta fortaleza e spual entendimêto . que em breue espaço de tempo sayo em toda a terra ho sô da preegação d'elles : e as suas palauras foram ouuidas em as fins da redondeza da terra : e p

este exemplo quis ho spû sancto ensinar aos que viesem depois : q̄ nhũ ou se publicamente fallar : se primeyro nom for ensinado d'elle per estudo de orar em ho secreto silencio de coraçam . Em verdade ho propheta ezechiel : ante que tomasse officio de preeguar vio misterios de reuelações e ouuiu ho senhor que lhe fallaua em estas pallauras . filho do homẽ : todos os sermões meus que eu aty fallarey : toma em teu coraçam . ouueos cõ as ouelhas . e vai e terra : a atrásmiz graçam aos filhos de israel : e fallaras aelles dizendo . Estas cousas diz ho senhor ds . e c . E por em qual q̄r que deseja fallar proueitosamente palauras de sabedoria : primeyro aprehenda dentro em ho silencio ho q̄ depois falle com uia uoz de fora . porque em verdade nom sabe fallar palauras fructuosas . aquelle que nõ sabe callar se com prudência : porq̄ o callar he começo de bem fallar . Nem deue alguẽ mouer ao contrayzo : querendo entender o que he dito de ysayas propheta em outra maneira : dizendo . Confusam seja amĩ porque me calley . ca esta cousa se diz em pessoa dos prellados que regem as almas : aos quaes nom he dado lugar de silencio de todo em todo . antes lhe diz ho senhor per esse mesmo propheta ysayas . Brada nõ cesses : e assy como trombeta leuanta tua uoz : de vulga ao meu pouo as suas maldades : e aacasa de jacob o seus pecados . E por tãto se conheçam ser culpados de graue crime e nom duuidem que lhe sera dado grande tormento : os que tendo officio de pastores nom corrigẽ as culpas dos subditos : e frios do zello da charidade dos irmãos : nom se esforçam de os tirar das treuas do erro per alguã palaura de amoe stamento . Atães como estes reprehẽde a palaura do propheta quãdo diz . Caes mudos que nom podẽs ladrar . Porque assy como os lobos se apartã da manada das ouelhas cõ

2 iuro primeiro.

os brados dos pregadores os spiritus maos e vicios. se afugentam do ajuntamento dos poucos. Não presumas pois alguem tomar carregado de pastor: que não for pertencente para ensinar os outros com palavras. ou os edificar per vida e custumes: e que em outra maneira tomar tal ofadia: cauidese nom pereça. Onde assy como aos regedores das almas. conuem em toda maneira amoestar os outros porque nom desuiem per ignorancia e negligencia: porque nom descayam do proposito começado. assy conuem de todo em todo silencio aos postos sob a hoberdencia dos prelados em regra do mosteiro: porque nom sejam presuntuosos. ou tragam escandalo aos proximos. e pozem disse ho profeta em pessoa dos taes. O senhor. põe guarda a minha boca e porta de cerco aos meus beiços. porque eu nom seja desviado em palavras de malicia. E nom sem causa pedia ho sancto propheta orando esta cousa ao senhor: porque sabia que a lingua sem freo que nom he atada com temperança. ligeiramente escorrega em maldizeres e contendas: e he feita escandalo a toda congregação: e aas mentes pacificas: assy como fogo que destrue. Desta pestilencia pois do fallar sem consiração: e do danado custume das vaas palavras. sam muyto liures aquelles que estabeçeram seruir a deos em mosteiro sob obediencia. Aprendam ainda digo mais: quando e como de uê dizer suas palavras. Esta he a virtude do silencio: nom callar sempre. mas callar aquellas cousas que nom conuem ser falladas. e muytos nom sabendo esta regra de discriminação pecam grauememente: porque com tam extremo silencio se apertam. que soo callar pensam ser virtude. Callam as cousas proueitosas e dizer a aquelles a que poderiam aproveitar: e ainda nom querem res-

ponder a aquellas que sam necessarias aos proximos que lhe preguntam: e assy carecendo de discriminação. dá causa de escandalo aos irmãos: e assy mesmos de contrariedades. porque ofende a mente dos proximos. e acharidade dos irmãos que he mayor que o silencio. e espertam em sy graue luta julgando e condenando os fallantes. Outros por tato se acham que callam: porque não ousam ou não sabem fallar. Taes pozem padecem em ho coração arroidos de cuydações e fallam dentro sem cessar: fazem rixas consigo sem resposta doutrem. dobram brados: tozua iuyzos: preguntam dizendo do estor: e mais effarapã ha regra do silencio: que aquelles que bradam em a praça. Destes he escripto. Beiços enganosos: em o coração e com o coração fallaram. Não seja alguem destes que cuide que tem virtude de silencio: nem se alegre de tal callar como este. porque aquelles que não tem lume de prudencia: sam enganados em suas cuydações: mas ho caminho real do silencio declarou ho sancto propheta: quando disse em ho psalmo. Eu disse: guardarei as minhas carreiras. porque nom erre em a minha lingua: não que me calle. mas que nom erre. Dos pois aquelles que desejam prazzer ao senhor Jesu: fuguam ao silencio extremo. e tambem aas palavras cõciosas. de contendas e maldizeres: sobersbas. des honestas e louuaminhas: e segudo a sentença do apostollo: ho seu sermão seja sempre em graça: adubado com sal: porque possa edificar os que ho ouirẽ em todo tempo. Tragam guarda a sua boca. e mayormente quando de comũ se ajuntam por graça de alguem humanal gasalhado: entam nom digam cousa que primeiro nom seja bem consirada. mas aquellas que ajam de edificar: porque assy leemos que faziam em outro tempo os sanctos padres seguidores das virtudes e zeladores das almas: que em certos dias sayam das

suas proprias cellas: e em hũ se ajuntavam pera aproueitar aos outros. Certo em aq̃lle tempo nõ era ouuida antre elles cousa digna de reprehensam: nom soauam hi palauras de leuantamento. murmuraçam ou vaysdade: mas todo o que diziam era mãjar da alma. donde se criauã os sintidos sp̃uaes. Elly auia fallamẽto em honesto modo: habito vil. conuersaçã humildosa. derramamẽto d' lagrimas: e reluzia gimido de compunçã e amor. Mem auia hy alguũ que se partisse sem sp̃ual proueito: porque todos se ajuntauam por comũ e proprio aproueitamento. A clemencia de deos obraua marauilhosamẽte em cada huũs d'elles segundo seu louuauel preposito: mas ay que agora nom se faz assy: ante d' ventura se acha que possa dizer hũa palaura de hedificaçã. e mais d' ventura: quem seja cobioso pera a ouuir com desejo de obrar: porque esfriandose ho espiritu e cessado do exercicio de dentro: desfalecem pera se ajuntar em hũ. Isso mesmo falecẽ palauras proueitosas q̃ se dignã: a qual cousa se nõ faz sem doestos dos seruos de ds. porque vemos os lauradores q̃ quando em hũ se ajuntam: logo sem alguũ anojamẽto comecã fallar d' suas lauoiras: os artificiaes de mãos de seus artífycios: os mercatores de suas fazẽdas fazem suas ystorias: e he de doer que soos os seruos d' deos. ouuir ou fallar nõ sabẽ ou nom curã aquellas cousas que pertencem a seu pprio estado. e se se ajuntã: as mais vezes callam as cousas pprias e proueitosas: e fallã dos negocios alheos. Quando ouuẽ as cousas vaãs e desonestas e as fallam: estam intentos. mas das espirituas cedo se enfastiam: e amede como mizãnhos sam abaixados com sonno. e assy como em outro tempo os filhos d' israel saydos do egipto: enfastiando os ho manjar celestial do mana: cobicã as panellas da carne: os melões e os alhos. asy es-

tes nom tendo em cõta ha palaura d' deos que he muy doce criamẽto das almas. desejam as cousas do mũdo: e destas fazẽ muy meudos sermões. as quaes nom fallariam: se nõ fosse que com seu amor sam detheudos. Adoram estes em os verdes pastos: e estã asentados acerqua dos rios e bastados. empero apodrecẽ cõ fame e perigam com sede: lançam os sanctos anjos fora de sua companhia. e prouocã cõtra sy com vaãs palauras esse senhor dos anjos: porque nõ he ho senhor da sanctidade. aquelle que se dileita em taes companhias: mas honde se ajuntã os humildosos: hõde se tratã as cousas sp̃uaes e celestiaes: proueitosas pera as almas: alli he p̃sente ho senhor: por q̃ elle disse. Hõde forem dous ou tres juntos em meu nome: ally sam eu em ho meyo d'elles. E quanto aelle prazem aquelles que dizẽ as palauras diuinaes e como cõ elles cõuersa graciosamẽte: teue por bem de ho declarar manifestamẽte d' pois da sua resureicã. quando com os dous dicipulos q̃ hiã e emaus fallãdo das cousas q̃ d'elle acontecerõ: elle se fez terceiro e panheiro: hido cõ elles e partindo. Em o meyo dos liprezes moza ho senhor e com elles de parte: mas hõde ha mintiras e mal dizeres nõ quer ser presente: porque nõ pode ser participãte dos peccadores o noso saluador. Como poderia elle aprouar: ho q̃ prometeo q̃ julgaria. por q̃ de toda palaura ociosa q̃ fallassem os homẽs: disse q̃ auia de dar rezã em ho dia do iuyzo. Pois se ha de ser requerida rezã das ociosas palauras: que sera dos escarneos. mentiras e murmurações e cousas semelhãtes: que em alguũa maneyra conuenem aos seruos d' xp̃o. Sam porẽ algũas taes pallauras que parecem ser vaãs e de riso. mas algũas vezes se dizem com prudencia e a tempo conueniente. ou pera sob leuantar ha propria fraqueza: ou pera tirar ha tristeza dos proximos: e pozem as taes

cousas nom deuem ser muy reprẽdi-
das das mentes enfermas: porque
nõ iam ociosas: ante algũas vezes a-
pueitã mais q̃ as spũaes z diuinaes:
mas nõ deuem ser trazidas em custus
me sob entençaõ de engano: mas dis-
guãse poucas vezes em seu lugar z
tẽpo: porq̃ muyto digno he d̃ louuoz
ho q̃ nõ he enganado com entençaõ
enfingida: z ho q̃ nõ offend em palas-
ura he perfeito barã. Estudẽ poys os
seruos de xpõ: quãdo se ajũtam ou se
acham em comuõ: sempre auer antre
elles palauras das cousas necessari-
as: ou dos pueitos das almas. por-
que acharã muy grãde materia z sem
dessaecer de linguoagẽ: se quiserem
fallar da miseria da vida p̃sente: dos
perigos desta peregrinaçã: das des-
uayradas gerações das tentações:
dos enganõs do diabo: da fealdad̃
dos vicios: do merecer z hornamẽto
das vtudes: da necessidade da morte
que se nõ pode escusar. das penas do
inferno: do reyno de d̃s z gloria do
parayso: z muy a meud̃ poderã fallar
da tã grãde charidade de d̃s com q̃
husou a cerca da geraçã humana per
xpõ: z em xpõ. E destas cousas assy
por honra z amor de d̃s: como por
edificaçã dos ouuintes z seu mes-
mo proueito: nõ cessem tratar os ser-
uos do senhor: ajũtãdo spũalidades
aos spũaes: z de a cada huõ proprio
mãtimento de palauras segũdo con-
uẽ aa qualidad̃ dos tẽpos z pessoas.
z nhũ se pode escusar de ignorancia:
porque ho senhor diz p̃ o propheta.
Abre a tua boca: z eu a ichirey: A qual
cousa testimunha dauid: q̃ foy em elle
cõprida: dizẽdo. Abri a minha boca
z tirey pa mi o spũ. Porque nõ pro-
ua ho senhor tanto as palauras com-
postas z hornadas de eloquencia de
saber humano: como as q̃ iam lança-
das de coraçã limpo z inflamado: z
assy como ho saluador ouue por gra-
ciosos os dous dinheiros q̃ lãçou a
viua pobrezinha: assy dara virtud̃
ao q̃ simplesmente disser sc̃tas palas-

uras: porq̃ nõ pode ser sem fruito spi-
ritual: o q̃ se lança da fonte da charis-
dade: que certo ho todo poderoso nõ
ama o sabedor: mas o amador.

E De como ho seruo de
xpõ se deue esforçar a lâçar d̃ sy
a sobre auõdãça da tristeza q̃ ja
foy causa d̃ muyt̃ males: z may-
ormẽte de d̃sempaçã: do ase porẽ
segũdo d̃s q̃ñ erra: mas sempre
d̃sponha allegrarse em o snõr:
segundo a sentença do apollo
sam paulo. **Capitulo. xvi.**



Das cousas se
conhecẽ ser ne-
cessarias a todos
aqlles q̃ d̃seja su-
bir a alteza dos
mõtes: z ao leuã-
tamẽto dos muy
altos valles.

A primeira q̃ tirẽ de sy toda carrega
das cousas tẽporaes cõ que iam pes-
fados: z des hy lâçãdo de sy a fraqza
do coraçã z ho medo de padecer. a
qual cousa se causa do proposito to-
mado de subir: onde cõ gram trabas-
lho z pena espera de vir: z falecẽdo
cada huã d̃stas cousas. como lhe pas-
receo trabalho do caminho pera nõ
soportar: a penas ou nõqua chegarã
honde querem hir. Assy poys deuem
fazer despejãdo se os que querem en-
trar ao forte caminho da perfeiçã:
z escolherom pellejar por ho senhor.
sob o iugo da obediência em ho moes-
teiro: z em ho começo da sua cõuers-
saçã: nõ tardẽ lâçar de sy toda auõ-
dãça z cuydado das cousas terreaes
que hã de perecer: z a carrega inso-
portauel da propria vontade que os
abaira. isso mesmo a grande carrega
da tristeza z a fraqueza de coraçã pa-
padecer por xpõ. porque se forem en-
fadados com estas pressas: serã con-
trãgidos p̃ anojamẽto auer de leixar
ho p̃posito começado do caminho
duradeiro. Estas cousas certamente
se forẽ presentes ao seruo de christo

que vay a pelleja: muyto deffazê em sua fidalguia: nê he de esperar victoria dos semelhantes: poys que logo em ho começo da pelleja caê: e elles sam batalhadores cõtra sy mesmos. E porê qualesquer q̄ corredo trigofas mête cõ coraçã nom duuidoso querê sobir a alteza da pfeicã: despezadas as riquezas tẽporaes: e apartada de sy a propria võtade: nõ cessem nuus seguir o crucifixo nuu: de as suas cousas: vendam sy mesmos ao proximo: porq̄ cõ allegre frõte e liuremête: possam semp̄ ante ho senhor a parecer. Nê seia cõtẽtes destas mercadorias: mas ainda se triguê d'auer e possuir outra cousa necessaria. s. que cõ muy grãde estudo lancê do propo coraçã a fraqza e temor q̄ gasta a fortaleza d' dentro: e a priguica do spũ q̄ mata a força da mente. isso mesmo a tristeza: q̄ com golpe de desesperaçã alãcea cada dia a alma ajuntada a ella. E certamente muyto maas pestilẽcia he a desarrezoada e sobre auõdãte tristeza: q̄ tira de todo e todo a fiuza d' aproueitar: ca esta derribada. tira depos sy grande prazer de esperança: mas secca a fonte da esperãça de dẽtro: logo se secca de deuacã. toda a mête a podrece cõ pouco cuydado. amede dorme: cõ nojo he tristemente abairada: mouida com tẽtações: cõfusa cõ desesperaçã: he ferida em dano d' cuydãções: he apartada da ducura da asfricã: cõprida de receo: esbulhada da força do sintido: e uolta em treuas e alongada do lume spũal: carece da allegria da fee formada: jaz jejua do mãmẽto da charidade: refusa d' todo e todo padecer os males p̄sentes: nê espa auer os galardões eternas: e assy feita sem proueito. a todo estudo spũal: traz a sy mesmo coua sem medida de escorregamẽtos. E porq̄ nõ ha hy cousa tã incõueniẽte ao seruo de deos. como deffalcer do gosto da esperãça diuinal: e ficar cõfuso e podrido de tristeza: cauidẽse todos os q̄ deseia prazer a d's. q̄ nõ seia d'lla

derribados: ate a lãcẽ da casa da sua mête cõ a mão do sancto desejo e ducura do spũal prazer: e trabalhẽse a uer cõ todo efforço entredanbas de charidade. Se empero algũas vezes permitindo o ho snõr: ou per fraqza propria: ou p cõbate de tẽtações peccã: d' sta cousa aja tristeza: mas cõ medida e humildade: sabe dormete e cõ pfiãça. porq̄ quãto q̄r q̄ cayam e seia feitos tibios em o spũ: nõca porê de uer poder a fiuza de orar: nê carecer da esperança de poder ser leuãtados: porq̄ a desesperaçã he hũa cousa muyto de auorecer: ainda em os muy pequenos. Ho q̄ desta he ferido. he estranho de pda: e porê vigia o antigo imigo cõ sages maneira pa alancãr em a alma. porq̄ p ella çarre a porta d' chegar a d's e de o rogar: a qual cousa çarrada ligeiramête se comete todo erro. Do q̄ntas vezes sob esperãça de bẽ e sob imagẽ de sancta cõpũcã: ho diabo mata e faz joguo dos d' ensinados e sem experiencia pera a batalha spũal. Escõdidamente acha occasiã pera entrar ao coraçã delles: e assy como aõjo de luz se efforça d' cõselhar q̄ se tornẽ asy mesmos. e ligeiramête cõ humildade cõfirẽ a carreira d' seus pecados: e elles fazẽdo esta cousa desauisadamente: o mesmo aduersario lhes ajũta pouquo e pouco dor agrauãdo seus erros. açẽde tristeza e tira speranza: e nõ conhecem estes tristes a malicia deste cõtrairo. ate q̄ nõ cayã em coua d' desesperaçã. Por tanto certamête: aos fracos. irrosos e costumados a tristeza do spũ: ho escorregamẽto amedado e a propria consiraçã he cousa muy perigosa: porq̄ destas cousas se gerã auõdola tristeza e desesperaçã: que apasguam toda o força da alma. Mas a mête ensinada e sabedor da pelleja d' dentro: nõ se derriba assy: ante como se sinte aballar cõ tristeza sem tẽperãça: leuãtase cõtra sy pẽsando ho cargo do ppo peccado: e cuyda a mã do seu fazedor: nõ cessando trazer aa

memoria a morte q̄ o redẽptor sofre o
 pollos peccadores. prepoẽto humil
 do samete sua fraq̄za ante ho senhoz:
 lança sospiros: derrama lagrimas
 em auõdãça: dobra rogos e promete
 com fiuza que bẽ pagara: nẽ se leuãta
 da oraçã ate q̄ veja ds cõtra sy amã-
 sado: ou recebe muy conhecido sinal
 de auer perdã. Desta cousa certamete
 se faz: que quãdo o spiritual homẽ he
 mays tocado cõ tristeza: tãto mays se
 anime pera as virtudes: se efforçe em
 esperãça: e se cumpza de alegria. seja
 alumiado com conhecimento: e alar-
 gado com charidade de ds: e nõ sem
 causa: porq̄ a clemẽcia supernal cus-
 tumou defender a alma que em elle
 espera e cõfia em sua largueza: e visi-
 ta cõ seus dões spũacs: porq̄ declare
 per experimẽto como he verdade a
 quello q̄ o propheta disse: auõdat o
 per o spũ de ds. E he gayuos a elle e
 sede alumizados: e as vossas faces
 nõ seram cõfusas. Certo sempre a
 magestade diuinal he p̄stes pa criar
 em o muy largo seo da sua dulcissi-
 ma charidade: ho que a ella se quiser
 chegar e a creer: e confiar auer os
 dões de ds: e o quiser assy auer piedo-
 so. E he guese pois ao senhoz crendo
 e confie em elle amando o: que mais
 a linha se toma a sua grandeza por a
 moz q̄ por temor: e mais se afaga cõ
 deuacã que cõ tristeza: porq̄ ho amor
 ds mata os peccados q̄ nam a tristeza: se-
 gundo testemunha petro que diz.
 A charidade cobre a multitudam dos
 peccados: e aas chagas dos peccado-
 res. deu ds a saudauel meezinha da
 charidade. Sẽpre certamente prouue
 mais a ds: ser amado q̄ temido. Em a
 ley antiga: pos elle ho p̄meiro e sin-
 gular mandado do amor: dizendo.
 Amaras o teu senhoz ds de todo cor-
 raçã. Mas em o nouo testamẽto em
 o qual a sabedoria encarnada deu sua
 voz e a cabeça das praças: qual cou-
 sa se mãda mais a meude: ou se acõse-
 lha mais doçemente q̄ o amor? E o
 da sua palaura he mesturada cõ afeis

çã: todos seus feitos e promessas dã
 cheiro charidoso: porq̄ esse saluador
 fez apodrecer o jugo ante a face do o-
 leo: deu ley: ensinou maneira e ho dẽ-
 nou forma de charidade. enuiãdo em
 a terra este sancto fogo cõ q̄ ardesse:
 pera levantar os corações a cima: pa
 abzir o ceo e guastar a ferrugem dos
 peccados: pera reformar os costumes
 e tirar os husos muy maos. afugẽ-
 tar os vicios e enxertar as virtudes:
 pera ajuntar os q̄ errã e pacificar os
 discordes: recõciliar os contrarios.
 efforçar os fracos e receber os peni-
 tentes: por tal q̄ ajutasse cõ atamẽto
 de amor q̄ se nõ pode desatar: ds ao
 homẽ e o homẽ a ds. Per vẽtura tãta
 forza de amor: nõ podera espertar o
 coraçã do homẽ carregado p infir-
 midãds: e o liurar da fraq̄za do spũ?
 Per vẽtura poderia ficar em a mente
 alguũ peq̄no sinal de tristeza. depois
 da consiraçã de tã grãdes grãças?
 Em vtdade o gosto da charidade di-
 uinal: assy como hũ toruãdo arrebatã-
 do: e como hũ rio de grãdes hõdas:
 lãça do coraçã humano a tristeza.
 Nõ tẽ ella lugar: hõde a sancta char-
 ridad pos a sua morada: como se ella
 acreçeta. logo a tristeza se mingua:
 e assi he certo q̄ a nõ ha ds por apro-
 uada: pois cõ tam grãdes louuores
 a charidade leuãta. q̄ he sua cõtraira.
 He empero de entender q̄ nõ reproua
 ds toda tristeza: mas soo aq̄lla q̄ he
 cõtra o charidoso amor. ca ser triste
 segũdo ds: obra pendẽça e em firme
 saude. Esta nõ he p̄traira a charida-
 de: mas della muy comprida: porq̄ se
 doe e he triste ho amador de auer ao
 amor ofendido: nõ q̄ se entristeza por
 sy. mas por aq̄lle cujo mãdado des-
 zou e cuja hoordenança ouue trespas-
 sado: e assi se entristece quãdo peca:
 porq̄ satisfaca ao seu amado. e torne
 pera sy aq̄lle q̄ conhece ser delle des-
 uiado per sua culpa: e assy a dor q̄ em
 seu coraçã toma: he hũã mostrãça de
 vtdãdiro amor. e porẽ tãto geme: ate
 q̄ o torne pa sy piedoso: e tãto q̄ sente

o seu gracioso odor e vee que elle se chega per inspiraçaõ de dentro aa morada de seu coraçã: lança a tristeza q̄ dantes ouuera: e tornase alegre e humilde: faz se ledo: porq̄ allegremente vaa ao senhor que v̄e a elle: e de taes diz esse senhor assy. Bẽ auenturados sam os q̄ choram por offensa ou apartamẽto do esposo: porq̄ com sua presença seram consolados: mas isto he de poucos: e digo q̄ he soomẽte daq̄lles q̄ busam de manjar firme de amor. e tẽ os sentidos exercitados pera departimẽto do bẽ eternal. Adiz lhor conselho he pois e mays seguro: q̄ tornemos em a carreira de ds̄ pera nosso comũ buso: a duçura do bẽ da duaçã: e a sp̄ual alegria q̄ a tristeza. mayormente porq̄ a deuaçã de dentro he hũa singular ajuda aa fraq̄za humanal e pouquidade do sp̄u: porq̄ he cousa muy aspera: trezer o homẽ a sua cruz e seguir a xp̄o: amasar a carne cõ vigiliã e a emagrecer com jejũs. darlhe q̄brãto cõ trabalhos e a encerrar e o carcere do mosteiro: denegarlhe dleit̄ e m̄jares: tirarlhe a fartura do beber: e abater toda a sobegidã dos carnaes desejos: as q̄es cousas sã as mais allegres q̄ segũdo a carne se podẽ gostar em aq̄sta vida. porq̄ toda a geraçã dos homẽs pella mayor parte: toma dleitaçã em as d̄s honestas sobegidões dos sentidos: os quaes deue refrear aq̄lles q̄ como nobres caualheiros desejã servir a ds̄: segũdo aq̄llo q̄ he escrito. Aq̄lles q̄ sam d̄ xp̄o: crucificarõ a sua carne cõ os vicios e cobicas. E porẽ he digna cousa q̄ tã grande trabalho seja tẽperado cõ algũ releixamẽto sp̄ual: e em qualq̄r pelleja q̄ ho bõ caualheiro de xp̄o for estabelecido. que pa nã cabir e pa poder soportar os trabalhos: q̄ seja efforçado cõ alegria sp̄ual: porq̄ que pa exercicio do sp̄u sam cõsintidas p̄ ds̄ suairadas tẽtações: fortes e ameadadas: rudezas da m̄te. fraq̄zas do coraçã: duuidas da fee: brasfemias do sp̄u: fraquos sentidos e

muytas outras cousas semelhãtes q̄ dos expimẽtados sam conhecidos. porq̄ em este martyrio sp̄ual quãdo o suo d̄ xp̄o luta e se q̄r trabalhar de nã cabir: a carne e o sp̄u seu sã crucificados: e se nã fosse q̄ pa virtude de ds̄: a humanal infirmidã se efforçã e esta pelleja: sem duuida ella deffalceria. Da misericordia do senhor ds̄ ao homẽ assy abairado ḡndes reparos: agora cõtradizẽdo ao imigo: agora lhe dãdo e tud pa fortemẽte pellejar: outras oras abraçãdo suas dozes e açoutes: as vezes d̄rramãdo lhe gosto de paz eternal: ora lhe declarando cõ lume q̄ fallar se nã podẽ: a alteza nã medida dos eternaes galardões: prometidos aos v̄cedores. Assy ho sp̄u da sabedoria inspirãdo das sedas resaes em o coraçã do aflito: q̄n e como quer o faz respirar da tribulaçã q̄ lhe he presente. porq̄ ainda q̄ a piedade de ds̄ dee com misericordia ajuda ao homẽ acoutado justamente: ainda q̄ a diuina clemẽcia nã leixe ser tẽtados algũs escolheytos mais daquello q̄ podẽ: fazẽdo cõ a entẽçã prouimẽto: deue elles pozem busar da ajuda que lhe he outorgada da propria rezam per natural prudencia: porq̄ possam mais ligeiramente passar o trabalho so caminho d̄sta vida. E nã deuemos cuydar q̄ ds̄ fez em a natureza cousa alguã ociosa: ante ho senhor ennobreço o homẽ p̄ rezã mays q̄ todas as outras criaturas q̄ mozã em a terra. da qual busasse per insinança de virtude: e por d̄scãso dos trabalhos que em viuendo auia de passar. Por tanto deue de ser contado por cousa muy prudente: a deos graciosa: se ho seruo de deos carregado per peso da carne muy mequinhas: chagado per os aguilhões das cobicas muy amede: e abairado per infirmidade da propria ignorancia e fraqueza: tentado dos demonios: gastado per os homẽs: ocupado em cuidações temporaes: tirado per os desejos das cousas que se vem: que este tal

possa aas vezes tomar ajuda de alle-
 gria humana: e ao seu ds se trabalhe
 sempre servir em alegria de spiritu:
 porque a estas cousas nos amoesta o
 propheta: dizendo per mandado do
 snor. Allegrayuos em ds toda a ter-
 ra: serui ao senhor em allegria: entray
 em a sua presenca co prazer e ledice.
 He certamete verdade: q nom conue
 a alguu assy se alegrar em esta vida:
 como aos seruos de xpo q seruem ao
 rey celestial: os quaes recebendo spu
 de adopca: sam tomados pera a hon-
 ra diuinal: ho de sera feytos vasos de
 escolhimento. porq aaquelles que he
 pmetida a glia celestial: a copanhia
 dos anjos: a possisam dos ceos: a visa
 de ds: deue se sem duuida aelles alle-
 griado coraçam: mas ao peccador q
 te aparelhada a morte eternal: o fo-
 guo do inferno e seu tormeto: a espas-
 tosa plenca dos demonios: a este tal:
 he diuido auodo do rio de lagrimas:
 gemidos sem conto: tristeza do cora-
 çam sem se poder consolar. Temam
 pois os peccadores: entristeca e cho-
 rem sem iteruallo por as cousas que
 ha de padecer: porque se elles estam
 seguros e sem cuydado: saiba que cas-
 da dia vao aa sayda pa sempre. Alle-
 grense e ajam prazer todos os q ser-
 uem a xpo: porque nom sam seus ser-
 uidores em vao ou carnalmete: mas
 em o spiritu: no se allegre em ho mu-
 do: mas em o senhor que os chamou
 com sua propria virtude e graça. Tu
 pois: oo fuo de ds que per do da sua
 misericordia es chamado aa conuers-
 facam dos monges e sancta religia:
 tira toda a tristeza do teu coraçam e
 o nojo que te driba. Allegrate semp
 em elle q te tirou do cujo perigo des-
 te mundo: e te arrebatou do trabalho
 so carrego d'elle: despoendo darte lu-
 guar em a morada dos delectos: se-
 guridade e paz: auendo certamente
 por bem por sua soo bondade te cha-
 mar das trevas dos peccados: pera o
 maravilhoso lume da sua gca: alim-
 parte das cugidades e darte arras

co anel da sua fee formada: ajuntarte
 ao collegio dos seus sanctos e te vis-
 litar ameude per cosolacoes spuaes:
 e escolherte pa o seruiço do seu lou-
 uor. e te declarar as cousas no cer-
 tas e escodidas de sua sabedoria: co-
 meterte as sanctas e sagradas mer-
 cadorias dos sacrametos celestiaes:
 e em fim te prometer a vida eternal: e
 dignidade de iuyz. Poys aty outra
 vez digo: q tales se te alegras em o
 senhor: porque com tal allegria e fer-
 uor possas servir a elle: e per alar-
 guamento da muy allegre charidade:
 possas correr co mayor desejo a car-
 reira dos seus madados: pera levar
 sacrificio de louuor e offerecer a elle
 com limpeza o bo odor dos teus des-
 sejos: e per continuado fazimeto de
 graças e amor feruente de coraçam:
 sejas feyto digno de seres d'elle may-
 amado. E pozem por estas cousas te
 allegra seguro e sem duuida: e faze
 q a tua temperada allegria seja conhe-
 cida a todos os homes: e entendam
 de tuas palauras: face e custumes: q
 sempre te alegras em o senhor. Os
 teus falamentos sejam sanctos e adu-
 bados co sal de sabedoria: a face alle-
 gre sem garredice de setidos: os cus-
 tumes carregados: compostos e co-
 pridos de temperanca. Mas no he assy
 aaquelles q se allegra: e no em o se-
 nhor. See poys tu tal que co alegre
 prazer do coraçam possas catar e dis-
 zer com ho propheta. Mas eu auerey
 prazer em o senhor: e alegrarme ey
 em o meu ds Jesu.

Quaes deuem ser aql

les que sam entremetidos a can-
 tar o louuor de ds: e como os
 sanctos anjos se alegam em o
 prazer dos taes: e da dignidad
 dos anjos e gloria da celestial
 iherusalem. Capitulo: xvij.



Qseruidores dos reys mor-
 taes e que seruem os senho-
 res da terra: quando se apsen-
 ta aas plencas dos se snor

res: trabalhãse cõ cuydado tirar todas as çugidades q̄ trazẽ em as vestiduras ou em a face: porque nom pareça em elles cousa descomposta ou feã q̄ aos olhos do principe seja despraziuel: auendo por cousa rezoauel tirar de sy toda a çugidadõ ou fealdade: porq̄ tirem pera sy as presenças daquelles a que desejam prazer. Por certo muyto se toma o coraçam: com bo hornamẽto z fremosura das criaturas. Poys esta regra z custume deuem guardar auisadamẽte: todos os que seruem ao rey eternal: aos quaes cõuem assy compoer o abito de fora: o andar do corpo: o feyto dos costumes: o cuydado da alma z o dsejo dos sintidos: que nõ seja em elles conhecida causa de reprehẽsam: por a q̄l cõ rezã sejã empurados da presença do remidor. Dileytase em verdade ho senhor Jesu em a boa descriçã da vida: em a pureza dos corações: em a pfeycam das virtudes dos seus seruos: porque se com tâto cuydado z efficacia os temporaes homẽs querẽ teer seruidores fremosos: z bẽ a custumas dos: prudentes z nobres: quãto mais conuem ao rey nom mortal z inuisiuel d̄ todos os segres [ao qual soo he diuida honra z gloria] ter os seruidores a elle presentes hornados de virtudes: z toda nobreza de costumes. E por em quaesquer q̄ deseja fazer gracioso fũço ao senhor: trabalhẽse ter conuersaçam d̄ anjos: porque cousa he de gram perigo ouisar d̄ ser p̄sente aa diuinal magestade: torpe z cujo z mal penteado: z q̄rer assy dar a d̄s spũaes louuozes: porque escrito he: que nõ estaa fremoso o louuoz na boca do peccador. Aos factos cõuem bẽ louuarem ao senhor: z por tanto os seruos de xpo que de dia z d̄ noyte fazem as vellas z guardas em a igreja d̄ d̄s: os quaes sete vezes em o dia dam ao criador louuozes: estes estudem auer os beyços nom çujos. os corpos castos z os corações sem magoa: porq̄ allegre: fremoso z gra-

cioso seja o louuoz delles. Onde ante q̄ entrẽ ao templo do senhor: ante que lhe sejam presentes pa dar aa sua magestade louuozes: com todo efforço z virtude do coraçam tirẽ de seus sintidos z casa de sua memoria. toda occupaçam terreal z afeycã das cousas que escorregam: tâto q̄ se se pode dizer z ser feyto: com soo spũ entrem z leyrem fora toda carnalidade: nom desprezando chamar pa sy toda a entencam do seu desejo: z façam ajũtar em huũ todo espargimento d̄ seu coraçã: dizẽdo assy mesmos. Ainde alegremonos cõ o senhor: ajamos prazer cõ d̄s nosso saluador: ocupemos a sua face em cõfissam z em psalmos: tomemos com elle lediçe: porq̄ grã de ajuda z efficaz espertamẽto he: pa com limpeza declarar o louuoz diuinal. quãdo o coraçam se torna assy z entende com diligẽcia o que deue fazer: porque qualquer q̄ sem primeyro pensar a tençã diz cãtares celestiaes: ligeiramẽte anda vagando: alõgase de sy z da lugar a çujas fantasias. E por em os que desejam dar louuozes spirituaes nobrememente: z offerecer a d̄s cõ lipeza sacrificios de psalmos: representẽse ante a cadeyra de d̄s: z o tenhã p̄sẽte no spũ assy como elle he: z nõ q̄zã ter átre sy z elle algũa cousa: mas assy como amigo com amigo fallẽ ao snõr: porq̄ o cantar dos psalmos he huũ familiar falamento: allegre de d̄s aos homẽs: z dos homẽs a d̄s: o qual cõtem em sy deleytações sem medida. E porẽ he cousa nõ diuida a alma que falla com d̄s: tornar se pera outra parte: áte de todo em todo entender em aquelle que ella entẽde: z todas as palauras da sagrada oraçã deue assy ouuir com a mente em d̄s tomada: como se fossẽ ditas a elle soo: porque cõ corde com o sentido o que se braada p̄ voz: z se desponha ao entendimẽto das escrituras. z nõ cuyde em aquelle tempo bem auenturado algũa cousa das q̄ sam de fora: nẽ as cobice. mas soomẽte lhe abaste

a presença do remidoz. Qual q̄r cou-
sa que foz nacida em seu coração cō
a importunidade dos empurões dos
demonios: ou propria fraqueza: lo-
go com mão d̄ sancto desejo seja fora
lançado: porque nom cuje o sc̄to z
sagrado sacrificio d̄ d̄s. Assy leemos
que em outro tempo fez o muy sancto
patriarcha abraham offerecendo a
d̄s sacrificios: porque vindo a ora d̄
sacrificar: sobreueram muy negras
aues do ceo pera gastarem as carnes
do sacrificio: mas elle com zello de
charidade z muy grande cuydado ti-
raua as aues do altar: porque offere-
cesse a d̄s sacrificio sem magoa z lim-
po: poys com limpo coração o sacrifi-
cara. Do como os nossos cuydados
sam longe da occupação deste velho:
oo quantas aues arrebatadozes que
andam em este ar treuoso sam pres-
entes aos nossos sacrificios: porq̄
os cujem com muytos escarnecimen-
tos: z nos nom as tiramos: mas assy
como sem siso z sem coração damos
orelhas a todos os seus conselhos:
porque em muytas maneyras os spi-
ritus maõs elguardam pera tomar
os corações que louuam ao senhoz
com entença diuinal: ora lançando
mao cheiro de fantasias çujas z des-
leytosas. pera çujar o sacrificio dos
psalmos: ora tirã as palauras z cor-
tam os corações: trazendo boçijo z
sono de importunidade. ora trazem
cansaço de membros: em tal maney-
ra que parece que nõ ha hy parte saã:
toda tardança parece que nom se po-
de soportar. Obzando estas cousas
o imigo em o homẽ negrigente per
spũ de ociosidade: agora deshozdez
na as mentes dos que rezam apres-
entã dolhes negocios terreaes z fey-
tos do mundo: empurando o coração
d̄lles pera as penedias z lugares sem
caminho das maas z sem proueyto
cuydações: porque destrua todo o q̄
louuando sacrificamos: z hede doer
que como assy è guane maliciosamẽ-
te: a penas se acha que entenda z vè

ça. Do quãtas vezes aquelles que se
occupam em louuozes de d̄s: sam pres-
entes cō o corpo soamente: z assy co-
mo aues garridas lancam palauras
sem sentimento de dentro. Dos taes
diz o senhoz per o ppheta. Este po-
uoo me hõza cō os beyços: mas o seu
coração lõge he de mi. Do quantas
vezes a mente carregada com nojo.
passa jejua d̄ todo ho gosto dos celest-
tiaes cátares: falla z nom sabe aque-
brada z nom entẽde sy mesma nõ en-
tẽde o que diz: porque sendo de todo
fora de sy z feyta como sem entẽder:
torna muyto d̄s contra sy. Per vêtus-
ta: com tal sacrificio se hõza d̄s? Per
ventura a diuinal magestade se leuã-
ta assy: cō çujo louuoz? Nom requere
certo o todo poderoso os corpos:
mas os corações: nom o soõ da voz:
mas o gosto da mente: nom o moui-
mẽto da lingua: mas o desejo do co-
ração: Esta cousa sintia bẽ o sc̄to rey
dauid comprido do spũ de d̄s: quã-
do dezia. Cantay ao nosso deos: can-
tay ao nosso rey. cantay a elle sabedo-
mente. Sabedoamente disse que lhe
auiam de cantar: porque em a mente
se ha de trazer o que se diz per a boca:
hõde o apostollo paulo sabẽdo estas
cousas dizia. Cantarey com o spũ z
com a mente. E nom sem causa: porq̄
quaes q̄r cousas q̄ p oração se dizẽ: ou
soã: s̄tẽça he do spũ sc̄to: ca os sc̄tos
pphetas ensinados do ceo: inspira-
dos por a diuidad: ho d̄narã os sã-
ctos cátares dos psalmos. Onde nõ
se deue çtar ao q̄ aq̄llas cousas fallas-
ra. mas ao snõz q̄ as espiraua: o q̄l d̄
d̄tro lhe fazia dellas reuelaçã: porq̄
as taes tẽ maravilhosas d̄dades alle-
gres misterios z segredos: sacramẽ-
t̄ sob o cobrimẽto da letara z sob a
cortica das palauras: as quaes cou-
sas deue ser sacudidas p p̄samẽtos
z cuydações: assy como ho grão das
palhas: z assy como se espreme o boõ
vinho dos cachos das vuas: porque
certamente assy comprazem ellas d̄s
craradas z trazidas aolune da ver-

dade: e sabe docemente ao paadar do
 coração: e esinado per esta esperiê-
 cia o ppheta dizia. Como sam doces
 sobre o mel: em a minha boca. E porê
 he cousa nom digna: que tam brado
 manjar se engulla: sem primeyro ser
 bem trilhado per o entêder. Por tâto
 se deuem declarar os louvores de ds
 com entençam atenta: e trespassarê o
 entender delles com alegria de spû:
 em outra maneyra cousa muy carres-
 gosa seria o dizer dos psalmos: porq
 toda cousa que se faz sem gosto de ds
 uacã. he trabalhosa ao obrador: may-
 ormente o cantar do officio diuino:
 o qual tira ao corpo toda deleytaçam
 carnal: e assy deffalecendo em o dizer
 dos psalmos a deleytaçã de dentro:
 como hy nõ seja cousa que afague os
 carnaes sentidos: o que reza ou cãta
 se enfada e parece que esta enfermo da
 mente: corpo e voz: porque a voz fra-
 qua em o tẽpo do louvor diuinal: he
 sinal muy conhecido d coração seco:
 mas as cousas que sam ditas cõ sin-
 tido d dentro e alegria d voz: sabem
 bem ao desejo: e aas orelhas dam bõ
 soõ: aos aijos sam feytas amadoyras
 e a ds dá muy brando cheyro de lou-
 uor. Em o dizer poys dos psalmos:
 nom desuayze a lingua do coraçã.
 porque lhe nom contradigam ao que
 pede. Els orações q sam feytas em
 louvores de ds: nõ sam dignas d ser
 ouuidas: quando os que pedem nom
 sabem o que pedẽ: mas pera se ouirẽ
 deuse de entender: e pa se entenderẽ:
 cuydem aquem as offerecem: e pera
 ser conhecido aquelle a que offere-
 cem seus rogos: cuydem as obras do
 senhor: porque per a excelẽcia dellas
 aueram conhecimẽto da diuidade do
 criador: Onde he escrito per huũ: q
 da grandeza da fremosura das cria-
 turas: se conhece ligeiramente o cria-
 dor: e pozem em presençã d tam grã
 de magestad: allegre louvor deue ser
 dado: porq disse o fazedor dos psal-
 mos. Allegrayuos ao senhor toda
 a terra: cantay: allegrayuos e tomay

prazer: fazey alegrias ao senhor em
 tangeres e voz d psalmo: em trôbas
 e dsuayzadas armonias: auey prazer
 em a presença do rey e snõr. O pri-
 guicoso e dleyrado louuor: nom foa
 em as orelhas do senhor das cauala-
 rias deleytosamente: mas empurao de-
 sy e fazlhe fastio: e dos sctõs aijos q
 diãte o rey dos ceos fazem as guar-
 das solenes sem cessar: e dizem lou-
 uores de cantigas celestiaes. Tãtas
 vezes he o fraco louuor fora lâçado:
 quantas vezes o dclaram os homẽs
 com negligencia: porque certamente
 estes cidadãos d cima e sanctos aijũ-
 tamentos se antremetẽ aos que iũta-
 mente louuã o senhor: e alegrãse em
 seus louvores se se dizẽ cõ humilhaçã:
 declarados: cõ cordes e atentos: vi-
 giando vã com feruor per atre elles.
 Assy como elles companheynos e ci-
 dadaõs do reyno: abayram as forças
 dos spûs çujos: e assy como guar-
 das fiees nõ soffrẽ q os imigos seã
 cõtra elles crus: hora sobẽ: hora des-
 cem sempre pera seu proueyto: em to-
 da parte sam alegres e festiuales: sã
 sollicitos que o louuor de ds nõ seja
 interrompido: nem os cãtares cele-
 stiaes sejam magoados: mas se vem q
 o desejo se faz tibio: o coraçã se ds-
 hordna e o olho se adormeçe: logo
 elles tã mansos se asanhã: e nõ achã-
 do que offereçam ao senhor por aqã-
 les q guardã. tirã d elle sua presença.
 Poys cousa hõgonhosa he cantar sem
 reuerencia em presença de tam grã
 des principes: cortar as palauras:
 tratar cuydações sem proueyto: e fa-
 zerse torpe em o coraçã. Dose elles
 quisessem mostrarnos a sua presença:
 e se lhes conuiesse mostrarnos quã-
 to se alegram daquelles que cantã ao
 senhor com limpeza: de todo em todo
 seria partida de nos a preguiça: e fu-
 giria todo d mafiado cuydado: porq
 o seu fremoso parecer e as suas do-
 ces palauras: empurã toda a tristeza
 do coraçã. e dam aaquelles que os
 esguardam tal alegria q se nõ pode

dizer: porque os vā resplâdecem ves-
tidos de esplêdor de immortalidad:
e em as cabeças diademas de chari-
dad com que sam feytos muy claros.
Todos sam faageyros e fremosos:
conformes a imagem d' d's: a sua fres-
mosura nom tem cõparaçam: e a sua
fortaleza nom se pode vêcer. Se que-
remos fallar da sua sabedoria: sabem
todas as cousas que se deuem saber:
se contemplar a sua gloria: trespassa
todo entendimento dos homẽs: por
q' se se leuanta sobre sy p' marauilho-
sa contemplaçam: ou se firmam em sy
per guarda de sy mesmos: ou p' amor
do proximo decem de sob sy. Sempre
hũa da visam de d's e sam fartos
de seus deleytos e doçura: a sua hon-
ra nom se encarra em alguũ fim: nom
se desuayza per alguũ acontecimen-
to. ou he minguada por algũs tem-
pos: porque elles atados cõ os ata-
mentos da perfeyta charidade. nom
querem per algũa rezam ser aparta-
dos dos abraços do seu criador.
Poys que assy he muyto amados: q' n'
cantamos ou oramos em a igreja de
d's e somos ocupados em os diuinaes
es louvores. hõremos os cidadãos
do ceo e aos sanctos anjos. Honre-
mos [digo] os senadores d' Jerusa-
lem de cima: e com elles cãtemos cõ
limpeza e allegria: e semp' com soles-
nidades em o coraçam: e de cote com
a boca ao senhor: porq' coua he muy-
fea orar com negligencia: sendo pres-
sente as companhias dos anjos: e cõ
coraçam seco dizer as palauras da
sagrada oraçam: e por em o nosso de-
sejo arça em os diuinaes officios:
brade a voz: vigiem os olhos: e a vi-
da concorde: porque possamos dizer
em presença dos anjos. Cantarey a ty-
meu d's: adorarey em o teu sancto tem-
plo: e confesarme ey ao teu nome se-
nhor. Que cousa poderia ser mays
honrada e mays alta em esta vida: q'
sermos nos ocupados em louvores
de d's: acompanhados dos anjos?
Que cousa mays doce e mays brãda

se pode pensar: que fazeremos nos em
a terra: aq'illo q' os cidadãos e ajun-
tamẽtos dos sanctos fazem em as al-
tezas do ceo? A aq'elles sp'us dos b'ẽs
auçturados: pertẽce fazer estas cou-
sas sem interuallo: mas a nos que se-
jamos ocupados em esta nobre obra
em certos tempos: porque elles cons-
templam o senhor e a sua gloria cla-
ramẽte: mas nos sob figura per fee e
em semelhãça. Elles assy como guias-
dores muy hõrados da igreja que ja
vemceo: sendo presentes a d's offere-
cem louvores a sua muy alta magesi-
tade. limpos e muy claros sem medis-
da: mas nos assy como peq'nos e fra-
cos carregados da carga do cor-
po: apartados do senhor em outra
terra: cõ louvores mesturados e nã
cõtinuos: leuãtamos a alteza do nos-
so fazedor. Seja porẽ a elles e a nos
hũa entençam d' louuar: igual desejo.
hũa mesma võtade: ainda que o lou-
uor e gloria sejam desemelhantes:
porq' segundo a promessa do senhor:
em alguũ tempo seremos nos seme-
lhãces aos sanctos anjos. s. quando
o senhor Jesu d' o reyno a d's seu pa-
dre: e fezer vão todo principado e po-
tude. Entã o veremos assy como el-
le he: e louuaremos sua perfeçam. e
o amaremos com feruor: todos nos-
sos feytos em elle se ocuparam. a elle
nos chegaremos s' partir: e allegrar
nos hemos cõ allegria: seremos farto-
tos em abastança: e de todo em todo
em elle tranfformados. Entã sera d's
todas as cousas e todas as cousas.
nem auera parte antre nos q' cesse d' o
louuar: porque a nossa rezam sera a
sabedoria de d's: comprimẽto da luz
a nosso desejo: a bõdade de d's e a sua
clemencia: multidã de paz e sobre a
auõdança d' amor: a nossa memoria
se apresentara a marauilhosa essens-
cia de d's: a sua magestade e cõtinuas-
çam do huso della. Sera entã em a
quella gloria celestial allegre cõpa-
nhia: vontade concorde: bem auçtu-
rança comuã. liberdad' pera sempre:

seguro repouso: honnestidade q se
nõ pode dizer: paz cõprida. & da deys
ra charidade z amor d hũa parte a
outra: huũa ou essa mesma gloria z
morada: reyno q se nom pode toruar.
Do senhor das virtudes: quanto sam
d amar as tuas moradas. Ex q o teu
seruo asentado sobre os rios d babi-
lonia brada com tristura: toca a meus
de. cobiça cõ gram desejo. doyse dos
cemente com sospiros continuados:
por q esguarda cõ o olho da fee orey e
sua fremosura. ao qual sam muytos
presentes q o louuã com ajuntamen-
tos de alegrias: z desuayrados man-
jares que abastam as almas: z vdo
os desejos dos que serue ao senhor.
arde o desejo do seruo em esta vida: z
diz com humildade: marauilhãto se
em prazer. Bem aueturados sam se-
nhor os que moram em a tua casa: em
os segres dos segreste louuarã. mas
ay de mi que a minha morada he alõ-
guada: som enuolto e luguar de espã-
to: e corpo mortal: em treuas de ig-
norancia: z som apartado daquelles
que louuam a tua grandeza diuinal
que falar se nom pode. z pozem sem
algũa folgãça se o senhor me der pa-
isso disposiçã: nõ cessarey de braadar
em todo meu coraçam: z dizer cõ as
entredanhas dos meus desejos. Do
quando virey eu: z aparecerey antea
tua face? Ex o teu seruo cobiça de te-
ver z nõ pode esforçarse: mas nom te
comprehende: per esperança he cria-
do: per fee esforçado: z p amor se prẽ-
de a ty. espera com ocupaçam a tee q
lhe seja vinda a voz do firmamento z
da cadeya d ds: a qual lhe digua. E e
minha escolhida: sayte do carcere da
carne z do meo dos laços: z entra em
o prazer do teu senhor. E obicei a tua
fremosura: z me puue de darte o rey-
no aparelhado aos escolhidos des o
começo do mundo: porque reynes co-
migo em os segres. z viuas bem auẽ-
turadamente pera sempre.

De como deos appare-
ce digno de louuor em as cria-

turas: mayormente em as huma-
naes justificadas: z do bem da
oraçam. z como os que oram se
deuem auer ate da oraçã: z dos
desuayrados arroydos q padẽ-
cem os que oram: z dos reme-
dios pera elles: z do modo z tẽ-
po de orar: z dos louuores z o-
bras da oraçam. Capitu. xviii.



A abordenã-
ça de todo o
mundo. sabe-
mos que fez o
senhor desuay-
radas especi-
as d criaturas:
z a cada huãs
dellas [segũ-
do as pprias
naturezas] deu desuayrados lugar-
res pa morar: como a sua sabedoria
vio que cõuinha. Mas bestas assy co-
mo mays tardinheyras z menos lim-
pas: outorgou q morassem e a terra:
mas aas aues como mays afremo-
sentadas per limpeza d corpo z ligey-
rice: z per fremosura de aas: lhes deu
o elemento do aar mays limpo z nõ-
bre. As estrelas que eram mays exce-
lentes que todas as criaturas sem-
sintido z rezam: assy como as hornas
mentou com claridade de lume z per-
seuerada & tude de fazer sua obra: assy
lhes deu luguar em a regiã mays al-
ta dos ceos. f. em o firmamẽto. Aos
ãjos q erã mays dignos e a natureza:
mays fremosos em figura: mays cla-
ros e a agudeza de entẽder: mays pos-
derosos em & tud: mays ricos de gras-
ça: mays altos q todas as outras cri-
aturas em mericimẽtos: a estes du o
ceo impireo pa morar: nõ por q seja a
redõdeza d elle d tal qualidade q em sy
os tenha z nõ possam mays hir a ou-
tra parte: mas por tal que por elles se-
ja o ceo hornamentado. E assy a diui-
nal bõdade a todas as criaturas deu
seus dões segundo a qualidade das
naturezas: dãdo as mayores cousas
aas criaturas mayores: z per tal ma-

neyza partio a cada hũa as graças dos seus dões: que nom ha hy algũ que nem empe quena cousa possa repẽbender com rezam as obras do fazedor: em as quaes assy como em espeelho. a alteza da sabedoria diuinal luzze: Onde diz o apollo paulo. As cousas de ds q se nõ podem ver: se esguardam ser entẽdidas da criatura do mũdo per estas que feytas sam: por que certamẽte a sua virtude e diuindade he pera sempre. E per estas cousas o coraçam do q as confira he cõprido de alegria: por e cãta o prophe ta dizẽdo. Dilextasteme senhor em a tua feytura: e em as obras das tuas mãos me alegrey. Destas he proua do como he grãde o poderio e industria da manificencia do senhor: e por rem dauid diz no psalmo. Os ceos contam a gloria de ds: e o firmamento diuulga a obra das suas mãos. Todas as criaturas certamente louuam ds: e confessam com as vozes e modos que podẽ. porque pa esto sam criadas: segundo se declara em o cãtar dos tres moços que louuauam a ds e diziam. Bẽzey todas as obras do senhor ao senhor: louuayo e exalçayo sobre os ceos. E por e teue elle por bem prouocar a humanal natureza: porque nom se parece em ella so menos digno de louuor: q em todas as outras: e querendose a ella mayz abertamente manifestar: de mayz alto conselho com ella husou quãdo a fez: e mayores dões lhe deu q a nhũa outra: porque quando formou toda a terra e as cousas q em ella sam de s o comeco: disse e foram feytas: mandou e foram criadas. Nõ criou a natureza dos aijos se nã assy como de ql qr bicho: nẽ trabalhou mayz cõ ella. Per seu ppo aluidro criou iguallmẽte todas as cousas: mas quando veo a querer formar a natureza do homem por mostrar quem era o que queria fazer e quanto o amaua: disse. façamos homẽ aa nossa imagem e semelhãça: E assy nõ deue ser auido por vil: aqẽ

le q creemos ser formado aa imagẽ de ds: e se nom tiramos desta criaçã quam grande cousa he o homẽ: por q tem natureza passiuell e corporal da sua redençam e refformaçã: muy claramente o conbecemos: porque a lingua dos homẽs nem dos aijos: nõ poderia claramẽte declarar como foram grandes as cousas q ds fez por a humanal natureza. Quantas cousas por ella soportou: e quãtos beẽs lhe deu: porque sacramentos q se nõ podem fallar e muy dignos d grãde honra: se escõdem em aqllas cousas que pertencem aa refformaçã dos homẽs. Por tanto he de gram louuor o senhor em a igreja dos sanctos segũdo diz ho propheta: e mayz clara parece a sua misericordia em o cõselho dos justos e em o seu ajuntamento: por os quaes elle teue por bem soportar duras e cruees cousas: por q assy como se proua ser o senhor justo e de reyto em os maos e peccadores: assy em os escolhidos e justificados: he conhecido ser amerceador: misericordioso: paciente: doce e de largo coraçam: hõ de aquelle homẽ que ds escolheo segũdo seu coraçam: comprido de spũ de prophecia diz em o psalmo. Quam boõ he ds d israel: a aquelles q sam de de reyto coraçã. E em outra parte diz. Confessarme ey a ty e a gnã de igreja: e e o graue pouoo te louuas rey. E diz mayz. Aty me confessarey em todo meu coraçã: em o conselho e ajuntamẽto dos justos: porque em o ajuntamẽto dos justos e em o collegio dos que seruem a ds: se demonstra marauilhosamente o amerceamẽto da celestial e diuina charidade: cõ a qual tem por bem d nos amar: porque em aquelles assy como em vasos muytos limpos e templos sanctificados: he derramada auondãça dos dões do spiritu sancto: e he dado em desuayrada maneyza a cada hũs per o spũ sancto: aquello que he outorgado a todas as outras criaturas naturalmente e corporallmẽte: porque es

tes cō todas as outras participam: ca assy como a besta sem rezã lhes he hordenado que siruam em as cousas temporaes: per a qual cousa se proua que elles nō buscam aquellas q̄ sam suas: mas querē a gloria de d̄s z os pueytos dos proximos. Outros assy como aues spirituaes: dādo ja estozamento de quitacam aos vicios z d̄sejos da carne que sempre tirã pera as cousas bayras: leuātãse a cobicar as cousas spirituaes p̄ penas de d̄sejos z exercicios d̄ virtudes. Aos taes nō empeçem cousa algũa os seguimentos do diabo: z toda sua pensada malicia fica c̄vão: z destes diz o ppheta. Em vão se lança a rede: ãte os olhos daquelles que tem penas pera voar. A outros he dada claridade d̄ sciencia z conbecimento dos sacramētos spirituaes auōdo samēte: pellas q̄es cousas assy como estrellas esplandecentes luzē em o ceo da igreja: dādo a todos lume da supernal sabedoria: z destes disse o propheta. El̄lles q̄ a justiça ensinã a muytos: seram assy como estrellas em as eternidades pera sempre. Sam ainda outros q̄ limpos dos vicios z destruydos d̄ toda carregade amor carnal z çujo: sam feytos assy como anjos leuandados nas cousas de cima per ardoz z charidade de d̄s z estudo de oraçam: z assy cōuersam em os çeos: z estes dizem cō o apostollo. A nossa conuersaçam: em os çeos he. Os taes como estes sendo de d̄tro feytos claros per limpeza de consciencia z força de amor: tãto sobejam os outros em sanctidade: quanto a vida contemplatiua per dignidade z merecimētos he mayor que a autiua: porque a nhũ que bē entenda deue ser duuidoso que a oraçã z cōtemplaçam: he mays digna cousa que as obras d̄ fora. A contemplaçam principalmente entēde em d̄s: z por isso he mays d̄reyta: mays clara: lipa z segura: mays repousada: alegre: z p̄manecēte: z pode leauer mēos vezes: he mays semelhãte a vida bē

auenturada: se se hufa segundo a limpeza da sua excelencia: porq̄ ho seu esguardo he puro: seus feytos sp̄uaes: z de todo em todo nō obra senam per o sp̄sancto. Onde por sua nobreza z perfeçam: aaquelles soos conuē que de todo em todo se deram ao senhor: desprezadas as temporaes sustãcias: z sobjugada toda a afeçam das cousas que escorregã: porque certo he q̄ a mente que he acesa pera gostar as cousas da duçura do sp̄: z ha d̄ gostar a brandeza delle z cōtēplar os segredos dos celestiaes sacramētos: pera ser leuandada aas cousas mays altas: conuem que se tire das cousas bayras. Em outra maneyra carregada da trabalhosa carga dos cuydados temporaes: em vão se esforçoa querer sobir aas altezas: por que atada z obrigada cō as prisões do çujo amor: de todo em todo nō se pode leuandar: mas tãtas vezes se ceçgua z he botada per a escuridã das cousas terreacs: q̄ntas vezes se esforçoa leuandar se sobre sy: z porē ha mester grande prudencia z liberdade do spiritu: aquelle q̄ deseja vagar a d̄s p̄ estudo d̄ oraçam. Deue se guardar cō diligēcia em palauras: costumes: cuydações z affeyções: z guardar se sem magoa: porq̄ em o bē auçturado tēpo da oraçam: limpamente z sem çugidade de algũas imaginações culpadas: possa estar a d̄s presente. He certo a mente humana recebedor de muytas fantasias: as quaes nom ceçsa o homē dentro em sy reuoluer z p̄sar como nom tem diligēte cuydado de as apartar de sy primeyro: porque o coraçam sem prudencia ou guarda do temor de d̄s: cuyda aquellas cousas q̄ lhe per a imaginaçam sam offesrecidas a cuydar: z assy como a besta cruel: corre sem freo per os desuios dos pecados: por em com grande industria z cō hũa forte entencã: ante q̄ comecem de orar deue ser tiradas do desejo todas aquellas cousas que no tempo da oraçam o podem çujar.

Liuro primeiro.

O que despreza fazer estas cousas: nunca com o coração limpo orar: se nam se per ventura subitamente for visitado da graça do senhor: porque aas vezes costumou a bondade diuina: alumiar per esplendor de dentro aos seus: sem elles se aparelhar: despoerem ou pensarem: e isto pera espantar a torpe preguiça do coração em que jaz: ou porq̄ tire materia de levantamento e per presunção: ou porque leuante e crie a fraqueza e pouquida de humanal. E auide se pozem o seruo de x̄p̄o que por esta duçura assy gosta da: e por este dom tam grãde: nõ seja feyto seguro e sem cuydado de sy mesmo: tibio pera se despoer ao seruido do senhor d̄s: porque muy torpemente lhe seria feyto escarneo dos sp̄s cujos: se sua vida com temor nom passa se: ante digo que deue ser cada huũ mayz sollicito pera bẽ viuer. e mayz pronto pera receber a graça da visitação supernal: quanto se conhecer q̄ mayz largamente tẽ o espargimento celestial. porq̄ se a hõrada magestade de d̄s tẽ por bẽ visitar a sua mente fria do seu amor: e que conuersa com preguiça: quanto mayz auõdara de gosto de celestiaes deleytos: o que for de sp̄u feruente e o buscar com cuydado? Mas a mente agradecida e chagada com dardo d̄ charidade verdadeyra. nõ despreze fazer todo o que a ella pertence. faça esses mesmos exercicios de virtudes: e esse mesmo estudo de oração: quando padece mingua d̄ spiritual allegria. assy como quando he chea com quentura diuinal: ainda q̄ em estes tempos nõ tenha huũ mesmo gosto: porque ella ensinada per o mestre da sabedoria: sabe que he feyta mayz digna e d̄ mayores dões: de poys dos trabalhos e pellejas. e esta cousa quis significar o ppheta: quando disse. Segundo a multidã das minhas dozes em o meu coração: as tuas consolaciones alegrarom a minha alma. Mas o que eu em cima disse: he de poucos. pozem he muy conhecido

argumento d̄ perfeyta charidade: nõ perder fiuza em as aduersidades. e obrar sempre as virtudes de huã maneyra: e perseuerar sob a regra do senhor com huũ mesmo coração e rosto: Parece esta cousa impossivel aos negligentes: mas aos que amã parece cousa nhãa. faça poys o seruo d̄ x̄p̄o que deseja ser a elle ajuntado: assy em aparelho d̄ coração: como em todas outras cousas q̄ deue fazer: aquello que se he e elle pod: porque seja feyto amado de d̄s: e entam cometa se realmente aa vontade do senhor: ca elle nom leyra alguũ bem ainda q̄ peq̄no seja sem o agalardoar: Mas d̄s os se e nom tira nhãa cousa que conuenha aaquelles que o amam: e o q̄ fielmente conhece estas cousas. em todas e em toda parte auera paz. Quando o caualeryo de x̄p̄o se vay aa oração ao tempo e horas della: cuyde em seu sc̄tido porque causa chega ally: porq̄ quantas vezes a mente escorregar em outras vaydades: ou se fezer tibio da quietura spiritual cõ que ally veo: tornãdo assy diga. Pera que vieste aqui? Porque muytas vezes: vergonha de auer perdida a graça e o conhecimẽto do d̄sejo apagado. retorna ao primeyro exercicio da deuação: e ante da oração se hordene o que deseja orar: em tal maneyra: qual elle deseja estar q̄ ora. Lembrese a meude que ha de estar presente d̄s: e fugua a todas as cousas com cuydado que ante a presença d̄ d̄s lhe poderiam fazer vergonha: porque seria cousa nõ digna padecer vergonha em o tempo da oração em o qual nom deue soar outra cousa se nam o louuor de d̄s e fazimento de graças em o sp̄u: e se o seruo de d̄s pode. tenha ante os olhos da sua mente a presença do senhor: cuydado em se feytos sanctos: porque esta cuydada hordena e despõe a mente que ore cõ grãde eficacia: pozem dezia o sancto psalmista. Prouia eu sempre o senhor em a minha presença: porque elle esta aas minhas desttras que eu nom me

moua: e por tanto em o tempo de orar
 se alegrou o meu coraçã: e ouue praz
 zer a minha lingua: e ainda mais a
 minha carne folgara em esperança.
 Qualquer poyz que deseja ser compã
 do das dileytações que se recebẽ em
 a oraçam: fugua a todas as cousas q̃
 a ella cõtradizem: porque trabalho
 sa cousa he dispoer a mente aa oraçã:
 mas se for comprehendida da virtudẽ
 de orar: em toda parte q̃ queyza o po
 dera fazer sem temor: porque os ver
 dadeyros oradores e perlógadamẽ
 te exercitados em o spũ: todo tempo
 e lugar lhe conuẽ pera oraçã: mas
 aos pequenos e que ham de ser cria
 dos com leyte: o lugar e tempo con
 ueniente he necessario. Desoo d̃s he
 dar o gosto e desejo de deuacã e ora
 çã: mas do homẽ he achar ho modo
 de orar. Em os liuzos diuinaes se co
 nhece ligeiramente: em que maneyra
 se deue auer o homẽ em a oraçam q̃ as
 proueyte em ella: viua: creça e se der
 reta: porque todos nõ hã de guardar
 hũa mesma maneyra de oraçã: ou hũ
 mesmo acendimento em d̃s: porque
 algũs dizendo psalmos ou orações.
 outras pallauras d̃ deuacã cõ a boca
 as fallãdo: se sctẽ chegados a d̃s. Du
 tros algũs sam acerq̃ de d̃s p̃ gosto
 de deuacã e ardẽ em o spũ: p̃sãdo
 qñ orã ho denadãmente: ameninice
 do senhor: a sua vida: feytos e mila
 gres: payrà e decida ao iferno: resur
 reycã e ascẽsã. Outros lãcãdo se hu
 mildosamẽte: cõ corpo e spũ dã gimi
 dos de cõpuncã: e lãbrãdo seus peca
 dos se d̃sprezã mais q̃ todos e cõ dẽ
 nã: e porq̃ se p̃sã ser mais lãge: por
 isso per humildade sam mais a cerq̃.
 Ainda hy ha outros que mereçẽ ser
 visitados de d̃s e recriados p̃ gosto
 da verdade: auẽdo noticia de larguez
 za das escrituras e da brandeza dos
 seus entenderes: p̃sãdo de dentro
 os seus sentidos: de q̃ se outras cou
 sas tirãmpera fora. Isso mesmo alg
 guũs sam feytos dignos da p̃sença
 de d̃s: reuoluendo a meude e departis

damente em sua oraçã os beneficios
 de d̃s corporaes: naturaes e spũaes: p̃
 fazimento de graças a elle muy acep
 to como sacrificio d̃ grã substãcia: cha
 mando pa sy o todo poderoso em es
 tas virtudes. Ainda digo q̃ ha hy ou
 tros q̃ cõ o corpo e spũ fallãdo ante
 o senhor: leuãtã e louuã cõ a deuacã
 que podẽ a sua bondade: excelẽcia e
 diuidade: e por isto se sentẽ ser tira
 dos cõ efficacia p̃ d̃s: p̃ força d̃ amor
 e dileytaçã da mente. Outros infla
 mados de splendor nouo da verdade:
 sam derramados cõ sobejo prazer e
 busam da paz de dentro: q̃ nõ duuidã
 vijr d̃s e os seus corações. E algũs
 se leuantam sobre sy confirãdo a vi
 da bem auenturada e vindoyza bem
 auenturança: contemplãdo a gloria
 dos aijos e sanctos e das almas dos
 justos que se nom pode contar: e ar
 dendo cõ desejo da sua companhia.
 querendo ser a elles ajuntados mere
 cẽ ser a d̃s p̃sentes em parte. Outros
 per diuinal reuelaçã merecem ser ajũ
 tados a d̃s docemẽte: e com ho olho
 da fce alumiaada: elguardã a essẽcia d̃
 d̃s que nom tem medida: marauilhã
 dose e sendo arrebatados e fora d̃ sy:
 Sam ainda algũs outros que per
 esplandicimẽto do lume diuinal: far
 tos e cheos da fonte muy comprida
 da celestial charidade: sã feytos dig
 nos de gostarem a d̃s sobre todo hu
 manal entendimento: e sua virtude.
 Estes certamente sam cheos da auõ
 dança dos beẽs de d̃s: e bebem do
 rio da sua dileytaçam que nunca se
 seca. Este gosto em verdade forue o
 desejo do homẽ pera amar a d̃s com
 todas suas entradãhas: e assy toz
 ne ho amadoz pera o seu amado: que
 per esta soo vestidura da mortalida
 de he despartido daquella muy alta
 gloria dos celestiaes spiritus: porq̃
 a eternal sabedoria he ensinãdoz e ar
 tificial de todos estes ensinãmentos:
 a qual daa a cada huũ dos seus o que
 lhe praz: segũdo o secreto cõselho da
 sua despençasam: nom ha hy porẽm

alguũ delles que tam pouco aja rece-
bido: que da mão do senhor nom ou-
uesse may's daquello que merece.
E pozem de cada hũ dos seruos de
ds: he d lançar fora a carga da tris-
teza: e a magoa da cœuja que o faz ano-
jar da bem auenturança do proximo:
mas com toda entençaõ de desejo se
deue ter em o coraçã zello de apro-
ueytar: e a vontade d seguir aquelles
que a ds sam may's vezinhos per me-
recimentos de virtudes: porque pos-
sam ser participãtes dos dões a elles
outor guados. E por tanto qualquer
que d seja ser feyto rico com os dões
celestiaes: nom leyre em quanto vi-
uer o estudo da oraçã: a qual he hũ
carreyra breue. ligeyra sobida: e segus-
ro caminho per que cõ duçura e ver-
dade viremos ao conhecimento de
ds: e em essa oraçã: o que della co-
biça auer proueyto: e squine a sobeja
vaydade da mente. a qual costumou
trespassar as cousas nom certas e es-
condidas da sabedoria diuinal: e lê-
brese q he escrito. Hom busques as
cousas may's altas que ty: nem quey-
ras escolorinhar as que forem may's
levantadas das q poderas entender:
porq aquelle que muyto transcõder
aa magestade de ds: sera abayrado da
gloria a tee inda a alteza do seu entẽ-
der: sob o jugo da humildad: cuydã-
do como goste aquellas cousas q soo
prepos de gostar: porque nom deue
ser buscadas na oraçã cousas q nos
leuãtem: mas q nos dem mantimen-
to e acendam em ds. E deuenos tar-
dar em qualquer cuydaçã que em o
nosso desejo se toma: nem nos deue-
mos d'elle apartar em quãto o gosto
em ella perseuera: mas deue a mente
humana subjugar-se aa spũal gça do
senhor ds: e sempre se d spoer cõ cuy-
dado a ella: e consintir honde e em q l-
quer maneyra o spũ quiser aderen-
çar o coraçã do que ora: porque o q
se efforçar de torçer a inspiraçã de
deos e a sua visitaçã: aa sua von-
tade e nom do senhor: enganato per

vicio de presunçã: cerquado de trees-
uas de ignorancia: nom leuara d sua
oraçã proueyto mas iuyzo: porque
o homẽ a ds e nom ds ao homẽ: due
ser sobeyto. E pozem o seruo de xpo
afremosentado com sua prudencia.
quãdo he posto em oraçã: receba cõ
humildade todos os dões q per ds
lhesam dados: faça graças a deos e
pese ser muy indigno d todas estas
benfeytozas: mas aquelle q empura
a graça do seu fazedor: e que nõ teme
julguar sem hgonha os dões d ds:
nunca sera rico dos dões spũaes: por
que o senhor tem por bẽ visitar a mẽ-
te simpres: e morar com ella per amis-
guauẽs pallauras: e nõ he marauis-
lha: ca como ella nõ sayba cõtradizer
e d sy nõ presume: realmente se some-
te aa võtade de ds: auendo por grãde
cousa qualq q lhe daa. Hom se leuã-
ta por os beneficios recebidos: nẽ se
altera vaãmẽte sobre sy: nom destrue
a graça do senhor. nom julgua alguẽ
ou murmura d lle: os segretos de ds
nõ declara: toda se pode guiar e ensi-
nar. he ligeyra pa obedecer e allegre
pera dar: pas quaes cousas he feyto
muy especial instrumento de louuor
diuinal: porq a simpreza do coraçã
faz ser o homẽ deuoto. Mas o diabo
cõtrariador da geeraçã humana: en-
tã se acende may's cõ tocha de rãcor
cõtra os oradores: quanto may's os
vee aproueytar em deuacã: onde cus-
tomou ferir o coraçã do q ora. cõ me-
moria das culpas passadas: porque
por isto pca a cõfiãça. e pollo pejo da
fraçza d de sy tẽ sintida: nõ possa hu-
sar os exercicios da virtude segũdo
custume. Mas a este enganoso indu-
zimento nom se deue dar fee: ante ho-
nobre caualeyro de xpo se guarde nõ
seja cõgonhado: mas qn conhecer
que pe cou: humildosamente se lãce p
spũ ante os pees do senhor: cõfessan-
do a elle seu peccado: e com brandas
pallauras afague o seu muyto ama-
do: e logo sintira ser a sy pscite a gça
supernal: per a qual retornadas as

forças e a vida fuzza: daly auuante fi-
 quara vagua pera o senhor. Não se de-
 uem porerem ligeiramente leyxar estas
 cousas: mas com prudente rezam de-
 uem ser bẽ inquiridas: porq̃ os spiri-
 tos malignos muytas vezes sob spe-
 cia de compũçam: destruc̃ do coraçã
 do deuoto a graça da deuocãm: e apa-
 guam o ardor do desejo: Soe ainda a
 bõdade diuinal aas vezes apartar se
 do dsejo daq̃lle q̃ ora: leyxado o todo
 seco e sem deuacãm. entã qualq̃r cou-
 sa q̃ se offerrece ao cõtemplatiuo acha
 entrabida: e q̃lq̃r cousa que despoẽ de
 pẽsar per a segura do spũ: a leyxa mal
 esguardada. nhũa cousa lhe daa sa-
 bor ou dileytaçam. nem acha cousa q̃
 dee mãtimẽto ao seu desejo: ante sente
 muy bastas treuas e grãde miguoa
 de fartura: como se nõ ouuera gosta-
 do cousa doce: e fazense em ella q̃brã-
 tos d̃ dentro: toruões: lãpados e ou-
 tros cõuamẽtos da parte dos anjos
 maos. porq̃ tirem o coraçã da sua fir-
 meza e o façam cessar da oraçã. Mas
 em o tempo q̃ estas cousas se fazẽ: nõ
 deuemos por isso dar termo ao offi-
 cio da oraçãm: ante com perseveran-
 ça ho guardar: porq̃ se aq̃lle q̃ pade-
 ce estas cousas docemente pedir rece-
 bera: se com prudẽcia buscar achara:
 se bater fielmẽte abzir lheam: demos-
 trando lhe o lume do esplendor super-
 nal: e vera o sol q̃ na primeyra lhe pa-
 recia estar sob nuuem ser tal como
 as horas de meyo dia. Ho que lee:
 entenda. Botase ainda o coraçãm do
 que ora: com desuayrança de muytas
 cuydações: que com sua multida im-
 portuna: ho fazem nõ ser firme: e em
 maneyra de naao q̃ no peego a da pa-
 se perder d̃ hũ cabo e do outro: toca-
 do pperigos de tẽtações: ferese e he
 quebrãtado e perdido ho manso por-
 to da folguança: he o homẽ cõstrãgi-
 do d̃ braadar a d̃s e dizer. fazeme sal-
 uo senhor: porq̃ entrará as agoas
 atee a minha alma: e eu fuy metido
 no fundo da profundeza. Entã se
 deue lançar todas as boas ancoras

da esperãça em ho mar da misericor-
 dia de d̃s: entã he de braadar tantas
 vezes ao ceo com humildeo e ardẽte
 desejo de coraçãm: quantas vezes he
 fora lançado o coraçãm do contẽplati-
 uo per força das maliciozas cuyda-
 ções: mas o piedoso senhor nõ leyxa
 trabalhar perlõguadamente o q̃ a el-
 le brada: ante mãda aos ventos e ao
 mar e logo he feyta bonança. Depoys
 destas cousas se canta louuor e fazis-
 mẽto de graças ao senhor: por a paz
 auida e por a folgança dos imigos:
 porq̃ p̃ iusto iuyzo seu consintio elle
 ferẽ tentados os tibios de spũ e pres-
 guiçosos pera orar: por tal que a ne-
 cessidade os cõstrãgua aa oraçã. Cer-
 tamente o grande senhor despoendo
 todallas cousas em sabedoria: obra
 marauilhosamente a saude dos ho-
 mẽs: abayxando: leuantando: ora ma-
 ta: ora auuicãta: e assy hordena todas
 as cousas per iuyzo d̃ igualança que
 se nom pode reprehẽder: que depoy-
 as tragua a seu diuido fim: Não ha hy
 quẽ lhe possa cõtradizer: nem quem
 o deua fazer: cõ tanto cõselho de cha-
 ridad̃ e uerẽça elle a cada hũ. e pos-
 rem sam os seus iuyzos muyto de hõ-
 rar: os quaes pera que nõ possamos
 entender ou comprehendẽr: sempre
 sam justos e uerdaueyros. Cauidese
 porerem cada hũ cõ diligencia q̃ nõ ca-
 ya: corrópendo o seu pee cõ trigãça d̃
 querer chegar a d̃s p̃ estudo d̃ oraçã:
 daq̃sto com grã cuydado deue pẽsar
 quando for em oraçã: e sempre seja pre-
 sente ao senhor cõ seu desejo: porq̃ cõ-
 firada a uerdade: ho fumo da humanal
 sabedoria e a escuridã do entender
 carnal: possa tirar p̃ claridade da grãça
 de d̃etro da presença da alma. Em ou-
 tra maneyra trazida a mente per huũ
 costume ao huso da oraçã: ou assy co-
 mo cega se querera hir ao esplendor de
 çina: e d̃lle ceguada tornara achair:
 ou bindo p̃ as cousas escorregauẽs
 e vaãs. desuiarse ha do caminho per
 bonde deue passar: a qual cousa nom
 pode ser feyta sem grãde perda do spũ.

Certo aquelle que padece taes escarnecimentos em a oraçam: nom recebe della alguñ fruyto: e esto quis declarar o propheta: quando disse. O meu pouo foy enganado: e nom tem coraçam. s. pera entender e amar. Desejaua Moyses que estes se tornassem assy mesmos: arrependendose do passado: quando dizia q̄ deuiam saber os homẽs quanto foram graues os peccados que cometerã: q̄ntos ganhos spirituaes perderam: e q̄ tormentos ouueram merecidos. Queria ainda q̄ entendessem os homẽs as fugidias brandezas do mundo: as carregas q̄ se nom podiam soportar: a inspiraçaõ de d̄s sobre elles: a paz acrecẽtada q̄ cada dia daua aos seus amadores: e a charidad̄ que se nom pode fallar do saluador acerca dos homẽs. Desejaua isso mesmo q̄ prouessem as derradeyras partes de sua vida. s. a necessidade da morte que se nõ ha d̄ escusar: a incertidã da sua hora: o tormẽto nõ soportauel das pẽnas do inferno: e o vẽcedor galardã da gloria celestial. A consiraçaõ poys destas cousas. faz vigiar o coraçã do deuoto: mas das q̄ se ham de dizer. nõ deue ser ignorãtes quaes q̄r que deseja per exercicio de oraçaõ occuparse em d̄s: porq̄ a mente do seruo de xp̄o q̄ se nom compos ante do tẽpo da oraçaõ: muytas vezes soe ser atormentada cõ nojo ao tẽpo de orar: e fugir efforçadamẽte della assy como nõ sabendo o q̄ deue fazer ou pensar: como aq̄lla q̄ nom he exercitada em as cousas sp̄uaes: e menos ensinada p̄ a regra da oraçaõ: nõ ha em custume os deleytos q̄ de orar se recebem. E pera cõstranger este nõ saber: e tirar esta fraqueza do coraçã: a boa e saudauel meezinha he: estabeleger em seu coraçã huñ pensamẽto virtuoz: e assy o afirmar: q̄ o coraçam daq̄le sempre tenha materia aparelhada pa cuydar cousas proueytosas: e assy os feytos do saluador. s. o seu nascimento: o passar de sua vida: a sua payxã e alegria da sua resurreyçã e

ascença. e se com diligẽcia estas cousas forem pensadas: grande criamẽto d̄ doçura sp̄ual dam ao coraçã daquelle q̄ as gosta. E nhũ poys dos seruos de xp̄o cõuẽ despoer estas meditações do remidor: por tal que entendã per a consiraçam dellas: a grã de charidade aa humanal geraçã ministrada: cobicem de padecer: apzẽdã auer compayxã: e nunca falecã de se tornar a d̄s e darlhe graças. E deue se ocupar em estes pensamentos muy a meude: tratando estas cousas cõ diligẽte cuydado: se nõ se p̄vẽtura o coraçã cõ auondante desejo de charidade: ou p̄ vinda de nouo lume d̄ graças fosse tirado pa pensar outras algũas cousas: porq̄ a estas graças d̄ramadas nunca se deue cõtradizer: e q̄lq̄r cousa q̄ se pensa de bem. ou tẽ proposito de ser pensada: deue se leyrar por entã: e con toda alegria do sp̄u he de subjugar o coraçã ao q̄ dos ceos he enuiado: e segũdo lhe for dada a grã nõ se escuse de obedecer. porq̄ nom q̄rer consintir antes contradizer a d̄s q̄ nos chama: nõ he outra cousa senã secar os rios da graça: e rapar em p̄juizo de sy mesmo as entradas da deuacã d̄ dentro: e chamar cõtra sy fortemente a ira do senhor: e porẽ dezia o p̄pheta. Nello muy espantoso: q̄ tira os sp̄us dos p̄ncipes. E paulo dezia. Nõ queraes apagar o sp̄u. E ainda em outra parte se lee. Quando o sp̄u que tem poderio cayz sobre ty. dalhe luz guar. Certo em este tẽpo bem auẽturado: custumou a alma ser d̄ramada cõ grande esplẽdor: ou esquẽtarse cõ quẽtura de sp̄u muy ardẽte: e nõ sem causa: porq̄ em tã o senhor per sy mesmo tẽ por bẽ visitar a alma: entã o rey da gl̄ia tirada a vestidura real. e deyrado o ceptro da temerosa magestade: assy como esposo praziuel entra em o tambo da alma: mayormente se a conhece ser afremosentada com a virtude de humildade. Esta vinda do esposo queria declarar em os cantares a esposa: quando dizia. Ex'elle estaa

de tras a nossa parede olhãdo pellas frestas: esguardãdo pellas janellas. E de sy: ex que o meu amado falla a mi abreme irimã: e miha poba. e c. E por tanto nõ poderia ser contradicto ao esposo eternal digno de ser amado: senam com grande presunçã de spũ e de suergonça de coraçã: poys q̃a elle vem com tanta duçura: humilidade e saíria. Esta vida do esposo se conhece ligeiramente quãdo vem em a oraçã: se se esguarda com diligẽcia: em esta maneyra. s. quando a mête do que ora he comprida trigosa mête com humilidade allegria: q̃ndo se esclarece com marauilhofo alumiamẽto: e se dirrete com amor cordial e doce: entã sem duuida he o senhor. nõ he etã tẽpo d̃ cõpoer pallauras: mas assy hã d̃ fazer como o spũ o der: por que o spũ pede por nos cõ gemidos q̃ se nõ podẽ contar. E tanto auemos de tardar em esta dança d̃ amor: q̃nto pseuera ho desejo: o q̃l d̃ falecẽdo ou fẽtido se tibio: duẽse tornar aos estudos do pensamento: porque nõ escorregue o coraçã de poys de recebidos os dões do spũ: e seja çujado o tẽplo do senhor com ho çujamento das cuydações maas: o q̃l ante fora limpo e sanctificado per a presença do senhor d̃s. E por tanto com prudẽcia e coraçã vigiante se deuem examinar todos os mouimentos de dẽtro do homẽ: em o tempo da oraçã: cõ que spũ e entençã se endereça: por q̃ os spũs çujos se efforçam com quantã malicia podem: toruar e çujar o coraçã do q̃ ora pera o leuarem a coufas desuayzadas: ou o fazerẽ cayr em derribamento de tentações: porque elle se trabalha de atremeter coufas falsas aas verdadeyras: e tentações aas boas inspirações. Do quantã vezes trazem leueza e seguridade desordenada cõ prazer spiritual da mête: as quaes coufas fazẽ ho d̃sejo desuydado de sua guarda: porque fora lãçada a grauidade: o façã allegrar se. Do quantã vezes empurã a mête

desauisada em o tempo da deuocã: porque posposta a reuerencia: a façã chegar se a d̃s mays do q̃ conuẽ: e esq̃cida da humildade falle: cõsigo o q̃ nõ cõuẽ a criatura e fuo: por tal q̃ aq̃llas coufas q̃ a duota alma espinẽtou por agraça da visitaçã do senhor: e por a auõdança da charidade: esto mesmo p̃suma q̃ pode delle nõ visitado ou chamado. Esta he hũa muy perigosa geeraçã d̃ ouladia: e q̃ se deue tirar da p̃sença de d̃s: por q̃ elle disse. Se eu som senhor: honde he a minha hõra: Por tãto aq̃lles q̃ sam chamados ao conuete da oraçã: deue cõ coraçã humiloso encostar se no derradeyro lugar: por q̃ lhe seja dito p̃ aq̃lle que os cõuidou: q̃ subã pera cima. Guardẽ se pozem de embicarẽ em este engano: q̃ com zello grande de humildade nõ cayã em coua d̃ tristeza: desconfiãça: ou mête bota: a q̃l costumou destruyr o coraçã do q̃ ora q̃ñ trabalha vaãmente. por q̃ poys se nõ podẽ dizer e declarar com q̃ enganos e maneyras furtadamente vẽ em o coraçã: cõ cuydado de uemos vigiar: E as causas desto conhecerã aq̃lles que estabelecerom guardas sobre seu coraçã: ainda q̃ compridamête o nõ ajã feyto: e as falsuras de sathanas preuelaçã de cima nõ deyrã de saber. Estes podem declarar os escondimẽtos da mente conuinhaue: argumẽtos de spũs çujos: e a feytos dos vicios: e porque possã chegar aa claridade do spũ e perfeçã da oraçã: aq̃lles que desejã darse a d̃s: estudem q̃ñ estã orando mays se encostar ao exercicio da mente que aa oraçã da boca: porque segũdo a sentença da verdade encarnada: os verdadeyros adoradores adorã a deos em spiritu e verdade: por q̃ como d̃s seja spũ: taes quer que em spiritu o adorem. Hom he porẽ d̃ deyrar sempre a oraçã das palauras dos verdadeyros adoradores: ou a auerem por cõdenada em o tempo da oraçã: por q̃ esfrizando se o spiritu e querendo tornar

das cousas de fora pera as de dentro: he muy conueniente ajuda pera a deuacão ser espertada: orar com deuotas pallauras: mas d'aque o fogo da deuacão for aceso. ÷ue ser posto silêncio aa boca z cessar das pallauras emorando: q̄ nom seja embargado a mayor bem por o may's pequeno: por que qualquer que he derramado com graça que lhe sobreuem: enganase se nō leyra as pallauras por a meditaçã: a fora soomēte aquelle tēpo em que ha de pagar o q̄ deue dos officios diuinaes ha q̄ he obrigado. Entã se pode: ore com o spiritu: z ore com a mente: por que per todas maneyras se deue esforçar pera achar abrigos do senhor. ou por oraçã de boca: ou lãçãdo se no chão cō mãos tēdidas: ou em qualquer outra maneyra per a q̄l a sua mente se aleuãte a d's quãdo em oraçã he ocupada: ca ho fruyto da oraçã he este: q̄ a alma seja ajuntada a d's per piedoso desejo de charidade. auẽdo lume d' diuinal conhecimēto: z qualq̄r q̄ em outra maneyra se exercita ou busca outra cousa q̄n ora: anda em treuas z nom sabe onde vaa. E porque a mente possa cōsiguir may's ligeyramente estas cousas que deseja auer orando: deue consirar o tempo que escolhe pera isso cō prudēcia: em o qual o coraçã se sintir may's tēperado: z quãdo conhecer ser menos carregado das carregas do corpo z mantimentos tēpozaes: que nom seja feyta como cuydando dos feytos do mūdo: z retornada por as fantasias a mēte nom conueniēte pa tomar estas cousas q̄ quer z deseja auer: porq̄ nō he cōtradito meãmente cō a desordenaçã do corpo z arroydo das cousas de fora aa paz da mente: z pa auer o repouso q̄ d' todo em todo he necessario ao que ora. Isso mesmo deue esguardar com grã cuydado qualquer q̄ deseja atar a mão dos se' sentidos em porto de paz da oraçã apartada das tēpestades d' este perigoso mūdo: que nom passe em alguãa maneyra o

tempo que lhe he estabelecido pera a oraçã. nom o leyxando por obra de mãos ou por outro qualq̄r exercicio: mas antes o guarde sem cessar: porq̄ os spūs maos costumãrõ per esguardo em o tempo da oraçã: de tentarẽ fortemēte porq̄ a embarguẽ: mas por a necessidade soomēte do corpo z v̄tude da obediência: ou por a manifesta charidade do proximo. deuemos leyxar o tempo certo da oraçã. ao q̄l nos deuemos d' dar tanto que se requerer: leyxadas as outras cousas. Eassy o fr̄uo de d's tenha certo espaço: em o q̄l segundo elle poder z lhe for dada a graça: posa sem preguiça em esta sc̄ta ociosidade despende sua vida: z aq̄l le espaço d' tempo q̄ cada huũ pera sy escolher: nō ÷ue ser minguoado pela dureza do coraçã: nē por a deuocã damente o deuem trespassar sem ordenaçã: porq̄ em toda parte se escondẽ espreytas: ca muytas vezes v̄ce a negligēcia em a miguoa da oraçã: z a pouca discricã se a senhozea q̄n ella se perlonga. Eassy com discricã z igual balança: deuemos hũa cousa z outra ordenar auisadamente: z dar aa oraçã tempo: por que se faça sem fastio: z nos nom anoje a perseuerança della: a qual cousa entã verdadeyramente se faz: q̄n o coraçã do deuoto padece fame z com essa oraçã he farto z criado: porq̄ q̄n se ella estende may's do deuido. ligeyramente se pde seu gosto. honde he escripto per huũ sabedor. Achaste mel: come o que te abaste: porque vindo depoy's o fastio nō começas de o lãçar. Em todas as cousas poys duemos auer prudēcia: z mayor mēte em o auto da oraçã: em o qual gerações sem conto de laços sam estēdidos per os contrayros: os quaes se nō forẽ ante vistos z esquadros. todo o fruyto da oraçã destrue. Nom podem algũs entēder esta pallaura: se nam aquelles a que he dado departamento de spiritus: z gosto de doçura diuinal: z ainda obra de oraçã da mente acabada. Poys

a hora da oraçam: o fiel e deuoto ser-
 uo de christo: com todas suas forças
 que pode torne a sy: e morando con-
 sigo com grãde affeyçam faça graças
 a d's das graças q' lhe deu: e veja nõ
 se parta vazio: ainda que per ventura
 [porq' o senhor assi o cõsintio] este-
 uesse muyto sem gosto. mas guarne-
 cido com firmeza: ou compũgido cõ
 piedosa affeyçam deuotamente auen-
 do algũas sanctas cuydações: nom-
 leyre encher o seo de seu coraçã: ante
 ho ocupe todo ho tẽpo em louuores
 do fazedor: assy como he escripto.
 Porq' a cuydaçã do homẽ se confessa-
 ra a ty: e as reliquias da sua cuydaçã
 te farã dia de festa. Qualquer poys
 que de seja prazer a d's: e passar o tra-
 balhoso caminho deste mundo: se al-
 guẽ leyradas as folganças desta vi-
 da que passa: cobica gostar e tomar
 os deleytos spirituaes e sobre celestiaes
 do eternal cõuite: desse ao estu-
 do da oraçam. chegãdo se a ella apa-
 relhado com alegria: em a qual com-
 feruor e sentido esteẽ presente ao se-
 nhor: e de cote em ella perseuere: a q'l
 he certamẽte bem auenturada autor
 das virtudes: matador dos vicios:
 perdã da culpa: tiramento dos pecas-
 cados: antre nos e d's remedio: saude
 dos homẽs: madre de charidade: for-
 ça de castidade: regra d' justiça: espe-
 lho de prudencia. fremosura de sanc-
 ctidade: lume d' sciẽcia: celleyro d' sa-
 bedoria: continua seruidor de d's: fuz-
 za da alma: meezinha d' fraqueza: pra-
 zer do coraçam: fiel companheyrã do
 nosso caminho: consolaçam dos tris-
 tes: escudo que se nõ pode passar: da-
 quelles que cõtra nos pellejã: conhe-
 cedor dos segredos de d's: regra de
 humildade: chaue da fee. corredor q'
 vay ante da honestidade: comprime-
 to da obediencia: fonte da segurança:
 seguidor dos anjos: alegria dos ius-
 tos: meestra da temperaçã: peego de
 paz: afugentador dos demonios: as-
 brigo dos que repousã: hornamẽ-
 to da consciencia: acrescentamento de

graça: acendimento de amor: porta
 do ceo: melegeyro das petições: nõ-
 bre ajudador e muy grãde medianey-
 ro: e he ainda muy especial guarda-
 dor dos sacramentos celestiaes. Em
 ella nom ha cousa cuja: torta ou mal
 hordenada: e sendo ella assy toda fre-
 mosa e cumprida d' todos dões: sem-
 pre faz aquelle que a ama ser alegre e
 de prazer. Esta he aq'lla sancta sagras-
 da raynha das vtudes e criador das
 graças: a q'l braada e diz. *Vide a mi*
todos os q' me cobicaes: e sede cheos
das minhas geerações: porq' o meu
fruyto he mays doçe q' o mel: e a mi-
nha herdade he pera sempre. Eu cer-
tamente sam madre de fremoso amor
e de sancta esperança: em mi ha espe-
rança de vida: todo comprimento de
graça: e pozem quem me achar: achar
a vida: e auera saude do senhor.

De como o senhor em
 tempo desta igreja militante es-
 tabeleceo dous sandauẽs sacra-
 mentos. s. da confissam e do seu
 sancto corpo: os quaes sam assy
 como huũs abrigos spirituaes
 necessarios aos que pellejam: p-
 os quaes se daa saude dos peca-
 dos: e efforço pera repayzar as
 forças perdidas: e qual deue ser
 a confissam: e das obras que em
 nos faz o corpo do senhor. e o as-
 parelho que auemos de ter pera
 o tomar: e ainda muytas maney-
 ras d' consolaçam que ham aq'ls
 les que se chegam ao tomar dig-
 namente.

Capitulo. xix.



S que traba-
 lham em os as-
 gros e vihas:
 costumãõ de-
 poys dos suos
 res das obras
 mundanaes.
 desuiar o fer-
 uor do rosto:
 hir se aas sombras e escolher os praz

os verdes. porque estando asentados em a sua fermosura e chão caminbo: mais alegremente dan ao corpo as cousas que lhe sam necessarias. Isso mesmo os marinheiros té esta ppietade: que partidas as tempestades e passado tempo longo em os fortes mares: com grãde cuidado buscam ho porto e chegam aas prayas onde decã aatar seu nauio: remedar suas vellas. e reparar qual quer cousa que per velhice ou tempestades foy destruyda ou corrompida: porque daly tornados combõ vcto. possam outra vez tornar aos perigos do mar. Outrosy os que andam em os campos por principes de caualarias: quando despoem pellejar contra os inimigos que se veem. hordenam tendas e especiães lugares: em os quaes os batalhadores se possã chegar pera tomar forças: soprir as necessidades ou amezinharse. Elly certamente o nosso guizador: assy ho nom vencido rey xpo. senhor dos spuaes caualeyros: hordenou hũs coutos guarnecidos spuaes em ho spual e visiuel campo da igreja militante: aos quaes podẽ fugir os que pellejam. porque em elles tornadas as forças ou repairadas as chaguas: possam outra vez tornar mais fortes aapelleja. Certamente estes muy seguros lugares q se nom podem destruir: aparelhados do senhor Jesu pera os caualleyros honde recrie seus corações: e alimpe as chagas d sua alma: sã os sacramentos spuaes. per os quaes se daa folgãça aos q escorregã: aos fracos efforço: oufadia aos temerosos: e a aq̃lles q hũa vez cayrom oufadia de pellejar. Qual seria aq̃lle q oufasse hir contra os spūs çujos: e perseuerasse em a az. e esperase auer victoria d taes cõtrairos: se nõ fosse recriado cõ os diuinaes mâtimentos. e efforçado per as amoestações do senhor? Quem seria o que em tã perlongada pelleja podesse estar cõtra tam fortes lutadores: se nõ fosse mâtheudo com

mâtimento da palavra d ds: e sobre celestial adjutorio? Nõ seja alguũ que a causa da victoria cõte assy mesmo: nõ psuma das ppias forças. mas faça graças a ds e todas as obras boas: e aelle senhor das caualarias reporte ho vctimeto q ouuer d seus inimigos: porq̃ elle certamente he ho que liura seus escolhidos da mão da quelle q os persegue. Elle he o q guia as suas ouelhas em os altos montes: em os grossos paçigos. elle as guarda cõ mĩa dos encozrimetos das bestas. elle he o q escolhe caualeiros pa os fazer cõ perseuerança pellejar e contradizer aos diabos: elle he ho que cria aq̃lles que vem casados da spual pelleja: e os repaira com seus sagrados mâtimentos. Do como sã saudaues estes mājares: oo como sã guarnecidas estas fortalezas de ds. Se alguũ teuer e sy apeçonha diabolica: ou foy ferido da ifirmitade do peccado: chegue se se tardãça ao abrigo da conficã: e hy recebera mezinhas das suas chagas. Mas se algũ ha fame: he afadigado com gram batalha: deseja ser repairado das forças. tome fielmente ho sancto sagrado corpo d xpo. e logo sera tornado a milhor desposicã e as primeiras forças recobradas. porque este sacramento he assy como huũ çeleyro que contẽ em sy toda preciosidade e virtude das especiarias: e aquelles que em elle entram: sam recriados de toda fadiga: nem deffalecem atee que se acabe o termo da vida presente. He ainda este misterio assy como huã grade aruore chea de folhas verdes: sob aqual aquelles que trabalhã e andam pera fugir as calmas. sam defesos a sua sombra do feruor dellas: e aida do vento e chuvia. He o sacrameto da conficã como huã seo d grãde paz: em o qual se acostã as consciências dos homẽs. porq̃ nõ seã foruidos das tẽpestades dos peccados. as cousas leixadas se leuãtã: as pdidas se repairã. e qual q̃r coisa q em anaao da cõsciência per as tẽ

pestades das grandes ondas das tẽtações e çugidade: ou p obra de malicia he mal derramada em ella: retoz nase e alimpase. E certamente estes sacramentos deu a misericordia de ds em remedio da infirmidãd humanal: os quaes sam de todo em todo neçesarios aa saude. Non ha hy poyz alguũ tam sancto ainda q̃ lhe pareça q̃ he innocẽte e pfeito. que nom aja mester esta celestial ajuda: por que todos pecaram e ham mester a graça de ds: nem se acha alguũ que nom peque.

Qual he aquelle [segundo a escriptura diz] que se glorie auer casto coraçã: ou ser limpo d' pecado? Qual q̃r poyz que se lembra q̃ pecou e conhece sua culpa: logo corra aos remedios da cõfissã. porque ella nos guanha perdoança: merece pa nos graça: cria humildade: abre o ceo: aparta de nos a ira de ds: da paz: e faz q̃ seja acerqua d' nos mansa a magestade offendida do senhor. Em diuida maneyra poyz deue a cõfissã ser simples: e nom escura per algũ erro dobrez: nõ por satisfazer aos homẽs: nõ porque ajamos d'elles louuoz. He ainda nos deuemos confesar cõ medo do inferno: ou da morte: mas porque amansamos ds: e porque elle todo podroso perdoe os nossos erros: onde o sctõ ppheta dizia. Disse cõfessarme ey cõtra mi a minha injustiça ao senhor. e tu perdoaste a crueldade do meu peccado. Sam ainda muytos que cõ falso coraçã por tanto confessam seus peccados e se dizem peccadores: porq̃ seia auidos por justos e humildosos. Et tal cõfissã he vaã. e o iuyzo de ds a reproua: porque ainda que o senhor seja muy alto: e guarda as cousas humildosas: e assy ama a humildosa cõfissã. em a qual nõ desuayza o coraçã da lingua. e se faz cõ vergonha e compũçam: e ainda he dita com lagrimas: porque aquelle q̃ he verda deyrãmẽte humildoso: e aquelle que em verda de recebo em sy os choros da dependença: cõfessandose cõ humil

dade: limpeza e fielmente: nom duuidade que recebera perdam de todos se9 peccados. E por tanto assy os confesse e se chegue ao sacerdote como a chris to. alumiado per graça celestial: lançado em terra cõ o rosto bayxo: o coraçã temeroso: e tocado de dooz. e derrainado per compunçã: pensando ante que aa cõfissã chegue o q̃ ha de dizer ou fazer pera ser cõpungido: nom leyrãdo a todo seu poder acusar: se inteiramente de todos seus erros: em tal maneyra q̃ os declare assy como foram: sabendo certamente que a cõfissã feyta sem cõfiraçã: carece de contriçã e deyrã muytos peccados de que se deuia acusar. Non a deue ainda fazer por costume: mas em o sentido do coraçã: cõ spiritu de tristeza e feruoz de charidade se deue cõfessar: porque os peccados nom se hã de encubrir [per aquelle q̃ deseja auer perdam] com cuberturas d' excusões: mas declaradas e nuas deuem ser as palavras: sem afeytãmẽto. He em se ds uẽ geralmente cõfessar os peccados: mas assy em particular como foram feytos: com prudencia pozem que nõ sejam acusados os proximos: pera nom serem auidos por cõpanheyros dos peccados: os quaes deuem ser ditos pera propria pessoa q̃ os come teo: e nom que digua os alheos: porq̃ o verda deyrõ penitente confessase de boõ coraçã e per sua vontade: nom constrangido ou cõ temor de seruo. Guardase ainda daquello que he feyto per muytos [digno de reprehẽsam] porque algũs se cheguã aa cõfissã: porque o tẽpo de se confessarẽ se chega: ou porque os estabelecimẽtos da igreja os cõstrãgem: e os mãdados dos padres assy o hordenam. Estes taes quanto de boa võtade passariam sem cõfissã: e cõ quanta alegria encobririam seus peccados: por que o seu coraçã nom esta com o senhor de reyto: mas confessam se estes por nom serem injuriados em publico: porque nom sejam d' descubertos em

a congregaçam: nem reprehendidos dos prelados. Saibã os taes como estes: que sua tal confissam he pouca a deos graciosa. nê aelles de pueito: porque assy como o pecado se fez per vôtade. deue isso mesmo ser a confissam. E certamente indício de coraçã tibio: ingrato e sem deuaçam. he nõ se querer confessar: mas o que verda deiramẽte se conheçer ama cõ feruor: confessa se a meude e reprehẽde se nas cousas pequenas. aculandose que em todas pecou: e aida se cõra por mais peccador que todos: e ho que de sy lhe desapraz. nom recea dizer a outrem. Nõ demea a confissam: mas inteiramente he condenado de sy mesmo: e quando poder ter sacerdote: cõtinuadamente se confessa a elle. e quando não: confessa se a deos: e fazendo esto chama se pera sy mesmo: e em spũ de tristeza e zello de compunçam se põe ante a cadeyza de d's: aculandose humildosamente de todas cousas q̃ cometeo per cuidaçã: palaura e obra. e per leixar de fazer ho que deuia: e assy pede a deos que lhe perdoe. nem perseuera per longo tempo neste requirimento: que primeyro nom sinta vir em sy agraca do senhor. com tâto que se confesse cõ limpeza e fielmente. Esta regra e esta maneira de cõfessar: se deue guardar de todos aquelles q̃ desejam chegar a perfeiçam e serue a caualaria de deos: porque tanto he feita amẽte a elle mias achegada: quãto se guarda mais lãpa. e tâto he mais digna pera receber ho sacramẽto do corpo do senhor: q̃nto for mais purgada da cugidad dos peccados. E certamente estes dous sacramentos se ajũtam em hũ: e conuem que os seruos de cristo os ameudem ambos. porque ha confissam sem receber ho corpo do senhor: nem recebello sem o sacramẽto da confissam. poderia a pueitar aa saude: e assy como pecamos. se quer cada dia nos confessemos: e aquelles que de cote deffalecem spũalmente comungãdo: de cote sejam

reformatos. e aas vèzes recebendo per obra o sacramento. E nõ deuem todos comungar em hũa maneyra: porque hũs mais vezes e outros menos. segũdo os tira ho desejo: e a virtude o mereçe: mas daquelles q̃ sam a d's consagrados se deue maiormente tomar este sacramento. porque tomandoo dignamente: recebem muy grande spũal proueito. ca sam de d's tro auuẽtados: incorporados ao corpo de xpo. fartos em ho spũ: acrecentados em deuaçã. criados cõ duçura de charidade. s. a d's e ao proximo amor: e ensy mesmos brãdeza. e assy he feyto em elles de ho receberẽ abraçadamento da primeira raiz do peccado: outorgamento de graca. efforço das virtudes: remissam dos peccados. armas contra o diabo: leuantamento de esperança. esper tamẽto de amor: emcomendaçam da fee. conuite dos anjos e merçe do reyno celestial: lumedo entendimento e participaçam de todos os beês. Quem seria aquelle q̃ podesse fallar abastadamẽte. a dignidade deste muy exelente sacramento: Passaria certamẽte a gloria angelical e humãnal: porq̃ qual quer cousa que em elle he. d' deos he: e sob aq̃lles accidentes todo he xpo. e sob huã qual q̃r pequena parte todo se toma de cada hũs: mas de hũs dignamẽte e de outros nam: ca nom se effarrapa com as mãos: ou se quebranta cõ os dentes: mas sempre perseuera em sy mesmo: s' poder padecer nê ser cujo. E porque qualquer que presume chegar se caregado dos peccados pera o receber toma pera sy iuyzo: portanto [segundo o cõselho do aplo] prouesse o homẽ e assy coma deste pã: veja que nom seja trazido ao receber per costume ou leuãtamento do coraçã: mas com deuaçam e meditaçam de tam grãde misterio. He verdade que a consiraçã e desposiçã da mẽte deue s' hũa a dos sacerdotes: e outra a dos outros: porq̃ ho grau mais exelente reque maior aparelho: mas d' todos

fere q̄re limpeza de castidade: desejo
 de deuac̄am. memoria da paixão do
 senhor: amargura de contric̄am: apa-
 relho e desejo de bem obrar: porque
 seḡndo a medida da charidade: se re-
 cebe a obra d̄ste sacram̄to: aas vezes
 sintindo aas vezes nam: mas aquel-
 le varom que for bom n̄qua carece d̄
 sp̄ual proueito: e como quer que ade-
 uac̄am a elle muyto conuenha: por em
 primeiro deue teer boa vida e depois
 deuota: porque ainda sem deuac̄am
 aproueita: mas a deuac̄am sem vida
 he nada: e daqui se tira tal declaraçã.
 que vida louuauel nom pode ser que
 nom seja deuota: nem a deuac̄ã pode
 estar sem a vida direita. Por tanto os
 caualeyros de xp̄o pensam auer huã
 cousa e outra: e assy deũ viuer auisa-
 damente: que se possiuel he. em algũa
 cousa nom leixem a virtude: porque
 testimunho he d̄ deuac̄ã a sãcta vida
 digna d̄ louuor: e a vida da cõuersa-
 çã louuada he a deuac̄ã sp̄ual e d̄ d̄-
 tro que em este sacramento mayor-
 m̄te se recebe. Nom seja por em algũ
 dos seruos de deos que se aparte de
 ho receber: ainda que falleça em elle a
 deuac̄am em obra: nem se aparte d̄
 tam grande bem: porque a sabedoria
 de deos obra de suairadain̄te os fa-
 zim̄tos de suas graças em aquelles
 que ho seruem: e a algũ nom he dada
 licença de poder conhecer os segre-
 dos dos iuyzos de deos: os quaes n̄
 se podem comprehender nem chegar
 aos int̄dim̄tos dos hom̄es. por em
 nom deue ser lançado fora do cõu-
 ite ho que esta nom deuoto: se elle viue
 justamente e conuersa em virtudes:
 conhecendo se com humildade: e cõ-
 fessando se com limpeza: e chegando se
 ao senhor em grande reuerencia. Ho
 tal como este certo viue e he criado
 deste sacramento: nom como hom̄
 sensual mas sp̄ual: porq̄ elle he mãna
 escondido que cont̄ em sy auondãça
 de todos os sp̄uaes deleitos: e he em
 elle muy grãde materia de deuac̄am.
 E quem seria aquelle que se n̄ esper-

tasse a deuac̄am da mente: confirãdo
 com diligencia a charidade [que se
 nom pode fallar] do senhor acerca
 de nos. per aqual teue por bem: nos
 fazer dignos de tam grãde sacram̄-
 to: dando se a nos per tal guisa q̄ lhe
 nom auoreça muy vil sustancia hu-
 mana. fea natureza e culpa dãnada:
 E quem nom sera cõpungido quãdo
 confira que ho senhor ha de viir a el-
 le: corporalmente? Ou quem seria
 aquelle que com todos os sentidos
 do coraçam abaixado: nom honrase
 a presença d̄ tam grande magestade?
 Ou qual seria aquelle peito de ferro:
 ou mente de pedra diamãte. que se n̄
 derrete se com deuac̄am: quãdo sente
 ser deos chegado a sy corporalmente.
 e elle mesmo a deos? N̄õ toma ou al-
 cãça o coraçam: deffalleça a lingua.
 ho sentido humanal se afoga: pa por
 der entender ho segredo d̄ tamanho
 misterio. O quãtos deleitos hy sam:
 quanto ardoz. quaes pallauras e q̄
 forçoso amor: como se gostam castos
 abraços. Quem poderia auer esto de-
 clarado? N̄õ ha hy outra cousa se n̄ã
 cantares doçes de nobres soos que
 lança o hom̄ de dentro: brados de
 desejos: fazimentos de graças: pres-
 ções de louvores: gemidos de afeiz-
 ções soam em ho louuor do amado:
 porque certo a mente piedosa. alegre
 per a presença e perseverança d̄ tama-
 nho esposo sendo em meio este hõra-
 do sacramento: he comprida d̄ pazer:
 derramada com alegria: he abaixada
 com humildade. feita clara perlume:
 farta com paz. efforçada com fee: en-
 grossada com deuac̄am: e assy he ajũ-
 tada ao criador per atam̄to d̄ amor:
 que se nom pode desatar de dentro ao
 remidoz. pa qual cousa he mais fer-
 uente em ho amor: mais forte em ho
 trabalho. mais aparelhado em ha o-
 bra: mais prudente em a entençam:
 mais solcito e mais ardente em cha-
 ridade. Taes certam̄te sam os teus
 dões senhor Jesu: e taes as graças
 do teu amor que tens por bem de dar

aos teus amigos: amados e duotos: este sancto sagdo misterio: os quaes sobrepojá a dileitaçã de toda auida q̄ trespassa. Em h̄dade per este h̄orado misterio das ty mesmo aos teus fiees: porq̄ aprendã per abraçãza delle amar aty. conheçerte e louuarte. Do pois doce amor: do bondade diuinal. abre os olhos d̄ d̄ctro dos teus fiees: porque esclareçã com lume de fee formada. e mereçã de te ver. alargua se nhor o desejo pera te receber. porque elles ensinados de ty: busquẽ aty: per ty: e repousem em ty fonte eternal de todas as cousas desejauees. Tu çertamẽte senhor Jesu es cõsolador dos tristes: cõpãheiro dos caminhãtes: carreira dos errados: defensor dos simples: fortaleza dos direitos: esperãça dos pecadores: gualardã dos justos: saude do mũdo: vencedor do inferno: guiador pa a propria terra: gloria dos bem auçturados: louuor dos sanctos: senhor dos anjos. lume q̄ se nom pode apagar da cidade de Jerusalẽ: começo s̄ẽ começo: splẽdor da luz eternal: espelho sem maguoa: clareza de diuinal magestade: ymagẽ da bõdade do padre: thesouro da sabedoria. profundezã de eternidade: açendimẽto de charidade. verbo que contẽ todas as cousas: largueza que todas as alargua. vida que auueta: piedade q̄ soporta: e todo ho bẽ que contem em sy todos os bees.

Como ante do comer dos seruos de xpo deue ser a m̄te guarnecida: e quaes cõuẽ q̄ seã ao tempo do repouso os q̄ deseã prazer a d̄s. e depois do comer deuem em sy teer grã cuidado q̄ amente nom se escoregue.

Capitulo. xx.



Costume nos ensina que quando homẽ quer colher fructos mais auondosos: tanto com mais diligẽcia

cuidado solicieto: laura com ho arado ha terra: e se efforça de farey guar della as espinhas: porque se nascẽ as espiguas poderse hy amafogar: e se fica por laurar encherse hia de ortigas e cardos: e seria feita sem proueito aos husos dos homẽs. Pois nom he de laurar com menor cuidado e diligẽcia ha ter real sustancia do corpo humanal per arado da spuãl regra: se della querem tirar pera deos graciosos fructos: porque çerto he: que se por hum pouquo ficar por exercitar a nossa humanidad: trigosamẽte geerara e crissara em sy aguilhões de cobica: e feridas sem conto de terreaes desejos: porque ella çuja per escorregamento de pecado e chagada do primeiro açendimento dos erros dos primeyros padres: nom pode deitar de sy cousa sancta ou digna d̄ louuor. Certamente qual quer cousa que he concebida de semente çuja: necessario he que paira çugidades. as quaes como começãrem de appareçer: deuem de ser cortadas com cutello spuãl e zello de sancta regra. porque nom as baixem com sua importunidade as geerações da graça celestial: e ho agro do coraçã seja feito maninho: do qual deuera sair fructo d̄ justiça. Os desejos da carne sam muyto ymigos do espiritu: aos quaes se nom for resistido: dá morte ao corpo e a alma: e o q̄ fere mais esquiãmẽte. he o apetito da gulla e a destẽperada gullo diçẽ dos manjares: que traz cõsigo gram companhia de viçios: e com sua maldad trastroña a morada da mente. Porem os batalhadores de deos e fiees seruos de xpo: q̄ assy por honra do senhor como por sua propria saude entraram a pellejar cõ a carne e com seus desejos. nom leixẽ de auer batalha contra esta: e tenhãna atada cõ as correas da tẽperãça: as quaes ha cõstrãã servir ao spũ: e aida q̄ esta cousa seja muy trabalhosa e continuada: assy he muy digna de

louuor: e porẽ ha mester grã virtude quem desta cousa deseja auer vencimento. Mas porq̃ o reyno dos ceos padeçe força e os forçosos ho tomã: por tanto ho couardo de peq̃no coraçam ou fraco, nom presume entrar em campo da spũal pugna: e em os collegios consagrados a deos: hõde conuem pellejar esforçadamẽte. por que ho seu temor e negligẽcia faria pejo e escandalo aos outros que forçamente pellejassem. ca os corações dos que esguardam se esforçam ou enfraqueçẽ muyto per os exemplos e vida dos outros: donde se segue q̃ sam culpados de dobrez pecado os que fazem a obra de deos negligẽtemente: porque apresentam aos proximos causa de cahir: e assy mesmos buscam grande tormento. E pois que assy he que aos seruos de xpõ he posta necessidade de bẽ viuer e de obrar virtudes: por nom encorrerẽ em sentença de maldicam: trabalhense d seruituosos mais por amor de charidad que por força de necessidade. porque assy lhe sera ha carga mais verdadeira e leue d soportar. Tralhem de pellejar contra os vicios per desejo das virtudes: contra a soberba per humildade. cõtra a ira per paciẽcia: contra a enueja per charidade. e contra a propria vontade pellejem com a virtude da obediẽcia: contra a luxuria per castidade. contra a auareza per liberalidade: cõtra a ociosidade per grãdeza d coraçam. e cõtra a gula resistam com ho rigoor da temperança e pouquo beber. E pa abraçar a sobegidam da gula: apartense os seruos de xpõ de comerem antes da hora diuida. e se os nom cõstrange a necessidade: em maneira algũa nom comã em apartado. Todos morem juntos e assy comã: hũ soo lugar se japerã todos dormirem. hũã hora: hũã vianda: hũã vontade: porque ho ajuntamento da terra figura a vniãdãde da patria celestial. E enhã ao comer mais perã sustetar a natureza

que por fartar o desejo. e quando vã ao conuĩte carnal pensẽ q̃ sam chamados pera ho eternal: hõde lancẽm todo seu sentido: e verã ho grã conto dos conuidados: a vniãdãde dos q̃ estã presentes: a auondãça dos deleitos: e a maneira igual de hũs mesmos manjares: ha grande medida da casa em que comẽ: e a muy auondosa fartura de todos os becs. E assy tira da mente per estas cousas: e engrossada de spũaes iguarias: apenas da ra ao corpo ainda as cousas necessarias: porque os criamentos spũaes: muyto se alonguã dos carnaes: e cõ mayor dsejo se tomã em esta maneira: porque do inchimento dos manjares da carne. se faz bota a mente: e ho sentido se nom aguça: ho coraçam se destrue: alarguãse ho ventre: acendese a natural quẽtura e ho orgãõ do corpo se empacha com humores. Mas da refeicã spũal: se esclareçe ho entendimento: alegrese ho coraçam. toma prazer ho desejo: e a afeicã se embebeda per charidade celestial. Mas carnaes viandas trazem fastio: mas as spũaes acendem ho desejo. aquellãdam carga ao corpo: mas estas dã prazer deleitoso: depois da quellãde todo em todo se ha de seguir amor te corporal: mas depois destas aueremos auida eterna. e porẽ pera soo mantimento se deuem tomar aqllã com temperança: mas estas se deuem receber e cobiçar sempre com coraçã desejoso e largua afeicã. Em os criamentos corporaes nom deuemos q̃rer ho que afague o paadar: ou esperẽte ho apetito: porq̃ estas sam as cousas que querem os que viuẽ segundo as pprias võtades e dsejos da carne: ante deuemos comer o q̃ nos he posto diante: fazendo graças a deos: cõ simplicidade. E muyto se deuem guardar os seruos de xpõ: que nõ murmurem como enfastiados das cousas q̃ lhe sam aparelhadas: porque este he hũ vicio muy auorreçiel em os ajuntamentos e refeicões dos justos. aos

quaes todo ho que he offerecido: de-
 uemos p̄sar que he per diuinal pro-
 uimento. Do se os taes como estes
 examinassem os doês d̄ deos ⁊ as su-
 as obras com diligẽcia: pensariam
 certamente que ainda da aguoã fria
 nom eram dignos. se estes com saja-
 ria esguardassem de que raiz procede
 sua murmuraçam: de todo em todo
 seriam auergonhados. Deuiam çer-
 tamẽte reuoluer antre sy os que sam
 chaguados d̄ vicio de gula ⁊ ingra-
 tidam: quantos hy ha grãdes: a que
 deffalecem as cousas que aelles auõ-
 dosamente sobejam. Do quantos hy
 ha que per consentimento de deos:
 lançados das proprias casas: es bu-
 lhados das possiões: roubados
 das riças: d̄ nuados d̄ toda sua faz-
 zenda: sam costrãgidos cõ minguoã
 apedir esmolas per portas nas casas
 alheas. ⁊ andar de huũ cabo pera ho
 outro tomando com vergonha o mã-
 timento que lhe he dado agrãde min-
 guoã: os q̄es quãdo estauã em suas
 moradas tinham grande auondãça
 das cousas tẽporaes: muytos fuos:
 seus çeleiros ⁊ adeguas cheos de pã
 ⁊ toda outra auondança. Do quãtos
 hy ha que conuersam com simpreza
 ⁊ tratã sua vida em innocẽcia: ⁊ se-
 riam contentes de soomẽte teer mãti-
 mimento de pam. Quantas mulheres
 honestas viuuas: açerqua d̄ deos em
 grande sanctidade: que a penas podẽ
 criar seus filhos cõ verças ⁊ aguoã:
 tocam os çeos com seus ameadados
 saluços: ⁊ dentro açerqua dos proxi-
 mos vestem entredanhas de piedade
 que dellas deuia ser auida. Quantos
 enfermos jazem em as portas das
 praças: aque falecem huã muy vil cu-
 bertura ⁊ pam seco. Ha ainda hy
 mulheres que estando de parto: ⁊ de-
 pois que vem a parir: padecẽ grande
 minguoã ⁊ fame: nom tẽdo que dar as-
 sy nẽ aas criaturas que parem: nem
 ho podendo trabalhar por as dozes
 ⁊ carrego da criaçã. Com que rosto
 pois ou com que rezam os seruos de

xpo que parece que trazem a cruz de
 pos ho senhor: ⁊ que contradizẽ aos
 carnaes desejos hindo per a carreira
 da perfeiçam. ou sam de murmurar se
 nom sabem ao seu gosto: as cousas q̄
 lhe sam offerecidas pa comer: Muy-
 to he isto couã de doestar. Per ven-
 tura ho senhor Jesu ensinou isto p̄ pal-
 laura: ou per obra? Per ventura os
 feytos ou amoestamentos dos san-
 ctos: nos dizem taes cousas? Certo
 elles assy como caualeiros nobres ⁊
 amadores de deos em magrentarom
 seus corpos com jejũs: ⁊ subjugaũ
 a carne per lingua fame: em tal ma-
 neyra que açerqua cõ fraqueza q̄ riam
 fallecer. Buscaũ muy tẽperadamente
 d̄ legumes. verças. pã ⁊ aguoã. ⁊ cõ-
 tentes destas cousas que soportam a
 natureza. eram mais criados per os
 sp̄uaes que per os corporaes manty-
 mentos. Mas agora em os tempos
 nossos: esfriada a charidade ⁊ deffa-
 lecida a quentura do sp̄u: nom ha hy
 quem queira leyrar samente as cou-
 sas dileitosas. Buscanse vinhos de
 gram preço: de suairados manjares
 ⁊ de de suairados sabores se buscam
 ⁊ desejam q̄ prouoquem ho apetito:
 as quaes cousas deffalecendo: dizem
 mal ⁊ reprimem ho nom saber dos
 cozinheros: ⁊ braadã cõtra ho des-
 penseiro do mosteyro. como pessoa q̄
 careçe da charidade de xpo. Nõ con-
 firando estes que por amor da gula
 quebrantam ha charidade dos irmã-
 os: nem cuidando como por preço nẽ
 por rogo ou por fauor humaal lhes
 he feyto seruiço: mas soo por amor
 do senhor: ⁊ que elles mesmos nom
 trabalham por ho seu mantimẽto cõ
 ho corpo ou com amẽte: ante se asen-
 tã aas mesas que lhe sam aparelha-
 das a seu tempo: hordenadas per os
 trabalhos dos outros. ⁊ he de doer
 que ainda assy nom se contentam: por
 que elles que sam seruos do seu ven-
 tre nom pensam que seram fartos se
 lhe fallecer alguã couã do q̄ desejã
 pera comer. Quanto he mao seruo ho

q̄ he dado aa gulla: quãto se sobjuga
 a cruel tirano. he sem vergonha nem
 limpeza. finge infirmitades: amos-
 tra charidade: e que tem prudencia
 pera auer as infirmitades que am de-
 vir aaquelle que he tirado per diley-
 tações das cousas presentes. Tornê
 pois asy quaes quer q̄ sam tocados
 per tentaçam de gulla: nom cessem
 pensar os beneficios de ds: esguar-
 dem ha pobreza dos minguados cõ
 ho olho da mente: pensen a chari-
 dade humildosa e o trabalho dos ir-
 mãos que os serue: a propria ingras-
 tidã: ho seu mal dizer e destêperança
 nom leixem d condênar: e assy per vês-
 tura aueram mezinha d sua infirmi-
 dade: e se confirarem ha derradeyza
 hora da morte: os seus espantos: ho
 pequeno ençarramêto da sepultura:
 e os tormentos do inferno: poderam
 afastar d sy a guargatuiçe. Mas os
 seruos d xpo nõ ham fastio das cou-
 sas que lhes sam apresentadas: nê co-
 bicam outras das que tem quaes q̄r
 que sejiã. he pagua a diuida da natu-
 reza que d poucas cousas se contêta:
 e assy como da mão do muy alto rece-
 bem com mente deuota o que lhes he
 dado: dando graças e louvores sem
 medida com ha voz e cõ ho spũ ante
 que tomê ho carnal mantimêto: assy
 como a diuinal clemência lhes minis-
 trar: depois das quaes tomã tempe-
 radamente ho manjar: nom esguar-
 dão ho que os outros comê: quãto
 ou como: mas estando honestamête
 asentados: olham as cousas que tẽ
 ante sy cõ os olhos corporaes: alar-
 guando a sua mente a outras cousas
 mais grandes: porque cousa nõ dig-
 na he e fora da carreya do spũ: que
 amente [pois nom ha mester manjar
 corporal] fique jejua e o corpo se a-
 baste: pollo qual sempre se deue leer
 algũa cousa das scripturas diuinas
 es em quãto for tẽpo de comer: porq̄
 ho homẽ d dẽtro tenha dõde se crie.
 Certo as diuinaes pallauras e ha-
 çã das escripturas: assy dã criamêto

a alma como o pam ao corpo: segun-
 do ha sentença do senhor que diz. Nõ
 viue ho homẽ em o pam soo: mas em
 toda palaura que say da boca de ds.
 E pozem os sanctos padres inspiras-
 dos per spũ celestial: e claros per luz
 me de sabedoria. determinaram que
 em as congregações e refeyçam das
 quelles que serue a xpo quando estã
 aas mesas: seja cãtado per hũ em al-
 ta voz: as cauallarias dos martires.
 ou os feytos ou ditos dos sanctos:
 porque amente leuantada das cousas
 baixas: per estas que se dizem d fora:
 nõ passe em os sentidos das carnaes
 dileitações: e pozem estãdo a ligua
 sob a regra do silencio: toda amente
 se ocupa dileytando se em ha cõsiraçã
 das cousas que se leem: das quaes se
 engrosse: nem se vaa pera outra parte:
 se nam se per ventura per graça que
 sobreuêta for tirado pa cousas mais
 altas: e falecendo quem leea. exerci-
 tesse ho coraçam a çerqua da quellas
 cousas q̄ pouquo ante ecima forã cõ-
 tadas. E lo tempo do comer deue os
 seruos d xpo atar suas linguas: aas
 quaes nom conuem outra cousa se nã
 regra de sanctidade: porq̄ e os con-
 uites se soẽ dizer pallauras disso lus-
 tas e vaãs e de murmuraçam: em que
 se desordenah o coraçã: enche se ho
 ventre: e deos he offendido. Mas se
 estas cousas sam de auorecer em os
 comeres dos seculares quãto mais e
 os rectorios dos seruos de cristo:
 em os quaes nom deue auer algũa
 conformidade ao modo secular. E es-
 tes he posta neçessidade que nom fa-
 çam ho que lhes praza: mas aquellas
 cousas que sam pera hedificaçã. por
 que disse ho senhor. Assy luzã a vossa
 luz diante os homẽs: porque vejam
 as vossas boas obras e glorifiquem
 o vosso padre que he em os ceos. Mas
 quelle que he chamado pera a alteza
 da prefeçam: nom abasta satisfazer a
 sy mesmo: ante deue assy viuer auisa-
 damête: que nom dee offensa aas mẽ-
 tes enfermas: porque lhes cõuem ser

ordenados e pallauras e toda grauidade de costumes: mayormete em ho tempo do comer: em o qual muytas vezes se efforça disposiçam da materya pera cayz da virtude. E porẽ sem liçã ou exerciçio da mête nõ tem os religiosos liçença de se asentar aas mesas: porque a rezam [q̄ deue ser a principal em o homẽ] nõ seja foruida em a dileytaçã dos carnaes manjares: e seja costringida de cuydar soomete as cousas da carne: porẽ que assy como ho spũ racional ajuntado a deos he feyto com elle hũ spũ: assy aquelle que faz preytessia cõ a carne: he feyto carnal como ella. E porẽ assy como a molher q̄ he casada cuyda as cousas que sam do mundo pa q̄ praza a seu marido: assy faz ho spũ quando sem rezã he ajuntado aa carne: e ainda mais forçadamente: q̄ nõ to per atamento de amor natural he mais apertado com ella: porque ho amor dantre ho marido e ha molher muytas vezes he ençujado das cobizças carnaes: e he de partido por espartamento do coraçam que se vay a desuairadas partes: e ainda vindo a morte apaguase d todo e todo: mas a afeçam da alina e da carne em auidã presente: nem em aquella que ha de viuir: nunca se parte per algum aquecimento nem per algũa ley: ante perseuera com mais limpeza: ardoz e perfeçam em a gloriaçam do corpo e da alma. E por tãto porque o spũ racional he constrãgido cuidar aquellas cousas que ao corpo sam dileytosas e proueytosas e nõ pouquo: per hũa natural inclinaçam: deue ser leuantado cõ hũ spũal inãjar quãdo tomar ha refeçam do corpo: e se em as cousas spũaes for a quelle tempo ocupado e tirado pera ellas: menos cuydara das cousas carnaes: porque de gram reprehensam he que ho spũ racional: imagem d deos: seeda da sabedoria. tomadoz da bem aueturãça: leyxe assy a sua dignidade e se torne aos feytos das bestas. E per acuitar

estas cousas: he muy cõueniẽte exercitar se tãto o coraçã e cõsitar as cousas spũes: como a ppria carne toma mãmẽto das carnaes: em outra maneira toda a regra da rezã se desfata: e todo iuyzo da discriçã he confuso. Estudem pois os q̄ serue ao senhor: acabada a refeçã do corpo: p coraçã e aliçua: dar graças ao muy alto: porẽ q̄ nõ seja feytos indignos e deuedores do cõuite q̄ tomaram: e culpas dos do pecado da ingratiã: porque cousa he de grande periguo: receber dões do senhor e nõ lhe dar graças por elles. Usam aq̄lles que sam menos sollicitos: acabado ho officio do fazimẽto das graças: mesturarse em pallauras de joguo e sem proueito: apartandose do freo da guarda que diuiam teer: porque a lingua tem em custume depois da fartura do ventre: e do inchimento do estamaguo fazerse desenfreada. e os sentidos do corpo sam menos despostos: por as quaes cousas ho coraçam ligeiramente escorrega a fazer aquellas que nõ sam deuidas: e esto reprehende o propheta: dizendo. Engrossato he o amado e lãçou couces: e grossado. farto e alarguado: leyrou d seu fazedor e partyose d lle seu saluador. Mas nõ fazem assy aquelles q̄ com amor de d̄s ferue e vigiã com guarda diligẽte a çerqua do seu coraçam: e cõ forçoso desejo sospirã pera a perfeçã das virtudes. Os taes como estes depois da refeçã se apartã mais estreitamete: sabendo que honde a queda he mais a çerqua: ally a regra das virtudes deue mais sollicitamete ser guardada: e por em em aquella hora desuiam as companhias dos homẽs. ou se conuersam com os proximos po em guarda aa sua liguoaz: e se he necessario: ocupanse em algũ exerciçio corporal: porque passada proueytosamente aq̄lla hora do feruor do estamaguo: em aqual amente esta desposta pera receber as impesçiuces fãtelhas. da hy auante sem fe

rida do corpo ho coraçã possa despo-
 er todo ho outro tempo aaquelle que
 q̄ser. ca nom pode iutamẽte pellejar
 com dous cõtrayros: nem pode teer a
 dileytaçã da carne e do spũ ambas
 a hũ tempo que algũa nõ escorregue.
 Por tãto conueni aaquelle que quer
 aproueytar em a charidade de deos:
 q̄ se trabalhe d̄ refrear a desordenã-
 çã dos sentidos. as dileytações da
 carne q̄ nõ cessam geerar de sy pecas-
 dos. e se algũ cuyda q̄ pode seruir a
 hũ e ao outro: em vãto sera seu trabas-
 lho: porq̄ aq̄lle q̄ he dado aos diley-
 tos da carne. nõ lhe cõuẽ fuyr ao spũ.
 e o q̄ tẽ cuydado de apueytar em os
 desejos do spũ. de todo renuncia o q̄
 d̄seja a carne. porq̄ a cada hũ delles. s̄.
 aa carne ou ao spũ cõuẽ de serem vas-
 guos os seruidores e desocupados.
 E cada hũ he dado q̄ escolha ho que
 lhe mais proueytar: e tal carreya deue
 escolher cada hũ. q̄l tomaria se fosse
 posto em periguo de morte: vendo q̄
 ella nõ tarda d̄ viyr em cada hũs espa-
 ços das horas: sempre he feyta mais
 açerqua. a nhũ se alõgua ou promete
 largueza de tempo: todos torna sos-
 peytos per sua incertidã. honras:
 riquezas ou mãçebia nom podem li-
 urar algũ de suas mãos. Do quãtas
 vezes a morte nõ p̄sada: nom outor-
 gua tempo de arependimento: nem
 soamente de hũa somana. assy como
 aq̄lle q̄ vay teer aa mão dos ladroes:
 e ainda muytas vezes nõ da a morte
 espaço d̄ hũ dia nẽ d̄ hũa hora. Sem-
 pre pois nos deuemos della auisar e
 viueremos vida assy louuada: que se-
 ja digna de resistir aos golpes: que
 nom ache indespuestos aquelles que
 com sua tirania ha de fazer sabir do
 corpo: queyram ou nom queyram:
 porque como assy seja que ha neces-
 sidade da morte nom possa sofrer a na-
 tureza: aliuesse com este soo remedio.
 que a consciencia se guardẽ sem culpa:
 e aja se continuada memoria dos b̄es
 que ham de viyr.

De como os seruos de
 xp̄o nom se deuem de todo ocu-
 par em os feytos temporaes e
 exerciçios de fora: mas aas ve-
 zes se deuem dar a deuaçã e
 aas vezes a obrar. e como cons-
 uem que se ajã em os neguocios
 e necessidades dos proximos
 pera que façam virtuosamẽte.

Capitulo .xxi.



Qualquer q̄ mora
 em çidade e des-
 poem partir d̄lla
 pera lõguas pars-
 tes: primeyro he
 necessario q̄ mee-
 çã as pprias for-
 ças. e aparelhe
 as cousas q̄ lhe
 sam necessarias pera o huso de cada
 dya: porq̄ se ho assy nõ fezer. falleçẽ-
 ra miguado cõ fraqueza: ou das des-
 pesas q̄ pera ho caminho lhe eram
 compridoyras. e se nom pereçer: sera
 constangido tornar ao luguar dõde
 pario. Semelhauemente aquelles q̄
 sam postos em o muy seguro luguar
 das congregações: e cõsagram os
 começos da sua cõuersaçã açerqua
 das deuações e estudos spũaes: ante
 q̄ tomẽ ho caminho dos feytos deste
 mũdo: e se tornẽ a tratar dos neguo-
 cios do dileytoso segre. nõ cessem es-
 coldrinhar as proprias forçãs: e q̄n-
 to apueitarã em as virtudes ou cus-
 tumes. e confirem cõ diligencia q̄es
 sejã achados em as tẽptações ou hõ-
 ras offereçidas: porque se esto nom
 p̄sarẽ: faleçẽdo a força do spũ seria
 cõstrangidos tonar aos segrares d̄le-
 leyros. subjuguados dos cuydados
 tẽporaes. e d̄sfallecidos em amẽte ou
 em ho corpo. Esta cousa conheçemos
 per as escrituras dos padres: e esto
 vemos claramente acõteçer cada dia
 per experiencia a muytos. Porẽ qual
 q̄r que entrou aa cauallaria de deos.
 e ama a p̄pa sabude d̄sejado guardar
 agraça q̄ lhe he dada do çeo: auise se

quando vier do mundo que se não dee loguo aos exerciçios de fora. não seja tomado todo fora de sy em aquellas cousas que faz corporalmente: porq̄ dādose assy todo aas tēporalidades: perdera a honestidade dos costumes e ho peso da mēte q̄ muyto lhe cōuē: e não podra ligeiramēte tornar aa q̄llas honestas mostranças q̄ aos religiosos sam muyto neçessarias. porq̄ ha hy muytos que mouidos cō leuidad d' spū e feruor d' hordenado: enganados sob imagem d' charidade: tātō se dam aas occupaçoēs de fora: q̄ parece d' sy mesmos não auer cuidado. Todo ho dia ocupā em estas cousas: e effarrapā amente. q̄brantā o corpo: e cuidando as tēporaes. desprezā os spūaes estudos: mas o fim mostrara qual he a obra destes: porq̄ ē as scripturas diuinaes se lee. que sendo moyſes sabido do egipto cō ho pouoo d' d's: era ocupado e ouuir as suas cousas cōtinuadamēte: por aqual cousa seu sogro ho amoestou dizēdo. q̄ trabalhaua aalē das forças sē discricā: q̄ as cousas menores atepunha aas maiores: e mais do que era rezam se alarguaua ē as cousas de fora. Pois quem sera aquelle mais sancto q̄ moyſes. ou mais feruēte: ho qual foy escollido de d's pera guiador do pouoo de israhel [segundo se delle lee] ho mais māso sobre todos os homēs q̄ entā morauam em a terra: e julguaua as cousas do pouoo com muy grande zello de charidade: e ou sarapois algū sem dāno de sua cōsciēcia estar cō perseuerança em aquella cousa. em q̄ ho sancto ppheta nom pode perseuerar. ho qual ouuido ho conselho do homē gentio: cō prudēcyā se apartou algū tanto dos negoçios dos proximos: porque vaguassē ao seu tempo cō mais repouso aas cousas q̄ eram d' deos: Não se desprezou certamēte ho tam grāde ppheta. de querer se subjugar ao mais saō cōselho: em a qual cousa conhecemos q̄ muyto apueyta. e somos enſynados p amoestamento

do exēplo deste: sempre obedecer aos conselhos pueytosos: e mesturar os exerciçios spūaes das deuaçōes aas obras d' fora. porq̄ cō ho guosto dos deuotos exerciçios: tomadas as forças e forçada a mente: façamos com mais proueyto e allegria as cousas humanaes. porq̄ veemos as animas lias depois d' grādes trabalhos: depois do feruor do dia. sam leuadas aas mājadoyras: hōde sã abastadas dos manjares q̄ aellas cōuē. que assy repairada ha primeyra força: outra vez se jā constangidas d' trabalhar. Outrosy as naaos depois q̄ longuamente naueguā: sam trazidas ao porto e tiradas aa praya honde sejam renouadas e repairadas. porque outra vez seguramēte possā tornar ao mar. Isso mesmo os corpos dos homēs. depois de lingua fadigua lhes dam de comer: sam lhes hordenados leytos em q̄ denoyte repousem. tomē sono e recobzē forças. E soo o spū racional q̄brantado cō taes cuydados: effarrapado cō pēsamētos sem cōto. abairado cō carregua da carne. ficara jejua do manjar spūal: Peruētura aas animalias e corpos que ham de morrer: sera dado o que for neçessario. e a sabude e proueyto da alma se deue desprezar: Não he mais a alma que ho corpo: Porque se as matas: peyres e aues e todas as outras animalias. a terra e o mar sam feytas pa os corpos: tambē os corpos: ho ceo e qualq̄r cousa q̄ em ho ceo parece: ou em as terras semoue. principalmēte sam criadas pellas almas. pa que em elles assy como em espelho visuel entendā a gloria do fazedor. Qualquer pois q̄ d' sy mesmo he poderoso: e d' seja cōprar os bēs que hā de viyr com ho fruyto das cousas p'sentes: tenha modo em estas cousas q̄ sam d' fora: porq̄ com ho embargo dellas nom seja priuado dos bēs de dentro: antes ponha as cousas nom vistas aa q̄llas que se vem: lembrese que verda deyramente he dito per ho senhor.

Que aproueyta ao homẽ se guanhar todo ho mundo: e a sua alma padecer tormento e trabalho? Pouco aproueytara em a hora da labyda deste mudo e em ho dia do iuryzo: alargar moesteyros: levantar grandes hedificyos. ajuntar rendas e prouimentos: e leyrar os proueytos spuaes da alma. Das obras de piedade: da limpeza do coraçam: da perfeçam das virtudes: nos sera feyta a principal pergunta: e nom das obras das mãos. Não requerho todo podroso as riquezas da terra ou as obras mundanas: mas as almas dos homẽs. por as quaes xpo padeceo q nõ por as outras cousas do mundo. E que hora assy seja q estas cousas tẽporaes sejam necessarias aos corpos daquelles q seruem a ds e aos que se a elle dam. ainda que seja mester de corporaes mantimentos. por em deue por ellas ser leyrado ho louuor diuinal? Peruentura assy se deue ocupar em as coulas corporaes q d todo em todo se desprze ho chegar do spu a ds. do qual as cousas spuaes e corporaes sam possuydas? Assy se deue buscar os guanhos spuaes como os corporaes: porq [segũdo a scteca do senhor] estas cousas cõuem fazer e nom leyrar as outras. A hũa coula e outra. cõuem cõ prudẽcia dispoer os guanhos pprios: nem deue assy se levantados os exercyos spuaes q os corporaes seã dãados. ou as obras de fora se deue assy d louuar: que seja dito mal das spuaes. Sabemos certamẽte q em hũa mesma casa honde o senhor repousa: estauã duas irmaãs .s. martha q ho seruia e maria q ho ouuia: ambas deuotas: sanctas: ambas graciosas a ds: ambas do senhor encomẽdadas: as quaes o receberã e hũa pouxada. Não certo amou elle a maria desprezada martha: nem bulcou as obras de martha sem a cõtẽplaçã de maria: hũa coula e outra quis ho senhor: hũa e outra louuou. dãdo testimonho q estes feytos ãbos

lhe praziam. Significou ho senhor xesu: e amou os q dpois viesẽ: q entendã que ha obra de martha sem a sancta ociosidade de maria. derrisba cõ grande toruaçã e ocupaçam: e ha ociosidade de maria sem ajuda de martha nom pode estar: porque elle sehor xesu ensinou p pallaura e obra aos seus fies quando ainda era em este corpo passiuel. q esta coula auia assy de ser feyta: per ho dia vaguãdo a preguaçam: e de noyte ocupauasse em oraçã: o qual deue fazer os suos de xpo. Seguirã a elle os que nõ podẽ cahir e as treuas do erro: dãdo parte a ds e parte aos autos de fora. em os qes cõ prudẽte esguardamẽto se guardẽ: porq loo e muytas vezes o coraçã e lingua se dsenfrear em estas cousas: em tal maneira q deyrada toda a grauidade he drribada cõ leueza: nẽ qr consirar ho q faz ou como ho faz. Ligeiramẽte sã entã vitas pallauras nõ adubadas cõ algũ sal q ferẽ os corações dos q as ouuẽ cõ dardo de ipaciẽcia: e destrue toda a duçura da charidade. Apenas a lingua atada cõ o freo da temperaçã pode escapar do pecado: quanto menos se a deyrarem sem riguoer de diciplina? Sempre como animalia desinfinada ha mester quouernalho: sẽpre deue se cõstrangida per mandado da rezam. mayormẽte em os feytos de fora: em os quaes se rompẽ os çarramẽtos do sylencyo muytas vezes. ca alarguã dolhe a licença. apaguase ho acendimento do homẽ de dentro. Por em se deue ocupar amente em sanctas cuiçadões quãdo se faz algũa obra corporal: porque juntamente seja offeresçido ao muy alto. sacrificio do coraçã e do corpo: e se se nõ pode fazer esto dignãse pallauras de hedificaçã. ou se nam: nom seja desemparrada a oraçam da boca: porque o senhor dobras damente seja louuado. Deue certamente os que deseiam prazer a deos: nom leyrar algũa coula destas que possam acender ho coraçam: ou he

dificar o proximo, ainda que algũas pouquas vezes quando se fazem os exercicios comũs, pallauras d'jogo e humanaes se podem dizer, pera releuar a propria fraqza ou do irmão: e abrandar a tristeza, porque de poucos he poder guardar ho rigor do silencio. Onde porque nom sejam sintidos em a oraçam desordenados arroydos d'cuidações: aas vezes se ouça e a boca pallauras honestas, nom de arroydo, levantamento ou murmuraçam: mas de paz e charidade que possã hedificar os ouuĩtes, e quando algũa cousa he ordenada do superior: due ser recebida cõ allegria do coraçam: acabada com sollicita diligencia, nom tem licença de ante poer a este mandado oraçam: licam ou repouso do corpo. O que manda ho prellado, deue hir diante de todos os neguócios da propria vótade, nõ se quebrante per algũa rezam: ou se leyre parecendo outra cousa milhor, saluo se ho mandamento for tal que contradigua aos mandados d' deos: porque entam deue ser de todo em todo leyrado se contradiser aa quello que ho senhor manda: porque a deos mais que aos homẽs auemos de obedecer. Em as cousas q' sam claras diguo: porq' em as duuidosas mais deuemos crer ao prellado que aos mesmos, ao qual assy como a cristo conuem d' obedecer: e as cousas per elle ditas confessar que ho senhor as disse: segundo aquello do ap'lo que diz. Per ventura buscaes vos experimento da quelle q' em mi falla. s. xpo. Por aqual cousa os regedores das almas seã auisados e todas as cousas: que nom façam algũa digna de reprehensam, nom diguam cousa que primeiro nom queiram saber: porq' nom dem aos simples occasiam de cahir: e portanto vejam com diligencia ho que mandam. E os subditos outrosy se auisem em q' maneira deue ser obedientes ou contradizer: extimando em toda obediencia: que a d's

e nom aos homẽs obedecem, e auendo diligencia e aparelho de spũ em aquellas cousas q' sam aqerqua dos proueitos spũaes ou corporaes dos proximos: porque assy como a deos os duem seruir: e figurar em elles a pessoa do saluador, o q' disse. Aquello que fezeistes a hũ destes meus peqñinos: ami o fezeistes. Certo gram prazer: auondoso guallardam, e doce releuamento dos trabalhos recebẽ do senhor: aquelles que seruido ao proximo seruem a xpo como de feyto fazem: porque elle [xpo nosso senhor] cõ os homẽs cõuersa: em os pobres he elle mantheudo, vestido e soterrado, he amoestado em os proximos e suportado em elles: e ainda padece e elles perseguiçã: segundo disse ap'ulo q' perseguyã os seus seruos, saulo porque me persegnes, etc. E ue certamente esse senhor por bem dar se assy cõ seus fices p' maravilhoso peguas mẽto d' charidade q' se nom pode desfatar, hõde elle he cabeça da sua igreja, e ho ajuntamẽto dos fices he feyto seu corpo, por o qual todo ho q' se faz de bẽ ou de mal ao corpo, nom he duuida ser feyto aa cabeça, e a cabeça q' sobio aos ceos reynado e elles, e e toda parte do seu corpo que sam os fices deixou em a terra: por tal que ho amor e obra da amizade q' se nõ pode dar aa cabeça ja glorificada, seja mostrada e o corpo: e p' experiecia clara mẽte se veja q'nto he d' todos amado. E porq' exercitãdo se a charidad' dos seus suos fices creça e seja p'feyta: cõ site o senhor algũs dos seus escolhidos auerẽ mester as tẽporaes necessidades: padeçerẽ miguoas: e aq'ntados cõ ifirmitades, abairados cõ pressas e ser tocados com tentações. Bem pode ho senhor per sy mesmo [quando quer] socorrer a todos e dar lhes descanso do corpo e do spũ: mas porque se nom faça tibia a charidade, nem se perca ho amor que deue auer de huĩs aos outros: e porq' se nõ d'fate o ajutamẽto dos irmãos:

traz ante os olhos de cada hũs as
 misérias dos misquinhos: por tal q̃
 aq̃lles que amã mouidos p̃ compai-
 ram: e os que desejam prazer a deos
 acesos com zello de amor. expoendo
 se aas obras de misericordia: elles
 configuam misericordia. assy como
 esse mesmo senhor teue por bẽ d̃ pine-
 ter. dizendo. Bemaventurados os
 misericordiosos: porq̃ d̃ lles se ainer-
 ceara deos. Por reuerencia pois ta-
 cabeça: deuemos graciosamente so-
 correr aos membros enfermos. Se
 auondamos em as cousas tempora-
 es: trabalhemos de as partir com el-
 les: nem menos as sp̃uaes se as teuer-
 mos: nhũa cousa seja propria. mas
 todos os doẽs do senhor sejam co-
 mũs. s. que quem tem: dee a quem nõ
 tem. quẽ pode: sirua a quem nõ
 pode. e quem sabe insine ao ignorante que
 nõ sabe: porque se cumpria a ley de
 xp̃o. Certo igual natureza he dada a
 todos os homẽs. hũa mesma fee se
 confessa de todos. hũa mesma bem
 auenturança se promete a todos os
 escolhidos. Causa nõ diuida he
 que acruẽza: infidelidade e inhumani-
 dade: a parte e desajunte aquelles que
 a natureza: graça e gloria fez iguaes.
 A charidade pois e a humanidade
 da charidade que auemos de auer em
 ho çeo: comecemos e tenhamos em
 a terra. a qual charidade ligeriamẽte
 conseguiremos: se pensarmos ame-
 ude a gloria comũ que ha de vir. se
 esguardarmos a humanidade d̃ xp̃o
 em cada hũs seus membros: porque
 aquelle que deuotemente olhar em o
 proximo a substancia corporal do re-
 mido: suportara igualmente e com
 doçe charidad e alegre coraçam. as
 sp̃uaes infirmitades dos proximos.

De como os collegios
 consagrados a deos: deuem de
 conuersar com os proximos cõ
 hordeñança e temperança: por
 muytos perigos que em essas
 conuersações se acontecem. e

qual deue ser a cõuersaçam dos
 irmãos que moram hũs com
 outros.

Capitulo .xxij.



Quelles que
 querem hedif-
 ficar casas ou
 paços: p̃mei-
 ro se trabalhã
 poer os fun-
 damentos de
 baixo sobre pe-
 dra ou firme
 chão: e d̃pois
 hordeñar as outras partes dos he-
 difícios em seus luguares e tempos:
 porque firmado ho fundamento. se
 guardem todas as cousas q̃ se ham
 de hedificar. e qual for ho fundamẽ-
 to de qual quer cousa: tal sera ho lou-
 uor e perseuerança della: e isto acõ-
 tece em os negocios do mundo e
 dos homẽs. E poerem nõ he menos
 de julguar em as cousas sp̃uaes: an-
 te aquelles que desejam viuer em as
 juntamentos da quelles que seruem
 a xp̃o. e em sua conuersaçã sem dãno
 seu ou escandalo dos proximos e ir-
 mãos da casa: efforçense lançar em sy
 mesmos primeyro fundamentos da
 verdadeira charidade: e assy pode-
 rá proueyto samẽte cõuersar: guardar
 os tẽpos cõuenientes e modos: porq̃
 nõ sam de desprezar estas cousas. ãte
 se escõde muy gñdes perigos e tes-
 merosos: e muytas q̃edas em as cõ-
 uersações dos proximos. Algũas ve-
 zes sob a rosa q̃ bẽ cheira. sam cuber-
 tas agudas espinhas: as quaes furã
 as mãos dos sem prudẽcia cõ seus as-
 guilhões. Dileytoso bẽ he ao prox-
 imo auida cõpanheya e boa cõuersa-
 çam: e se com prudẽcia se faz. he cõ-
 nhecida ser releuamento singular de
 muytos trabalhos: e esta nõ pode
 auer b̃taosamente ho q̃ nõ sabe amar
 ho proximo [segũdo ho q̃ o senhor
 mãdou] dizẽdo ho p̃cepto. s. amaraes
 teu proximo como ty mesmo. Qualqr
 q̃ d̃seja auer cõpanhia a d̃s g̃ciosa e

proueytosa ao irmão: ame primeyro asy z depois ho proximo como asy mesmo: porque aquelle que nom ama asy mesmo: como podera amar ho proximo tanto como sy: E o que nom ama o seu irmão em a maneira que ho deue amar: nom podera auer com virtude a sua conuersaçam. Dozem ho seruo de deos posto em congregaçam: trabalhe amarse segundo a ley de charidade manda: em tal guisa que nõ ame mal ho proximo: o qual tanto como sy deue amar. Do qua poucos samos q se amã: z com quanto trabalho se acham os que se queirá amar d amor hordenado. Nõ ama alguem asy mesmo que despreza os mãdados d deos: z se nom trabalha de comprir a sua vontade. Ainda q algũ homẽ crie a sua carne: esquite as cousas contrairas ao corpo: trabalhe por as honras z as aja: ajunte riquezas sem conto: busque possiões: hedifique paços dourados: vistase de vestiduras de preço: vaa acompanhado de multidam de fuos: nõ he d pẽsar por estas cousas que se ama. se elle mal viue: se segue vicios: se alargua as redeas aas cobças da carne: se poem sua esperãça em a prosperidade das cousas temporaes: se sua ocupaçam da aas dileitações z vontades proprias. Este certamente tanto mais se auorrece: quanto mais peca: segundo ho sancto porpheta da testimunho dizẽdo. Quem ama a maldade: auorrece sua alma: E asy ho declara ho senhor em ho euangelho: bonde disse. Quẽ ama a sua alma: perdella ha. E asy como aquelle que por breue espaço de dileitaçam da asy mesmo morte corporal: podemos dizer que nom se ama: mas auorresse: asy mesmo nõ auemos de julgar que se ama aquelle que pollos deseios que tam asinha possam da vida presente: compra os tormẽtos pera sempre: z asy mesmo he argumento de gram sandice: mudar as riquezas do ceo: prazeres

do parayso: por esta mercadoria temporal. Aquelle soo he guarneçido de prudencia z de uemos pensar que ama asy mesmo: que denegua aos corporaes sítidos estes vãos prazeres: z com atamentos aperta os deseios carnaes: ho que pelleja fortemente contra os vicios z pecados: ho que deseando virtudes nom leyra de fazer todas aquellas cousas que a deos sam graciosas: ho que amando as cousas celestiaes: cobica de todo coraçam per atamento d amor se chegar a deos. Este que tal he: alumiado per esplendor da graça de cima: conheçemos que ama sy mesmo: z a este he mandado que ame ho proximo como sy mesmo. Aquelle por certo que de tal verdadeyro amor se ama. z busca os guanhos spũs aes dos proximos asy como seus proprios: nom lhe de uemos tirar sua conuersaçam: mas antes ajuntar z conselhar: porque este pode ser acrecentador dos proximos: z de muytos sem seu dano: z liuremẽte em todo tempo podera conuersar com todos. Mas ho que ama o proximo menos que sy: sendo ainda pequeno z dileitãdo se em as diletações dos sítidos: nom podendo auer a charidade perfeyta: auise se com diligencia em que maneyra ha com os proximos de conuersar: porque sob imagem de charidade: nom se apriuado do dom da graça. ca ho diabo custumou muytas vezes sob cubertura de sanctidade: estender espreitas aos neícios: cobrindo has porque nom se conheçam: z portanto os que desejam prazeres a deos z sobir a alteza da perfeçam: nom cessem com prudencia examinar z consirar as cousas que fazem: porque nom entrem os seus pees em os laços do diabo: z mayormente vejam com quaes conuersam. Todos os bõs de uem ser amados em cristo. z as mas os por cristo. com muytos guardar amizade: mas atemperada conuer-

faça deuenos auer cō soos aquelles que temē d's z virtuosamēte viuem: z ho que quiser cōuersar cō homēs desseinados: sera semelhāte aelles: por rem se deue desprezar as cōuersações d' muytos. especialmēte os mal dizētes z des honestos: porq̄ estes empeconhētā os corações dos que aelles se chegūā: trazendo consigo peçonha mortal: z com forte golpe de perdiçam ferē as almas dos simpleses. Os viciosos como estes: sempre andā debū cabo pera ho outro buscando seus companheiros semelhantes: em os cantos: em os escondimentos: cobiçam fallar vaidades: mayormente em ho tempo do silēcio: effarrapādo a vida dos que sam absentes: z como nom lhes abastando a propria pōiçā: efforçā se dānar os outros cōsiçāo. Onde nom se acha cousa mais inaa em ho collegio dos justos: que o mal dizente: ca este destrue ha charidade: deifaz a sancta humidade: faz fugir ha humidade: torua apaz: pare rixas: cria discordias: moue baralhas: gera odios z toda sanctidade aparta. He certo ho mal dizente seeta mortal: lançada da aliaude sathanas pera destruir as almas: do qual quem q̄r que se desuiar: sera feyto amadoiro a deos z aos homēs. Cuidem pois aquelles que querē fugir aos danos que se seguem em ha familiar conuersaçā: conque entēçam conuersam: porq̄ se ho fazem com limpo amor de charidade do irmão: ou por virtuoso proueito: he cousa sancta z digna de louuor: mas se se faz em outra maneira: deuese apatar: Do quantos sob semelhança de charidade: sam enguannados z enguannam. Do quātos perfingido amor perecem: z quātos cōuersando em ho começo limpamente z se enguanno: pouquo z pouquo empeconhentados da grande familiaridad' escoreguaram em muy alta q̄da: z tanto com mais miseria quanto mais çuiamente: porq̄ muytas vezes sob cobrimēto de verdadeira chari-

dad': entra em os taes ofensual amor: ca em outra maneira nō poderiam ser enguannados. Este amor nacido quando começa ē ho coraçam do nō prudente enuiar raizes ou creçer: busca a presença corporal do amado. deseja com elle mozar z fallar: assy como se allegra vēdo o: assy se entristece quando ho nom vee. Soo quer fallar com aquelle que ama sensualmente z com elle conuersar: porque em sua mēte cōmeçou de mozar: ja he açeso d' magoa de enueia: se vijr que cō elle conuersa outro ou d'elle he amado: pensa ser a elle gram dāno pera sua dileyçā: quando d'elle he alonguado: porque assy como ama singularmente: assy quer ia ser amado: z enguannado com çeguo erro nō conhece este amor ser neicio que ho assy toca: porque vencido de sua paixam: he trazido como forçado z sobrepojado d' tiranos aas obras da carne: tirado da virtude z cheguado ao viço: como per hūa necessydade cō engano d' entēçam çuiā q̄ se escōde ē outra figura: papodr cō seguir ho seu apetito: z assy q̄brāta as hordenações dos padres: nō guarda os estabeçimentos do mosteyro: despreza os silēcios: lexa a oraçā: nē tē em cōta o secreto repouso da çella: z ainda q̄ de dntro o q̄ime z aguilhe a consciencia: como sandeu se vay despos sua cobiça. Quero me callar dos feytos de hūa parte z da outra: z das çuias cuidações: as quaes todas se gerā pouco z pouco: da d' hordenada familiaridade sob coor d' charidade: z de taes diz ho ap'lo. Ede q̄ nom sejaes guastados pella carne: quando começardes cō ho spū. Deuenos aida cortar a amēudada z apartada cōuersaçā q̄ soem de teer algūs fuos de d's. porq̄ ainda q̄ nom seja de repñer em outra cousa: ē esta soomēte he de reprehēder: porq̄ sem escādalo dos proximos nō pode ser feyto. Mas com aq̄lles q̄ viuē virtuosamēte: cō tēperança z modo: em tempo deuido deuen de cōuersar: porq̄ seja d'elles tomada

Ziuro primeiro

oza de bem viuer: aprendanse os boos costumes: espertese hospũ: açẽdase ho amor z atibezaseja fora lançada: z com esta honesta companhia se tire ha tristieza: z se crie juntamente a compreisam humana: porque como assy seja q̃ o homẽ he de natureza cõpanheira: z se allegre viuer em cõpanhia: assy a deuenos reger com prudẽcia: que a natureza aja abriguo: z ho spũ nõ padeça dano. ca em as cõuersações familiares z muyto ameadadas: se se nom fazem auisadamẽte: soense mesturar pallauras vaãs: desonestidades: mal dizeres: risos sem freo: per as quaes cousas amente se volue d' hũa parte pa a outra: a cõpũcã se desfata: ha g̃ca se tira: z ho proximo se hedifica mal: a oraçam he confusa: perde se ha confiança: escureta se ha consciẽcia: z ho tempo [de gram preço] se gasta sem proueyto. Estas cousas conhecem aquelles que cuidã a hora da morte continuamente: z ho dia do iuyzo: z desejam chegar se a deos com ardaor. Mas os q̃ sam frios em amor de xpo z tibios em toda boa obra: escarnecem delles: mas dos taes diz ha escriptura: q̃ o escarnecedor sera escarnecido: porq̃ estes que assy mesmos perdoã nom sabẽdo as cousas que sam de deos: nom curã de subjugar a carne ao spũ: z porque as ajudas spũaes z prazeres de dẽtro nom tem: nom podem padeçer ho crescimento das cousas de fora: z porẽ amã as companhias semelhãtes a sy: dileytanse com os joguos: desejam d' espaçar: cobicã de ouuir ou ver cousas nouas: z nom cessam de pregũtar amehude por os negocios dos outros. Nõ esguardam estes q̃ tãto ho spũ he mais enfermo: quãto de fora sam mais abastados: z trabalhando na infirmitad dos idropiguos: quãto com mais desejo tirã ha dileytacã desta vida: tanto mais fortemẽte soportam graue sede. Esta sede das carnaes dileytacões poderã elles apapaguar ligeiramente: se gostarem cõ

brãdeza ha colaçam de deos dada aos humildosos: z porque nõ podẽ trabalhar em ho tempo presente por sua saude: sentiram em a hora derra deyra a sua pobreza: quando sem remedio se apagara a sua alãpada desfalecendo ho oleo: seram atormentados. Entã com dor [mas tarde z sem fruyto] farã penitẽcia: z brãdaram z dobraram vozes: mas nom lhe sera aberto: porque auozreceram ha d'reita regra: z porque desprezarã os mandados de deos em quãto viuiam: com rezam serã punidos pa sempre de morte eternal. Por tanto em quanto he dia: em quãto nos he dado tempo de receber: deuenos fugir da morte: z guardarnos de todas as cousas que aos mizquinhos entã nom poderã dar ajuda. Deuenos leixar ha cõuersaçam dos proximos: porque possamos z deuenos vaguara deos: mas alguãas vezes a tenhamos: porque ho corpo nom seja carreguado mais daquello que he justo com alargura do exercicio: z ho spũ seja constrãgido ha descayz de sua forza. Deuenos outro sy conuersar com elles: porque ho spũ seja ajudado z nom abaixado: cõ tal preytelia que se faça por hedificaçam propria: ou do irimão: z se tẽha em tẽpo conueniente maneira z honesta. Em esta conuersaçam seja amẽte limpa z a consciẽcia: a entencã d'reita z halingua temperada: os sentidos do homẽ de fora apertados com tẽperança: seja auida humildade com os superiores: caridad cõ os iguaes: z com os mais baixos temperada z limpa humanidade: z por se nõ escandalizarem os q̃ sam d' fora: tenhamos com elles hũa prudente madurezã: a qual seja com a face leda: em os costumes auisada: z em as pallauras esguardada: porque tal conuersaçam he feyta a deos graciosa: aos anjos alegre: aos homẽs amadoira z muy fructuosa aos conuersantes.

De como per muytas rezões se parece bem claramente quanto conuem cõ prudẽcia e discricã reger o proprio corpo: mortificadas as cobiças carnaes: e os que estas cousas leyram de fazer: caem em muytas contrariedades: e dabe auenturãça deste corpo dpois da resurreyçam.

Capitulo .xxiiij.



Antre os outros corpos das criaturas q̃ a diuinal bõdade fez pera sua gloria: claro he [aaquelles que entẽdẽ dereytamẽte] que ho corpo humano precede os outros em dignidad: e isto per desuairados membros que juntos em hũ atamento de amor: a leuantam ho marauilhofo poderio do obrador della: os quaes ainda que sejam desuairados em figura e obra: todos pozem se ajuntam em hũa entençam. Despos ho senhor os pees pera sustetar ho corpo: as mãos pera ho seruir: e as orelhas pera ouuir: e os olhos assy como mais nobres e necessarios: deulhes lugar em publico pera fremosura e regimento das outras cousas: porque o seruiço dos olhos antepos por ajuda aos outros mẽbros. Ho pee mã queja: a mão obra tarde sem elles: e a çerqua todos os membros ficam nom acabados quando este deffalece: e assy como instrumẽto material. Mas exelẽte per nobreza fez deos o spũ racional: o qual derramou porq̃ auientase ho corpo: e hornamentou ho de virtudes assy como de mẽbros spuaes. s. de paciẽcia: pera soportar com igual coraçam as cousas contrairas: de piedade. pera dar aos pobres as cousas necessarias: per obediẽcia. com que comprisse os mandamentos de deos: per prudẽcia e discricam: com que departisse e julgasse as cousas presentes: e prouesse

as q̃ ham de viir: encomendando a memoria as passadas. Certamẽte esta virtude da prudẽcia q̃ em toda parte soe de esguardar: he em ho spũ racional: assy como olhos spuaes: sem os quaes todos os outros mẽbros do spũ sam auidos por impfeytos: porque nem apaciẽcia: piedade: ou obediẽcia: podem ser virtudes perfeytas: se careçẽ de discricam. E pozem he dada a virtude da prudẽcia: como cousa muy necessaria pera a fremosura e regimento do homẽ de dentro e de fora: e aquelle que desta for priuado: sera trazido [segundo ho psũ] per os quebramentos dos vícios: e escoreguara spũalmente de muytas maneyras e as couas dos pecados: corporalmente hindo per grandes derribamentos e infirmitades desuairadas: atee que venha aa morte. Mas pera que seja formado os costumes: conuem que as virtudes seja acabadas: os poderios da alma seja ensinados e creçã: a ql cousa nos he dada de deos per ho lume da discricã. E ainda nos he dado aq̃este lume: per q̃ homẽ seja desassemelhado das outras animalias e seja senhor d'ellas: e todos os outros mẽbros do corpo husem de seus diuidos officios: porque nhũa obra ainda que seja diletosa e fremosa: se faz per os instrumentos dos corporaes sentidos que nom careça d'prefeyçam: se arezã faleçe que he iuyz antre ho bem e ho mal: antre cousa vda verdadeira e afalsa. He ainda ha ṽtude da prudẽcia senhora: nom soomẽte em a spũal natureza do homẽ: mas ainda em ha corporal: porque ho racional spũ quando tem discricam com aqual husa dos sentidos corporaes: e per elles he leuantado a alteza dos anjos: ou abaixado e trazido em as obras das bestas: tantas vezes cobra pera sy ha dignidade dos anjos: quantas vezes da presença das criaturas: do seu grãde cõtor: da desuairança e figura dellas: he arrebatado a contemplar as cousas

que se nom vem: e quando quer que ouuindo a harmonia dos tangeres da musica cō seus doces soēs e vozes: he aceso per amor spūal e se leuanta em os lououres do fazedor: sem duuida he feyto igual aos anjos: e em esta maneira dizemos de todo outro hordenado e razoavel huso dos sentidos corporaes. Mas se per vista e ouuido ou alguūs outros sentidos do corpo: enguanado o coraçam em as cobijas da carne e amor do presente mundo cahy: leyxada de todo em todo a dignidade propria: he feyto semelhauel aas bestas: e pozem nome d' desprezar ho cuydado deste corpo: per oql se abre a porta da vida ou da morte ao spū racional: e assy como a criatura racional: he emprestado ao corpo ho spū do entēdimēto: porq̄ com o olho da discricā [hindo a rezam sempre diate] se tire das culpas: e seja exercitada em as cousas proueytosas. Onde assy como a carne careçe de prudēcia: assy he liure do peccado: nem lhe he dada culpa d' le ou vencimento de virtude: ante ao spū racional que em ella mora e arege: mas porq̄ aregra da justiça māda q̄ per aquellas cousas seja o homē punido: per as quaes pecou: portanto deuemos creer que o corpo humano nom pode ser liure de pena em a vida presente nem em a vindouira: mayormente ē os danados: mas assy como quando conuem em hū proposito e feyto a carne e ho spū merecem guallardam eternal: assy deuem ambos iūtamēte ser punidos se peccā. E por tātō deuem todos especialmente os seruos d' deos: guardar com grā de estudo a regra da discricā em o regimento do corpo: nom lhe outorguando per amor desordenado as cousas sobejas e que nom conuem: nem lhe deneguādo as cousas necessarias com sobejo feruor: mas ainda que ho corpo seja hūa vil caueyza corruptiuel e contraira ao espiritu: nom deuem leyxar d' elle ho cuydao:

ante deue ser guardada esta humanidade e criada per hūa estrada real: pois he instrumento necessario pera merecer: em tal maneyra pozem que ha virtude nom seja leyxada: porque cousa muy cruel he com zello sem discricā: querer matar a sustancia do corpo: ao qual o spiritu racional he ajuntado per hūa força dentro nacida em a natureza. Somos certo ensinados per ho experimento de cada dia: que a natureza nom quer desfallecer do seu ser em alguūa parte das criaturas ainda que muyto pequena seja: porque a terra per hū instinto natural em ho tempo do inuerno: retem em sy a virtude de criar e gerar: que as cousas nacidas nom pereçam com ha aspereza do frio: e começando de creçer leixem de ser: mas em ho tempo do verão [assy como dizemos] alargua a natureza em as entranhas da terra e os humores que na primeyza reteuera torna alancar: por aqual cousa os campos enflozeçem: enuerdecem os prados: creçem as matas: e todas as sementes da terra que ante pareciam ser mortas per ho frio: que como seu inimigo fora as lançaua. vemos que em sua maneyra tornam areuiuer e alegrarse. As pequenas animalias que arrastam em a terra e todas as outras: e as aues do ceo: vemos que criam seus filhos atee que venham a prefeyta força: e assy entam como que sam ja efforcados e despostos pera receber ho manjar necessario: os lançam de sy e empuram. Assy mesmo os mininos tanto sam criados ao leyte das amas: atee que per sy mesmos possam tomar mantimento: porque certamente seriam constangidos a perecer com fame se ante da hidade diuida fossem tirados dos peitos de suas madres. Pois se a natureza sem rezā e a natureza humana sabem criar os proprios filhos por que nom careçam da vida: como

leyraremos z apaguaremos soo a sustancia da carne q̄ carecendo d̄ toda discreçam. assy como enfermo sem sabude z acheguado aa morte: jaz enuolta em maos cheiros de suas cobiscas: Nom pode a carne per sy mesma dar algũa ajuda asy: z pozem ha meser reparo doutrem: onde per o spū que auienta deue ser criada: nō soamente por sua fraqueza z pouco poder: mas ainda por natural diuido. Certo com tam grande preitefia som a carne z ho spū ajuntados: que ella sem ho spū nom pode estar: nem elle sc̄ a carne pode algũa cousa merecer. A carne sem ho spū morre z apodrece: mas o spū sem a carne nom pode ser nem alegrarse beaucturadamente: z assy ambos ajuntados em hũa pessoa: fazem em anatureza homē perfeito: z que pode tomar a eternal beaucturança sem rugua ou magua. z per esta rezam assy como a seu companheyro z sua diuida rezam: por q̄ nom faleça em a carreira: nē seja constringido a sair de sua morada ante do tempo: deue ho racional spū dar seruiço ao corpo humanal. De espanzar he z segundo anatureza quera que se alongasse o tal apartamento: porque temendo ho spū do homē. q̄n leya este mundo he constringido d̄ hir pera partes nom conhecidas da outra terra sem outro companheyro se nam as suas obras: mayormente quando vee os diabos com toda sua p̄sença [tanto de temer] que vem pera elle: z as gerações muy grandes de penas que lhe coue padecer. Esguarda ainda os pecados feytos em esta vida per elle: que nom forã com penedeca destruidos: z deue em ha outra ser purguados muy asperamente. Por tãto he dado ao spū racional em quanto he posto em este desterro: em quanto he vestido da fraca carne per vestidura de mortalidade. que per a mia do senhor se possa arrepedder z satisfazer aelle das proprias culpas: mas passada aquesta vida. ainda que ho spū

seja quebrantado com tormentos z se arrepeda auer pecado: nom se lhe conta por algũ merecimento. O mūdo presente he lugar pera merecer: lugar honde conuē as boas obras: z honde se da ho tempo de receber: z os dias da saude aos que se ham de saluar: Agora se alōgua o tempo da mia: mas elle acabado. seguir-sea o tēpo da justiça. honde ho ppheta diz. Misericordia z iuyzo: cantarey aty senhor. Pozem em quanto he tempo de amerçar: nom cessem os q̄ seruem a elle dar os seus corpos em sacrificio viuento: sancto z prazente as deos. assy pozem o façam: que seja ho seu officio razoauel: porque com ho feruor desordenado nom se tire ao corpo o tempo da vida do senhor ouz forguado pera se auer de arrependder. Cruel he pera sy mesmo z deue ser cōtado por contrayzo a deos: aquelle q̄ carecendo de prudencia. tira asy mesmo auida. porque perdeo sem discreçam ho instrumento com que podera destruir os pecados z acrecentar os merecimentos das virtudes: z ainda desse a obra do seu fazedor: ca diz o apostollo que os corpos humanaes sam templo do spū sancto: os quaes por reuerença daquelle cujas feyturas sam: nom se deue apagar ou cuzjar: mas alimpar z guardar. porque nō hã d̄ ser julguados por culpados de meão pecado os que presumirem corromper ou matar a imagem d̄ ds: a qual cousa muytos tendo çarrado o olho da discreçam com sobejo desejo: desprezam de confirar: z sendo de pequeno spū: trabalham de obrar cousas sobre suas forças z de as acabar corporalmente: triguando se levar as carreguas da pendencia z as abstinencias da carne: a allem do que podem: z pozem caem desob o feyte. Estes esguardando soamente de fora os feytos dos factos: z auida dos padres que ante delles foram. nom podendo entender como dentro em elles era agraça supernal auondosa z

esclarecida grandemente: trabalháse de os seguir cō todo desejo .mas fallecendo lhes esta graça que cō os outros obraua: assy como as aues aque fallecem as asas: querendo hir para cima caem em o mais baixo da terra. He verdade que a graça celestial a todos se da: mas nō igualmēte: todos quer deos salvar. mas nō sanctificar. Alguns escolheo a mia de deos aos quaes deu tanta auondança de doēs spūaes: que passando a conuersaçam comū dos homēs. mais parecē fazer vida de anjos que humanal: mas esto he dado a poucos: e os feytos destes mais sam de honrar que de seguir. ca per ho spū sancto que em elles moraua: ho que a outros he impossivel a elles era ligeiro. e assy estes fracos em o spū e carecendo do lume da discricā. marauilhandose do que vē cō os olhos da carne. e tem em grande conta as obras dos sanctos que vem de fora: parecendolhe que ally estam os beēs spūaes. e pozem trabalhar comprir estas cousas e as fazer com todas forças: nō entendendo que nō he feyto o homē gracioso a deos per as obras corporaes: mas per amor e vtude da alma. Os muytos jejūs: longuas vigalias. tēperança de mājjar: extrema pobreza: corporaes exercicijos e cousas semelhantes. nō fazē ho que as obra amado de d's: se nam se teuer limpeza de coraçam: paciēcia em as cōtrariēdades: humildade em as bem auenturanças: bē querēca aos inimigos: e sobre todas as cousas: acerqua de deos e do proximo hū foguo de amor. e esto falla o ap'lo dizendo. Se eu fallar per linguas de todos os homēs e dos anjos: se der toda minha fazēda em mājares dos pobres. ho meu corpo meter em fogo em que arça: e teuer tanta fee q̄ trespasse os montes. nom auendo charidade: todas estas cousas nada me a proueytam. Os imprudentes pois e derribados com destemperado desejo pouquo curando de consirar esto:

nom lançando os fundamentos em o homē de dentro: mas leuātado ho edificio das obras de fora e as cousas que vem. trabalhā em vão: e assy em ho tempo das deuacões quando tem paz em a mente com fortaleza se atormentam. mas vindo tempestade de tenetações: ou fallecendo ou alho de deuacão se canse. e assy como ho mēs sem algũa firmeza do spū leyrā a obra em ho meyo do caminho: ou sã derribados mizq̄hamēte. Digo q̄ a leyrā. quando se tiram fora do proposito que começaram: e caē q̄ por infirmitade do corpo sam vistos de fallecer. Do quātos vemos cada dia enguados p enguano do mizguo: que trespassando os caminhos da discricam. enfermaram em o corpo. Estes taes assy como quando erã saos se esforçauam a hir ante os outros com jejūs: vigalias e mortificaçam da carne: nō porē sem presūcā ou leueza da mēte a elles nō conheçiam: mas a deos manifesta: e assy depois fallecēdo ho primeiro feruor do spū. sam feytos mais frios que todos. E rezam pois sam vindos a de fallecer em ho meyo do caminho: e em a fraqueza e infirmitade do corpo ate nō pēlada. porque presumiram fazer sobre o dom da graça q̄ a elles era dada pa os fazer graciosos: e sam feytos carreguosos asy mesmos e aos outros. e sendo assy de theudos per doze de impaciēcia. se lhes fallece algũa cousa do que queriã. nom cessam cō gimitos e doestos amehude se queixar braadado e dizendo. Hōnde he a charidade dos irmãos: hōnde he a compairam para os enfermos. hōnde he a ley de xpo. hōnde he o seguimento dos sanctos? Entã tem elles cuidado de querer escolozinhar a imperfeycam dos outros: e jazendo sem algũa fortaleza de spū. esquecēdo se de quem foram: dāse como derribados a todo cuidado da carne. e ally fora de toda virtude se algũa cousa de deuacão ou de religiã: de feruor ou

boa obra parecia q̄ tinhã aa primera: confessam per obras que a perderam em a doença do corpo. Entã a infirmitade da carne abre ho olho da discriciam: e conhecem mais tarde o seu erro: aprendêdo per experiencia que todo ho que se faz sem regra discreta. nom pode longuamente perseverar: porque em verdade nõ ha hy algũ q̄ sem dano de sy mesmo: possa de supito subir as cousas muy altas. Porẽ ho afermolentado de prudẽça [ainda q̄ de vaguar] sempre aproueyta e chegua em ho seu tempo aa perfeçã: e a obra q̄ se deyrã átes do fim. nõ he digna d' louuor dos homẽs nẽ d' ds. Por tãto nom he de crer a todo spũ: mas cada hũa das cousas se deuem iulguar p' os fyts d' llas: mayor mãte em o caminho de deos. em o qual sam es-tendidos muytos laços nom vistos aos que per elle andam: e a quelle soo os pode escapar. que for hordenado d' lume de celestial sabedoria. e d' iuzo de verdadeira discriciam. Este examina com confiraçam propria certamente as forças do corpo: a firmeza do desejo: e os desejos do coraçã: os enuiamentos spũacs. e os feytos do homẽ de dentro e de fora: e assy figur as cousas pueytosas. e desuãdo as empeçuees. sabe trazer a sustãcia do seu corpo ao instrumento da hũtude: e hindo contra os desejos da carne. amãdo poze em a natureza nom matando o corpo: mas mortificando os vícios se trabalha auer vençimẽto glorioso. Mem confira que cousa he a carne: mas d' quem he feytura. nem qual ha de ser no sepulcro. mas com amẽdado pensamẽto cuida qual ha d' reynar depois da resurreçam em ho paço do ceo: porq̄ ainda que pareça despreziuel: e ainda que por pena do peccado seja cheia de miserias: e por diuida da culpa original aa temporal morte sojeyta: e depois d' morta se aja de tornar em poo: nõ duuida q̄ depois tomara esta ppria fygura e fa leuada aa gloria celestial: hõde

vestira auestidura da immortalidad: apartada de sy toda corrupçam. Nõ padecera algũ dãno ou miguoa dos membros: nom dor ou temor de pder a gloria recebida: d' pois da resurreçam sera d' lla sentida. sempre allegre e de prazer: porq̄ sera segura da eternidade: esclarecera cõ claridade muy grande de deos: assy q̄ sete vezes tres passara o esplendor do sol. Nom reuerberara a presença dos q̄ a esguarẽdarem pera lhe tolher auista com seu lume: mas per hũ modo q̄ se nõ pode fallar os cõfortara e esclarecera. sera toda sua sustãcia visuel aos olhos do corpo: em tal guisa que toda a armonia das entredanhas e dos outros membros declarara a marauilhosa mestria do fazedor. Isso mesmo fa hordenada d' tanta ligeirice: q̄ em hũ momento obedecera a todas as cousas que lhe forem mandadas sem tardãça ou graueza: e assy se tornara hõde se enderencar aforça do spũ vidal. E quando sta em esta vida aforça do spũ apartada do s'chor d' ds: he de natureza animal: mas depois da resurreçam sera toda feyta spũal: assy que todo lhe sera firme e claro: e nõ podera ser encarrada em os cõcaramentos: nẽ ainda atada em noos ou apertada em guardas: mas recebera liberdade de entrar e sayr liuremente. Certo sta ella aguoza parecẽdo passyuel e sojeyta a diuersas infirmitades e casos: em tanto que nõ se passa momẽto de tempo em que nõ seja per necessidade ou fraqueza propria atormentada: mas entã leyrada toda afadigua: sera vestida de nom corrupçam nem payram: entã comprida de prazer que nom se pode fallar: cantara allegrementẽ dizendo. Onde he morte. atua victoria: Onde he morte ho teu aguilham: Porque ella cercada da gloria e honra de immortalidad e eternidad: se acheguarã ao seu fazedor. s' cõformidad: dãno ou maguoa: e auõdada d' muytos dileytos e prazeres. reformada p' to

dos os seus sentidos: resurgira em a medida da vida do corpo d' xpo. e dileytar-se ha o corpo e ho olho em a presença amadoira do seu remidor: quando vir ho rey em sua fermosura: hordenado de gloria e d' diadema cõ q' sua madre ho coroou em o dia dos esposoyros do seu coraçam. Entam esguardara ao ceo como esplandece cõ a claridade do sol: lã e estrellas. ha a cordãça dos ceos: os doces cantos dos cidadãos supernaes muyto aprazeram ao ouuidor: porque sobre os muros d' Jerusalem som estabelecidas guardas que de dia e de noyte nõ cessam louuar o nome do senhor: e per as ruas e praças delle cõtinuam dãmẽte se cãta p' todo allã. a brãdza graciosa dos celestiaes cheyros: per marauilhosa maneyra se espargida. Estes gostara pera sy com gram delgudeza: aquelle q' dizia. O teu cheyro ro senhor espertou em mi as cobicas eternaes: porque atua doçura q' se nõ pode dizer. mais doce que todas as cousas dileytozas: cõ allegre fartura engrosara ho paadar. Nem he marauilha: porq' as allegrias d' ds seram em o seu guozguomillo. e cantara pa sempre as misericordias d' ds. e elle tocado. auondara em dileyos cõueniẽtes: os quaes conheçerõ aquelles que os experimentarom: porque nõ ha hy liçça em a gloria dos ceos pa algũ ser apartado da gloria de deos. ates he justo que todos os membros do corpo louuem ao seu fazedor. cada hũ em sua maneyra. q' assy como d' lle tomarõ começo: assy aelle tornẽo fi de sua bem aueturãça. porq' deos seja todas cousas e todas as cousas:.

¶ Em q' estudos spũaes se deuem exercitar os que leuam a xpo: pera poderẽ viir a alteza da perfeçam. e do estado dos perfeytos em acarreyra: e da bem auenturança das almas que reynam com xpo em a patria celestial. Capitulo. xxiii.



Eternal e nom criada sabedoria d' deos artificial de todas as cousas: assy como todas criu d' nada. assy cada huãas despoendo com muy prudẽte conselho hordenou pa certo fim: porq' q' qual quer cousa: qual quer especie das criaturas desejam o proprio fim pera que sam feytas: e p' huãa forza humanal ou rezam exercitada e dentro nacida da ley do fazedor podem ser quitadas: sempre sam inclinadas: sempre mouuees: atee que cheguem aas quello pera q' naturalmente sam hordenadas. Certamente as pedras que foram feytas porque fossen sustentadas em a firmeza da terra: ainda q' se lancem com forza pera cima. sempre por seu peso tornam pera bayto. As gndes bestas marinhas e os peizes das agoas. em quanto sam em ellas viuem e mouense de huãa parte pa a outra: mas como sã tirados das agoas e tocam a terra. mostrã signaes muy claros que ja tem a morte acerq' isso mesmo todas as cousas q' voã per este aar: em quãto sam encarradas em cousas. sintẽ como pena de tormento e carcere. mas leytadas em sua natural liberdade. estendem as alas: dizem cantares. e per seu proprio querer se escondem antre as bastas folhas das matas. Pera que direy mais? Todas as cousas q' o todo poderoso deos fez em este mũdo: se trabham p' natural instito fazer o seu ser perpetuo: e por tanto parece que estas soos cousas cobicam e mais querem per que possam viuer. Tem certamente a humanal natura hũ p' o appetito exercitado e sy: ao q' se chegua sem enfadamento. porque qual quer homẽ naturalmẽte deseja viuer: e ainda per longuadamente com bem auenturança e final repouso: mas p' ho erro da culpa e q' he obriguado se enguana cada huã. porque nom sabe verdadeiramẽte qual he esta vida bẽ

auenturada porque deue trabalhar. Não seja duuida ha algũ: q̄ bem auenturada vida e verdadeira buscariam todos com gram desejo: se esteuessem em aquella natural limpeza em q̄ foram criados. mas porque perderam a primeira frescura per mericimẽto d' seus peccados veeo a ignorancia da verdade e bem auenturanca. e daqui se segue q̄ tam desuairadas opinioes fora derramadas em ho mudo qual seria esta verdade: porque huũs posera a bem auenturanca em os desejos do corpo. os quaes reprehendeo ho aplo dizendo. Destes ho ventre he seu deos: e a gloria em confusam. dos taes que sabem as cousas da terra. E diz em outra parte. O manjar e ue ao ventre e ho ventre aos manjares. mas deos destrui hũas cousas e outras. Algũs fora que quiseram poer sua perloguada memoria em os lououres dos homẽs. Mas q̄ pode ser mayor sandice? Que podem aproueitar aos louuados: se finadas sam as vozes dos q̄ hos louua? Assy como a folha que he arrebatada do vento: e assy como a neue q̄ se resolve aos ardores do sol. assy he abatida a imagem dos louuados e louuadores. Qual ha d' ho fi daqlles q̄ julgarã ser vida bem auenturada querer ho fauor dos homẽs. declara ho propheta dizẽdo. Ho senhor destruy o os ossos daqlles q̄ aprazẽ aos homẽs: foram auerguonhados porque deos os desprezou. Outros foram que estabelecendo sua esperanca em as prosperidades do mudo e em ajutamẽto de riquezas: pensaram esta cousa ser bem auenturada vida. Mas ha neicidade destes reprehẽdeo aplo paullo e ensina: escreuẽdo a thimoteo. Assy manda aos ricos deste mundo q̄ sayãbam altamẽte: e nom esperem em ha nõ certidam de suas riquezas: mas em deos viuo que nos daa todas as cousas pera busarmos auõdosamẽte. s. bẽ fazer: ser feytos ricos em boas obras. dar ligeiramente os spũas e

tẽporaes becs: auermos em comuũ: fazer thesouro de bõ fundamẽto em a vida vindoira: porq̄ pera sempre ha ajamos bẽ auenturada. Outros ou uehy inclinados per sabedoria e conhecimento das cousas naturaes: e pareceolhes ser bem auenturanca se mais que todos fossem em estas cousas leuados. e buscam sabedoria que he da terra desejando saber: porque sejam sabidos. Nom esguardam estes que os cursos das estrellas: ho conhecimento das virtudes das heruas e de todas as cousas celestiaes e terreaes. pouquo aproueytam se lhe falleça a sciencia de sy mesmo: ou daquelle que sobre sy he. segundo a sentença de paulo. A sciencia incha: mas a charidade hedifica. Todos estes ficaram vãos d' suas cuidaçoes: e desejando auer vida bem auenturada: em a destruyçam deste mudo trabalharã em vãõ: e vãamente guastaram seus dias. Soo aquella vida se deue dizer bem auenturada que carece d' morte: nõ he sobgeita a miserias. nõ se torua per contrariedades: nom se desuaira per acontimẽto nõ ha mester alheas ajudas. mas per sy mesma: asy mesma abasta. asy apraz e sempre he allegre. sempre segura e cõprida de paz: auõdosa per allegria: dando suas cousas aos outros sem algũa sua miguoa. Nom he abairada com algũa escuridam de treuas ou ignorancia: todas as cousas sabe e pode. cadahũas julgua departidamente: a qualquer parte he p̄sente. vay hõde lhe apraz: moue todas as cousas e fica nom mouida. todas as despõe com marauilhoza igualança: todas alumya cõ propolum. da a todas e da algũa nõ recebe. Não he sogeita ha algũs atamẽtos: nem medida per espaços de tempos. Nom recebe corrupçam nem se uee cõ os olhos do corpo: nom se toca cõ as mãos ou se toma da algũ carnal sentido: mas soamente se conhece per os limpos d' coraçam e purguados per desejo: ainda que nom cõpridamẽte.

mas em parte: per fee e figura atee
 que ella se demostre assy como he: e
 seja vista daquelles que predistinou.
 em sy chamou: justificou. glorificou.
 per sy e sy. Não he pois em esta vida
 outorguado ha algũ cõprimẽto d'vis
 da bemaumenturada: mas em auida q̃
 ha d'vir se da esta cousa aos escolhi
 dos: em aqual se esguarda d's e clara
 face. em aqual a diuinal magestade
 se vee em a sua muy simpres e excele
 te limpeza. Esta cousa sendo partiçis
 pada p seu acheguamẽto e cõprehens
 õdo: faz bemaucturado ho contẽpla
 dor della: segũdo da testimunho a sa
 bedoria de d's encarnada. q̃ndo disse.
 Esta he a vida eternal: q̃ conheça a ty
 soo d's e a q̃lle q̃ cõuaste Jesu xpo. Não
 he pois outra cousa vida bemaue
 turada: nem outra pode ser tyta eter
 nal se nam deos: o qual he bondade:
 sabedoria. todo poderio. virtude:
 eternidade: justiça: e qualq̃r cousa q̃
 melhor ou direita mente se pode fal
 lar ou pensar. Per esta sera aquelle
 mais bemaumenturado que aelle mais
 for acheguado: nõ em lugar. mas
 per fee. nom em corpo: mas em spũ: p
 seguimento. entença: a feyçã e visam.
 He verdade que em este mundo. a fiel
 alma se despoem e faz conueniẽte pa
 a q̃lla visam beatifica: per exerciçios
 de virtudes. creçimẽto de sancta cha
 ridade: e tanto mais bemaucturada
 he feyta: q̃nto for mais limpa dos vi
 çios. mais hornada dos costumes:
 e mais semelhaue ha imagem de d's.
 Certamente esta vida presente que se
 volue em espaço de tempos: e se des
 uaira em casos desuairados: he cau
 sa de entrada da vida que ha de vir.
 Em esta quaes quer dos escolhidos
 se deuem compoer com desuairados
 mereçimentos d' cheyros: cõ pedras
 preziosas de virtudes: com joyas de
 boas obras: e clara vestidura de vo
 da da muy fremosa charidade: porq̃
 quando appareçerem ante ho senhor
 de todos e rey dos ceos: nõ seja em
 elles vista cousa disforme q̃ despraza

aos olhos da diuinal magestade. por
 q̃ qualquer vestidura de obras: e q̃ca
 de mereçimentos de que algũ em esta
 vida for nobreçido: d'lla sera a fremos
 sentado em aquelle bemaumenturado
 reyno dos viuos. Ho que aqui como
 escasso semea: la escassamẽte colhera:
 e ho que semea em bencões: colhera
 das bencões em a vida eternal. Em o
 aluidro daquelles q̃ semeã em a terra:
 he establecida amesse da gloria dos
 ceos. e por em que d' seja ser abastado
 dos dileytos. riquezas e honras da
 quella vida pera sempre: em quanto
 viue em a carne conuem obrar. nom
 cesse esparger semente de virtudes:
 porque possa ajudar em os celeyros
 celestiaes paucas de mereçimentos.
 Sempre estude de aproueytar: a me
 de pense em que maneyra possa cres
 cer em a carreya d' deos. e nõqua leya
 re desarrenguar de sy o desejo da pers
 feyçã: antes quanto quer que apros
 ueyte e seja enriqueçado cõ muytas
 vtudes. digua cõtinuadamẽte cõ ho
 aplo. Eu nõ pẽso q̃ tenho cõphẽdis
 do. porq̃ estẽdo me aas cousas de
 diate os bẽs q̃ tenho feytos me esq̃cẽ
 pera seguir ho palio q̃ me he hordez
 nado do chamamento supernal d' d's:
 em xpo Jesu. E assy aguilhado cõ
 este feruẽte amor: sempre d' seja may
 ores dões: e cobice milhozes q̃cas
 spũaes: hordenado sem cessar como
 sejam bem compostos os abitos do
 homẽ de dentro. descubra os escons
 dimẽtos: a lipe as cugidades: e assy
 como hũ gracioso parayso em que o
 esposo possa encostar se: hordene cas
 las d' bõs cheyros com q̃ a sua mente
 seja plantada. e em quãto he estable
 çido em este valle de lagrimas. des
 ponha ascõdimentos em o seu cora
 çã. per os quaes assy como per gõs
 spũaes possa subir ha alteza da pfey
 çã. E se esto q̃r auer: desse todo assy
 mesmo: more com siguo: nom busq̃
 cujas afeyções de fora. porq̃ dentro
 mora quem elle ama. Em sy hordene
 as cousas q̃ deue fazer e q̃ due fallar:

e escolha as que deue amar. e asente
 ho seu coraçam assy como rey em acas
 deyrza da razam. julgando departi
 damente os mouimentos de dentro:
 refreando os empecuees. e executã
 do os piedosos. Mas ho que ainda
 nom sabe ser inquiridor d sy mesmo.
 nem custumou morar com siquo: esta
 muy longe da alteza da perfeçam:
 pois ainda he paruoo. e nõ sabe nõ
 pode obrar as virtudes pfeytamete.
 He certamente arazam do homẽ. qn
 do se alumia com claridade de sabe
 dorza e se chegua ao lume diuinal:
 hũa spũal regra e meestra das virtus
 des: pella qual entẽde qualquer cou
 sa que se deue leyrar ou fazer muy a
 bastadamete. e pella se conhece o di
 reyto ou nom direyto q em ho coraçã
 se volue. Portanto ho lidimo fuo de
 xpo: e amador da pfeçam: nõca cesse
 examinar os feytos das vtudes com
 iuzo razoado. porque sob a cubertu
 ra das vtudes per miguoa de discris
 çã: podriã ficar os vicios qn viessem
 nas obras. e muytas vezes cahio e es
 te enguano: aqllẽ q nom sabe ou desps
 za de claramete saber as cousas: cor
 re e nõ sabe pera onde vay: e nõ etẽde
 pque caminho. hedificãdo casa sobre
 areia da mẽte: e pensa hedificar fũdas
 mẽto sobre pedra firme. segundo afa
 digua do corpo pensa p o gualardam
 da alma. mas nõ cõsira que pouco a
 pueita se nõ tem dreyta guarda da en
 tẽcã ha auer d obrar muytas cousas:
 porq assy como hũa massa douro so
 brepoja hũ gnde ajuntamẽto d qlqr
 vil metal: assy poucas obras feytas
 cõ acendimẽto de lipa charidade em
 a pñca do fazedor. mais esclarecẽ
 e sã feytas mais gçiosas q os exerci
 çios de muytos trabalhos: qn saem
 da raiz da negligẽcia: e da fõte da cõ
 tẽcã desbordãda. E assy o homẽ spũ
 al aparte julguãdo todas as cousas e
 ho coraçã: e nõ leyre morar coua cus
 ja em apeqna casa da cõsciẽcia: apzẽs
 da cõ exame dereyto de a guardar li
 ure e nõ çuja: porq nõ estime os peca

dos de mayor culpa que sam. ou des
 preze aqueles que deue chorar: porq
 aguilhoado he de vaã dor. e affito cõ
 pena sem proueyto: qualqr que qren
 do refrear todos os mouimentos q
 se leuantam do coraçam. se queima
 com aguilhões da consciẽcia. e ca
 recendo da virtude da discricam a
 quelle que tal he: parece homẽ nuu.
 que estendidos os braços quer to
 mar os ventos que asopzã. Mas ho
 conselho seria com algũa liberdade
 concebida do coraçam. alargar ho
 riguo de vtud. ca leyrar ferir anaue
 da consciẽcia em as penedias dos
 erros. porq milhor lhe he chegar aa
 mãsura da mẽte cõ hũ olho: que ter
 dous olhos e p somergido e a pfuns
 deza da dseperaçã. E he muyto d ca
 uidar: q amente nõ se escoregue cõ
 cebida dsta liberdade aas cousas nõ
 conuenientes. e feyta nõ sensiuel de
 algum aguilhã da consciẽcia: nõ
 seja mordida. porq de hũ modo e do
 outro se maguoa a claridade da cõs
 ciẽcia: e trespassase a carreya da p
 feçam. Portanto que quer chegar
 ha alteza della fazendo com lume de
 discricam carreya: trabalhase de hir
 per a estrada real: porque venha aa
 liberdade da consciẽcia: em tal que a
 vida a paz d dentro e apaçifcado ho
 aguilhã. possa subir sem pejo aas
 cousas mais altas. e enderence a en
 tẽcam do coraçã aos autos mais p
 feytos das vtudes: porque a entẽcã
 do dsejo que auia. he hũ carreto que
 informa aos que querẽ ser virtuosos
 escolhendo as cousas mayores: e se
 cessar cobicãdo as mais altas. Esta
 esta em os negoçios de dentro e de
 fora com triguoio iuzo de discricã:
 apartando as cousas preciosas das
 vijs. nunca se adormeçe nem se leyrã
 do pprio estudo: ante ho caualeyro
 de xpo tirado per pfeçam. e ardẽdo
 com amor virtuoso. tãto se acha mas
 is forte aos spũaes exerciçios: qn
 to per entẽcam he feyto mais limpo.
 e entẽdendo as premiçias dos seus

trabalhos: he auondado de alegria. aceso per desejo: animado cō proueitos e compzido de branda paz: e assy se abasta cō boas obras. E por estas cousas se acha alegre pa a oraçã: paciente pera as injurias. sem temor pa as cousas contrayzas. nom cansado pa ho seruiço dos irmãos. aparelhado pa o silencio: despejado pa ho repouso solitario. e p ho levantamento da mente deuoto ao seu d's: o q'l elle esguarda ser asy presente: conhecendo ser esguardado de seus feytos. e cõfessa certamente elle ser iuyz de suas entencões e cuydações. Por tãto nõ lepra em sua cõsciência algũa cousa cuja: nõ a cõsente em a entecã torcida. porq' todos seus feytos ap'senta aos olhos do fazedor: tãto de melhor võstade e mais amehude. q'nto mais limpamete saem da fonte da intecã: tirãdo d' se' costumes virtuosos. as obras das virtudes. e assy oferece sacrificio praziel a d's em o altar do coraçã: e q'nto ho padçe a humãl fraq'za estas belecendo ho etedimẽto do coraçã e a alteza da memoria: nõ se cõsente f'ocupado e outra cousa. afoza e derencamẽto de sy mesmo: ou dileytaçã do fazedor. E assy ho amador de x'po aĩ da disto nõ contẽte: deseja estẽder os poderios mais. e mais pa as cousas perfeytas do homẽ de dentro: e por e' apta sob ho jugno regular todas as cuydações do seu coraçã. auozrecendo as maliciosas: desuiãdo as se' proueyto. e as que sam sem sentido proueyto de todo as lançãdo de sy: trabalhãdo ainda sem cessar pera cortar ho escorreguamento da mente. porq' cousa nõ digna lhe parece q' a seda da sabedoria seja dada aos outros: e a claridade do entender se exercite em outra cousa afoza o lume da verdade: per a qual e' tra a sabedoria ao coraçã. Elle falla as cousas secretas: reuelã os misterios e manifesta os escondimẽtos: alumiaando o cõ splendor e engrosãdo o cõ sabor da v'dade: e assy o traz. ora aas obras da natureza.

ora a cõtẽplar a fermosura das criaturas. Algũas vezes lhe demonstra a propria vileza per o nascimento da carne: per os crecimentos e feytos. p ho conhecimento do fim. Outras vezes lhe demonstra a fermosura da sua figura. anobzeza da sua essencia sp'ual como he sem medida o que pode comprehendere. e constrangeo a pensar ha immortalidade da sua natureza: e ainda algũas vezes o enuia apẽsar os dões sem conto dos benefiços do senhor. em os quaes deffallece por sua grandeza e desuairança: e ho traz a cuidar em a encarnaçã do verbo diuino. em cuja encarnaçã: nacença. conuersaçã e paytam cõ gua mel de pedra. e oleo d' seyto muy duro. Em estas e outras semelhãtes cuydações ensinãdo ho entedimẽto: d'põe se pouco e pouco pera saber as cousas mais altas: aprendendo aq'l las que acerca das obras da natureza e maravilhosas das criaturas. e ainda os misterios honrados d' x'po sob areg da sabedoria e meestria do verbo. e assy tomado ho entendimẽto dos misterios sp'uaes: he leuãtado com rayo de contemplaçã sobze as altezas do ceo. tanto mais claro: doçe e amehude. quanto se dileyta em sy mesmo e mais limpo e apartado das cousas de fora em o esplendor da sabedoria: e derramado per hũa maravilhosa claridade. e farto com brandeza: mereçe pensar a caualaria dos ceos e agloria dos sp'us bemauenturados. Descorre cõ ho olho da mête as hordẽs dos aijos. p'esa os officios de cadãhũs. honra a sua natureza. maravilha se da sua dignidade. e nõ podendo cumpridamente profundar as figuras e fermosura dellas: embebedase com grande sabor de alegria: e assy pella maneyra que pode nom cessa confirar a bemauenturança dos cidadãos de cima: nom pozem sem alegriao coraçã e duçura de charidade. E em esta guisa engrossado de dileytos sp'uaes: he tirado a cuy

dar a essencia nõ medida da diuinal magestad. aq̃l nõ assy como he .nẽ assy como ella quer: mas assy como lhe he dada medida de cima a entende e comprehende. Em esta contemplaçã da eternal verdade: ho nom vete vee. e o que nõ tem toma. ho que dlla he lançado se marauilha: porq̃ ho entẽdimento botado per grãde claridade diuina: e o siso humanal çeguado de esplendor: tornase assy mesmo. nõ porrem vazio: mas cheo de grãdes desejos: marauilhando se mansamente. E depois deste guosto. ho coraçã em parte sanctificado: efforçase tornar tam humildosamente como pode a aquello que hũa vez recebeu. colhẽdo se da hy auãte todo ao segredo do seu peito. mora com siguo: e contente da soo companhia do seu amado: esquiua quanto cõuem as cõpanhias dos homẽs. e daq̃ fica mais alegre: e cresce em elle ho amor. pas ameudadas pallauras do esposo açendese ho desejo: e começa a feruer a charidade q̃ primeyro humildosamente estaua asentada em ho coraçã. Do quãtas vezes em presença do esposo se alargua ho coraçã: arrebatase o desejo. e per hũ foguo d amor todas as coufas de dentro parece que ardem: entã se calla a voz: nom se mouem os beiços: nem he ouuida algũa pallaura de fora. mas de dentro: ora gimi dos de desejos. ora sospiros d amor: ora pallauras nõ compostas soam: as quaes sam nom conhecidas aas orelhas dos homẽs. mas dclaradas aa magestade da sabedoria diuinal. Nem he marauilha: porque a materia daquellas pallauras he artificial de fallador amor. porquãto o desejo do coraçã em apresença do amado nõ guarda leys: lança fora o temor: nom se sabe callar. mas assy como a força do amor ho constrange: he tirado e amehude se he visitado per ho esposo veste hũ abito de amor: per o qual nõ he leyrado fazer se tibio: nẽ hir a desuairadas partes. ante muytas vezes

com ardentes desejos e roguos muy piedosos: se bate aa porta da diuinal bondade mereçe entrar: e cuja p̃sença estãdo a esposa. arde cõ marauilhooso ardor e desejo do amor e do amado: e assy atãdo se d todo e todo cõ ho amado patamẽtos d charidade: cheguase aelle cõ piedoso amor: castos abraços: brãda dileytaçã e a alegre humildad. ama ardẽtemẽte: e aida mais ardẽtemẽte d seja d amar. Esto req̃re p̃orações e com todo desejo cobica. porq̃ sintido se ser amada: cõ desejo d amar se atormenta: nõ podendo acabar perfeytamente ho q̃ deseja cõ a feyçã. Entã e sinada a esposa do h̃bo. e alargua p̃ graça: he derramada cõ gofeto do louuor diuinal. tãto com mais dileyto q̃nto cõ mayor efforço: e tam lãca louuores celestiaes e diuulguaçãtaes de doçes soos de amor e hõra do amado: leuãtando o compalluras: hõrado o cõ louuores e fazimẽtos de grãças. Louua ho senhor cõ aq̃llas pallauras: h̃tude e desejo q̃ pode: e nõ he compridamẽte farta: por ho g̃nde amor cõ q̃ muyto a elle se ahegua. porq̃ leuãtada sobre sy e estabelecida e este corpo mortal: carreguada do peso da carne: nõ pode louuar ho esposo q̃nto ella entẽde que he digno de louuar: e portãto he feyto mais g̃ue este carcere da natureza corrutiuvel. s̃do açesa cõ mayor desejo d louuor de d̃s. Brãda cõ todallas entredanhas do coraçã em ho çeo. e cõ toda aforça q̃ pode: porque seja companhia aos celestiaes ajũtamẽtos: e ajuntada aos que louuã a deos cõ perfeçã: e com tanto amor se arrebatada em deos. que em todo seu desejo ella quera pagar todos os louuores dos bemaenturados: e com tal desejo de louuar o senhor ella embesbeda em maneyra que se nom pode dizer nem comprehender. se nam per aquelles que o experimentaram: çertamente deffaleçeria se longuamente pseuerasse: mas ho esposo põe modo d tẽperaçã e ho ardor do desejo: e

2iuro primeiro.

pouco e pouco leyra a amada q̄ setoz
ne assy mesma: porq̄ nõ faleçam suas
forças: e asy acabe qualq̄r cousa que
per acharidade lhe for hordenada.
E porque ella he dotada com arras
caridosas: daly auãte sempre traz em
seu peyto escõdida aforçosa chagua
do amor: em testemũho da m̄ia diui
nal e da charidade que nõ se pode des
fatar. E certamente ella chaguada de
tal feeta. fazse muy alegre tendo sua
mente que depende de deos: e traba
lhando se de se guardar sem magua.
nom cessa cantar louuozeos do ama
do sp̄uaes e de amor: porque ella ho
tẽ dentro em sy escondido. e qualq̄r
cousa que faz he obrada com feruor.
Lanta de coraçam: ora. e obra seme
lhantemente. e com huã guarda
de sy mesma q̄ nom pode ser vencida:
pẽsa sempre a presença do esposo. aq̄l
cousa nõ leyra escorreguar amẽte: nem
fazer tibio o d̄sejo da charidad. e assy
phũs e outros soçedimentos. e com
fintidos sp̄uaes clarificados: nõ com
pouca dileytaçã e muy alegre discurs
so. vay de virtude em virtude. de clar
dade he tirado pa claridade: d̄ desejo
he açesa em desejo. e cõ a ḡça supnal
q̄ vay ante ella e ha acompanya: nõ
he q̄brantada per trabalhos. nõ se le
uanta com honras: nem torna atras
cõ aduersidades. mas cada dia se tri
gua pera subir ha alteza da perfeçã.
e esqueçendose das cousas passadas:
estendese aas q̄ ham d̄ viir ao diante.
nem he feyta priguicosa per os dões
que lhe sam vindos: ante he efforça
da com desejo de maiores. e quanto
recebe do esposo mais grandes gra
ças. tanto com facha de foguo d̄ per
feçã mais ardentemente he açesa:
e assy viuendo em carne. trabalhase
seguir a celestial cõuersaçã: e cobica
com todo seu desejo [assy como hum
bem singular] ho apartamẽto deste
corpo que todos tãto temẽ. Estes sã
os estudos sp̄uaes: per os quaes q̄l
quer seruo de xp̄o se pode medir. q̄n
to aja aproueytado: estes certamente

sam os exerciçios do homẽ de d̄ctros
e sinaes da perfeçã q̄ em as sedas
celestiaes fazem a alma tanto mais
cheguada a deos: quanto elle iuyz de
todas as cousas conheço q̄ ella en
quanto viuia se trabalhaua mais por
ser aellas trazida. E porẽ todos os
que seruem a este rey eternal: sempre
padeçã sede e fome de justiça. sempre
queiram aproueytar: porq̄ em ho cã
po da sp̄ual caualaria nom sejam des
pois constangidos falecer. sendo so
licitos trazerem sempre em os carra
mentos d̄ seus corações acharidade
madre das virtudes. porq̄ segundo
amedida d̄lla. assy se va a gloria cõ
gualardam eternal. Nom se gualar
do a prudẽcia em os çeos: nom o
graõ. nõ anobreza. mas acharidade
prouada com trabalhos. tentaçã:
paçiencia. orações: vigiliã. jejũs:
amor dos irmãos. dereytura da con
sciencia e virtudes. Em as taes cou
sas como estas seruindo a deos. me
reçerã delle louuozeos e vencimẽto pa
sempre: tenha pozem charidade que
seja de limpo coraçam. boa conscien
cia e fee nom fingida. Estas obras
de amor e desejo de perfeçã deũe to
dos auer: e mayormente aquelles q̄
ao senhor seruẽ: em cujos corações
cõuem sempre se efforçar ho zello da
honra de deos. assy como seus amis
guos apartados da conuersaçã do
mundo: participantes dos sacramẽ
tos: e feytos entendedores dos se
gredos celestiaes. Certo grande car
regua trazem sobre sy os que a deos
seruem: se em ho campo da caualaria
xp̄aa pera q̄ sam chamados: realmẽte
com ardoz e perseuerança se nõ exer
citarem. porque tem os sanctos an
jos e esse senhor dos anjos q̄ esguar
da a sua batalha. e pouco confessam
que amã deos os que com priguica
e negligencia viuem: e testimunham
per suas obras que desprezam este bẽ
sem medida. Cada dia os amadores
do mundo se dam a morte por as
honras q̄ fogem: por as dileytações

da carne. por ho ajūtamento dos di-
nheyros e amor dos se^o bē feytores.
Que duiā pois fazer os amadores d'
deos: por a muy alta gloria do reyno
celestial. por ho gualardā perpetuo.
por a honra do rey celestial. que viue
pa sempre. Deuiam certo sem duuida
com alegre desejo despoerse atodos
periguos: e atodas geerações d' tor-
mētos se dar se caso se ofereçese. por
que ainda q̄ todos podessem ser da-
dos. nom poderia d'elles ser compara-
çā aa mais pequena parte ou quota
da bemauenturança eternal. Do se
foubessem os mortaes. quaes e quam
grandes prazeres sam repostos em
ho cōuite dos ceos pera os amados.
Do se os seruidores de xp̄o guosta-
sem as cousas que d' s' aparelhou pa
aquelles que o amā: lançariam de to-
do em todo d' sy apziguia: e aparta-
riam sem tardança ho que bota asua
mente. Qual seria o que nō feruesse
com desejo: nom enfermase com char-
idade. nō fosse comprido de alegria:
se pensasse com diligēcia os diley-
tos do parayso. e a gloria que ha de
viyr dos humanaes spūs: a qual cer-
tamente he grāde e sem medida: e em
todas as cousas se ha de igualar aa
bemauenturança dos anjos. A raci-
onal potencia esclareçera com diui-
naes esplendores e perpetua chari-
dade: e clara per verdade e lume que
se nom pode comprehender. mais luz-
zēte que toda luzença: sera alumada
com muy clara visam beatifica: e assy
chea do verbo de deos e cheguādose
a elle com visam clara: entendera cō
esguardamēto verdadeiro d' sua cui-
dadam: os iuzos que se nom podem
saber dos segredos de deos: e os se-
gredos de nom fallar da sua sabedo-
ria. Era certamente deos em sy mes-
ma: vera sy em deos e deos em sy: vera
deos em as criaturas. e as criaturas
em deos. e assy sera afremosentada e
luz da tard: manha e meyo dia. e dr-
ramada p hū lume de gloria: esguar-
dara ho eternal de deos eternalmēte

geerado: e alumada per splēdor do
meyo dia sem entremetimento de nu-
uēs ou outra escura desposiçam. cons-
templara a essencia de deos. nom que
cousa he: mas assy como he. e tanto
mais claro: quāto com mayor ardoz
amou deos em auida presente. Esta
visam e marauilha de vista he vida
eternal: a qual a sabedoria de deos
ajuntada aa natureza passivel: deu a
os fies predestinados per o padeci-
mento da cruz: e per ho espargimen-
to do sangue. nom por mereçimētos
que elles ouuessem: mas porque elle
teue por bem deo fazer de sua graça
propria: pura e liure. A potēcia cō-
cupisçivel que he em nos outros: sera
em aquella terra auondada de muyta
charidade. toda estendendose em d' s.
toda comprida de deos: com todas
suas forças: coraçam e alma ho ama-
ra: e sera auondada de prazer que
se nom pode dizer: com amultidam
do seu amor. E porque sobrepojara
em ella a charidade e ha temperada
bebediçe fora de sy: sera tomada e so-
bre sy e posta em deos e a elle junta.
Nom sera bemaenturada doutra
parte se nam da bondade: gloria: vir-
tude: sabedoria sem conto: eternida-
de de deos. porque o amor de huā
parte aa outra faram atamento muy
brando: e a participaçam da charida-
d' diuinal. fara comūa qualquer cou-
sa q̄ he propria. Certo ho amor per-
feyto e bda de yra bunitade: nom tem
cousa apartada ou singular: expõem
as cousas suas e dalle de muy liberal
charidade. nom ha enueja: nom es-
conde ou negua ho que tem. mas to-
do he repartido antre ho amador e
amado. Desta cousa se conhece em al-
gūa maneira a largueza do amor casto
e bemaenturado das sanctas al-
mas q̄ reynā cō xp̄o: as q̄ esa a elle sã
juntas cō muy perfeyto ajūtamēto d'
amor: mereçēdo participar d' se^o be-
e d' toda sua bēaueiturança. ainda q̄ em
outra maneira se alega elle de sy mes-
mo: e em outra tomam ellas delle

Ziuro primeiro.

prazer. asaz he porê aellas serem cõ-
pridas de alegria: claras p conheçõ-
mêto: abastadas de lediçe: festinaes
cõ prazer: e feruentes p charidade.
sobrepõjâtes em amor. e derramada
em ellas alegre afeição d' d's. em d's:
e tal que se nõ pode fallar: mais do q
pode receber algũ humanal sintido.
Estas serã assy abastadas com muy
alegre visã de d's: q nõ buscaram
ou quererã outra cousa: porque tirã
do a agua da sabedoria da lipa fon-
te da vida eternal: e ho gçioso beber
da diuinal charidad. serã fartas da
auondãça da casa d' deos: e do ryo da
dileytacã da sua gloria beberã em
abastança. E feytas diuinaes. de hy
auante nõ poderã auer sede: fartar-
seã p charidade. louuarã o senhor
sem enfadãmêto: e dileytar seã mara-
uilhosamente em multidã d' paz. ale-
grandose da auondança da sua com-
panhia: e assy feytas ricas com parti-
cipaçã da bemauenturança dos ir-
mãos. serã compridas de allegria
que se nõ acabara. e cõ ardor de grã
de charidade cadahuãas almas cui-
daram que a honra comũã he sua p-
pria. Serã ocupadas em louuores
d' deos: e cõ todo desejo ho louuarã.
alegrandose da companhia dos an-
jos: da fremosura. comprimêto e bẽ-
auenturança delles assy como de se-
cidadãos: porque aly sera conorde
auontade dos anjos e dos homẽs.
graciosa conuersaçã: igual gloria.
hũa mesma bẽauenturança consoan-
te: doce. eternal: nõ cansada: doce e
perfeyto louuor de deos. E tomados
assy em a clara visã do senhor: nõ
podrã e algũa maneira callar se^o lou-
uores e pções diuinaes. cõ ardente
amor: maravilhosa fartura. prazer e
dileytacã: segundo aquello que diz
dauid. Bemauenturados sam senhor
aquelles que morã em atua casa.
os quaes te louuaram em os segres
dos segres. E achegãdo se assy a d's
e feytos cõ elle hũa mesma cousa: nõ
poderã ha outrem louuar saluo aelle

tomados de todo da sua fremosura
nõ medida. da sua gloria pera semp:
da brandeza do seu spũ. da liberdade
da sua graça e continuo prazer e ale-
gria com que se acharam e achegua-
ram ao seu amado. Buscaram da es-
sencia bemauenturada d' d's: todos
crucifixos aelle per hũ esguardamẽ-
to muy claro. e paz que se nõ pode
toruar: e assy todo o racional spirito
guarneçido com a imagem de d's. se
transforma em o seu fazedor sabendo
que algũa çugidade ho nõ ha de tor-
uar: ou temor ho tomar. Entã rece-
berã fruyto de seus trabalhos: e cla-
ro parecerã quã grande e qualha de
ser a gloria que ha de vijr. entã to-
dos os escolhidos cantaram cõ ale-
gre desejo e igual voz de alegria di-
zendo. Assy como ho ouuimos: assy o
vimos em acidade do senhor das v-
tudes: em acidade supernal do nosso
d's. que elle fũdou pa sempre. E assy
leuãdos em d's: nõ se podendo
cõter per multidã de brandeza e amor:
cõ grãde alegria dirã o q se segue.
Segũdo o teu nome d's: a sly he o teu
louuor e os segres dos segres amẽ.

Deo gratias.



Comença se ho liuro da vida

solitaria Composto per ho reuerêdo
padre dom Lourenço justinia
no primeiro Patriarca
de Veneza.

Prologo.



Sy como
nhũ daqlles
que naçẽ çe-
guos. quan-
to q̃r q̃ seja d̃
bõ natural.
nem por seu
muy agudo
engenho por
d̃ julguar d̃
reytamente das cores : assy das cou-
sas sp̃uaes pode algũ certo e derey-
tamente fallar : se em ellas nõ he es-
perto e experimentado : e se per ven-
turaper os recontamentos dos ou-
tros for ensinado e fallar verdað : fa-
esto empero assy como ho arame que
soa : ou ligno que tãge . Porẽ se deve
reprehẽder e desprezar a louca oular-
dia dalgũs que sem auer gosto nem
experimẽto da dulçidam e fruyto de
dẽtro da vida solitaria : a querem re-
prehender e maguoar : cõtradizẽdo
e mal dizendo dos que em ella viuẽ.
e julgando os de todo em todo por
homẽs sem proueyto : e esto por qua-
to nom busam deste mũdo e das cou-
sas delle : assy como todos os outros
homẽs . Elquem semelharey estes se-
nã aos çeguos q̃ sam puados do lu-
me : e nõ cessam cõ importunas palla-
uras dãnar e reprehẽder os feytos e
obras dos que veẽ . e escarnecer daql-
les q̃ andam dereitamente seus cami-
nhos . Do se estes ouuessem ṽdad̃
ro. conhecimẽto de dentro de sy mes-
mos : saberiam por certo a nobreza e
excelẽcia da vida solitaria e do reco-
nhecimento sancto ha d̃s prazente.
conheçiriam [digno] quantos sam

os seus proueytos : e quanto seja fres-
mola : segura e alegre . Pero nom he
de marauilhar d̃stes . ca como elles d̃
todo e todo nõ conheçã sy mesmos :
nẽ sua vida nẽ feytos : menos podem
conheçer a dos outros . E q̃nto me-
nos pois os misterios e segredos .
da vida apartada : e por esta causa a
desprezã : nẽ curam de assegurar . e ho q̃
pioz he nom hã verguonha de ha cõ-
tradizer e d̃lla detraher : e ainda esto
fazẽ . porque se nõ veem : nẽ iam ydos
neos pa seguir as perfeções della :
nẽ sabẽ quã aprouada he pella sanc-
ta escriptura . e autorizada p as vidas
dos sãctos padres solitarios e her-
mitães . E o que pioz he que estes taes
louuã muyto os seus estados : e aql-
lo que concorda cõ sua entençam a p-
uã . e per muytos modos exalcam e
guabam . e todos os estados afora o
seu reprehendẽ . assy como se ho señoz
fosse d̃s seu e nõ dos outros . Estes
sendo çeguos e nom sabendo nẽ co-
nhecendo que deos nõ he reçebedoz
de pessoas : mas aquelles sam aelle
acceptos e prazentes q̃ em simplicidade e
virtude d̃ coraçam guardam os seus
mandamentos : fazem estas cousas .
Saibã os taes detrahedores : e seja
lembrados q̃ sem custura foy asaya
do senhoz : e teçida marauilhosamẽ-
te . Lembre se ainda que toda a gloria
da filha delrey . s . da igreja : he dẽtro
em faldras douradas : e cercada de
variedades e muytas maneyras . e ou-
tro sy o spũ sancto se da em muytas
maneiras . He erguo a diuersidade dos
estados : segundo as diuersas condi-
ções dos mortaes . porẽ ho senhoz

q̄ conhece as naturezas dos se^o escor-
lhidos e os se^o costumes: assy lhes
hordnou e a sua igreja diuersos g̃os
e maneyras: por tal q̄ cada hũ fuisse a
elle segũdo seu dõ e chamamẽto. e fi-
zese seu corpo q̄ sã os fices como q̄r
q̄ diuerso e os g̃os e hordẽs: pero p
hũa entẽcã e raiz que he a charidad.
Porẽ cessẽ aq̄lles q̄ reprehẽdẽ e mal-
dizẽ ainda solitaria: de effarrapar a
saya d̄ Jesu xpo dourada e nobremẽ-
te de muytos estados tecida. e todos
honrẽ e amẽ os fuidores d̄ Jesu xpo
rey de todos os segres e immortal.
Louuẽ [digno] a d̄s e aos se^o factos:
o q̄l senhor sostem os seus seruos e
amiguos q̄ conuersam cõ os homẽs
que nom cayam. os que pelejã ajuda
porque nom sejam vencidos. e os q̄
morã apartados visita e consolla q̄
nõ se effriem. os quaes mais que al-
guis outros ajuda com suas consola-
ções: assy como aquelles que por
amor da diuidade e cousas celestia-
aes: desprezaram e deiraram as mũ-
danaes e temporaes. Nom sam pois
de desprezar nẽ teer em pouca cõta a
quelles que deos recria com manjar-
res spũaes: apartados da conuersaçã
dos homẽs e das dileyções car-
naes. e como quer que pareçam aos
homẽs nõ conhecidos e menos p-
ueitosos per obras de fora: ao corpo
da igreja pero elles muy pueytosos
e necessarios sam: ca elles com cõti-
nuas orações ha auientam das tẽ-
tações e defendem. Dram por os pe-
cadores: e por elles sempre a d̄s pe-
dem e roguam. e por viuo exemplo
ao mundo demostram como as suas
cousas se deũ desprezar e deirar: for-
gem as mundanas conuersações.
viuem apartados: nõ guozam das
vaydades da vaã gloria deste mũdo:
nem sam estercados dos lououres
do mundo: mas com pura deuacãm
se offerecẽ e cõtẽplã a xpo: em pessoa
dos q̄es o sctõ ppheta diz. Alõ gua-
do me apartey e fugi: e morey e a soli-
dã. e esperey aq̄lle q̄ me fez saluo: e me

liuro da couardice do coraçã e d̄tos
da tẽpestad. E por certo afugida d̄s
tes muyto de louuar he: ca leixam as
cousas empeçiuces. preuẽ aas peris-
guosas: fogẽ aas cousas das malda-
des. desejã as eternaes: e cobicãm p
jũtos a d̄s sã jamais se apartar: e por-
rẽ entrã em os segredos do hermo.
porq̄ melhor e mais despejadamẽte
possã vaguar e se dar a d̄s. e fugir as
humanaes e mundanas tentações e
toruações: por tal q̄ assy seã mais d̄-
fesos e guarnicidos da diuinal de-
fensã: segundo ho cõta ho psalmista
dizẽdo. Escõ dellos has senhor e ho
escõdimento e abriguo da tua face:
da toruaçã dos homẽs. e emparalos
has no teu tabernaculo: da cõtradica
e pseguiçã das linguoas. Por certo
q̄ntas vezes sam leuãtados em cõtẽ-
plaçam das cousas celestiaes: entã
sam cubertos e cõparados da toruaçã
dos homẽs. Outrosy q̄n per guarda
de seu coraçã e pureza de consciencia
vigia. entã sam feytos seguros da cõ-
tradica das linguoas: e ptozato
testimũho sã desto soldados e afor-
talizados. s. do spũ e da consciencia:
ca segũdo diz o ap̄llo. essa consciencia
e spũ da testimũho q̄ seamos filhos
de d̄s: e porẽ bcauenturado he aq̄lle
q̄ com v̄dad pode dizer. A nossa glo-
ria aq̄sta he. s. ho testimũho de nos-
sa consciencia. Seguramente pois e
cõ allegria do spũ se cõuẽ perseverar
cõ apartamẽto: e nõ se conuem temer
nẽ recear as murmurações e de tra-
heções dos maos. nẽ se temer os sal-
teamentos e assomadas dos maos
spũs. porq̄ do apartamento corporal
aafolgança do solitario repouso.
acabato o curso desta peregrinaçãm
se pasara a patria celestia a alma d̄-
uota: se po ella perseverar atee ho fim
em louuael exercicio e boa v̄tude.
E porq̄ os p̄fessores e fuidores da via
da solitaria seã ajudados e ensina-
dos. e por sua doctrina e cõsolacã cõ
ha ajuda e g̃ca do s̄chor d̄s: se cõpõe
este tratado: mas como amiba ignos

râcia pa esto nã seja soficiente: cõ os
gíolhos em terra humilde e amête d'z
mãdo aa sabedoria diuidal. q̄ por sua
gloria e pueyto dos seus seruos: en-
funda em mĩ vil suo lume de sabedor
ria. cõ aq̄l eu nã leyre os seme deiros
da fãdad: nã por algũ afaguo do mũ-
do passe aq̄llo q̄ essa sabedoria e mĩ
infundir. Abre pois aguoza oo sãpi-
terno fãbo d' d's: afõte da tua clarida-
de: cuia no coraçã deste teu suo mais
peq̄no q̄ todos: ḡca de spũal entendi-
mẽto. e guisa q̄ possa d'clarar os mĩs-
terios da vida solitaria: e manifestar
os segredos escõdidos dos seus dõs
es: e sera esto ḡnde firmeza pa os ser-
uos teus. e essa vida aty muy aprazens-
te. ateu louuoz e gloria amẽ.

De como por aduldã

da folguãça d' d'etro. e desejo da
diuinal cõtẽplacãm: se due dese-
jar e tomar auida solitaria.

Capitulo primeiro.



RAADA ho ppheta em
op salmo açeso p dsejo
da cõtẽplacã: dizẽdo.
Quem me dara pẽnas
como de põba: e voas-
rey e folguarey? De
amante e sedozento desejo do repou-
so: sam a questas pallauras. Non
porem declara ho sancto propheta
que folguanca quer: nem demonstrou
q̄ q̄ria ou desejaua folguar. po nã se
pode escõder o seu desejo. Certo se d'
ouro. prata. pedras preciosas: possi-
cões: riq̄zas tẽporaes e das dileyta-
cões q̄ passã fosse ho seu dsejo. ligei-
ramente ho podera manifestar: por q̄
sam cousas che guadas aa humani-
dade. e conhecidas per os sintidos:
e porẽ nã podẽdo escõder o seu dese-
jo aq̄llo q̄ tinha em seu peyto: d'mos-
trou fã cousa muy alta e grãde. Bem
aueturado spũ e alma do sancto pro-
pheta: q̄ nã desejãdo algũã cousa tẽs-
poral. aq̄llo dseja q̄ deue ser sobre to-
do amado: aq̄llo q̄ se vee sem fastio e
q̄ se possue cõ toda paz de d'etro e sem

algũ temor. Sabia o sancto prophes-
ta em algũã cousa de fora nã ser paz:
mas toruações muy empeciuẽes e
muytos cuidados ifindos. desejo se
fatura: esptamẽtos de afficões e dos
res nã peq̄nas. e porem conhecẽdo
o bẽ cõprido e como ho poderia a-
d'etro e sy mesmo: o q̄l careçe de todo
mal e ha e sy auõdança d' todos beẽs:
cõ desejo de spũ era pa esto atrahido.
Esto he certo ho q̄ ja disse aq̄lle bem
do q̄l se nã pod' auer milhor: nã se por-
de amar cõ mayor allegria ou se teer
cõ mayor dileytaçã. possuyz mais ses-
guramẽte: nã guostar mais bẽauetu-
radamẽte. Non he esta cousa da terra
nã do ceo: mas todas estas sobrepo-
ja p dignidade. todas as cousas q̄ em
estes criadas sã passã e vẽ ameos. al-
gũas assy passã q̄ jamais nã sam: ou-
tras passã pa serem mudadas e mi-
lhor. Ex q̄ ho senhor diz. Ho ceo e a
terra passará. s. d' se d' cursos cessaram
e q̄ymados p foguo serã: e po mudas-
dos sam e milhor. Como se diz fã fey-
to ceo nouo e terra noua. e porẽ por
q̄ todas as cousas que sam sob ho sol
passam. braada esse propheta cõ ḡnde
amor. querendo receber outra cousa
mais nobre: aq̄l nã possa passar nã fã
reformada e milhor. por q̄ ho q̄ passa
cousa enferma he: e o q̄ se reforma nã
he pfeyto. E porẽ he algũã cousa aalẽ
desto mayor p nobreza. e principal p
fãtude: aq̄l nom padeçe algũ de feyto
dos suso ditos. s. e se melhozar ou re-
formar: e q̄ o sãcto propheta d' isto aja-
dito: ouuio ao senhor d's. diz elle. As
obras das tuas mãos sã os ceos: el-
les perecerã. mas tu pmanecerã: e
elles todos como vestidura se euelhe-
cerã. e assy cõmo cobertura os mudas-
ras e serã mudados. mas tu sãp esse
mesmo es: e os te d' annos nã deffale-
cerã. Certo esse mesmo he sãpre ho se-
nhor: jamais se nã muda nã padeçe
algũ d' feyto ou miguoa. assy como he
dyto p iacobo apllo. Acerca do q̄l nã
haby mudamẽto: nã atrecãbamẽto d'
eicoridã ou de feyto. Esto donde vẽ:

Porq̄ elle he bem q̄ se nom pode mudar: bẽ sumo ⁊ sempiterno. bem de q̄ pcedem todos os becs: ⁊ sem o q̄l nõ he algũ bem. O conhecimento daq̄s te bẽ esperta o dsejo: ⁊ o desejo dileytaçam: ⁊ a dileytaçam fartura. ⁊ a fartura huõ ⁊ gosto de deos: ⁊ o gosto seu paz. paz [diguo] nom tal q̄lado mudo: mas da q̄l diz o ap̄llo. E a paz d̄ deos que passa todo sentido: guarde os vossos corações ⁊ entendimentos. E que esta paz sobrepoje todo sentido: elle mesmo ho diz em outro lugar. O ho nom vio nem ouzha ou uio. nẽ em coraçã de homẽ sobio aq̄l lo que d̄s aparelhou aos q̄ o seruem ⁊ amam. E porque esto parece se mais pa receber ⁊ entẽder: em adeo mais. Ho seõor d̄s nos reuelou p o seu spũ aguoza no presente: per fee. atee que se manifeste claramẽte. entam ja nõ sera reuelaçam mas visã. reformaçã ⁊ fruyçam. Aguoza esta reuelaçã em parte he feyta porquato per fee andamos: per fee somos ensinados: p fee conhecemos. ⁊ esto em quanto somos peregrinos ⁊ alonguados de deos p este corpo mortal. ⁊ porẽ trabalhamos aguoza e buscar. ⁊ e creendo aproueitamos. ⁊ cada dia mais agudamente conhecemos: mais ardente mente amamos: porq̄ chegamos a aquelle pa que himos. ⁊ aprendamos aquelle de que somos comprehendidos. A questa continuacã de trabalho em aqual assy aproueitando padecemos: quis ho ppheta ensinar. quando disse. Este trabalho he ante mi: atee que entre em ho santuario de deos. ⁊ entenda nõ per espelho ou figura: mas de face a face. Do qual entẽdimento Jobãne ap̄llo diz. Amados irmãos: aguoza somos filhos de deos: mas ainda nom aparece ho que seremos. ⁊ sabemos que como aparecer: se melhantes a elle seremos. porq̄ o veremos assy como elle he. E porẽ em quanto em esta carne viemos: conuẽ atender em a cõtemplaçam ⁊ exercicio de dentro do spũ

em as cousas celestiaes: por tal que assi sejamos husados em o conhecimento ⁊ especulaçam da muy alta sãdade. sempre aproueyte a rezam ⁊ ha afeicãm do amor: da diuinal bõdad. Estas sam as duas pẽnas da põba prateadas: cuja traseira he terminada em amarelidam do outro: cõ estas pẽnas se faz hospũal voamento. per o qual se vem a folguaça ⁊ ao gosto muy dileytauel de deos: ⁊ entam se serte a sua p̄sença. do q̄ da testimũho o ppheta dizendo. Sede ouue amiba alma. de ty deos meu fõte viua. Quando virey ⁊ appareçerey. ante a face de deos: Esta sede he o auoamento nom de lugar nem d̄ sancto nem visuel: mas d̄ dentro spũal. cõpdo ⁊ acabas do de dulçidã: pollo q̄l e cada hũ dia he r̄couada ha alma. ⁊ d̄ claridad̄ passa aa claridade. nõ desy mesma: mas per ho seõhor ensinada. Daq̄ste voamento ouue ho que se diz das animas lias voãtes per meyo do ceo segundo da testimũho ha sagrada scriptura. Diz que nom auiam folguaça de dia nem d̄ noyte: mas sempre brada uam. sancto sancto sancto seõhor do exercito. E tal he certo ho guosto: tal he o conhecimento das cousas celestiaes. que tanto moue mais eficazmente as virtudes de dentro: q̄nto mais esclareçe ⁊ mais he sentido ⁊ gostado: faz a alma muyto pnta e buscar. sedozenta ⁊ deseiosa em guosto: feruente em o amor. ⁊ a leuar tãda em a cõtemplaçã. Sempre jamais busca porq̄ ache: cobica pa sempre teer: ama porque creça: he leuanta da porq̄ repouse. ⁊ como a esta chegua [sendo cercada de muy grande consolaçã] brada ⁊ diz. Esta he aminha folguaça em o segre dos segres: aqui moza rey pois esta escolhi. A alma certamente chea de todo bem ⁊ dileytaçã: deseja nõca jamais a perder nem ser della minguada. mas porque nõ seja algũ enguanado p̄sando se auer este guosto ⁊ nom ho tendo. s. do sentido spũal de dentro: saiba que estes sam

os sinaes certos de oauer. s. auer em sy puidencia z conbecimẽto em seus costumes: teer sãprejamais seu spũ pronto em guarda de sy mesmo. ajuntar z chamar sempre asy suas cuydações: sua entença ser sempre enderçada ao dreyto fim: seguir os estudos spũaes. cobicar sempre a presença de deos: amallo d humildoso coraçam. do seu gosto z ajuntamẽto sobre todas as cousas se alegrar. acẽderse em as cousas celestiaes: z ser bebado de paz de dentro. O que tal he: nom he longe do reyno de deos: antes o ha cõsiguo segũdo a sentença do senhor. que diz. O reyno de deos: dentro em vos he. Este tal guardese que nõ inche nem arefeça: nẽ julgue alguem. jamais nom faça injuria algũa: por tal que nõ perca ho grande dom que recebeo. ca de ligeyro padeçe grande perda spũal: aq̃lle q̃ sendo negligẽte asy mesmo toma cuidado de inquirir auida alhea. E asy aquelle q̃ se d todo da aos cuidados de fora: deshy sã medida se mete nas ocupações dos tẽporaes neguocios. ca os spũaes exrciçios cõuẽ cõtinuadamente criarse com afeçã z desejo do coraçam: porque se nom perquam por ho fauor do vento dste mũdo z presente vida. Lõuem ainda que os sintidos corporaes. sejam saudauel z auisadamente constrangidos: por tal q̃ amẽte z o homẽ de dentro nom sejam com seu poo encugentados z cegos. nẽ seja cõstrangida por ho amor da carne: ficar magra z desseyta a fortaleza da alma: por aqual rezam o estar soo daquelles q̃ desejam a contemplaçã. com grande estudo z perseverança se conuã abraçar: z nom menos cõ discricam z prudencia. Certo a solidam discretamẽte tomada: he por to d folguaça: aredada das toruações do segre: afuguentamẽto dos pecados. ama z criadeira das gças: porta do ceo. lugar auto pera oraçam: madre d compũcam. cadeira de discricam: thesouro d meditaçã: z muy singular

ajuda da sãcta cõtẽplaçã. Desta pois abastadamente se offerẽce materia de fallar: em recontar suas partes z proueytos se estenda nossa pallaura.

Que cousa he solidam de lugar z quam proueitosa. z outro sy quam carreguosa: se nõ he volũtaria. Capitu. ij.



Er as sagra das escripturas somos ensinados q̃ em duas maneiras he a solidam z apartamẽto. s. corporal z spũal. He certo ha

tal solidã: he lugar apartado. d todo alonguado da cõuersaçã dos homẽs. z este posto q̃ careça das dileytações corporaes z seja d todo alõguas do das brãdezas do mũdo: nẽ crie cõ dileytos a carne. tẽ per o dõ de se crie z leuãte o spũ. z se acrecentẽ os guanhos z ho spũ em sua reformaçã apueyte. Pero se tal vida z estar he per vontade: seja amada de coraçam z se guarde com bõ z verdadeyro conbecimento. mas se estas cousas desfalçem z atal vida carecer dellas: sera espatoso enrudreiro d toda çugidade. asy como enlaes de nauyo que fede. honde sam jũtas todas as çujas cuidações: casa de yza. morada das spũaes bestas infernaes z estruidora z guastadora de todos os becs da outra z desta vida. Esta o morador do hermo per corpo z nom per vontade: o q̃l careçe do seu dileytauel guosto: esta [digno] encarrado ou apartado soo per o corpo. mas derramado sem proueyto com ho spũ per toda a terra: parece morto ao mũdo. mas viue a elle. aq̃lle d seja: daq̃lle cuida. aquelle cobica: z elle he todo seu pensamento. louua os seus amadores: z aquelles diz serem bemaueturados. como aquelles que busam dos becs

2iuro segundo.

da natureza. e aque sam prometidos os gualardões e pmissas do senhor: segũdo a sentença sua .s. em ho suor do teu rosto comeras o teu pã. Dizem ainda estes taes. Per vêtura dos soos solitarios he deos: ou nõ he assy das quellas que podem obrar as obras da misericordia .s. dar de comer aos famintos. beber aos sedozentos. vestir aos nuus. administrar aos cfermos: agua salhar os peregrinos. soterrar os mortos: cõsollar os ccarcerados: os que jazem per algũs nojos qbrãtados alevãtallos e efforçallos. allegrar os tristes: ensinar os neicyos. dar conselho aos que o ham mester: e assy se dar atodollos autos. a que o amor fraternal se pode exercitar: E cadendo ainda mais dizẽ. Destas cousas ha de ser feyta inquiricã e examẽ no dia do iuyzo. E pois nos qresponderemos entã ao gram iuyzo rigoroso. que em estas cousas nos nõ duemos nem podemos obrar? E ainda emadem dizendo. Ex q viemos em este deserto: e estamos neste encerramento viuento como animalias: assy como se nom ouuessemos os finitidos fugimos da conuersaçã dos homẽs: e sendo esqcidos das obras da charidade. somos dados singularmente anos. Pera que foy dada a vista: ho ouuido. afalla e o tauto: se do hufo delles careçemos e nos nõ logramos? Ex que neste apartamento dffaleçe a humanal conuersaçã: os doçes fallamentos e a fraternal correçã. parece certamente: que as sagradas pallauras nos cõdenã nosãsa vida. dizendo. Aly do soo: que se cahir nom ha hy quem o alevante. E nõ soamente esto dizem: mas emadẽdo a sua sandice e frieza: louuam ainda dos seculares. trazẽdo em autoridã do seu erro a sagrada scritura. q diz. Ho irmão que he ajudado do irmão: he como cidad firme. E per estas cuidações e per outras sem conto: he levado o coraçã do solitario [p soo corpo] e abalado: e p o desasseguo

do seu coraçã he feyto sem paciencia. dorme p tristeza: e assy perde todo o fruyto e trabalhos da sua vida. Aquem semelharemos estes: se nam a simõ cireneo q leuou a cruz de xpõ: mas nom padeço em ella. nem ouue o seu fruyto: Estes sendo aa mesa do grãde rey: alcanse famintos. nõ hã estes ainda a experiência dos fruytos do estar solitario. Certo se dreytamẽte pensassem e per igual balança esguardassem: a diferença que ha daqlla vida secular aa solitaria: nom se reuoluerã taes cousas em seu coraçã. Roguote que me diguas: hõnde se compõe os enguanos. hufam os arroydos. he confundida a justiça. pece a piedade: obrãse os adulterios e diuersas maneyras d fornicios? Hõnde he o innocente e se culpa cõdenado: ho peccado e peccador louuado: a senhozease o cobicoso e tirano: auaã gloria se efforça. e sã obradas e reynã todas as maldades? Per vêtura nom acharas todas estas cousas nas çidades e nos grãdes ajuntamentos: em os quaes luguares cada hũ quer ser sobre os outros: mais rico que todos. famoso antre o povo: e d todos ser auido por mais sabedor? Aly acharas as lydes: guerras. contendã e detraheções: aly se efforçam as pompas. ca nom se acha quẽ nõ deseje d ser mayor que todos. De todas estas cousas e males: careçe e he liure ho verdadeyro e sancto apartamento. Aly respãdeçe a sanctidade: auõdam os dões spũaes: e nõ digno al. se nam que os luguares apartados e virtuosamẽte hordenados: sam aazes d ds e luguar muy seguro pera se acolher e fugir dos cõbates e asseitações dos maos spũs. E a esta tal morada fogẽ os ifinados e tocados da graça de ds: que desprãm os afaguos do mundo e auorrecem as çugidades da carne. renũciãdo as riquezas temporaes e todo cõ amor das cousas celestiaes: porque sendo compũgidos da graça super

nal. alumados do diuinal resplan-
 dor. afastáse dos arroydos e das o-
 casões da toruaça: e busca os lugua-
 res apartados. por tal que a pedra p-
 çiosa e thesouro celestial possa guar-
 dar mais seguramente. Em aquella
 vida. se louuauel e deuidamete se cõ-
 uersa: sempre jamais creçe e aprouey-
 ta o spũ. e com amor sempre jamais
 e mais se chega a deos. Dase certo
 o senhor auondosamente aos q̄ por
 seu amor se arredam em os desertos:
 segundo mostra claramete por muy-
 tos exemplos. Roguote que me di-
 diguas: honde mereço aquelle pro-
 pheta mais manso que todos os ho-
 m̄s que entam eram sobre a terra: ou-
 uir primeiramente. e auer apallaura
 de deos? Per ventura em o egipto:
 ou e os paços reaes? Certo nã: mas
 em o hermo. honde fallecia a compa-
 nhia dos hom̄s. Assy se lee q̄ como
 moyses fosse com suas ouelhas aas
 partes mais de dentro do hermo ou
 deserto: vio que ardia ho espinheiro:
 mas nõ se queimaua nem cõsumia: e
 marauilhãdoosse disse. Hirey e uerey
 esta grande visam como ardeo espi-
 nheiro e nõ se guasta. E como se che-
 guasse ao lugar ouuyo ha voz do se-
 nhor que ho chamou per seu nome: e
 como elle respõdesse meu senhor ex-
 me: disse a elle. Tyra os çapatos dos
 pees. ca ho lugar em que estas terra
 facta he. Diuidamete por certo e mis-
 tica: mandou deos ao sancto ppheta
 que se descalçasse: demostrando p esta
 secreta e caladamente. que aquelle
 que deseja estar e servir a deos em lu-
 guar deyto e apartado. que lhe con-
 uem lançar de sy o desejo das cousas
 terreaes: por tal q̄ por as obras dos
 mortos nom ençugente a terra scã.
 Que participaçam tem aluz com as
 treuas. e a sanctidade aas cousas nõ
 limpas? Ex que o deserto se diz terra
 facta: e ho qual o ppheta mereço
 a visam diuinal. e auer pçipado so-
 bre ho pouoo: virtude d fazer sinas
 e marauilhas. sciencia de dar os pres-

ceptos leguaes e çeremonaes: e os
 decretos e hordenanças dos iuyzos.
 conheçimeto das cousas que auiam
 de uir: a cõuersaçam e familiaridade
 com deos. e a beatifica visam do seu
 grande dom. Que diremos pois da
 sanctidade dste lugar. s. do deserto:
 de que ho senhor diz que leyrou no-
 uenta e noue ouelhas em ho deserto:
 atee q̄ fosse achada a ouelha p̄uida?
 Du nome de louuar aquello que se
 diz: que per çozenta annos manteue
 o senhor ho seu pouoo no deserto. cõ
 manjar do çeo? Assy o tēs. s. pam do
 çeo lhes deu deos: e pam dos anjos
 comeo o hom̄ e enuiouhes manti-
 mento em auondãça. Aquello certo
 q̄ aquelle pouoo nõ ouue em ho egi-
 to: alcãçou em ho deserto. Esto outro
 sy he muyto pera notar: que aquelle
 pouoo nom mereço nẽ pode entrar
 na terra da promissam. ate que nom
 morou e esteue per annos no deserto.
 Pois aquelle que lee: entenda. E que
 lãbrarey de ellyas ppheta? Duas ve-
 zes recebeu pam da mão do anjo sen-
 do em ho deserto: e hy per muyto tẽ-
 po foy sustentado per seruiço de hũ.
 como e quando ouue deser leuado em
 o carro do foguo e tirado dste segre.
 Nõ recebeu tal dom na cidade: mas
 hido com seu dicipullo em o hermo.
 Aprende tu q̄ moras no apartameto:
 quantos becs hy auondam e se offe-
 recem. aprende outro sy: quam ligei-
 ramente se passa d hy ao çeo. De todo
 em todo he impossuel. perçer aq̄lle
 que deuidamente conserua a vida do
 hermo. Aprende ainda e lãbrete qua
 marauilhosas cousas sam dytas da
 quelle grande e honrado irmitã joã
 bautista. o qual em os annos da sua
 meninice fugio aos ajutametos das
 gentes pera o deserto. por tal que nẽ
 algum pouco fosse çuja sua vida per
 os arroydos e toruações dos muy-
 tos. Ally recebeu marauilhosas visõ-
 es de deos: e hy vinham aelle as mul-
 tidões das gentes ao seu bautismo.
 aly p̄guaua aos pouoos: aly mereço

mostar e bautizar ho saluador. Ihu de todo em todo assy foy amador do deserto: como este: e como quer que a esto fosse guiado per ho spū sancto. ainda outrosy a esso foy ensinado per exemplos de muytos pphetas e sanctos que foram ante elle: dos quaes diz ho apollo sam paulo. Ercarã ou andaram vestidos de pelles de texugos: de ceruaes e de cabras: dos qes o mundo nom era digno: andãdo em os luguares soos em as montanhas e couas. e nas cauernas da terra. E per taes fūdadores e sagrados ensinamentos hornamentou a sãcta igreja dos seus filhos hermitães os desertos hermos: e assy he comprido todo aquello que antes per muytos tempos auia dyto o ppheta. i. engrossentarsem os luguares do deserto: e os mōtes e valles serã cheos e cercados de alegria. Mas quãto os pades sobreditos ajã sido abastados e cheos de grãças e de diuersos dōes do espiritu sancto: cōpridos de virtudes. claros per sciencia de vida e prouados: a sua muy honrada fama o demonstra. Luziam por certo em ho firmamento do deserto: assy como maravilhosos cãdieyros: em tal que os luguares escuros laudauelmente p suas obras resplandeciam. assy que amata deste segre per seu resplandor era alumuada. Mas por quãto o meu fraco e pequeno engenho he abayxado e sobrepojado: nom sendo abastãte a declarar singularmēte aquellas cousas que a sagrada escriptura e os sãctos doutores da qsta gloriosa solidam e estado dos anacoritas e hermitães dizem: e das virtudes que do hermo se escreuem. e de quantos males per tal vida se cuitam e estorvam: e quantos proueytos e fruytos della naçem segundo agraca dada p ds aos seus seruidores: chamada a graca diuinal em ajuda por consolacã dos seruidores d deos e louuor dos que estam no asseguo apartado do quanto deos o conceder: segundo

nossa possibilidade declararemos. e fera esto causa: ajuda e perseverança aaquelles que tem alta vida. e ainda aos que no mundo sam. algũ desejo de guostar a sua virtude e doçura: e pera tomarem coraçam a se exercitar em ella: porque ho conheçimēto das boas cousas. muyto esperta a virtude e desejo: e açende abõdade pa ellas.

De como com muyto cuydado e auisadamēte se cõue lançar do coraçã e da boca: to do iuyzo que he muy gram periguo e qsi sandice. i. julguar os corações e feytos alheos.

Capitulo. iij.



Diuinal sabedoria soa muy altamēte assy como trõbeta p ho apostolo paulo: dizendo. Hom qy raes irmãos julguar antes

do tēpo: atee q vcha o snõz q alumia ra as cousas escõdidas. e manifestara os cõselhos dos corações: e entã fera louuor de deos a cada hũ. Porẽ dizia esto o sãcto apollo: porque sabia quam de ligeyro cada hũ se quer estẽder a julguar os feytos alheos. e sabia outrosy quanto esto era a deos o dioso. i. qrer escoldrinhar e julguar ho coraçam e consciência alhea. Esto por certo he maravilha. aquelle que asy nom conbeçe: querer conbecer e julguar os outros. Sinal de sandice e nescia ousadia he qrer julguar os outros ho que nõ conue: e nõ curar de julguar asy mefimo como lhe conuem. por aqual rezam ouuime todos vos outros que quereẽs julguar ho proximo: ouuy diguo ho pregnoeyro do eternal iuyz. em q maneyra repõ hẽda e percuda vossa audaçya: como vos retorne aa tēperada humildad e são cõselho. Qual [diz elle] dos homẽs sabe aqllas cousas q sam em

o homẽ senam ho spũ que he em elle? Roguote q̃ me diguas: quem nom errara em julguar as cousas escondidas do homẽ: como assy seja q̃ de cõtinuo somos enguanados e nos mesmos. e nos nõ vemos nem conheçemos? E pozem he de notar segundo sentença do ap̃llo: que alguũs peccados p̃cedem ou vão antes do iuyzo: e outros ho seguẽ. Aquelles peccados que p̃cedẽ e ante vão ao iuyzo: sem periguo podem ser julguados: assy como dizemos. Se vires ho bebedo ser bebedado e ho fornicador maniffesto: e o detrahedor de malicia. ho blaffemador: roubador e as semealhantes cousas. s. cousas pella ley de deos dãnadas e julguadas e que cõ dereyta entençaõ nom podẽ ser feytas. julguadas por taes nom he culpa nem erro: ca as taes cousas ja julguadas sam. Mas honde acousa he duuidosa nem se conhece a entençaõ com que se faz: hy se deue muyto esquiuar. porque nom se faça o homẽ culpado em iuyzo: julguado acousa de reyta por torta: ou per ho contrayzo. e os taes rephendẽdo o p̃pheta diz. Ay de vos que dizeis do bẽ mal e do mal bem: poendo as treueas por luz. e a luz por treueas. Por certo soo ao senhor deos se duem dar e leyxar os iuyzos dos segredos do coraçam: ca elle soo he escoldrinhado e conhece as cousas escondidas. e o que ao homẽ he escondido: he aelle manifesto: nhũa cousa se esconde aos olhos da sua magestade: segundo aquello que diz delle o ap̃llo. Aia he apallaura de deos e muy eficaz: e penetra mais q̃ cutello agudo dambas as partes: chegua atee as eĩtradanhas da alma e spũ: e conhece todas as junturas e myollos. e de parte as cuydações e entençaões do coraçam e da alma: e nõ ha hy cousa escõdida aelle. todas as cousas sam nuas e abertas ate os seõ olhos. Pois aquelle que quer cõdenar ou julguar e inquirir as cuydações e cousas escõdidas dos ou-

tros: parece q̃ q̃r aquirir e auer pa sy e roubar a gloria de deos. ao qual soo deos conuem o conheçimẽto destas cousas: segundo aquello que se lee. Mas cuidações do mau: sera asua p̃s gũta e das suas pallauras a ouuyda de deos vira por corregimento da maldade: porq̃ a orelha do seu zello ouue todas as causas: e ho ajuntamento das cuydações nom se lhe esconde. E pozem das cuidações dos seruos de xpo. de todo em todo sam de lançar e esquiuar os iuyzos e condenaçam dos proximos: as quaes cousas imagoã apureza da alma. e toruã ho olho de dentro: o qual deue ser guardado e limpo: por tal que limpamẽte possa contẽplar as cousas celestiaes. Do quam claramente podẽ entender sobre sy: aquelle que he agrauado per os iuyzos alheos. Porẽ aquelle spũ almente nom sabe julguar asy: que q̃r buscar os segredos e julguar a consciencia do proximo: o qual inchado per sua opiniam dãnã os erros dos outros: e diuia poer asy mesmo medida e regra. Certo ho verdadeyro humildeoso: sempre anda cautelado e temeroso: ha gram pauor de escoldrinhar os feytos e cuydações de seus proximos. asy mesmo pueyto samẽte atende: esta com continuo cuydado e sem enfadamento: sempre jamais em guarda de sy mesmo. porque conhece. compõe e hordena sempre a multidam dos mouimentos da sua propria casa e pessoa. Dãna laudaue linẽte asy mesmo: porque no dia do iuyzo fugua e seja liure do iuyzo temeroso. sendo pera esto eĩnado per a ap̃lica sentença. Sempre jamais asy mesmo examina: e tendo esbaynhado ho cutello da spũal cisura pa matar ha cuydaçam da ppria extimaçam e empeçuees obras: e humildando asy mesmo abaiyra os olhos do seu iuyzo: e daqui se segue que elle atendendo asy mesmo: nõ cura dos feytos dos outros. chorãdo as suas proprias miçgoas nõ se cura olhar por as alheas.

Beaumenturado he o humildeoso: por
 que sempre se julgua por mais bayro
 e menor que todos: e com palauras
 vidadeyras e sem ipocrisia se julgua
 por mais vil que os outros: jaz e por
 ense em o bayro: e assy he alevatado.
 e desprezado e abayrado assy. he fey-
 to amigo d' deos e dos homẽs. Nã
 se sabe a sanhar nem detraher: e teme
 julguar os irmãos: e por que fugua
 aos sobreditos laços e guarde os d'
 reytos da charidade: ama ho apar-
 tamento. de boa vôtade se arreda das
 companhias: e prazhe andar soo.
 Sabe por certo que anaue que de cõ-
 tinoo he nas tormentas: desposta he
 amuytos periguos. e por em cõfinado
 per taes confirações e exẽpros. bus-
 ca com diligencia porto seguro do a-
 partamento: por tal q' assy como pru-
 dente marinheyro se algũ d'ãno pade-
 ceo nas cousas de fora: e nos ajun-
 tamentos das gentes: per folguaça
 spũal no porto da quieta solitudam
 todo refaça e acompanhe. He certa-
 mẽte a solidam porto muy seguro do
 senhor: o qual conuenientemente re-
 faz ho spũ do quiescẽte de todos os
 danos que auia recebido do ajunta-
 mento dos proximos. e da multida-
 se gerã e procedem. e torna o homẽ
 enfy e a liberdade da sua alma: assy q'
 possa como lhe conuem buscar a d's.
 e repunar as payrões e as maldades
 e spũs malignos inpugnar: e guos-
 tar da beaumenturança q' ha de vijr.
 He o apartamento muyto pera amar
 dos amadores de xpõ e seguidores
 das virtudes. cobizado e buscado
 muyto amehude e doçemente abra-
 çado: e tanto mais efficacemẽte: q'nto
 mais se conhecem os seus thesou-
 ros: e q'nto mais de doçe paadar co-
 nheçe algũ quam doçe he o senhor e
 quanta he a multidam dos seus pra-
 zeres: os quaes guarda pera os que
 o amã: temẽ e esperã em elle. mas aos
 que temem seruilmente esconde seus
 beẽs e gloria. Roguote oo aparta-
 mento que me dignas: quẽ pode co-

nhecer os segredos do ceo. sem ty?
 Quẽ pode percalçar a sabedoria do
 spũ. se nã em ty? Tu certo das estas
 cousas: e o que o verbo eterno teve
 por bem reuelar segũdo daa testimu-
 nho per ho sancto ppheta dizendo.
 Leualoey ao deserto: e fallarey ao seu
 coraçam. He leuada a esposa do vbo
 eterno .s. a alma chaguada do seu
 amor. lançado d' sy os cuydados d'
 te segre: sacudindo as importunida-
 des e eficacia das tentações tempo-
 raes. e os agrauamẽtos dos vícios
 de q' he matado o spũal apartamẽto:
 assy que ouça ho seu esposo. ora lhe
 reuelado seus misterios: ora lhe fal-
 lando palauras de amor: ora mostrã-
 do as cousas que ham de vijr: e reue-
 lãdo lhe os segredos supernaes. Per
 esta tal falla spũal ensinada a alma
 e feyta preuista no q' ha de fazer: for-
 te em as batalhas. segura nas cousas
 contrayras: certa em as duuidas: e
 em as spũaes sempre leda e sempre
 jamais chea de paz de dentro. Pera
 auer aq'stes proueytos: os quaes sam
 outroguados per singular preuile-
 gio aa esposa de xpõ. requerese que o
 bõ seu caualeyro pera perseuerar em
 seu spũal acrecentamento: algũas ve-
 zes leyte ho campo do presente tẽpo
 e se recolha em a folguaça do apar-
 tamento. por tal que sendo recriado
 da spũal consolaçam e feyto efforça-
 do: torne p' algũa neçessidad' a pelles-
 jar contra as aleytanças da queste se-
 gre. desprezandoo com todas suas
 brãdezas. repremido e abayrado os
 vícios: sacudindo as cõtendas: auoz-
 reendo toda murmuraçam e detras-
 heçam que principalmente procedẽ
 dos iuyzos.

De como os que ham
 de aproueytar em auida spũal:
 deuem fugir aas cousas cõtroy-
 ras. e principalmente ao peccado
 da lingua. Capitulo .iiij.



Ley da prudencia má da q̄ todo oq̄busa da razã deue d̄ fugir as cousas p̄trairas: segũdo agraca 7 virtude q̄ lhe he outorgada: por tal q̄ per nõ cura 7 per sua negligẽcia nõ seja cõstrãgido a d̄scender 7 cabir das virtudes: poyõ nom ouue cuydado de subir 7 aproueytar segundo agraca recebida. 7 assy seja feyto seruo do p̄cado aq̄lle que podera ser liure per a justiça. E pozem aos amadores de christo que deseã viir a alteza da p̄feyçã. sem mostra ser muyto cõtrayto ho viçio 7 p̄cado da lingua. a qual [segundo iacob] he fogo d̄ toda maldade q̄ magoa todo o corpo das nossas obras. 7 q̄yma o curso de toda nossa vida: fazẽdo caminho pa o ierno. por q̄nto assy como hemẽbro 7 sintido muy p̄neytoso 7 fructuoso se he regido: assy se he alargado. dos fctõs da tẽpãca: he cousa mortifera 7 peçonhẽta. maldade pa muytos dãnos. Per ella certãmente se dá em a scã igreja 7 fazem lououres a d̄s: alegrãdo se em choros os cãtores. dizẽ se as scãas palauras 7 se d̄clarã as sagradas escrituras aos pouos: p̄ ella se dam 7 fazẽ as benções 7 os outros muy grãdes bẽs: as quães cousas nõ sam escõtidãdas aos q̄ temẽ ad̄s 7 amã 7 guardã o silencio. mas se p̄ negligẽcia he leyra da p̄ todallas horas geera dãnos. Mui amehude vẽ a palaura da blasfemia. maldicões. impunamẽtos da vidade: defẽsã das culpas: o q̄ per a ley diuina he cousa bẽ dãnada. 7 quãtas mintiras. quantas ociosidades 7 palauras de chocarriçe per ella sã dictas 7 palradas. Estes se nom matã de todo a alma. pero fazẽna muy enferma: destruem 7 deuasam o spiritu. çujam apureza: parem muytas 7 diuersas fantasias: 7 fazem o homẽ palareador 7 a deos muy obrigado: dizendo o senhor. De toda palaura ociosa que os homẽs fallarem: se ha

de dar cõta em o dia do iuyzo. Poyõ se das palauras ociosas que sam aq̄llas que sem necessidade 7 proueyto se dizẽ nos cõira dar razã em o dia do iuyzo. que sera das blãffemias. de traheções 7 mitiras: Cadabũ sabio ho confire. Certo honde muytas palauras ociosas 7 de jogos se fallam: a hy outrosy se fallã amehude as mitiras. Poyõ quanto deue ser arredada a mintira dos seruos 7 cõfessores de christo: claro he: 7 pozem em sua boca deue sempre ser sumpresa com prudẽcia. assy que nom seja al no coraçã se nam o que se diz pella boca. Deue outrosy ser verdade cõdida cõ sal de sabedoria. em tal guisa que nõ soo elle hedifiq̄ p̄ a verdade. mas aĩda cõ o sal da d̄scricã ensine. Os mitirosos nõ amã hũã nẽ a outra cousa d̄stas. receã viir e a luz: por q̄ suas maldades obras nõ seã rephẽdidas. buscã as escõde dalhas: seguindo aq̄lle q̄ foy achador da mintira primeyramẽte. 7 este porque nom esteue em a verdade 7 ella nom he em elle. Duçãmos os mitirosos op̄pheta que os ameaça. dizendo ao senhor. Perdes ras todos aquelles que fallam mintira. Por certo quanto em estes he: a immortal 7 eterna verdade que he esse mesmo d̄cos. trabalham de destruyr. mas fazẽdo elles esto: em cousa lhe nom empeçem nem em elle desfazem. mas matam sy mesmos: segundo se diz em oliuro da sabedoria assy o tẽes ally. A boca q̄ mente: mata a alma. Poyõ toz nẽ sobre sy 7 sayã da queste maligno costume: leyrem d̄ fallar as cousas falsas. arredẽ se de enduzir 7 enguanar os homẽs com as mintiras: por tal que guarneçãtos da verdade certẽ de sy d̄ todo em todo as palauras ociosas 7 dos jogos. Certo os viçios se cheguã hũs aos outros 7 fazem companhia em omal: e tal guisa q̄ huũ se ho outro estar nom pode. Pozem aquelle que nom refrea sua lingua das palauras ociosas: muytas vezes cae

em as torpes mintirofas e de blaffes-
mia: e ainda de detraheções. Pois a-
quille que he detrahedor: affy he miti-
roso: perjuro e fallador de muytas fã-
diças: e affy em huia cadeia das mal-
dades fã ajutados todos os vicios:
aql he feyta e fabricada p os spūs ma-
lignos. por atamêto e queda da alma.
e cõ esta gnde multitudam aencadeã:
porq cõfiguo aos infernos aleuem.
Do quãtos em cada hũ dia fazẽ affy
como seus seruos: comprados polla
maldade da liguoã q aa detraheçam
he prompta. Grãde mal de todo em
todo he: e mayor mête antre os ajun-
tamentos dos religiosos q morã em
moesteyros: do qual raramête se acha
em esses moesteyros quem perfeyta-
mente seja liure: por quanto cada hũ
he mays pronto e agudo adannar
e julgar os feytos alheos que nom
os seus: e affy mesmo quer ser cada
hũ mays piedoso: q nõ aos outros.
Muy alongada he de todo em todo:
adetraheçam da charidade. Aquelle
que ama o proximo como sy mesmo:
nõ sabe detraher delle. nẽ quer ouir
o detrahedor. Braada a sabedoria. di-
zendo. Guardayvos da murmuraçã
que nom aproueyta algũa coufa: e ca-
uidaã a liguoã da dtrahçã. ca a pa-
laura escura: nõ hira em viã. Adalig-
na e muy maa coufa he: ser dado e cõ
boca rayuosa magoar e dizer mal da
vida e feytos do que nõ he presente.
Manda o senhor q aquelle que errar
seja amoeitado adeparte. dizẽdo. Se
pecar em ty o teu irmão. vay e corre-
geo antre ty e elle. mas nõqua o fõz
mãdou que murmurasse ou dtrahes-
ses delle. Certo a detraheçã. homici-
dio escõdido spũal. e pãleado he. Aql
lo q ocute llo material faz no corpo:
isso faz na alma a liguoã do detrahe-
dor. Do quãtas vezes he morta a fa-
ma daqlles q vigiam e viuẽ em o se-
nhor em orações e nos proximos:
polla lingoã do detrahedor. Em tres
pecados he culpado: ca mata a fama
do proximo absẽte. e as almas dos q

o ouuẽ: e de sy mesmo q falla. E porẽ
mostra o senhor quanto lhe auozreça
e como pfigua o murmurador. dizẽs
do p o ppheta. Eu psegua o q detra-
hia de seu proximo secretamente. Des-
uẽse poys de circũcidar dos vicios
e de todo em todo se refrear da mur-
muraçã. porq nõ venha adiuinal vinda
gãca sobre os detrahedores. Acustu-
mou ainda este vicio ser em os q pa-
reçẽ virtuosos: e sob coor de zelo cas-
tiuar os desauisados. Sẽ cõto fã os
q zellã os fctõs alheos: e nõ os seus.
Estes posto q pareça affy auerẽ zelo
de virtude: pero nõ he segũdo sciẽcia.
Esta he a regra do dreyto e virtuoso
zello. i. q cada hũ corre gua p meyro a
sy e d poys os outros. e porẽ aqlle q
verdadeyro juiz he de sy mesmo. nõ se
ja cuydadoso nẽ curioso em buscar e
julgar os feytos alheos. por aql raz-
zã: oo tu detrahedor q buscas as mi-
guoas e pecados alheos. e julguas
o coraçã de teu irmão: a ty se enderẽca
agora minha palaura. Quẽ te fez acu-
sador dos outros? Que te pteçe pro-
uar. e inquirir os seus feytos? Per-
vẽtura se o teu irmão peca: elle offẽde
a ty ou te traz algũa deshõra? Que
justiça ou dreyto tẽs cõ o teu prox-
imo: q detrahes e reprẽdes suas pala-
uras e obras? Et q huũ he ho supior
q todo vee e julgua a ty e a elle: e dara
acada hũ segundo sua obra. Poys
tu porq qres ser tã deshõrado: q aias
cura do seruo e sojeyto alheo? Rogo
te q nõ te cures de manifestar nẽ rep-
hẽder os feytos escõdidos de teu ir-
mão: mas aue cuydado dos teus e tor-
na em ty mesmo. a ty escoldrinha. de
ty inquite. a ty julga e poẽte em balã-
ca da humildade: e quando bẽ. conhe-
ceres as tuas minguoas. etã obra
e fazẽ ao teu proximo aquello que a
ty querias ser feyto e de ty dito: entã
esguarda cõ diligẽcia aquẽ manifes-
tas e cõ modo as coufas erradas. e
affy poeras meo e tẽperãca aas tuas
palauras: affy que sob coor de virtu-
de nõ cayas em vicio: nom sejas en-

guanado é teu coraçã: nê te alôgues dos caminhos da caridade. E se p vêtura o coraçã: te empura por vinguãça dalgũa injuria: se odio se geera em ty e avôdade se acêde por vinguãça: nã soltes a lingua. antes toma mihor cõselho ensinado p o propheta: e rogua e ora ao senhor. Dizêdo. Põe senhor guarda aa minha boca. e cerqua cõ portas d' cãrramêto os meus beicos. porq nã se incline ho meu coraçã e as palauras da malicia. Aduy perfeitamête seras ensinado pa qsta sentença: e poeras guarda aa tua falla. porq nã cayas em palauras nom diuidas. Pois ensinade pmeiro e costumate pensar: aquello q depois de uas fallar. Sêpre põe tuas palauras em ballãça: mayor mête se se offerrece fallar do proximo nã p sente. e por e assy falla sempre: q depois te nã pese do q as dito. See ensinado. segũdo o dito do apóstollo san tiago. i. pronto pa ouvir o q he deifiquê. mas tardinho pa fallar: mayormente o q nã conuê. e sobre todo guardate do detraher. Prestes [digo] e diligente pera fallar do irmão e proximo as boas cousas: mas os vícios nunca: salvo quando estreita necessitate o require: ou manifesto proueito ho assy quisesse. em outra guisa nã: porq nã sejas destruydor da charidade e culpado em a detraheçã: Beaventurado he o q nã ofêde o seu irmão em palauras: nê de ligeiro se daa aos doestos. Aquelle que falla vidade em seu coraçã: do seu thesouro semp lâca boas palauras. e este [segũdo o testimũho do ppheta] morara em ho môte do senhor: ho qual propheta diz em outra parte. Qual he o homê q quer a vida. e ama ver os boõs dias: E se esto qres. priua atua lingua de mal: e os teus beicos nã fallem engano. Grãde dmostrãça d' saude he o refreamento da lingua: e ser e apalaura tardinho e verdadeiro. De muytos pecados se guarda e foge o que he comedido e tẽperado em suas pa-

lauras. porq assy como a arvore a q sam cortadas as raizes ligeiramête cae e se lhe secã as folhas e fructos: assy se he refreada a lingua: todos os vícios q della procedem cessam. Por certo. a lingua solta: cẽgua e enfusca amête. arreffenta o lume do spũ: seca as fôtedas lagrimas. deilegua os atamêtos da paz: torua a composicã das cuidações. destrue airmindade: finge cousas vaãs. mente ameude. contribuadamente detrahe. atende aos gabos: occupase em as mintiras. perde o tempo. e esperta as contẽdas: semea odios. pare de saucças: mata a cõpucã: lança de sy o temor de ds. Nã ha hy couisa tã puetosa nê remedio tã certo pa tẽperar a lingua: como o apartamêto. fugir as cõpanhas e mayor mête dos palreiros. e sobre todo dileitarse em ho senhor: e alegrarse de continuo em ha sua spũal falla: e deshy sobre sy mesmo ser semp vigiãte e preuisto. Karamête ou nũqua. algũ vira a auer verdadeira e spũal grãça: se nã refrear e tẽperar sua lingua. mas aquelle ligeiramête a possuirã. q conhecẽdo humildosamente assy mesmo: em sua falla se tempera.

Da criaçam e geeraçã

do corpo humano: e porque as
sã he cõtraio ao spiritu. Ca. v.

Qua hordenãça e pstitucã d' todo o mũdo: he d' lingua e ar feicã o corpo humano feyto p ds e ajudado ao spũ racional: e esto por tal q por o spũ seia animado. mãdato e regido. Certo algũa cousa nã valia esse corpo. se nom fosse ajudado ao spũ. po como q se ja formado defecituoso e do limo da terra [segũdo catãhũa cõsa se deue de entêder e sua feicã] he maravilhofo e mais em o aiutamêto do spũ. e p grãça do medianeiro e nosso senhor e tẽpo cõueniẽte: auer seu amor e ainda aos choros ágelicaes ser ajudado. Este corpo cõjunto nesse começo da sua criaçam foy muy chegado a ds: e posto em muy grande honra. em

quanto fosse gr̃cioso ao seu criador: mas depois q̃ per cōsintimēto do peccado ⁊ p̃ a desobediēcia do mādameſto diuinal se desuiou: feyto he d̃s horordenado. reuel ⁊ desobediēte em toda sua natureza ⁊ condiçã. ⁊ feyta he a natureza humana em sy mesma cōtrayra ⁊ g̃ue: ⁊ he posta grãde batalha aſtre o spū ⁊ a carne. em tal guisa q̃ de cōtinoo o spū contradiz aa carne: ⁊ a carne ao spū. A carne per sua natural inclinaçã empura o homē ⁊ o atraz pa as cousas baixas: busca as cousas tēporaes: d̃seja as dyleytosas ⁊ çujas: ⁊ cheguase aas visiuées. Mas ho spū como seja a p̃ncipal parte do homē: deseja sempre s̃senhor [ho q̃ lhe pertece de d̃etro]. semp̃ deseja sobreſer ⁊ reger esse corpo: aproueytar ē ho cōnhecimēto spūal ⁊ guosto: ama ainmortalidade ⁊ nō morrer: que pode s̃ nom peccado: s̃pre ha sede da gloria celestial: ⁊ demanda como seja junta cō d̃s. Pois o spū ⁊ a carne como se já de diuersas condiçōes: desejam diuersas cousas ⁊ sam inimigos hū do outro. Dechorar he por certo esta cousa. s̃. que poucos atentam em esta atēda. como he que mais ligeiramēte se inclina ho spū aa carne que a carne ao spū. Deuia certamēte o spū que he feyto aa imagē de deos ⁊ horordenado pa reger ho corpo: auerse por indigno d̃ se subjugar aa carne. como ella seja horordenada pera eternalmente ser sua sua. deuia porē muy auisadamēte possuyr sua plazia ⁊ husar de seu senhorio. em tal guisa q̃ guardasse aley do fazedor pag̃ca aelle dada fosse s̃p̃senhor: ⁊ essa carne pelle spū reformada em milhor ⁊ mais hōza. assy q̃ merecesse fruir aquella beata visam. Mas ay. q̃ sendo posto assy o spū cōmo a carne em hōza ⁊ nō entēdendo: cōparado he todo homē aas bestas ⁊ feyto semelhāte aellas: dado todo o homē em catiueyro de seus inimigos: ⁊ em p̃a ⁊ māiar das bestas spūaes: ⁊ assy como besta sujeita he feyto cati

uo. ⁊ per os barrācos ⁊ erradas dos vícios: de hūa parte pa a outra he leuado. Ay que cō tãta cura otriste do spū cria essa carne: com tãto desejo a serue: ⁊ entodallas cousas ministra cō muy grã cuidado. cryaa com brãdezas ⁊ doçes manjares: veste a com muyta delicadeza ⁊ custosamēte: busca lhe hōzas: ajuntalhe riq̃zas. toda sua entençã ⁊ cōtinua ocupaçam poē ⁊ despēde em os dyleytos ⁊ fũços da carne: esq̃cendose ho misq̃nho do spū que he ⁊ o q̃ faz: ou aq̃m serue ⁊ q̃ perdeo: ⁊ o q̃ achou: ⁊ sendo derramado todo fora de sy: nō sabe nem esguarda pa honde vay: nē conhece ho seu pprio catiueyro. Hom̃ sente suas miguoas: nom vee sua eternal pobreza. sendo ēborilhado ⁊ alaguado no lodo da carne: ⁊ o que pior he: que de todo nom q̃r conhecerse nē receber correçã ou castigo dalgũ. foge do q̃ ho rēphēde: despreza ho q̃ por elle rogua: ⁊ aquelle q̃ ho q̃r tornar ao caminho. faz que o nō olha: dalle d̃ boa vōtade aos joguos. entēde em as fabulas ⁊ da lagnar aas carnalidades: dyleytase em os autos deshonestos: alegse quanto faz ho mal. ⁊ nas cousas muy maas toma prazer. nom se espanta p̃ os tormētos dos maos: nē se demoue p̃ os premios dos b̃cauenturados: nō cura dos prazeres q̃ hã de viyr. sendo ēbebedado das p̃sentes dyleytaçōes ⁊ terreal amor. Embebedado [digno] do fedor da carne corruptiuel ⁊ fedozēta: a natureza do spū torpēmente sepuerte ē carne. Em tal sãdice. erro ⁊ pena conuinha s̃ mudado aq̃lle q̃ leixado ob̃c nō mudauel: he feyto fuo da vileza material da carne. dando cōsintimēto ⁊ lugar aos afagos da adulterosa carne: nō auēdo ñgoŷnha d̃ leyra ⁊ s̃ falsa ao esposo celestial. Do preuarcador ⁊ trespassador do etnal cōselho: oo escarnecedor da etnal sabedoria: torna torna ao ñdas d̃yro iuryzo. Do spū racional q̃ trazes ē sy a imagē do rey eternal: esguarda algũ tãto ⁊ espta do mortal s̃no ē q̃

fazes somergido: apparelha ho ouui-
do aos saõs amoes tametos. portal q̄
nõ perezas pa sêpre rethendo de abs-
tinacã. Atee qñ adormeçeras. pregui-
çoso e ingrato: Pera q̄ dormes tãto?
Alleuãtate: ca aly braada o apollo. di-
zêdo. Tu q̄ dormes alcate dantre os
mortos: e alumiar te ha xpo. Porque
te leyras cahir da tua nobre geeraçã?
Porq̄ te subjugas ao que he de sob-
ty: abui fozento cadauer e corpo
morto: carne dada aos ãmcs: chea d
toda cugidad: concebida e pecados:
cõprida de fedozes. e acabo d pouco
majar de bichos: Aty spũ he dato ho
poderio: mado e regimcto do mudo.
alteza do entêder: fremosura pa semp.
tu deues d sobrer aa carne: e nõ ella
aty. De ty recebe ella hõra de immor-
talidade em aresurreicã: nõ d sy: mas
todo bẽ auera per ty: tu es sua cabeça
como xpo he tua: tu es afremosentas
do p dom d ipualidade. ella he corpo
graue pesado: fraco e mortal. Pois q̄
parte he aly com a carne e sangue: pa
te aueres de meter sob os seus pees: q̄
foste criado pa ser companheyo dos
anjõs. e possuir a sua bcauenturança?
Dozem te roguo q̄ te nom subjugue
abradeza pestilcncial da carne: nom te
enlace o fedoz da luxuria. nom te for-
ua aguar quantuice: nẽ te amolente a
fremosura das cousas terreaes. Es-
guarda afremosura do ceo: contẽpla
ho resplãdor das estrellas: vee o mo-
uimcto do sol e da lãa: todas as cou-
sas q̄ sam sob o ceo aly as deu ds. aly
fez pera sy: e todas as outras cousas
pa ty: e per ty demonstrou e afigurou
aly: por ty descẽdeo do ceo. e per sy te
leua pa sy: tu es ho pmio da redencã:
tu a sua gca: teu he ho dom da saude.
Pensa e amehude pensa destas cou-
sas. estes te ensinarã em ty no fallas
mẽte de dentro: te fallarã e alumiarã
do q̄ deues buscar: amar: esperar e d
todo coraçã desejar. Nõ ha hy quem
te milhor infine: q̄ aquelle q̄ te fez per
ãca. e elle cõbece muy bẽ sua feytura:
lẽbrãlhe muy bẽ quãto preço deu por

ty: pa te tornar aa liberdade e liurar
da mão do teu contrayto: em ho teu
fazedor saberes e conbeceres quãta
he atua obriguacã: acerqua delle teu
fazedor e remidoz. Do quam sollicita
e cuidadosamente te buscou qñ eras
errado. e te tornou aly sendo tu delle
alonguado aly como ouelha poida.
Remijote: nõ ppreço corrotiuel de
ouro ou prata: mas per seu sangue p-
cioso: aliponte per sua pallaura em o
sancto bautismo: pa te tomar por es-
posa sem alguãa magoa: esposouse
cõtigo p fee: segũdo diz p ho pro-
pheta. Eu te esposarey comiguo: em
juizo e justiça e em mia de amerceas
mctos. Esposarey [digo] comiguo
em fee: e saberas q̄ eu sam sãhor: atou
te configuo p leguamcto de amor: se-
gundo ho diz o ppheta. Em acordas
zinha e atamento d adam: em leguas
mento de charidade te atrahy: amer-
ceãdome d ty. Do pois minha alma:
ama aquẽ te aly: responde aquem te
chama. abre ao que bate: e guardate
com gẽm cuidado nõ desprezes ho
daderzo esposo e lidimo. e te metas
e cayas em adulterio: e sejas feyta tal
como adultera. Nõ sabes per vctura:
q̄ quem se chegua a ds. he feyto hũa
cousa em elle: E aly quẽ se chegua aa
meretriz: he feyto hum corpo e coula
com ella: polla q̄l razã te amesto q̄
des hõra a ds: e torna sobre ty e da-
lhe ty mesmo: dalhe o q̄ te deu: que nõ
sejas achada ingãta ou adultera cõ os
estranhos: e q̄ perezas juntamẽte cõ
elles. Adulterio faras sem duida se
te subjugares a carne: e se cõfitires
torpemẽte a serua se a senhozar de ty.
Pero porq̄ nom declines e queiras
affeicoar ho teu coraçã: escusãdote
com pallauras de malicia. em adens-
do ao pecado e sendo feyto cujo e sã
deu e o amor dos pecados: e dignas
q̄ nõ podes auer em odio a carne. a q̄l
ds fez porq̄ juntamẽte cõtigo seia e
uiua: e iuntamente huses: e q̄ p ty seia
conselhada. e que seria coula maa e
nom piedosa neguarlhe as cousas

naturaes e se^o solazes: ouue arepos-
ta pa esto: per o ap^lho. Eu vos amoest-
to [diz elle] per a mia de deos: q^o offe-
recaes e ap^lientes os vossos corpos
ao senhor ds. assy como hostia ou sa-
crificio viuente e a deos muy ap^lazete.
e q^o auossa obra lhe seja de obseço e
racional fuico. Roguote que olhes:
qua^o prudente mente te ensina: e quam p^l-
ueytosamente te amoesta. no^o deues co^o
negligencia passar se^o ensin^os: e os
q^oes mostra como deues o teu corpo
reger e a ds offerecer: e delle leuar
semp^l guanho co^o victoria. Pois atua
carne co^o jesu^s e teperadas vigili-
as offereceras como sacrificio viuo a
ds: portal q^o no^o repune e cotradigua
per os vicios e soberba ao sp^u. Sera
entã certamente sancta e co^o lipeza de
honestidade resplãdeçera. e co^o posta
co^o teperança de b^os costumes: sera
sem duuida feyta p^lazente a ds: e assy
prudente mente todas estas cousas ds-
ponhas e ordenes: q^o ho teu obseço
e regimêto appareça ante ds racional
e p^lueytoso. Entã poderas esto lau-
dauelmente acabar: quando te arredas-
res dos ajutamêtos e toruações das
côpanhas. qua^o ds prezares as cu-
gidades do p^lsente segre. falso e gua-
nador: tomãdo auia e carreyra real.
e posto q^o seja estreita: pero elle he a q^o
leua a vida. Esto faras q^o os teus si-
tidos sobiuguares poendo lhe ley. e
regêdoos como seu senhor: e aueras
g^onde fiuza desta victoria. se deuota-
mente ds prezares o m^udo e amares ho
virtamêto: mozares e ty e co^o ty guo
e asmo: p^l recolhimêto d^o te^o sentidos.

De como ho senhor
jesu xpo nos amoesta: assy p^l pal-
laura como p^l promessas. a ds
prezar este p^lsente segre e vida.

Capitulo. vi.



Sabendo ho senhor Jesu este
p^lsente e visivel segre ou m^u-
do ser posto e poder do ma-
ligno sp^u e cheo de milha-
res de laços. armadilhas d^o vicios: e

muy cotrayto aos que louuauel e ds
tuosamente quisesse viuer: por e infina-
os seus fiees ao dsprezo delle: assy p^l
exêplo como per doês de muytas g^o-
ças: e por certo final. elle ho dsprezo
e mostrou ser dsprezadoiro. e pozem
teue por b^e nom possuy e em elle cousa
algua. no^o agro nem câpo. vinhas: o-
liuaes. herdades: no ouro. prata. pes-
dras p^lçiosas: nem soamente hua
casa propria pera mozar. e pozem diz
elle. As raposas tem couas: e as aues
do ceo ninhos. mas ho filho da vir-
gem no^o ha onde ponha sua cabeça.
Assy como hospede e peregrino q^os
viuer em aq^ueste mundo: de muy pouco
comer. e de hu^o pobre vestido le contê-
tou. e sendo morto por charidade e
nosso amor: em sepulcho alheo q^os f^o
sepultado. Hu^o foy mais pobre que
elle: e hu^o mais rico. Quuiste apo-
breza: ora ouue as suas riquezas. Do
senhor he a terra [diz ho p^lpheta] e a
sua redondeza: a feycam das terras e
todallas cousas q^o mozam em ellas.
Pois como senhor no^o possuyo: mas
fazendoas ministrou anos. nom q^os
empero per real dignidade parecer
em este mundo possuydor dellas:
ne^o receber em elle honra de cadeya.
ne^o mostrar que era per t^oporal senhor
rio: portal que desse exêplo aos se^o se-
guidores de humildade e dsprezo
delle: e q^o hu^o desejasse ho q^o elle ds-
prezo: e pozem se partyo e escondo
dos que o q^oriam alçar por rey: mas
aos seus crucificadores sayo aos res-
ceber. Arredouse por certo de tratar
co^o ho m^udo p^lreysya: e dsprezo de
todo em todo as suas peçonhentas
brandezas. malicias e afaguos q^o se
nom podê fallar: em p^lrecguãdo semp^l
as descobrio: assy que por esto dspre-
tou co^otra sy capital e mortal odio. e
por e o m^udo ho no^o podia amar nem
conhecer: por q^onto elle p^l exêplo. pal-
laura e obra ho manifestaua. e delle
tirou pa sy barões: pos q^oes e todas
as nações fosse semeada a semete da
sua doutrina: e a heya da sac^lta igre

fa cada dia seja cheia: e assy os celeyros do ceo: e por em dizia o senhor a esses apstos. Não me escolhestes vos: mas eu vos escolhy do mundo. pera q̄ vades e me traguaes muyto fruyto: e o voſo fruyto fique pera sempre. E por tal que essa messe e semente do sn̄r mais auõdasse: e nos corações dos crentes mais se efforçasse: q̄ merce lhe aja de dar loguo ho mostra. dizendo. Todo aquelle que leyxar pay ou may: irmãos. filhos e amigos ou agros pollo meu nome: recebera cento por hũ. e mais auida eterna. Dobrada prometeo o senhor a merce aaq̄lles q̄ por ho seu amor e vontade leyxã as cousas deste mundo. .s. cento por hũ. e mais auida eterna no segre vindoyro. Qual sera o que cõ tal promessa nom vigie e esperte. e se nõ acẽda com natural desejo? Correy aqui todos os que amaes as terreacs hõras: aquelles [digno] q̄ desejaes vida duradoyra. e mais ver os bõs dias. Correy outrosy vos que desejaes ser ricos dos beẽs tẽporaes: e ouuy com coraçam alegre as grandes promessas certas. Retẽd na alma os taes e tam grandes prometimentos com amor: seguij a humildade: menos p̄zay abẽauenturança deste segre: vendey ho que temporalmente possuij e day aos pobres: porque ajũtees thesouros em ho ceo: hõnde o caruncho nem atraca ho destrue. nem atiniaõ come nem guasta: nem os ladroẽs ho furtam nem roubam: nem sobre ello matam. Leixay aguoza de vosas vontades: aquello que em amorte leyxarees forçadamẽte. tiray da necessidade de virtude: e da liberdade da võtade. ḡndemerçe. Não queiraes [segundo a muy sabudauel amoestacam de Joane apstlo] amar ho mundo: nõ as cousas que em elle sam. porque todo ho q̄ no mundo he: ou he cobica da carne: ou cobica dos olhos. ou soberba da vida: que nõ procedẽ do v̄dadeyro padre. Em este segre: as bestas infernaes e legiões diabolicas passam: e

os filhos dos liões rugicẽtes descorrem. porque roubẽ e matem e demãdem manjar pera sy. Estes espreytam as almas dos innocẽtes: e aparelhã lhe laços sem conto. ora per amoestamentos brãdos: ora per falsos prometimentos: ora per vaõs espãtos: por tal que escarneçam as mẽtes dos nõ sabios. e abayrem os seus passos: destrua sua graça e merce: e os façam vijr em morte eternal. Em ho estado visuel daqueste mundo: visuelmente descorrem os ladroẽs do mar per as hondas daqueste segre tempestuoso. os ladroẽs roubam os caminhantes dos seus bẽs. e entra escõdidamente. os ladroẽzinhos escõdidos. .s. os poderosos: roubã os pobres: enguanã os maliciosos aos simpzẽs. e os enuejosos cõ suas arteyrices. ferem os bõs. Neste segre nom se acha cousa dereyta nõ sancta. Nelle perece a justiça: neguase a verdade. he confundida a paz: nom se guarda a ley. q̄brantase aboa irmidade. efforçasse a sanha: as imizidades reynam. criaõse os odios: sam feytas cõtendas. efforçale a crueza: obram se homicidios e diuersas mortes. acobica tem p̄ncipado: a deshoestidade reyna. cometem se adulterios: misturam se os parẽtes e chegados e nõ guardã antresy ley. a senhozease ho tirano: a soberba se alça e todos os crimes: e cada hora sobreuem acontecimentos nom pensados. A enfermidade atormenta: a fame angustia. aperta ho frio: q̄brãta a mingua. e em findas dozes ja mais nõ dam folguança. e finalmente: amorte corta e talha a vida. Pois como assy seja que este mundo he cheio de toruações. aq̄lle deue se julgado por bẽauenturado. o q̄ ajudado polla graça de deos despreza ho mundo seco ainda com a sua frol: e auozrece as suas amizades. e porque ho milhoz possa fugir se aparta em os hermos e encarra em os moesteyros hõnde viua sanctamente: porque certo aquelle que assy sanctamente he

apartado: nom fite nē deue temer os
 effarrapamētos daq̄stas batalhas.
 Não curara dos afeitamētos dos ma
 os: nō estara aterrado nē sobjugua
 do das angustias: nō se alevātando
 cō as boas andāças. nē sobrepojado
 das contrayzas. Não sera puertido d
 nhūa desordenança do segre: nem
 inchado cō suas honras. mas cerca
 do com amor e prazer das paredes
 materiaes: estara mais seguro cō ho
 carramento da alma: e assy alegre. se
 cessar sempre dara louvores a deos. e
 sendo pacifico em sua çella: alevanta
 do per contemplaçam sera posto no
 tãbo do esposo: e sera morto ao mū
 do: mas viuo a d̄s: assy como diz ho
 ap̄llo a algūis fices. Abortos soes. e
 a vossavida escondida he cō xp̄o em
 deos. Certo aquelles sp̄ialmente se
 deue julguar por mortos ao mundo:
 que renūciando de todo seu coraçam
 as dileytações delle e os desejos da
 carne e todas as visiuces cousas: em
 os luguares mais soos e das gen
 tes alonguados: determinam viuer
 soamente a deos. A vida daquestes
 ainda que seja julguada dos do mū
 do por nom fructuosa e semprouey
 to e morta assy como cousa infructu
 osa e semproueyto e sem conhecimē
 to das cousas do mundo: però ella
 he muy pueytosa e de gram fruyto.
 Vemos certamente q̄ as rayzes das
 arvozes que jazem sob a terra: q̄n sam
 vistas dos homēs parecē coula fea
 e sem pueito. po dellas p̄cede adoçur
 ra do lebno: a aspereza da cortiça ou
 casca: a uerdura das folhas: ho chey
 ro das flores: e aduldida e sabor dos
 fruytos. e em tanto q̄ estas. s. as ray
 zes viuē: a arvoze faz fruyto: mas a
 q̄llas secas. toda a arvoze amarelece
 e se p̄de: e ja nō p̄sta senā pa o foguo.
 Pois aquello q̄ dizem os a rayz obra
 escondidamente em a arvoze: esto dize
 mos q̄ a vida hermitam e apartada:
 faz em a sãcta igreja. Os q̄ sam car
 rados em os moesteyros: req̄rindo
 e buscado ho apartamēto e suas çel

las e em couas e cãtos escondidos:
 parecem nō cōhecidos ao segre. mas
 sēdo vaguos dos cuydados do mū
 do: e alonguados das toruações e
 hōdas delle: arredados d̄ suas diley
 tações. po aly orando sostentam ho
 mūdo que nō seja destruydo p os pe
 cados dos mundanos: ca estes sendo
 de dia e de noyte sempre ate a face do
 senhor p orações e laudes e per com
 pairã. lança gimitos e lagrimas cō
 pura deuacã. e offerecem votos com
 fraternal charidade: por q̄ abrande a
 ira do iuyz: mouida p os erros dos
 pecadores seus proximos: e assy he
 feyto ho senhor pietoso cōtra os er
 rantes e pecadores: mais pronto pa
 perdoar: e mais ḡcioso pera receber
 os penitētes e pa dar os seus dōes.
 mais alegre pa outorguar a gloria
 e mais larguo. Sam pois estes ro
 guatores pollo mundo. lume do se
 gre. exemplo de v̄tude: espelho de sã
 ctidade. regra da religiam xp̄aa: çly
 nãca da fee. companheyros dos an
 jos: amiguos do esposo: e filhos do
 muy alto. e esto todo he. se a sua vida
 concorda cō aprofissam e abita: e se
 na sua conuersaçã he limpeza e des
 p̄zo do p̄sēte segre. E pa pois aguoza
 seruidores de xp̄o e muy claros de
 mostradores da v̄dade xp̄aa: os q̄es
 per renūciamento das cousas tēpo
 raes e q̄ per vida apartada detei mis
 nastes vos chegar mais a d̄s. cōhes
 çey a prerrogatiua e excelência da ḡ
 ça supnal recebida. Eu vos roguo q̄
 esguardees cō boa diligencia o dō e
 graça que auces: e de dentro tendo
 aquello que de fora mostraes. leyra
 de todo coraçã aquello q̄ de fora ley
 rastes: nō q̄zaes teer semelhãça dos
 moymentos dourados ou paredes
 pinçeladas assy como os ipocritas.
 Perseueray fortemente naquillo q̄ laus
 daelmente comecastes: por q̄ ouosso
 trabalho nō pode ser sem pueyto em
 ho sēhor. se v̄dadeiramente e po obra
 es. em elle achastes a pedra p̄ciosa e
 ho agro do apartamento escondida

z soterrada no abayramento da obediencia. z pozem com muy ledo coraçam z ardente amor vendey ho q̄ poz suys: arrancay de vos toda cousa deshonesta da carne z piguosa da alma: porque possaes receber os grandes thesouros sem carregua. Ex que trabalhaes aguoza com esperança: ate q̄ sejaes dignos de ver auerdadeyra semelhança z essencia da cousa: z que recebaes o guosto dos bês z dileytos dadeyros z spuaes. Seruos ha daly aauante ho apartamento muy dileytauel: porq̄ assy como atal morada faz os seus hōzadores apartados de muytos males: nom menos os confua: z tendoa prudentemēte: faz cheos os seº moradores d' muyta cōsolaçã: riquezas z prazeres.

De como aquelles q̄ cobicã guostar ho dulçoz spūal da solitaria vida. deuem auer os sitidos corporaes sobjugados z abayrados. *Cap. vij.*



Derendo o senhor d's meter opouo dos judeus z ho leuou aa terra da pmissã z lha deu poz herdade: aq̄l manaua de si mel z leyte. mãdoulhe que primeyramente mataassem z destruysssem as gentes daq̄lla terra: ou de todo a sobjugassem. z assy podesssem auer suas cidades z castellos em herdade. Isto que lhe deos assy mandou ensina anos que esto leemos. as conuersaçam apartada: em aqual ha mel z leyte. Nom poderemos sopoztar a secura z a aspeza d' lla: se pmeyramente nom deytamos de nos todos os apetitos z aleuantamētos dos sitidos: z as brãdezas da carne matarmos. Estes certamēte. s. apetitos s' suas: ocupã assy a terra spūal da nossa alma: q̄ nõ deyrẽhy geerar fruyto

de justiça nem das outras vtudes: Muytas vezes roubã as semētes da ḡça semeada per os anjos. q̄ nõ façã fruyto de boas obras que sam dileytosas a deos: z aas companhias dos anjos. Derribam amente. z desuãna em seu sintido z obra com suas infinitas illusoēs z continuoas. assy que a fazem desaseguada em suas obras: nom constante em auida. z assy aleuã catiua em a sombra da morte: z afazē insensuel z fora de sy mesma: que ja nõ possa entender nem ainda receber nhũs bõs amoestamentos. Quẽ podera recontar aos que deseiam chegar a alteza da pefeçam. z que pellem em ho estado spūal: quantos impedimentos: quantas tentaçōes p cada hũa hora lhe sam mouidas per os corporaes sentidos? Sã elles certamente frestas da alma: per as q̄es muytas vezes per nom cura ou pinguica da alma entram chaguas mortaes. Per ventura: nõ entra na alma ho fedor da cruel chagua z morte: cauaez q̄ as orelhas sam dadas aas detraheçōes dos primos: ou cadauez que se recebem os conselhos cujos z deshonestos. z assy quando as orelhas sam abertas aas fabulas z pallauras ociosas z de joguos. z aos escarneos dos proximos? Peruentura. com as taes cousas nom he ho coraçam ocupado em desuairadas fantasias: z per ellas muy abalado z torzuado. z tirado do guosto das spuaes cousas? Pois dos olhos z sitido da vista. que relembrarey? Peruentura. nom he torzuada a alma per elles: poz afremosura das molheres hornadas amodo de imagēs z paredes pintadas. pinçelladas com ouro. prata z diuersos firmas z pedras preciosas: vestiduras de purpura. z diuersas joyas? Grandes casas: ḡndes pumares z auondosas heranças: nõ maguara auista destas cousas a alma. z a apartida d' lla muyto mais? Ex q̄ diz apallaura diuina. Nio amolher o lenho q̄ era fremoso a auista z deley

tauel ao guosto. e por em estendeo a
 mão. e comendo deu ho ao marido: e
 assy foram abertos os olhos d'abos
 em culpa delles. os quaes eram em
 ella cerrados p' innocençya. Pois
 se nom olhara eua nom cobicara: e
 assy nõ guostara pecando. mas olhã
 do desauisadamẽte cobicou: e comẽ
 do cahyo. Non se comuem erguo es
 guardar ho que nom conuẽ cobicar.
 Não outrosy o ppheta [homẽ segũ
 do ho coraçam d' deos] amolher que
 adaua em seu eyrado: e esguardãdo
 desauisadamente: foy em seu coraçam
 chaguado. e cõ dardo de ardoz car
 nal foy derribado da sua payram mis
 serauclmente. assy que nom temendo
 nem do adulterio contente: cahyo em
 homicidio. Do quantos sam derri
 bados e em seu coraçam grauemente
 chaguados. p' seetas de desordenas
 das cobicças dos olhos: per desauis
 sado e desordenado olhamento.
 Mandam certamente os deshorde
 nados e malhusados per se^o olhos:
 ao coraçã diuerſas imagẽs e cuydas
 ções muy danosas e periguosas per
 seu esguardo. Pera eficacia e grãde
 força e violençya: a triste da alma he
 muytas vezes departida e em sy toda
 trespassada: e a unidade e paz d' dẽ
 tro de todo e todo esfarrapada e ma
 goada: fora lãçados os sanctos cuy
 dados: ho riguo e força da alma de
 todo quebrãtada. arrefeço ho feruo e
 e charidade: perde se a compũçam. a
 deuaçam esuaçe: he toruada apaz. e p
 o poõ terreal com os assopros da vil
 ta de fora: he ceguho ho olho do spũ
 fryo. Certo honde se nõ põe guarda
 em as freſtas da vista: aly he ad' hor
 denança e confusam das cuidações:
 assy fantasias sem cõto cuyã ao coraçã.
 aly adozmeço a boa etençã: deſſa
 lece todo ho apueytamẽto da alma.
 creçe ho amor das cobicças: vagueia
 mento da mente: desordenança de
 custumes: aly reyna a leueza que he
 muyto certo final da nom cõtineçya.
 por aqual razam temendo ho sancto

job açugidade da luxuria e aporta p
 honde entra: poendo asy mesmo ley d'
 lipeza. dizia. fiz p'itisia cõ os meus
 olhos: q' soomẽte nõ cuydasse da p'it
 sia d'gẽ: Conhecia certamẽte ho ba
 rã sancto as afeitãças do falso imys
 guo: quantas vezes per a semelhan
 ça de fora acustumou encujar a alma
 e sua pureza: e trazer o homẽ em des
 temperãça e mazella a fremosura da
 castidade e limpeza: e por em ho san
 cto homẽ çarrou aporta ao aduersa
 rio e pos freo aas cobicças. por tal q'
 ho coraçam nõ escoreguasse torpe
 mente: em aquello de que soomente
 pensar nom se pode fazer: sem queeda
 e culpa. Outrosy o sancto ppheta en
 tendendo quam periguosa he a des
 honestidade dos olhos: com entento
 do spũ. braada e diz. Remoue e arre
 da senhor os meus olhos que nõ ve
 jam a vaydade: e na tua carreyra me
 faze viuo. Non se podra per huma
 nal liguo a declarar: quãto dãno faz
 auista de fora ao homẽ de dẽtro. por
 quanto he sintido que mais largua
 mente e em mais cousas se derrama:
 e recebe em sy mais diuersidade de
 cousas. por em tanto mais empeçe
 se desenfreadamente he leyrado e se
 sem regẽ e medida se solta: porq' quã
 to quer que ella veja cousas nouas:
 diuersas e fremosas: jamais nom he
 abastada. nõ folgua ou repouſa: por
 lo qual ho sabedo e diz. Ho olho nõ
 he farto de ver: nõ a orelha de ouuir.
 Todos os outros sintidos afoza es
 tes q' ditos temos: assy como mais
 larguamẽte sam abastados. assy sam
 menos empeçuees: e por em ao ver
 e ouuir com mayor guarda se deue
 poer auisamẽto. assy que per seu des
 corrimẽto e cobicça nom seja a alma
 ferida e maguada: e pa esto he muy
 conueniente amozada do hermo e as
 partamento solitario. o qual careçe
 dos criamẽtos e azos dos pecados:
 em que se encorre per esses sintidos.
 Aly nom he auontãça d' dinheyros:
 nem pompa de vestidos. nom se achã

hy fremosuras nã composições des-
honestas: que possam indinar ho co-
raçam dos que as esguardam . nã ha
hy enlaçamentos de diferenças dos
corpos: nem outrosy escurtilidades
de palauras: nom detraheções: nem
pallauras caçurrêtas ou torpes . que
maguoẽ os ouuidos da alma. Deffaz
leçem outrosy as mintiras ou aazos
dos vícios pera os outros sentidos.
Nom se achã certo em as mōtanhas:
diuersos nem cōpostos odores des-
honestos que espertem opruydo da
luxuria: nã ha aly superfluidade das
viandas cōfeytas ou adubadas dos
cozinheiros ou requereiros . porque
aguarquanta dos guolosos se effor-
çe a comer aalem do que compze . e se
pca a temperança do guosto . nom ha
hy outrosy desordem em ho tauto
nem de seu corpo nem alheo: antes a
diuinal presença sendo sempre p̄sente
em o coraçam do solitario cōtemplas-
tiuo: nom lhe deixa obrar cousas em
escondido que lhe despraza por lou-
noz de deos serẽ trazidas em pubris-
co. Ho olho pois ençarrado em açel-
la a meude esguarda e a terra: portaly
que p esto esguarde a sua fim e princis-
pio . e em esto se ocupa o homẽ racion-
nal: sendo regido segũdo ho spũ. He
outrosy hy tirado ho ouuido de toda
toruaçam de sões: em tal guisa q̄ esse
spũ possa mais atentamẽte f̄ ouuido
do senhor e se dar aelle. Certamente
em esse repouso do silêçio do hermo:
pode o homẽ mais dileytofamente
ouuir aquello que lhe falla a sabedo-
ria diuina: aqual muy amehudada-
mẽte faz apaz em ho seu pouoo sobre
os seus feytos: em aquelles que per
dulçor do diuinal guosto se conuer-
tem ou tornam sempre ao coraçam.
ca ho senhor nã se soe comunicar nã
dar em os ajūtamentos e toruações
dos homẽs: mas acustma se dar a me-
hude aos q̄ sam em os recolhimentos
e apartados das confusões do mun-
do. segundo somos ensinados p exẽ-
plos das sagradas escripturas. Erã

[segundo leemos] os sancto ap̄llos
e todollos outros dicip̄llos . d̄pois
da ascençam do senhor çarrados em
ho çenaculo da çea: em secreto ei cons-
tidos junta e continuadamẽte orans-
do. sobre os quaes descendeo ho spũ
sancto em auondoso orualho d̄ ḡças:
em resplandor de linguoas d̄ foguo.
e nos conheçemos que ho spũ factõ
obzeu aquesto: porque conheçamos
quanto lhe praz daquelles que estam
em ençarrado recolhimento cõ amor
fraternal . Pois aos ocupados em
taaes husos q̄r ho senhor manifest-
tar a sua presença: assy os faz f̄ mees-
tres e ensinadores das pallauras de
deos. Etodos ensinou certo ho snõz
per tal exemplo: q̄ nhũ se antremeta
sahyr a ensinar em publico nem tome
tal officio: senã depois do exerciçio e
repouso da quieta folguaça e guos-
to da oraçam . e da questa regra e a p̄-
ueitamento somos insinados e amos-
tados per ho p̄pheta no psalmo:
hond̄ diz. Não he auos alevataruos
ante da luz: alevataiuos depois que
seuerdes: vos q̄ comees ho pã . s. do
pecado em ociosidade da door. Esto
mesmo mostrou ensy ho saluador: q̄
sendo bautizado em ho Jordã: logo
se foy ao deserto . porque d̄ hy pelles
jasse cõ ho imiguo . e auita delle vis-
toria: entam comecou sua preeguas-
çam: dizendo . fazey p̄dença: e Ches-
guar sea auos ho reyno dos çeos.
Ahuy saõ e saudauel de todo em todo
he este amoeftamento . s. que aquelle
q̄ ha d̄ preeguar aos outros: primey-
ramẽte amoeite e preegue asy . e nom
insine menos per exemplo q̄ por pal-
laura. Certo de desprezar he de todo
em todo: a doctrina que nom he afre-
mosentada per vida . Antes por certo
o senhor J̄seu comecou a fazer: e des-
pois çfinar . Pois cada hũ esguarde
bẽ e sy e refree sua oulada sandice . as
quelle diguo que quer ante do porto
do repouso naueguar: e sem remo de
virtude quer poer e demonstrar a uella
da preeguaçam: por q̄ certamẽte estẽ

vido ao vento das louuaminhas: fa-
ferido dos golpes da vergonha.
z sera assy como espelho da vaã gl'ia:
o qual se fora insinado humilmete. po-
dera ser espelho de vtudes. Aduy pro-
ueytosa z de todo em todo muy boa
he a doutrina do humildoso: aq'l ou e
sine fallando ou calado em seu reco-
lhimento sempre se conheçe ser pro-
ueytosa. porque pronũciando elle z
fallado do thesouro das boas obras
que faz: com aquello cõuerte z torna
os corações dos ouuintes aa g'ca.
z por quanto concorda auida com a
voz. efficacamente se sente abençã
diuinal z adoutrina sp'ual: ca s'edo ho
lume posto sobre ho cãdieiro z nom
de bayro: alumia a todos os que sam
na igreja do senhor deos. E como ho
tal seja p todos honrado: empero elle
se tempo vil z nom digno dello: z s'ẽ
do callado em seu repouso: nom cessa
rogar a d's por seu pouoo. z ora fal-
lando sabudaues pallauras: ora cal-
lando com suas obras hedifica: z assy
per hũ modo z outro torna os cora-
ções d' todos a deos. ou per pallaura
temperada z de saber saluada falle
aos hom'ns: sempre jamais cõ chari-
dade de x'po creçe z se engrosenta.

Cõpo q' fazã ho senhor
deos quis em sua sancta igreja
ordenar diuersos graos. assy
d' p'elados z peguadores: como
de irmaõs. Capitulo. viij.



Depois que o
snor ihesu se so-
bio aos ceos
auendo ja v'ẽ-
cido ho p'nci-
pe daq'ste mũ-
do. s. o demo-
nio: q's afre-
mosctar a sua
igreja per ma-
rauilhosa variedade de pessoas z es-
tados: z a fortaleceu a cercando a de
diuersas g'ças z cõ guarda dos san-

ctos anjos. assy que he feyta espãtofa
aos sp'us malignos. Quisea o s'hor
assy çerquar z afortalezar: porque sa-
bia que morto ho duque: tirado do
meyo ho guiador: se auiam de seguir
grãdes combates z periguos a todo
ho mundo: sabia que depois da sua
partida: grandes perseguicões auã
de auer os seus fies dos principes
daqueste mũdo. z assy tos poderios
das treuas: contra as q's batalhas
de todo em todo nõ poderia resistir a
fraqueza humana: saluo sendo fortas-
lezada da diuinal ajuda z çerquada.
Rogote que me diguas. quem por-
deria [quanto quer que seja de bom
natural z marauilhoso engenho: ou
de grãde coraçã: nẽ de quanta quer
sanctidade afremosctado] estar: que
nom cahysse sem duuida se ouesse de
pellejar com ho antiquo aduersario:
sem ajuda diuinal? Eerto delle he dis-
to per o sancto Job. Non ha hy poder-
rio sobre a terra que seja comparado
a elle: o qual foy feyto pera nõ temer
anhuũ. Eee elle toda alteza: sabe toda
baitreza. z elle he rey sobre os filhos
da soberba: z porque a sancta igreja
perseuerasse z p'ualecresse cõtra elle.
pos o s'hor marauilhosos z claros
guiadores z capitães em ella: os q's
nõ menos insinassem os caualeyros
z cõbatedores de x'po aa victoria: do
q' os efforçassem aa pelleja. Alq'lles
assy como robustos z fortes q's poer-
na frente z dianteyza da batalha: por-
q' pellejassem com ho inimigo baroil-
mete. portal q' per seu exemplo todos
los outros fossem efforçados z exer-
citados aa pelleja: z per sua virtude
emparassem z defendessem os mais
fracos. Aleuantou aida z ordenou
fortalezas z coutos a q' se acolhesse
os couardos z fracos: z em que fosse
defendidos das asseytancas. cõbas-
tes z crueza dos maos sp'us z sp'uaes
bestas: z aly seguros repouzassem. z
aesses coutos outrosy se acolhessem
esses fortes combatedores: porque s'ẽ
do cãlados das cõtinuas batalhas:

aly se recreasẽ e repousando se efforça
 sem. assy que tornado d hy aa pelleja .
 may's forte e seguramẽte pellejassem.
 Nem quis o senhor nosso padre pie-
 doso: q alguũ dos seus amigos fo-
 se sem pelleja e trabalho : por tal que
 merecendo recebesse coroa. e que ca-
 dahũ possuã e lhe seja dado gualar-
 dam segundo seus trabalhos. E sabẽs
 do esse nosso grande e marauilhoso
 padre: que forte cousa he seguillo ca-
 dahũ com sua cruz: desejado elle sau-
 de pera todos. quis aly mesmo pri-
 meyro poer por exemplo. assy que nõ
 pareça a algũ ser aspero seguindo o
 seu senhor criador e padre. poy's que
 elle q's abrir caminho. e poerse por
 final e capitam em o tormento. por q
 de todo se mostrasse qnto he piedoso
 e desejado de nossa saude. conhecẽs
 do que nem a todos he dada tãta for-
 taleza: que per martyro e leuantamẽ-
 to da cruz o podessem seguir. Por em
 nos taes hordenou ho modo may's
 leue pera o seguirẽ. por tal q aq'lles
 que temessem a morte. sendo arreda-
 dos das toruações do mundo: dos
 arrebatamẽtos dos homẽs. que estã-
 do em apartado nõ se escusassem de
 pellejar com os spirit' malignos e
 com os vicios. e por em quis que ou-
 uesse hy o estudo dos anacoritas ou
 hermitaẽs. E assy fũdou outrosy os
 mosteyros e hordẽs. em as quaes e
 as cellas e sob o jugo da obediencia
 pellejassem. e ouessem victoria dos
 spũs malignos e de sua propria car-
 ne. aquelles que a morte corporal te-
 messem por xpõ padecer. O piedosa
 graça do nosso senhor deos: oo soli-
 dam muy scã. proueytosa e nom pe-
 rigosa da nossa cabeça pera nossa sal-
 uacã: efforça e amoesta os que pelle-
 jam em descuberta batalha. e outor-
 gualhes fortaleza que vençam. e os
 que pellejã em escõdido ensina os q
 conheçam os enganos do imigo: e
 que pellejando fortemente leuẽ delle
 victoria. Aos martyres certamẽte d
 mostra qual premio ajam de auer de

sua pelleja: e assy mesmo se lhes da e
 reuela em gloria. aqual cousa mani-
 festamente se mostra cõ esteuam: que
 como fosse abafado e acaruado com
 as pedras dos judeus. esguardãdo
 em o ceo disse. Ex q eu vejo os ceos
 abertos: e Jesu estãte aa destra de d's.
 E aos irmitaẽs e apartados do mũ-
 do se manifesta em o spũ: recreios cõ
 deuacãm. porque nom deffaleçã per
 nojo ou fastio: por lógura do tempo
 em o campo. Ex que o q o senhor ensi-
 nou per palavra doce. fez ja per obra:
 e o que acõselhou perfeytamẽte o cõ-
 prio: em toda cousa. estado e regra.
 Hayãte os seus seguidores. o duque
 ante se' caualeyros aa morte que an-
 te ensinou. por verdade da fee nõ de-
 uer ser temida: elle por nossa saluacã
 tam aspera apadeceo. a regra da ob-
 seruançia e apartamento do hermo
 pera fugir aos arroydos do mundo:
 todo em sy acabadamẽte cõprio: assy
 que pode bẽdizer e sem cõtradiçãm.
 Aquelle q me ministra. figua me. E
 due se saber como e em q ho duemos
 seguir: e assy o gualartã q delle es-
 peramos auer. Qual sera aquelle que
 queyza seguir alguũ. nem sabẽdo pa-
 honde ou pera que? Ex que todos sam
 atrahidos aas cousas e obras: pes-
 pãçãto p'mio e gualartã. e porẽ ou-
 ue agora o mestre como te ensina d to-
 tallas cousas tã breue e compridas
 mẽte: porque o sygas per obras may-
 ys ardẽtemente. Quẽ quiser viir em
 pos mĩ [diz elle] negue sy mesmo e
 tome a sua cruz e figuame. Ora da
 merce e gualartã: vee o q diz ao pa-
 dre. Padre aquelles q me deste: que-
 ro que aly honde eu sam sejam elles.
 e vejam a minha claridade q me des-
 te: porque tu me amaste. Ensinate a
 verdadeyza sabedoria em estas pou-
 quas pallauras: por q te deuas de as
 parelhar a leuar a cruz. e q alybas
 cõ grande perseuerança seguir: e que
 te nom seja escõdido: q orãdo elle ao
 padre por ty: creças em o d'seio d ver
 aquella sua marauilhosa claridade.

em que he toda a merçe da vinda
 bemauenturança: segundo o q se diz
 em outra parte. Esta he a vida eternal
 que conhecem aty soo deos: e o que
 enuiaſte Jeſu chriſto teu filho. Porẽ
 nhũ se arrede deſte ſancto ſeguimẽ
 to: atee ho derramamẽto do ſangue.
 ou p verdadeira e eſtauel fortaleza. ſ.
 aq̃lles q̃ ſã e os apartamẽtos e lugua
 res aſperos pellejãdo cõtra os vici
 os. e os luguares ſoos e d̃ftos. Cer
 tamente atodos aq̃lles que ministrã
 e ſeruem a x̃po: hũa he aley da conti
 nua batalha e pelleja: nom he pozem
 igual ho exerciçio em as virtudes.
 Aprende pois tu que ſolitariamente
 viues: qual diligẽcia te cõuem auer:
 aſſy em os exerciçios da alma como
 do corpo: por tal que ſaybas como te
 conuem pellejar. porque aignozãcia
 deſtas couſas. muytas vezes traz em
 queeda. Aprende pois que deuas fazer
 e que amehude pẽſar. porque a eſtas
 couſas conuẽ grã cuydado. Carra o
 teu corpo e hordenao q̃ amehude ſe
 recolha em acella. nem ſoamente ho
 deires vaguejar pella craſta. ſe nam
 quando orequerer aneſſidade. Se
 tu determinaste morar no apartamẽ
 to. eſtuda d̃ ſer cõtigo meſmo. em ou
 tra maneira mẽtes aos homẽs: moſ
 trandote aquello que nõ es. Conhe
 ce e ſabe por certo: q̃ atodollos ou
 tros que a d̃s ſeruem: he conçeſſa a
 conuerſaçam humanal ſenã aty soo:
 aque per gram parte he tyrada. Con
 çedeſe [digo] aos outros eſtados:
 com tanto que ſeja aconuerſaçã lim
 pa: diſcreta e proueitosa. limpa digo
 .ſ. q̃ nõ ſirua aa carne nẽ ſensual afeis
 çam: diſcreta. ſ. que tenha modo: eſ
 guarde os cuſtumes e reueja o tem
 po: aſſy que ſe lhe nom perca. ſeja pro
 ueitosa. ſ. que nõ ſe de nem vague aas
 palauras ocioſas. nem atẽda aos jo
 gos. nõ ſe d̃ſolua: e deuaſſe ſeus ſin
 tidos. nõ trate ou ſe antremeta nas
 couſas nõ limpas e empeciuees. nem
 torue apaz dos proximos. Eſtas
 couſas ſe forem perfeitamẽte na peſ

ſoa e ainda aſſy ſe da luguar por als
 gũas horas aa conuerſaçam ſecular:
 temperadamẽte pozem e mais raras
 mẽte que aos outros: ho eſtado dos
 quaes nom ſe aparta da fraternal e
 boa puerſaçã. E porẽ. oo tu ſolitario
 eſguarda prudentemẽte q̃ nõ ſaybas
 ameude ao publico: por tal que nom
 perquas ſubitamente em elle: o q̃ lõ
 gamente guanbaſte e ajudaste em o
 apartado: ca muy ligeiramẽte perdes
 ras quaesquer graças que a p̃ſentas
 res ate os homẽs: ſe muy auisadamẽs
 te nõ te guardares. Pois g̃nde guar
 da te cõuem poer aos teus ſintidos:
 porque nom deſtruam e roubem ho
 fruyto da tua vida ſolitaria e apar
 tada. Quanto quer pois q̃ per ſua cus
 rioſidade querem peruerter a tua al
 ma: nom os queiras de todo em todo
 apartar: mas eſtuda e ſpiritualmẽte
 os exercitar. Se te tentar ho appetito
 dos olhos: leuantaos ao ceo: eſguarda
 da o ſol: lũa. eſtrellas. e o mara uilho
 ſo lunc q̃ dellas precede: cõtẽpla as
 d̃ferenças e ſemelhãças d̃ tãtas e taes
 couſas: por tal q̃ das couſas tempo
 raes aas ſp̃uaes: e das viſiuees aas
 inuiſiuees ſeja ſaleuãtato. He certas
 mẽte aſſe moſura de todo eſte mũdo
 eſpelho do fazedor muy claro: em ho
 qual ſe demoſtra a ſua alta mageſtas
 de: ſegũto diz ho apostoſto paulo. ſ.
 que as couſas inuiſiuees de d̃s da cria
 tura do mũdo: per aquelles que ſam
 viſiuees e ententidas ſe conhecem. e
 aſſy a ſua ſempiterna e diuinal virtus
 de. Outrosy ſe aorelha deſeja ouuir:
 abra e farta a das couſas de deos e
 ſanctas. ouuinto a diuerſidade dos
 cãtares: e os ſoos das couſas rãcio
 naes: as quaes todas ſegundo podẽ
 e ſabẽ cada hũa per ſeu modo louuã
 adeos ſeu criador e ſenhor: e per eſ
 to moue aty meſmo ao prazer e deſe
 jo das melodyas e cantares dos an
 jos. Se deſejas cõſolarte pelloſ chei
 ros: entra em os prados floridos. e
 ally muy cõpriadamẽte ſendo recria
 do da alma e do corpo: poderas ſer p

2siraçã muy scã iduzido a ouuir aq̃l
 lo q̃ diz salamão e pessoa do senhor.
 Eu frol do câpo: e lrio dos valles.
 E porẽ braadaras e diras. Tirame
 empos de ty: e correremos em o boõ
 cheyro dos teus inguctos. Isso mes-
 mo se aboca deseja sabores deleyto-
 sos: pensa entã e traze aa memoria os
 mãjares do teu rey que lhe forã offe-
 recidos na drradyra ora da sua vida:
 quãdo em a cruz disse: ey sede. e aq̃lla
 sua sancta sede matara em ty acobiça
 delhor dẽada de todo gosto. e sei teha
 aquella sua tã deuota palaura causa
 de muy grã deuacã: quando notares
 em o teu corocã o grande seu amor e
 charidade: mostrados p essa sua sede
 corporal. Patecia certamẽte grande
 sed em a sua carne: mas muyto mayor
 era o desejo q̃ auia de tua saluaçã em
 sua vontade. o qual te quis mostrar
 per aquella palaura. E se per ventura
 es afficto per tristeza de lãgo silẽcio:
 e a liguoa se quer alargar p desejo de
 fallar: entã estuda louuar o teu deos
 lẽbrãdote da amoestacã do apostollo
 q̃ diz. Em hymnos e cãtates spũaes:
 sempre cantay e festejay ao vossio se-
 ñhor deos. E deleytandote tu em ty e
 cõtigo mesmo em este cãtico d amor:
 espertaras e cõuidaras a ty todallas
 cousas a cãtar ao teu criador: dizẽdo.
 Louuay o senhor dos dos cecos: lou-
 uayo em as altezas louuayo todos
 os seus anjos: e assy todo esse cantar
 como em elle se cõtẽ muy cõprida mẽ-
 te. E depõys d isto se o tauto te amoest-
 ta. apẽte ou deseja algũa cousa ou
 tocamento del honesto: trabalha em
 tã de cõceber em ty hũa força de fer-
 uẽte desejo. e espertando a ty mesmo:
 mouẽdo as palmas e seruiço e hõra
 do criador. diz e cõ o ppheta. Todas
 as gẽtes fazey som cõ vossas mãos: e
 fazey festa ao senhor cõ voz de alegria
 E p esta maneyra sem duuida. do cor-
 po animal e sensuaes obras. faras ao
 senhor racional e spũal seruiço e obse-
 quio muy praziuẽl. e da noyte da sen-
 sual inclinaçã: tiraras dia de alegria:

assy como dia sera alumada. e segũ-
 do forã as suas treuas. assy fa o seu
 lume. Em esta maneyra poys hõrdna
 te solazes: e tiraras dos autos dos
 syntidos corporaes fruyto spũal. po
 nõ sempre: assy que nõ perquas nem
 te desauces da oraçã. nẽ da spiritual
 meditaçã e repoulo da çella. e dos
 repousados e spũaes seruiços ou ex-
 exercicios q̃ assy cõuẽ fazer: mas o tẽ-
 po q̃ despẽdes nos autos e sentidos
 susoditos: sera quanto p esses corpo-
 raes sintidos fores cõstrangido to-
 mar algũ descaio das cousas do spũ.
 Deshy q̃ em todo luguar e tẽpo say-
 bas aproueytar e tirar dos sintidos
 fruyto spũal. e dhy o outro tẽpo gal-
 taras: hora e liçã. hora em horaçã: ti-
 rãdo aq̃lle tẽpo q̃ ouueres hõrdẽado
 pera lauor das tuas mãos: o q̃ deues
 hõrdenar e fazer cõ grande discricã:
 assy q̃ nõ sejas eguãto p as astucias
 e asseytanças do dmonio. cõ sob cu-
 bertura de virtude aparelha mil mo-
 tos de trapas: laços e cãganos em to-
 das as cousas. Poys a ty conuẽ auer
 balãça da discricã: portal q̃ nõ ven-
 has [o q̃ d s nõ mande] em queda d
 desespacã. leyrando em tuas obras
 o meo e discricã: e vindo em incõue-
 niẽtes e casos sem remedio. assy que
 nõ te possas ajudar. nẽ q̃yras soffrer
 corrigimento nẽ ajuda de utrẽ: ou q̃
 errãdo oporto da folgariça do apar-
 tamento. tornes atras leyrando esse
 estado: e assy per força seja feyto escar-
 neo d ty. E pera q̃ poys nõ venhas em
 taes erros e incõuenientes: per to-
 dallas horas e tempos te conuẽ poer
 hõrdem. assy que te ocupes em cada
 hũ espaço em seu cuydado e virtuoso
 exercicio hora lento: hora orãdo. ho-
 ra trabalhando: todo o tẽpo q̃ te he
 dado per apueyto: nõ passes sem fruy-
 to: e assy te amoesto: co tu q̃ escolhes
 este viuer quieto e em apartamẽto: q̃
 de tua vida nõ passe soo hũ momẽto
 sem ordẽ e proueyto.

De como a todos aq̄l

les que sam na caualaria d̄ xp̄o:
z mayormēte aos solitarios: he
muyto necessario origoz z cō
passo da discriçam em todallas
coufas. Capitolo. ix.



Todos os caualeyros
d̄ nosso rey Jesu xp̄o [nō
vécido] z a todollos q̄ a
elle cobicam chegar. z
sobre todos aos q̄ na vi
da apartada z do hermo:
cō muy gram cuydado z vigilia lhe
cōuē auer em sy guarda. por tal q̄ em
as encruzilhadas ou azinhagas de
desuayzados caminhos d̄sta vida: nō
lhes acōteça errar. Certo de ligeyro
erra em auerdade: aq̄lle q̄ em se^s fey^s
tos sem lume de discriçã quer hir: ca
este traz assy mesmo matias z q̄edas
sē cōto. q̄redo a dar cōolto ē treeuas
d̄ ignorãcia. padçe muyto amehude
tētações diuersas dos malignos spi
rit^s: as quaes coufas cō a virtude da
prudēcia o humano entēdimēto sen
do ajudado z alumiado cō olume z
graça de d̄s: pode muy bē departir z
fugir. E porē aquelles q̄ viuē no apar
tamento. nō sejam negligētes: antes
orem z peçã a d̄s sempre esta virtud.
z trabalhēse de a possuyr z a auer ē to
das as coufas. assy q̄ possam cō ella
lutar z o demonio d̄rribar. z fortemē
te vencer os poderios diabolicas z
as suas proprias z humanas fraq̄
zas z tentações: z quāto apelleja for
mayor z mayz perigosa: tanto mayz
necessaria he a virtude da prudēcia.
Certos sam z sē duuida os cōbates
das sp̄uaes bestas: z multida das in
clinações z tentações da carne: nē tē
logo cō que ajam d̄ tempor. manifest
tar z remediar suas tentações z pay
pões: nem d̄ que sejam auisados das
coufas nō certas: nē ensinados das
nom cōhecidas: nē quem lhes dee a
mão em suas queedas: z porē a estes
.s. solitarios. mayz que anhuīs ou

tr os caualeyros de xp̄o lhe conuem
ser mayz fortes pera pellejar: mayz
feructes emozar: mayz humildosos
em sy mesmos: auisados no q̄ hã de
fazer: z atodallas laudaues obras
mayz prontos. jamays lhe nō conuē
dar lugar aa preguiça. jamays nō se
esqueçer da pelleja. He de todo em to
do ao solitario apziguica morte da
alma: perpetuo z perseverante imigo
seu companheyro q̄ jamays o nō ley
ra: estroydor das graças sp̄uaes. mas
tador da charidade. roubador da des
uaçam: pejo da oraçam: ajitamento
das çujas cuydações: criamento da
luxuria: geerador das cobicças carna
es. He certamente a açidia amigua z
imigua do solitario: ama sempre cō
elle mozar. mas aelle he muy grã cō
trayro z sempre jamays ho aseyta pa
lhe roubar todo ofruyto da alma. as
sy q̄ perpequenezã d̄ coraçã o sojus
gue: z cō atilhos de tristeza o legue.
pa q̄ dee cō elle no lago da desespacã.
Esta porē tu oo solitario em tua çel
la: toma as armas baruilmēte cōtra
este maço sp̄u da açidia. poē o escu
do da fee diante: os dardo sda oraçã
alatero: o elmo da esperança açima.
cota ou malha de perseverança nun
qua despida: z cutello de fortaleza cō
prudēcia z exerciçio das mãos: estus
date de o degollar. z se te vestires de
taaes armas podello has vēczer com
gram meriçimento da sua victoria:
atantolhe todas suas forças por al
gũ tēpo: mas nō por sempre: ca jamays
ys dellenom sejas seguro: nē esperes
de o vencer de todo: ca elle se esforça
de se mesturar z casar contigo em to
das tuas obras: z he feyto teu imigo
cruel se te podera fazer tornar atras
ou deter em ocaminho: z fazerte tua
paz z solidã muy carregosa: z ja se pē
sa meo ou casy de todo vencedor: quã
do das coufas virtuosas z acostuma
das. pouquo z pouquo te vay tirado.
z o tempo gastando em desuayzados
pensamentos metendo em teu coraçã
cuydações des honestas. ocupando

a memoria cō as deleytações dos seculares: demonstrandote as confas cobiosas daquesta vida. çujando a alma com nom limpas fantasias: portal que assy confuso e triste deytando a folguança e o guosto do apartamēto. te faças seu catiuo e prisãoeyro: e per esta guisa tanto te escarneçera se prestes e viuamente de le te nom sacudires. a te que te faça tornar ao vomito dos vícios que ja deytaras. e assy como porquo çujo te enuolua em o exudreyro e lodo. Entam certamente de todo em todo milhor te seria a morte e sabimento do spiritu: que tornar a tras da carreira da verdade e te dares aos vícios e mortal peçonhento pruydo da carne: e vomito de cão. Por certo muyto milhor he e mayz proueytoso: ser sojeyto aos trabalhos do mundo e padecer as suas perliguições: ser açoutado per infirmidades corporaes afflicto per minguas: e per todallas payções ser atormentado: que perdendo a graça resplandecer em o segre auondado de muytas riquezas: ser exalçado com honras e alegrarse da lingua bēa uenturança. Roguote que me diguas: que a proueyta a longura dos dias. se morta a vida do spū: se despreza a ley do autor e fazedor? Que cousa pode ser pior ou mayz fea que desprezar a virtude: sojugar-se aos vícios: desprezar o çeeo: nom honrar os anjos. deshonrar os sanctos: amar este segre. buscar a companhia dos maos: desejar as honras tempozaes. seguir a gulla escarnecer das cousas virtuosas. perseguir e mal trazer os innocentes nom honrar as reliquias dos sanctos: nom ouuir as pallauras de deos? Per ventura nom merece cahir em estes e em outros mayores males e erros. aquelle que desprezando e leytando per seus demeritos a tranquillidade da vida solitaria. e leytado o seguro porto do mosteyro: se expõem e mete nas

grandes hondas e tempestades da questo mar treuoso do segre. e he feyto to laurador e seguidor do mundo: e semeador ou colhedor da sua zismania aquelle que sobia ser cida e dāo e companheyro com os anjos e sergente do rey nom mortal e celestrial? Aquelle que tal he sendo desesperado da propria sua saude: faz se culpado em todos os males e pior que todos em as maldades: e destes tales penso que aja dicto ho propheta: Conuerterseham aa vespera e padeceram fame como cães: e assy cerquaram a cidade. Du per ventura nom se diz asaz propriamente? Aquelles que leytada a luz da verdade e o solda justiça: seguem as treuas dos pecados: e aquelles que primeyro eram chamados filhos da luz. agora sam dictos filhos de noyte e treuas. Aa vespera se conuerteo adam quando contra o mandado do seu fazedor comendo o pomo defeso cahio em queeda de pecado: por a qual razam [segundo testimunha a escriptura] nom pella manhaã nem ao meo dia. mas depoyz de meo dia o achou o senhor antre os lenhos do parayso escondido: nuu e despido da ignoçencia. Aduy conuenientemente he comprido em este tal a palavra da verdade: que diz. Quem mal faz: ha em odio a luz: e nom vem a ella nem aa claridade: porque nom sejam vistas e reprehendidas as suas maas obras. Assy aquestes fazendo mal e auendo em odio a luz: nom querẽ vir aa claridade: porque nom sejam reprehendidos do lume e se manifestem as suas maas obras. fogem que nom sejam conhecidos dos outros e ainda aa sua propria consciencia dandolhe deos alguũ conhecimento do qual nom busam saudauelmente: mas confusos em sy mesmos e nom podendo perseverar em a luz: tornãse aa escuras treuas e padecem fame como cães: e assy cerquam as cidades que ao menos

das migualhas dos porquos possam repayrar a sua fame. Esta fame em tanto a pateço o filho proprio: em quanto foy alonguado e fora da casa de seu padre: mas tanto que tornou sobre sy mesmo e se veio ao padre: mereço comer do bexerro grosso nom auendo fame nem desejo de alguia vileza: nem cousa deshonesta nem çuja. Aes poys quam maa e perigosa cousa he deyrar o padre e despende a herança de christo em çugidades: e per priguça se abaffar e esmaecer em si mesmo. Este certamente nom tam soamente traz fame do corpo: mas ainda da alma: e juntamente de toda fame e mingua he muy grande a do manjar celestial: e porrem se compara o manjar e companhia dos porcos. aos çujos e prodigos. Assy certamente patece tal migua em o spiritu: aquelle que torna a traz leyrando o padre ds e a companhia dos irmãos e seruos de xpo: e desprezando o chamamento a que ds ho chamou: e porrem vem a tanto mal [segundo qeu penso:] porque ensoberbeço no seu coraçã e a priguça: leyrando e esquecendo o temor de ds. Estas sam as cousas que espessamete trazem queedas aos seus seruos: e em especial aos solitarios. Da soberba assy lemos: Ante a queda se aleuantara o coraçã. Assy por certo como a humildade cõserua as outras virtudes: assy a perseverança da a fortaleza. e assy o aleuamento perde e destrue a graça e faz vir em queda. Qual foy aquelle que desprezou a humildade. que nom cayste na coua e fezes dos peccados? Qual he aquelle que leuandosse por os bẽs e graças recebidas podesse durar em alguã bem? Nũm certamente que se ensoberbeço a justiça diuinal perdoou. a qual diz [p o propheta] ao homẽ soberbo e alçado. A soberba do teu coraçã te alçou: morando em as fen

das da pedra e exalçando tua seada: dizendo em teu coraçã. Quem me abayrara a terra? E logo o senhor per esse propheta respondeo. Se fores aleuantado como a aguia: e se poseres o teu ninho antre as estrellas: de hy te tirarey e abayrarey. diz o senhor. Lemos del rey nabucodo nosor que curuado: as heruas dos campos paceo: e em pees e em mãos as agoas dos charcos bebeo. Per ventura foy outro mal ou peccado em o anjo se nam o inchaço da soberba: que soo foy causa de sua queda. dizẽdo em seu spiritu? Se crey em o monte do testamento: em os lados do aguiam: sobirey sobre as alturas das naues. sobre as estrellas do ceo aleuantarey minha seada. e serey semelhante ao muy alto. Poys [segundo sentença do apostollo sam pedro]: se deos nom perdoou aos anjos que peccaram. mas derribandos os no inferno os pos no iuzo dos tormentos: quanto mays deuem ser punidos aquelles que moram nas casas lodosas ou de barro: cujo fundamento he de terra. e do limo ou traça dos peccados sam consumidos? Se ensoberbecerem. per ventura nom os punira? Nã queyras poys tu que stas em tua cella em paz e humildade: fora dos arroydos: confusões e controuersias do segre: saber nem escoldrinhar as cousas altas nem as questões duuidosas e difficiles: mas sempre com temor humilda ty mesmo: guardate vigiando ca a cerqua de ty sta o teu inimigo: pera te roubar todo o fruyto do teu horto: conuem a saber da tua vida e trabalho. metendote a ter que sejas alguia cousa: como tu sejas nada. Certo se tu sabedor fores: seras humildo em teus olhos: e se esguardares no verdadeyro espelho que he xpo. e ainda per exemplo de toda criatura. acharteas mays bayto que toda cousa e poderas verdadeiramente. conbeçer [esto se pensa]

res de continuo que foste: que es: e se-
ras: e que he o que es per graça. Po-
ys guardate que nom seja cego o teu
olho nem treuoso: porque nom empe-
ces e feyras o teu pee cõuem a saber
no escãdalo da soberba: nom te abai-
xe a fraqueza e tibeza da preguiça:
porque nom venhas em deleyramẽ-
to e deffaleças: sempre jamays obra
algũ bem: porque o demõnio te nom
ache ocioso. Mas obras das mãos
te da temperadamente: e ferte ha ef-
to muy proueytoso pera a pseuerãça
do apartamento e vida solitaria.
com tanto que se faça com discri-
çam e temperadamente com as for-
ças da alma: ca a sua agudeza e obra
sã fracas: e ainda he agrauada cõ
a carga da queste corpo mortal.
Assy que nom pode continuadamen-
te darse a sua obra spiritual: por a
qual razã conuem que seja releua-
da e recriada per o discreto deipor-
to e exercicio corporal: porque
nom se afogue e caya sendo sobeja-
mente de continuo trabalhada per
as suas obras: e pera esto somos a-
faz bem ensinados: assy per dictos
como per exemplos dos sanctos pa-
dres. Certamente elles sanctos pa-
dres. como quer que fossẽ purgua-
dos dos vícios e exercitados cõ as
virtudes. e em continuas orações
de dia e de noyte muy acustumados
nem por isso de menos auiam horas
certas e hordenadas em que se dauã
aos exercicios corporaes: honestos
leues e proueytosos: nõ por neçessi-
dadẽ de ganhos: nõ mouidos p tal o-
casiam: mas porque per esso aparta-
dos. fossem as almas mais prontas
e agudas aa contemplaçam e seus
officios: e nom rebatidas ou anoja-
das per a cõtinoã occupaã. e por nõ
geerarem em si fastio: e assy hora em
huã cousa hora em outra: laudaue-
lmente passauam todo o tempo dado
pera ganho e proueyto. Assy sabedor
e temperadamente ou discreta tem-
perauam a fraqueza da alma e da

carne: porque assy como per a varies-
dade das obras e boas occupaões a
alma e sua fraqueza he efforçada. assy
per continuoaçã perlongada em
nenhũã cousa he feyta priguicosa.
em fraquecida e fria. E pozem os so-
bredictos padres se alevantauã com
as penas ou aas da contempla-
çam atee o ceo: e des hy per obras
corporaes e sanctas occupaões tor-
nauam aa bayxura da terra como
os outros. pero nom assy que des em-
parassem em essas cousas bayras
sempre jamays a entençam e desejo
das altas e celestiaes: e sendo pos-
tos nas cousas da terra per habito
ou custume per as neçessidades cor-
poraes: nem pozem perdiam ou ley-
rauam as cousas deçina per piedos-
sa oraçam e entençam. Huã cousa
e outra faziam com gram pruden-
ça e temperança: em guisa que nom
fossem feytos alheos ou fora de sy
como quer que obrassem corporal-
mente fora de sy: e assy per huã cou-
sa e outra e per desuayzadas obras
sempre jamays o spiritu era renoua-
do: acrecentauasse a charidade. era
mays perfeyta a virtude: e o amor
constrangia mays e mays esse spiri-
tu aa contemplaçam. Ja mays em
nhũã cousa padeçiam mingua de
paz: gosto e asselego no homẽ de den-
tro: porque em todallas cousas auia
feruor do spiritu: e lume de discri-
çam. E pozem sempre jamays as su-
as obras e fruytos creçiam e assy a
graça: assy que viuendo ainda neste
segre: ja as suas almas conuersa-
uam em os ceos. pella qual cousa
assy como faziam grande solaz e grã
de prazer da sua bõa exercitaçam e
obras aos anjos: assy leyram lau-
daue e proueytoso exẽplo aos q de pos-
ys delles viessem. fazẽdo vida mays
de aijos q de homẽs: em os mõtes: e
os mões. em os desertos: nas couas
da terra e nas lapas das pedras em a-
gretãdo seus corpos com jejũus: vi-
giãdo passauam as noytes sem dor

mir. continoos em as orações: na liçã das sanctas escrituras muy solícitos: em louvores de ds muy perdurantes e em trabalhos de suas mãos muyto trabalhauam: assy que tal foy sua conuersaçam: que ficou por espe lho ao mundo: forma de perfeçam. regra de virtudes. fremosura de religiam: e muy proueytosa doctrina pa os que uiuem em apartado. Assy offererem sua vida continuadamete e assy sancta e prudentemente: como se em cada hũ dos dias se ouuerã de partir dsta vida e dar cõta a ds.

C Em quanta conta e esti ma de uemos auer o tẽpo da vida que nos he outorgado.

Capitolo. r.



A da hũua cousa tanto mays deue ser amada. qnto he mays comũ e pueytosa e necessaria: e faz ou troly a cousa prezada o conheçimento da sua virtude: por que entam se parece quanto he de amar: quando se mays chega aa primeyra verdade que he christo. o qual quis ser comum a todos e nom se nega aquem o demanda. Porẽm o tempo he de gram preço: porque por elle se ha o merecimento que faz cada hũ ser rico em o ceo. Quẽ poderia fallar ou pensar. quanto seja o seu preço? Certo aquelles o conheçem que delle carecem ou ja o nom tẽ: os qes dariam por soo hũa ora de tempo: toda a soma ou preço do mundo: honras: per lazias: a põpa: senhorio: riquezas do mũdo: dleytações corporaes. e toda a cousa qhe sob o ceo criada: e se se podesse dar como digo: por hũa soo

hora seitaria muy d grado: por q em essa breuidade de tempo [se lhe fosse concesso] poderiam amalar a justiça diuinal. auorecendo auida temporal: alegrariam os anjos: escusariam a sctõca espãtosa e temedoyza da dãnãçam: e sobre todo guanbariam a gloria e reyno dos ceos. Aquestes sam os que ja nom tem espaço e he acabado o termo de mereçer e de uiuer: os quaes amoze comprẽde em peccado que ja tem sentença sem remedio que andem em o inferno hon de ha toda cõfusam sem nhũa hordẽ mas espanto pera sempre. E estes de todo em todo he tirado o tẽpo de mereçer em tal guisa que nem elles assy melinos: nẽ doutrem podẽ receber algũ refrigeryo nem remedio. e esto he cousa digna e justa que nom ajam tempo nem lugar de perdã qndo quiserem: poyz que quando lhe foy dado o nom quiseram receber: nem quiseram corregerse nem tirar se de seus erros e vícios. foram negligentes em receber a graça outorgada: nõ quiseram entẽder pera bem fazer: nẽ curaram de prouer o derradeyro tempo ainda que outro tanto uiueram: dando se aos desejos carnaes e seguindo seus apetitos: busando as cousas vijs e malignas: solazes buscados per diuersas e nouas maneyras. assy como se nunca ouuessem de morrer: e porẽm lhe cõuem aqlo que he dito per o justo. Soõ tẽ o pãdeyro e açitera: e alegrase em o soõ dos horguãos: passam seus dias em os bes da fortuna desta vida cega: e em huũ ponto descendem aos infernos. e dõde lhes venha este mal: mostraõ no que se segue. Dizeram a ds. Parte te d nos: nom queremos a sciencia. ou doutrina das tuas carreyras. Quem he o todo poderoso paõ guermos de servir. e q nos aproueyta se oramos a elle: Mas logo o sancto homẽ da contra estes sua sentença: e se arreda das suas obras dizendo. Pero porque nam sam em sua

mão os seus beês: o seu cõselho lóge seja de mim. Do que mudança fezerã estes tam triste. s. que alegrãse tam pouquo tempo: pa auerẽ tormẽto pa sempre: Quem poderia cuydar nem dizer seu erro: e perda tam grande? Dobrez mal receberam da mão do senhor por todas suas maldades: ca seram atormentados da dooz da pena e dos syntidos. Da pena: ca perderam a ds e aos thesouros do ceo. a companhia dos anjos: os merecimeẽtos dos escolhidos. as vodas do coz deyro pascoal. abemaueturada resurreycam: a vestidura da immortalidade e abemaueturada vida eterna. Em estas coulas principalmente esta a pẽna do danno: e he lhes ainda emadida a cõpanhia dos demonios: a espantosa sua figura e semelhança: fogo que nunca se apaga. a peitã de dentes: muy espantosa escuridã e trevas: lagrimas se cõto: e oest os cõtinuados: sede se remedio: doozes de dẽtro e nom se portatoyro fedoz de entro. vermẽ ou bicho da consciẽcia que sempre rooe. carcere profundo. desesperaçam de ja nunca estas coulas auerem fim nem remedio. e o que pior he sobre todas as pẽnas e doozes: ja nũqua mays auer esperança de ver adiuinal presença q̃ passa todo tormento. Do prouesse a ds e hora assy fosse: q̃ estes soubessem e entendessem em sua fim em q̃nto lhes he dado tẽpo pera obrar: cõcessa graca e nõ dada sentença: e certo se sua fim prouessessem: nõ gostariã assy sua vida sem proueyto cõ sua perda. nom se deleytariã vaãmente. nõ se dariã aos deseios da carne cuja: nem se subjuguariã a seus cõselhos: nom perdoariã ao corpo: nom obedeceriã ao diabo: nom andariã em ajuntar riquezas: nem cobicariã a morte alhea: nem a gloria do mũdo que ao olho deffalece. Mas porq̃ nõ pensam nem se guardam dos males que ham de viir: nem da vida quanta ha de ser. mas poem seus cuydatos

nos bẽs presentes: que com elles iustamente passam e deffalecem. e assy sam os filhos dos homẽs feytos sã deus: julgando nom dereytamente. poẽ as trevas por luz e a luz por trevas: dizendo o mal por bem e o bem por mal: e assy sam feytos negligentes em o cõselho da sabedoria e sovertem os caminhos da verdade: desprezam os amonestamentos dos sanctos: lançam de sy a graca: dizẽ maldades virtudes: sam chamados e nom querem ouuir nem obedecer. sam pa obem tirados: mas dissimulam e nõ querem consintir. E quanto he de chorar tal condicam dos mortaes: e muyto he de mal dizer tal ceguidade: tal mal auenturança muyto he de fugir. E que os perueis os homẽs destruem e perdeo dos bẽs naturaes: e derramam os bẽs graciosos. e o tempo de perdã consumem: consuerando ociosamente. Do se coi he cessem quãto deuia ser estimado aq̃l lo que sem nhũã consiraçã nem cuydado perdem. Em conclusã: q̃ cousa ha hy mays preciosa que o tempo? Roguote que me digas: que cousa pode ser tam fremosa. tanto pa amar e prezar. que cousa mays exceleite e mays pera abraçar? Mas ay: que de todos nom ha hy cousa mays auida por vil. nom se tracta cousa tam sem proueyto. nem cousa se possue mays intignamente: e pero nhũũ momẽto nem ponto de tempo passa: em que se nom podesses ajuntar merecimeẽtos pa a vida eterna. Certo totallas coulas q̃ no mũdo auemos sam alheas: soomẽte o tempo que he proprio nosso: se po hualamos delle pera saude: este soo nos ha dado adiuinal piedade pera chorar nossos erros: pera fazer penitencia: merce e perda. guas nhar e ajuntar as virtudes. acrecentar os merecimentos. roubar a graca pera escapar aos tormentos infernaes: e poder auer a gloria eterna. Do quã raros sam os que conheçã nem queyram conhecer verdadey?

ramente est as cousas: e que proueyto-
tosamente sempre estuda e despende
este breue tempo: que em cada momẽ-
to se passa e se corre. E corre [di-
go] e assim em breue se vai: q̃ jamays
no ñ parece ser em elle presente opre-
sente poys ñ dura: opreterito ja foy:
e ho futuro aida esta por viir. Poys
que he o que tẽs: ca esse presente que
se sente e dẽcia: assim he trigoso e pas-
sa. que ñhũ o poder nem possuyr.
Porẽ ño leyxes passar o tẽpo sem proueyto.
Ex que em q̃nto es: esto he o q̃
te serue. e assim o passado como o que
ha de viir. E guarda poys a breuida
d̃ d̃sse tempo que tẽs em presente: ca
esse tempo nom he al: se nam medida
dos mouimẽtos dos ceos que festi-
nada e trigosamente correm. pella q̃l
razam nem em o ceo nẽ em o profũ-
do dos abissos [honde depos a mor-
te es aguardado] ha fim o tẽpo: nem
aly tem medida ou termo. ca ou sejas
nos ceos cõ x̃po e bẽaueturados:
ou em o inferno cõ os sp̃s apostatas
por sempre e sem passar tempo: aly se-
ras bemaueurado: ou a colla dan-
nada e em priuaçã de tempo mal auẽ-
turado: nem ha aly termo ou fim hõ-
de o tempo he presente ou ja passado:
e fica sem mouimẽto o ser sempre euis-
terno. s. cõ o começo e sem fim. assim o
disse o anjo a Joãe no apocalipse. E
jurou per o senhor viuento: que em o
segredos segres que nom seria jama-
ys tempo. Elqui poys aguoza honde
ha inuerno e verão: dia e noyte. e o
curso do sol e das estrellas: lũa e das
outras planetas e signos. aqui a-
goza se pode ou deue dizer tempo: cu-
jas p̃tas assim sam breues e trigosa-
mente passam: que apenas se pode
dizer ou cuydar. Abarauilhosa cou-
sa he esta e muyto pera com prudẽcia
cuydar. s. perque hordem anossa vi-
da e toda cousa se passa e corre. Ex q̃
o q̃ ha de viir aida ño he: e o q̃ passou
ja ño he. e aq̃llo que se pensa ser. s. o
presẽte: assim festinada e trigosamente
passa que apenas se pode sentir: ter

nẽ delle husar: aqual cousa contẽplã-
do o propheta sc̃to dauid. dizia. Assim
como imagẽ passa o homẽ: e porẽ em
vão e sem causa se torua. De todo em
todo sem causa se torua o homẽ nas
cousas contrayras: nẽ alegre nas bẽ-
andanças. poys que em quãto viue
assim como ymagẽ e sombra passa.
Imagem digo: porque todo o q̃ nesta
vida se faz: ou mal ou bem: he figura
do que ha de viir: e porẽ muy bẽ se
diz auido do homẽ passar ou passagẽ:
porque o tẽpo jamays nom estaa nem
a vida em algũa firmeza: aqual cousa
bẽ diz o apostollo santiago. Qual ou
quejanda he anossa vida: assim he [diz
elle] como vapor ou bafo: q̃ assim pas-
sa q̃ quasi nom parece: e logo deffale-
ce e se torna em nada. E desto outro-
sy diz. Ho homẽ nado de molher: vi-
ue muy breue tẽpo: e esto cheo d̃ muy-
tas miserias: o qual assim como fro-
nace: e foge como sombra: e nunca
jamays estaa em huũ estado. Do pu-
uesse a d̃s q̃ os amadores do mundo
olhasẽ estas cousas aq̃lles q̃ agoza
muyto deseja e trabalhã por se enriq̃-
cer. sobre sobir e hõras: f̃ louuados
de todos ao longe e p̃to: porq̃ sua me-
morã seja prezada e estimada antre
todos: poẽ seus sinais e diuisas em
as cidades: castellos casas e pare-
des: e nom querẽ os mizquinhos co-
nhecer nem esguardar: q̃ daqui abũ
pouquo tãte a presenca de todos os
mortaes assim como vento seram tira-
dos e perecera a memoria d̃lles. pel-
la qual razam ñhũ may s dereytamẽ-
te he digno de memoria. que aquelle
que por Jesu chris̃to leya todas
las cousas deste mundo: e apartãdo
se e fugindo delle o despreza: e cõ as
mor e deleytaçã das virtudes: deseja
nõ auer gloria algũa do mundo. das
quas cousas per o sc̃to p̃pheta muy
bem se diz. Bemaueurado o barão
que teme o senhor: e os seus manda-
dos cobra muy muyto. poderosa se-
ra a sua semente em a terra: a gera-
çam dos dereytos sera benta. gloria

e riqueza em a sua casa: e a sua justiça
 ficara no segredo dos segredos. E logo
 acerca diz. Em memoria eterna
 sera o justo: e non temerã nhũa mal-
 dican. Por certo justamente se diz
 que pera sempre sera a memoria do ius-
 to: ca aquelle que aqui non quis
 gloria da presente vida: aqual se pas-
 sa e desfalece com os seus amadores:
 os quaes se louuam inham hũs aos
 outros muitas vezes de seus feytos
 vãos e loueos: como cousas que nõ
 sã duraveys nem hã de estar. e po-
 rã se mudã em seu fallar. razoada
 cousa poys he que a memoria e lou-
 uor dos taes fique pera sempre. Nõ
 temera outrosy ho maaõ: ouuido di-
 zer. s. aquella triste e amargosa pala-
 ura e non remediauel sentença. E de
 uos malditos de meu padre em o fo-
 go infernal: q̃ he aparelhado ao dia-
 bo e aos seus anjos. Em nhũa guisa
 esto certo temera o justo: ca ouuido o
 senhor em sy: o qual d̃ dentro lhe fal-
 laua e lhe obedecẽo em seu coraçã.
 ouuido [digo] que lhe dizia. E inde
 amã todos os que trabalhays e sões
 carreguados: e eu vos fartarey: to-
 may o meu juguo sobre vos: e apren-
 dey de mi que som manso e humildo
 de coraçã. e achareys folguaça
 aas vossas almas. Ouindo esta voz
 dentro na alma o justo: lançou de sy
 o grande feyre e carregada das rique-
 zas e cuydados d̃ste mũdo fugitiuo:
 e abayrou o seu pescoco ao jugo do-
 ce e brãdo de xpõ: apredendo e tomã-
 do delle exẽplo de humildade. e assy
 achou folguaça e gloria pa a sua al-
 ma. Esta he sã duuida: a acabada jus-
 tica da q̃lle que serue a xpõ: esta he a
 victoria da pfeycã: per a q̃l o seu no-
 me he scripto no ceo e o liuro da vi-
 da: o q̃l jamays nõ sera riscado. Por
 nhũa causa ou razã: nõ lógura d̃ tpo:
 p̃ sy nõ p̃ seus pprios merecimentos
 esto alcãõ: mas p̃ a diuinal bençã
 que antẽs sobre elle veeo. s. antẽ q̃
 o deyrasse o segredo: elle o desprezou e
 leyrõ de iteyro e pfeyto coraçã, por

que fosse quinhoeyro da folguaça do
 apartamento: e dy ouelle adicta
 bemaueturada vida: q̃ dura pera sã-
 per. Conhece otal per lume diuinal:
 q̃ os prazeres e negocios do presen-
 te segredo nõ cõuẽ cõ a beuenturãça
 eterna: nõ podẽ estar em o spũ que ha
 ho gosto da vida benta: porẽ de corã
 cam e võtade desprezou e deyrõ to-
 do o que no mũdo he: e por q̃ ouelle
 rpo em seu coraçã e parte e podesse
 verdadeyramẽte dizer. Boa cousa me
 he chegarme ao senhor: e poer em
 d̃s minha esperãça. E como quer q̃
 todos os q̃ ad̃s seruẽ e amã possã
 esto dizer: pero singularmente conuẽ
 aos q̃ morã nos desertos e aparta-
 mentos do hermo: ca estes non hã
 cura das cousas tẽporaes: nem sã
 juntos aos assõamẽtos dos homẽs
 e menos he prazẽ. em avõtade nõ se
 curã da curiosidade e louuaminhas
 deste mũdo: mas espedidos e liures
 do legredo e muy alegres e duotos cõ a
 alma e corpo sã offerecidos: dados
 e despesos nos obsequios diuinaes:
 se elles emperõ taes iam q̃ jãtos mos-
 tra a sua vida e profissã a de fora.
 Estes taes conhecẽdo o preço e pre-
 çiosidade do tempo: ora com amẽte
 e alma soomẽte: ora juntamente cõ o
 corpo. non padecẽ jamays alguũ es-
 paço d̃ tpo ainda q̃ muy breue: q̃ pas-
 se sem proueyto: sabendo q̃ ante o grã
 de iuz no dia muy estreito: estreita
 conta puẽ dar: e per tal cuydado e pẽ-
 samento assy como cõ aguilhã spũal
 pũgidos: sempre mays aproueytam
 d̃ hũa laudauel diligẽcia e exercicio:
 e assy crescẽ ate e barã pfeito em medi-
 da igual e spũal da hidade e compõ-
 nimento de xpõ: assy q̃ possã em todas
 as cousas e a todos apueytar e guaa-
 nhar pera esse senhor nosso jesu xpõ.

De como o spũ racional
 cresce ate e pfeycã e cõprimẽto:
 per virtudes e sabedoria sempre
 jamays exercitado.

Capitolo. xi.

k. iiii



Sy como o nosso corpo humanal composto de diuersas partes e membros cresce cō os criamētos e manjares de fora ate e q̄vem a comprimento de vida e quantidade: assy o nosso racional spiritu e homē de dentro. E como q̄r que per mau costume o nosso corpo he farto e lhe sã dados muytos manjares e diuersas iguarias. posto que debuū soo e pouquo elle viueria e se cōtētaria se alguū q̄lesse somēte satisfazer aa humana necessidade: por q̄ se gūdo vemos: neste soo esta a vida do homē. s. em pã e aguoã: as q̄es couzas pertēcem a todos: e destes dous mantimentos quasi toda a natureza he abastada: e toda delles hufa e delles viuẽ. Qual he aquelle que nō coma pã. e nō beba aguoã: Estas couzas sã geeraes aos ricos e pobres: saõs e enfermos: nobres e vilãos: e como quer que muitas couzas sejam em adidas a estas por muitas causas: pero nom de todo necessarias. Poys assy como pera o mantimēto do corpo sã estas duas couzas muy necessarias: cōmūas e proueytosas: assy certamente como manjar spūal da alma: sam a virtude e sabedoria. He a virtude [segundo o dizer do propheta] o pã solido e verdaeyro: q̄ confirma o coraçam do homē: e pera a vida. todo o corpo a fortaleza. Este pã misticamēte comeo ho propheta e bebeo aguoã: com as quaes couzas foy feyto forte. assy que na fortaleza daquelle comer e beber adou quarenta dias e quarenta noytes: ate q̄ chegou ao monte de ds oreb. E p̄rẽs d̄ poystu que d̄seias chegar aa perfeçam spiritual e a alteza do monte de ds: que manjares te conuem auer e tomar: e de que deues hufar: por q̄ possas andar caminho de quarenta dias. Nunq̄ certamēte poderas chegar ao comprimento da guarda da ley e ensinamentos da perfeçã euãgelica: se nō ouueres em ty aguoã de

sabedoria e do pã da virtude nō fozes engrossentado e criado. E sabes qual he esta virtude: A bõa qualidade e inclinaçam da alma: per a qual apessoa se despeẽ abẽ viuer: e p̄ a qual nhũ que a aja obrara mal. Esta o senhor deos acriou em o homē: porque obre cō ella: e por em conhece quanto cada hũ pode sem esta. ou q̄ deue algũ presumir de sy: nem como podera perseverar na batalha. Este pã deseja tu de auer: este sempre em teu coraçam pide. segundo q̄ ensinou o senhor: dizendo. He o pã nosso de cada dia nos da oje. s. que saybas q̄nto he necessario aa vida da alma e virtude. mas por q̄ aalem deste has ainda mester a sabedoria: lēbrate outrosy de a pedir. He [como te disse] muy saudauel a aguoã da sabedoria: aq̄l refrea e mata o ardoz da cobica carnal: e a sede das deleytações tēporeas. Poys p̄ estes dous mantimētos e criamētos segundo leemos: he refeyto e abastado qualq̄r spūal. Assy como he spū: doulhe de comer pã e vida e de entendimēto: e aguoã de sabedoria he de a beber. Muyto virtuoso certamēte e saboroso he opã da virtude: o q̄l da a vida nō mortal e concede entendimento pera bem viuer. Mas se demonstra ser deleytauel o gosto da sabedoria. p̄ o qual todas las etredanhas da alma sam feytas doces e abastadas. Per estes dous spūaes mantimētos: he o spū racional criado e cresce: nom per quantidade corporal nem extensua: mas p̄ effecto de virtude e sciência d̄ verdaẽ: ardoz d̄ fee. inspiraçam d̄ sabedoria. agudeza de entendimēto. a crescentamento de charidade. Deste acremento de dentro: ouue o que disse o apostollo paulo. Quando eu era paruo sabia como paruo: cuydaua e fallaua como paruo: mas sc̄do feyto baram lancey de mi aquellas couzas que eram de paruo. E em outro lugar amostãdo seus discipulos ao seguirem: braadãua dizendo. A nos

la boca he aberta avos do corinthios: ho nosso coraçã he alarguato: e vos alargayvos. A alma do homẽ he feyta pequena e cresce e mingua e cada hũ dia segũdo sua desposiçam ou diligencia ou priguica. Quando vigia acerqua de sua propria saude: e quando trabalha por destruyr os vicios. quando pelleja com as tentações dos demonios: quanto padece e soporta os doestos dos homẽs cõ humildade. quando auozrece obrar todo aquello que aley diuina defete: e tã cresce sendo alarguada pella virtude. e assy vem aa madura hidade: nom de tempo ao corpo: mas de charidade e merecimento. e se ella he abayxada per deleyramento quanto he negligente em guardar a limpeza do coraçã: quando cõsente os carnaes desejos e se leya vencer aas cõtrariedades: e tã mingua e discrece. e tã perde a propria fremsura e he feyta muy pera desprezar do seu amigo e abraços do verdadeyro esposo: pella qual razã muy to deve vigiar com sua entença continua: e fugir a todas as cousas q̃ sam cõtrayras ao seu proueyto. assy q̃ crescendo em a hidade nom discreca nos mericimẽtos: e menos perfeyta seja per obra. De certo feyta digna d̃ grã pena e muy aspero tormento: quando depõys de auer recebido o carrego e jugo da religiam: e depõys do exercicio do moesteyro sendo ja no ocio e repouso da vida quieta e solitaria em que deve auer e estar em paz: e e tã he achada parua e tal que ainda ha mester que seja criada cõleyte: assy como o que nom pode tomar o comprido e pfeyto manjar. O apostollo paulo he testimũha que todo aquelle que ainda ha mester oleyte: lãge he de auer em sy palaura de justiça. mas dos perfeytos diz que he o iteyro manjar. s. daquelles que per custos meham os sentidos expertos e exercitados pera a discricã do bem e do mal. Certo aquelle que ainda ha mester

ter oleyte: delicado he e pa o spũal proueyto e estudo das virtudes inenos pteçete. Tal como este ainda he fraco pera soportar as cousas contrayras: de pequeno coraçã pera entrar as cousas arduas e asperas em o exercicio spiritual: muy frio e remisso: vago da mente e priuado do desejo da perfeçã: e sendo negligente em os proprios proueytos: quer atentar em os feytos alheos. ha gram medo das tẽtações: nõ quer padeecer por d̃s. ama sy mesmo per modo nom temperato nem deryto: quer sempre deffender alua propria võtade. e busca a sua cõsolacã: em esto promete de obedecer a d̃s: e pozem em quãto otal he assy fraco e delicado: por que d̃ todo nom caya e seja vencido em a batalha: e que nõ deffaleça somergido per o trabalho: e que assy torne a tras do pposito da vida. tẽpadamente due serie criado: hora das cousas diuinaes conducura e tempança. Mas nõ he assy aos que gostam e comẽ do forte e solido mãjar e pã das vtudes. Estes d̃ que hora fallamos passam a medida comuã: e assy como spũaes e feytos muy fortes corcẽ em o coraçã muy alegre ao pareo e victoria da supnal chamaçã. por q̃ cõprehendam aq̃llo de q̃ sam cõprehendidos. s. Jesu xpo nosso senhor. e sendo ricos das cousas spũaes: em toda simplicza sobreseem: e sam muy sollicitos. Se se asmerceam he cõ toda alegria: se amã. he sein infingimẽto: se corregẽ. com humildad: se serue aos proximos: cõ piedade: se sam en familiaridade dos mnyores: com temperaçã do coraçã: em cousa algũa jamays nom dã mal por mal: nem dizem mal posto q̃ lho digam ou façam. mas per o cõtrario bendizem aos maldizententes: a mã aos que os ham em odio. orã por os perseguidores: alegrãse com os alegres e choram cõ os tristes e chorosos. Todas estas cousas fazem com sintido do coraçã: nom curã de se

guir as cousas altas: mas trabalhã
 se confintir aos humildosos. porque
 sejam conseruados nessa humildad.
 Erram e poe sebe aas suas orelhas
 que nõ ouçam os detrahedores ou
 palauras nõ limpas. Tirã os olhos
 das cousas cobicaúes do mudo.
 Carrã: seus narizes aos cheyros de se
 honestos: poe freo de tẽpãca aa boca
 e tem o tauto de todo o tocãmẽto nõ
 limpo: e assy engrossados e criados
 per deleytaçam das virtudes: semp
 sobem aas cousas mays altas e sam
 feytos mays altos q o ceo: e mays
 fortes que todos os inimigos. Nõ per
 doam assy melmos: nom dam algũa
 folguaça ao corpo. porque possam
 voar a alteza das vtudes: por aqual
 razam fogem da conuersaçam e ajũ
 tãmẽto dos seculares: leyraml apo
 uoacam das cidades e buscam os
 apartamentos dos desertos: ajuntã
 se aos collegios dos hermitaães e e
 elles assy como e carreyrã spũal pel
 lejã por subjugar o corpo ao spũ.
 a võdade ao proximo: aentencãm aa
 virtude: e a sua mẽte e alma ad s: por
 que possam gostar do dulçor do spũ
 al apartamento. E por tanto pellejã
 assy continuadamente: porque sabẽ
 nhũ poder auer coroa sem primeyro
 pellejar fortemente: nem se poder alle
 grar do bem do estar soo: se nam per
 gram continuaçam da pelleja. Non
 se daa obem e gloria spũal: atee que
 se aja victoria do corpo e dos synti
 dos apoderandose delles: nem antes
 da pelleja coroa. mas depoy da vic
 toriosa batalha: se da a gloria do vẽ
 cimento. Sabemos que seruió iacob
 sete annos por auer os abraços de
 rachel: mas foylhe anteposta lya.
 Quem lee entenda: ca marauilhofo
 misterio e figura he e muy digno de
 ser contemplado. Nãhũ certãmẽte he
 digno da verdadyra dulçidam da sa
 bedoria: atee que nom seja bẽ exerci
 tado nas virtudes: e porẽm he muy
 to de louuar o apartãmẽto dos ana
 coritas. principalmente dasquelles q

morã nos apartãmẽtos arredados
 das toruações dos pouos: os qes
 luguares dam modo. lugar e arte de
 pelleja aos caualeyros de christo: e
 as pequenas cellas: dã modo e gey
 to pera se ospũ dar a ds: porque certa
 mẽte amozada sãp d todo arredada
 e solitaria: e o semp estar soo spessã
 mente e muytas vezes: de todo em to
 do carece d ajuda e cõsolaçã. s. de jr
 mindad. Como poderia o tal luguar
 fazer o seu moador seguro e virtuoz
 so: porque muytas vezes faleçe o exer
 cicio e desposiçam pera as virtudes
 em tal estar? Non soomẽte he neces
 sario pera as virtudes adquirir e cõ
 seruar o desejo: mas he necessario q
 conuenha e se aja a desposiçam que
 aparelha e ho abito que enforma:
 a obra que a proua e ho merecimẽto
 que coroa. e daquesto derytamente
 se pode tirar: que nhũ pode vijr aa
 perfeçã das virtudes: a que deffale
 çe a graça que despoe: ho abito acq
 rido que informa: obra laudauel q a
 puã: e a gratifficaçã da charidade q
 coroa todos os nossos meycmẽtos.
 Em vão poy trabalha que se lã graça
 preueniẽte e obrãte: quer sem actual
 obra formada per acqueridos abi
 tos e custumes. e se pensa poder pos
 suyr a claridad e lume das virtudes.
 Pode amozada solitaria conseruar
 o baram em virtudes acqridas: mas
 fazello virtuoso e acquirillas nom:
 mas a corte das spũaes virtudes he
 amozada do moestyro: hõde os pou
 os viuem em amor com ds: e com
 os proximos. He muyto prazuel a
 xpo o ajuntamento dos irmãos: por
 q ally se offereçe toda a materia das
 virtudes. a qual pella mayor parte fa
 leçe aos anacoritas e soos: por aq
 razam os muy sanctos padres q fo
 ram ante nos: os quaes foram muy
 marauilhosos hõradores do hãmõ:
 determinarã per muy prudente defins
 cam: que nhũ viuesse de todo soo. nẽ
 de todos apartado. salvo se primey
 ro fosse muy prouado e experimẽta

do em o moesteiro. Souberã por certo aquelles muy dignos d memoria: q̄ a cella do soo nõ he senã hũa carrega muy graue pera muy graues e ameadadas tentações abalada e combatida: per as quaes os nõ exercitados muy ligeiramente caem em grãdes perigos e erros. Certo a scriptura sc̄ta diz. *Ely e maldicam ao soo: ca se cabir nom ha hy quẽ ho a leuante: porque o soo regẽdo se soamente per o seu iuzo fantastico: elle quer ley de sy. ca elle pode hir: ser e estar fora da cella: quando e como quiser: pensando que lhe he e esta boõ o que elle q̄r ou lhe p̄raz.* Rogote que penses que queedas e que peidimẽto de tempo: que ceguidade da mente: que polluções do sp̄u: e q̄ mobilidades de todo sy mesmo lhe estam apparelhadas. Quem as poderia inteiramente exprimir: declarar nem dizer: se aquelle carece e nom ha em sy o gouernalho da perfeyta discreçã. Por certo a sy como qualquer que sendo no mar sem prudẽte piloto e gouernador do nauio: nõ tendo certo e tẽperado gouerno em seu leme: e presume passar. sera afogado ou pigado: assy aquelle que per o mar toruado da q̄. ste p̄sente mundo quer andar sem puado e experimentado mestre: elle se despoem a gram periguo: e sem duuida sera alagado em as hondas delle. ca pera pouquos he o estar soo e poder se gouernar nem foster sem alguũ cõforto e ajuda humana: e q̄ ajam toda sua vida cõseruar e aturar virtuosamente em sua cella: saluo aquelles q̄ possuem e ham em sy o sp̄u consolador: e sã guarnicidos da virtude da prudencia: e ainda hã boõ e natural engenho: os quaes [segundo o apostollo] nom sam ignorantes das astuças e asseytanças de sathanas. e que sabem padecer a mingua: nom se desgouernar na abastãça. soportar os trabalhos e defeytos: e temperar os abalamentos do homẽ de dentro e de fora. Credeme irmãos: que o ho

meaque dffalleçe acõsolaçã diuinal: a qual se daa na oraçam aos humilidosos: este nom pode auer em sy discreçã d departir. nem virtude de padecer as cousas cõtrayras e necessarias. Este tal muy auehude rompe o carcere e leyra o çarramẽto da cella: mesturase de boa vontade com a multidã dos homẽs: e derrama asy mesmo em diuersas ocupações t̄poraes. Este tal ainda nõ gostou do dulçor do apartamento sp̄ual nem das suas riquezas: nem sabe que cousa he firmeza nem gosto dos verdadyros q̄estos ou folguantes: e somente falla e mostra do estado: p̄ ho abito mostra a imagem e figura. mas sem proueyto ocupa este tal o lugar: e melhor aconselhado fora tomar outro estado mais baxo. e seria bem aconselhado lembrar se da sentença do senhor que diz. *Alilhoz te seria cõ huũ olho entrar em oreyno de ds: q̄ com do ser lançado ou metido nas penas infernaes.* Poys nhuũ seja que cõ louca oufadia: coraçã couardo: e frio de seio: pobre de virtudes. e ignorante e nõ esperto em as tentações. nẽ conhecedor de sy mesmo: mas amado de seu querer: presume tomar nem entrar em o sãcto repouso e quieta folgancia do deserto hermo e do estar soo. por tal q̄ em sua sandice nõ ouça o senhor que lhe diga. *Amigo. como entraste aq̄. nõ auẽdo vistidura de vodas.* Esendo lhe legados os pees e as mãos: sera cõstrãgido labir deste mundo e ser lançado nas treuas. Porẽ qualquer que he posto em ho seruiço d ds: e deseja hedificar a alta torre em adiuinal sabedoria e pura contemplaçã. auido conselho dos velhos. cuyde consigo mesmo em silencio. se auera despesa abastante p̄ o hedifício que quer fazer: por tal q̄ depõys que poser seu fundamẽto começando o seruiço de ds em alguũ lugar ou estado: nom podendo nel se perseverar e aproueytar: ouça e aja os sp̄us nom limpos por seus escar

necedores: dizendo. Ex obomê sem prudencia: frio e tibio que começou a hediificar e não pode acabar. E porê muyto milhor he sem comparaçam e mais de louuar: estar cõ os irmãos em o moesteyro e perseverar ate e fim no martyrio da obediência: que hir se ao luguar deserto e hermo: e ally viuer remissamête e fria e com tristez: ca nom sera feyta pergunta acerca de deos da qualidade ou condicam do estado: mas da virtude e perfeçã da vida.

Chos que sam tentado

os jutos: e de como pellejam e deue pellejar cõ cada hũ vicio.

Capitolo. ij.



Do dreyto da ley sagrada: mãta q cada huũ recebe segundo seus mereçimêtos. e por quanto [segundo sentença do apostallo] todos pec-

camos em cada huũ dia em nuytas cousas: cousa digna e razoada he ã cada huũ satisfaça ao seu fazedor. E por esta causa permitindo a diuina sabedoria misericordiosamête os filhos do muy alto senhor como quer que o sejam per graça: pero nom tudemos que aquelles que fogem aa queste mundo e o negam poentose no apartamento solitario e no encarceramento do moesteyro. sam muy têtados dos spūs malignos: e per desuayzados modos de tentações sam sem termo nẽ espaço puados e apalpados: e aas vezes de diuersas enfermidades atormentados: por tal que sendo ensinados per taes acontes: conheçam quem sam e purguẽ aquello em que pecarã ou errarã. e assy mereçam per estudo das virtudes tornar aa graça de que cabiram per culpa

desobedeçendo. Certo elles a limpã as magoas da luxuria: pellejãdo pela virtude da limpeza: lançam de sy o inchaço da soberba humiltando se continuamente. vencẽ a destemperança: adelgazando o corpo cõ jejus. os rescaldamentos da auariza mata cõ a volũtaria pobreza: lãcã de sy os salteamentos da preguiça: cõ oprõto e solícito exercicio: e a contrariedade e chaga que tẽ contra o irmão: amezinhã cõ cõtino offycio e obsequio da charidade. As cousas e trayras: com seus cõtroyros se curã: e os vicios p os exercicios das virtudes sã amezinhados e abayzados. Este he certamente o spũal cutello: do q se diz que o senhor d's euiou em a terra para d'partir e destruyr a maliciosa irmandade e paz. Esprou certamẽte o senhor guerra sem termo nẽ auença: entre o spũ e a carne: por tal q sendo o homẽ de dentro per tal batalha ensinãdo: alcance victoria com a graça do fazedor: perdã dos pecados e grande e pueytamẽto de virtudes. Do quanto he de louuar e prezãr tal discordia e como he bem auenturada: a qual enriqenta o nobre e forte casualeyro de muytos mereçimêtos. toz naõ em grande paz: reconciliaõ com d's. confirmãõ em graça e scitidade. E sua eçeria certo o spiritu de todo e toto e atormentaria com a lógura do repouso e paz: se nom fosse apalpado e pungido com o aquilhão das têtacões e vicios pera se esperar aa pelleja. e assy he feyto robusto e forte: mais chegado ad's. demonstrador da verdade: orador pollo mũdo. pregor eyro da verdade: conhecedor dos enganos diabolicos: cidadãõ do ceo e companheyro dos anjos pera sempre. E por em oo tu homẽ aue por bẽ e grãde final de amor e de tua saud: se padeceres asleytãças e combates dos imigos: com tanto que tu nõ lhe consintas. mayormente aos aguilhões: apresentações e sintidos da carne. Outrosy. se o mũto se alça cõ

trahy: ladra o enuejoso. ruge o demonio: efforçase o mão homẽ poendo seus laços: o soberbo vem com suas asseytanças: entam esta tu mays confiante e forte: porque entam vas perbo caminho dos sanctos. E outrosy se a carne se enferma: o corpo se eche de vlcere e gafem: a cabeça e boca: os olhos ceguã. as orelhas se çarrã e sobreuem manqueyras. e todos os membros e partes do corpo efermã: entam tu muyto mays louua a ds e te alegre: ca entam es tu castigado como filho: e es acontado como escolheyto pera a ensinãça das virtudes. entã es trazido e esguardado como amado. Non vem certo estas cousas de odio: mas antes sam final de correçam d' amor: e pozem ouue aquelle que diz. Aquelles que eu amo: corrego e castigo. Outrosy o preguado das gentes que he o que sente e entẽs de daquesto? Perseueray [diz elle] em a disciplina: porque assy como a filhos se vos offerce ds. Qual he aquelle filho: a que nom correge e castiga seu padre? Se vos soes fora da sua disciplina da qual sam participãtes todos seus amigos: parece que adulterinos soes e nom filhos legitimos. Ex que toda disciplina e correçam. parece naqueste munto ser penosa e de choro e nom de alegria: mas fruyto maravilhoso de justiça: Hees poys quã maravilhoso e certo final he de amor diuinal: e qm acaba do ofruyto da sua paternal correçã: mas ao nom sabio nom parece assy ser esto de prazer mas de choro. Do quando esto padecẽ em seus corpos: contradizendo a sensualidad: a qual deseja buscar das docuras presentes. mas ella. s. a africã presente e pena deste munto: he fructo de justiça. a qual se daa aos mansos: justos e innocentes: como a filhos misericordiosamente. Per ventura nom se deue d' chamar fruyto maravilhoso e pueyoso: aquelle que daa e traz todollos bẽs. e perfeçam das virtudes? E er

to a justiça he hũa comũ virtude: q daa comprimento a todallas outras e abrange todallas obras laudaclmente. Nũ poys se deue dizer d'erechtamente justo que despreça algũ mandamento da ley quanto quer peqno que lhe pareça: nem ainda os mandamentos e ordenanças dos velhos: mas se algũ se alça em seu coraçã: se se asanha sem causa cõtra seu irmão: se he enuejoso do seu bem cobicãdo as cousas alheas. ou ama mays do que due as suas: se per comer e beber he agruado ou toruado. ha seu coraçam irroso e nõ se pacifica em as cousas aduersas: nem recebe a doctrina do padre e mayores que si: se se da ou acostuma ao muyto fallar. se attendem as d' trabeções: murmurações e reuenditas. ou per qualquer modo falla mintira: se he negligente e fraco em as cousas cõtrayras e nas bẽandãtes nom tem temperança: tal como este nom he nem se deue chamar justo. Ex que a justiça he dar a cada huũ o que seu he. Aquelle poys he justo: que sabe dar e ordena a cada couisa o q seu he. s. a ds obediência e piedade: assy mesmo innocência e penitência. ao proximo compayram e liberalidade: ou largueza e paz. A disciplina poys do verdadeyro pay: ao qual braadamos cada dia: padre nro so q es em os ceos: nũ a desprezem per impaciência do coraçam se affigua. quando do senhor he castigado ou correvido: em tal guisa que espertado per ella tomãdo a com paciência e graça: possa alcançar o merecimeneto de todas as virtudes. E u pẽso que nũ possa a cabar nem auer o fruyto da verdadeyra justiça: nõ sobir em a alteza da spũal vida. se nom for primeyro de ds acontado: e per tribulações aprimido e bẽ trilhado. Onde o propheta diz. Justo he o senhor e ama a justiça: e o seu vulto esguarda a igualeza. Poys se tu d' sejas ser justo d' desprezaos afaguaos do munto: fuge as cobicças da carne. auẽ

auozrecimento aas çugidades dos vícios: refrea a presunçam dos sentimentos: apartate da companhia dos maos com toda tua força e entença: sempre busca paz e de todo teu poder a si gue. ca os olhos do senhor [segundo ho dicto do propheta] sam sobre os justos: porque os esguarde: e as suas orelhas aos rogos delles: por tal que aquelles que o chamam seã liures de todas tribulações: e porẽ sabe que tu jamays non poderas as cousas que dictas sam cumprir nem acabar milhor que em o apartamẽto e luguares a d's dados: e em que sam os seus seruos. Certo se em estes cõuersares virtuosamẽte: assy como em elles seras per muytas e diuayzadas tentações experimentado: assy per cada hũa dellas receberas ensinamẽtos de virtudes. Roguote que me diguas: hõde poderas milhor nem assy bem cumprir as obras da misericordia e da charidade: visitando os enfermos: ensinando os neycios: e assy das outras obras que pertecem ao homẽ de dentro e de fora: Ally tãbem poderas husar da ajudoyro em levar os carregos dos outros: e soportar as infirmitades e trabalhos. executar a virtude da paciencia. Poyys da obediencia que diremos: sem a qual non se conuem fazer cousa em o moesteyro sem regra: Ally se poem medida em a vigilia: modo e maneyra em o comer e vestir: hordenase tẽpo pera a çella e pera o exercicio: mãdase guardar sylencio em tempos e luguares: dalle tempo aas horas diuinas. e assy se affina modo pera a oraçam: e per este modo e religiam comcorda e despoem todallas cousas. que nõ pode ser cousa mays hordenada nem certa em a vida dos homẽs. Nem ha hy cousa mays em hordenada que a vida do moesteyro. aly qũtas vezes fores das fortes tentações trabalhado: quando fores com tristeza quebrantado. logo acharas acõsolaçam fraternal com que poderas

ser ajudado e aleuantado: ajudado digo a agraça e esforçado a a peleja: soldado em esperança e com que seras cheo de consolaçam spiritual: e ainda com as continuoas pellejas: cõbates e victorias que a vida religiossa vence e com que ensina: seras sempre na humildade mays guardado e conseruado. Tẽes ali sempre os irmãos que contiguo moram: que de huũ coraçam e boõ amor te ajudarã a levar a carga ou peso quando cõprir atee a cella: em q̃ muy bẽ podes vaguar e dar-te a deus a ty mesmo. Que te direy mais: dos bẽs ou bẽ feytorias do moesteyro: Esta he por de reyto a spũal torre de dauid. cerquada de multidã de anjos: afremosentada de grandes e hordenadas guaridas e engenhos pera defensam. da qual [segundo he scritto] pẽdem mil escudos de ouro: e toda armadura dos fortes pera catuar os vícios e destruyr os poderios do aar. sojuzgar o corpo reuel ao spiritu vital: e pera ajuntar o spiritu e a mente com d's muy deleytosamente. He outro symonte muy alto: cheo e sobre cheo e muy grosso de spũal abastança: em o qual ao senhor d's praz muytas vezes morar. Em este monte spiritualmẽte ha recebido moyses duas tauoas do testamento: em as quaes todo aquello que ao obsequio d' d's e bem fraternal do proximo conuem. he achado sufficientemente. aly se offerrece aq̃llo de que a spiritual fortaleza se exercite e a mente do spiritual sempre susba aas mais altas cousas. Certo em hũa destas cousas se faz perfeyta e virtude: e em a outra resplandece a sabedoria. E que cousa he o spiritual apartamento de que se ora offerrece mays larguamente fallar: Estas duas cousas. s. virtude e sabedoria: que em a paz da mente fazem grã foilgança pera auer e seguir esta: he instituido e foy achado o apartamẽto do luar e o estar soo: e por isso se hordenaram os hermitorios e moesteyros.

teyros em os desertos. Poys q̄ aproueytara o corporal apartamento: se o spū. z cuydado humano he ocupado e conuersa em os ajuntamentos dos pouos: em as obras do segre. z em as çuias fantasias: Certo nom isam menos de refrear: z encarrar as labidas do coraçam z os pensamentos: que os sintidos z husos corporaes. assy que nom sejam encugentados z feytos disformes per o poo das afeyções z inclinações terreaes. Porrem muy prudentemente foy hordenado o recolhimento da cella: porque em ella sendo encarrado z recolheto sejã euitados z escusos os aazos dos pecados. z cousas q̄ d̄ fora muyto se efforçam z empeçem. Aly. s. na cella se euita a dissoluçam z soltamentos dos sintidos: guarda se a pureza do coraçam com a qual se uee d̄s em o spiritu. z se pventura cabir algũas vezes aquelle que mora na cella: confie em o senhor z torne sobze si: ca o senhor lhe sobpoera sua mão q̄ nom seja quebrantado n̄ pereça. Abun por certo pode contar inteiramente os bõs lououres z pueytos da cella: z quanto fruyto se della segue. z quantos perigos z dannos se per ella tiram: ca a cella he reclinatório hõ de se encosta z folgua o senhor esposoda alma: he guarda de virtudes: porto de asselego. cõseruaçã de paz mezinha dos pecados: luguar de cõtemplaçã: tabernaculo de preytisia. tambo de uodas: horto regadio. parayso de riquezas: porta do ceo esca da de sciencia. He ainda cadeyra da consciencia: mestra do silencio. esca da spiritual: per a qual se sobe a alteza dos ceos. Elquelle que em ella se dleyta z asselegua sem p̄guica: foge das contẽdas: nom sabe que he odio: nom se da aas detraheções. jamays nom sabe que sam os iuzos sandeus z sem proueyto: ha em auozrecimẽto a priguica. nem ha medo da morte. Eya poys oo caualeyros de iesu xpõ que lhe offerecestes vos mesmos: z

pollo amor das cousas celestiaes escolhestes morar nos apartamentos por tal que ajaes o fruyto de tantos b̄s. amay ergo a cella z essa tẽde por castello: com essa vos abraçay z jamays a nom desempareys n̄ della vos alongues. saluo quando se oferecer causa razoauel z necessaria: ou necessidade corporal: ou charidade fraterna. Em ella sejã as vossas riquezas spirituaes z solaz de vosso coraçã: z quando vos acontecer z for necessario dlla sabir: tornayuos trigosamente. por tal que nom encozraes em d̄s nos z nom preuistos casos. Se alongardes fora da cella vossa estada: tornayuos [digo] tãto q̄ acabardes aquello pera que sabistes per necessidade: ou se sabistes por recriaçam humana z se em essa sabida o corpo he trabalhado o spiritu atribulado ou tentado: tornayuos aa cella hõde todo na virtude d̄ deos sera amezinhado z remediado: Aly no seu secreto acharees paz se a alma foi aballada ou enfuscada do adar fora. z depoyz assy si recriados em as forças de dentro repayzados. vos achareys mayz fortes: preuistos z alumiados pera as cousas fortes z em a pelleja: espertos na oraçam z liçam. em os diuinaes lououres mayz feruentes: z no sc̄to desejo da perseuerança mayz firmes. El cella vos ensinara a pellejar com a mão deryta z cõ a lestra: z faruos ha tornar z entender sobze vos mesmos: assy que em vos z per vos saybaes z conbecays qual he a vontade d̄ d̄s a elle prazẽte z perfeyta. Poys experimentay z gostay quam bõa z alegre cousa he. z [segundo o ppheta] quam racional: morarem os irmaõs em huũ. Outro sy em a cella apartada z luguar mayz soo z remoto: cõ coraçam pozem sabio z vigilante recolhido cõfigo bom he: mas pa poucos. z bõa cousa he huã z outra: esguardados os tempos: modos z lugares. pessoas z deuida hordem. Certo em conuersaçam sancta z ho

nesta. se acreceta e conserva a virtude: mas da moza da remota e apartada. naquella que he aucto pera ella se ha a verdadeyra sabedoria: e se sente e gosta o acrecentamento e entendime to da conuersaçam.

De como o senhor deos confira e attede a tres spiritos: e das propriedades de cada hu: os quaes assy hor denou em tres maneyras. Capitulo. xiiij.



Er a sagrada escriptura somos e fina dos. q deus ha criados e hor denados tres spiritos. s. de anjos. de animalias e de homens: e cada hu ha seus does e propriedades singulares. Ho spiritu angelico he sustancia spual: feyto da natureza mudavel: mas no de contemplaçam inudavel: nom passivel segundo sua condica. Sua obra he racional e spiritual. seguro de sua bemaventuranca: sabedor e denunciador do iuzo vindouro: muytas vezes quando he enuiado a este mundo. toma forma corporal deste aar: segundo os autos e cousas a que he enuiado: sua morada he no ceo. hufa e ha sempre auisam de deus: nom crece em a sua sustancia beatificaçam: ca sempre vee o senhor em que esta comprimento de visam que he sua gloria e alegria. e quando lhe he mandado rege ho mundo. s. p partes ou ho homẽ q he ho mundo: moucos ceos: ou sejam esses materiaes p ministerio: ou os homens celestiaes: e assy faz aos elemẽtos: veda: costringe e lega os maos spi

ritos: deffende os reynos e os pouos. faz milagres: demonstra e diz as cousas que ham de vir: a geraçam humana p muytos modos e maneyras conserva: e fazendo todas estas cousas nom he enfraquecido nem cansado: nem jamays com nojo he toruado ne asanhado: nem com tristeza quebrantado pera no acabar seu misterio. officio ou cuytado. e quer elle ste em contemplaçam: quer ande ou vaa qua e la: sempre may s vee a face do seu criador: na visam da qual esta todo comprimento de gloria. O spũ das animalias pera esto soomẽte he criado. s. pera auientar o corpo: e que o iforme e regua: no espera jamays outra vida ou bem: saluo esta que aqui tem. nom ha medo nem conbece os males que sam por vir: assy como o corpo morre deya de ser. Mas o spũ do homẽ he feyto e criado pera que auiente o corpo e o regarde sua natureza he nom mortal: racional: passivel e mudavel: p graça e exercicio cada dia oproueyta e em mayor conhecimento crece: nom he aqui feyto beato mas criado he pera ser beatificado p graça e liure aluidro. ou posto e tormento per pecado se per elle he acabado: e de poys ha de receber o corpo em a resurreçam. e co elle viuer eternamente: ou em gloria ou em penna: segundo o merecimento de suas obras. Pero como quer que esse spũ sobrepoje todallas cousas a fora o anjo: p suas obras se pode acrecentar ou miuuar. fazer muy nobre ou demenuir per desmerecimentos: nom digo sustancia. mas acidentalmente. Como elle poys seja em meyo de todas cousas. s. a bayxo dos anjos e a cima de todas outras cousas: pero per seus effeytos e obras se muda ora em miuhoz ora em peoz. Quando quer q he dado aas virtudes: amor e contemplaçam de deus e das cousas de cima: entam he alevantado sobre sy a deus se ajuntando: e em tam he feyto igual dos anjos em parte: mas se elle he co

desejo desordenado: e se chega aas
 cousas carnaes: e co vōtade cuja he
 dado aas cousas torpes: he atrahido
 pera as cousas visiuues: segue os vi-
 cios. regesse soo per os sentidos: etã
 enfraquecendo e leixando o seu prin-
 cipal ser. desce de aas alimarias bruz-
 tas: e he feito tal como ellas: o qual
 afirma o ppheta dizendo. Iso homẽ
 como fosse posto em honra nom a co-
 nhecendo: cõparado he aas animalias
 nõ sabias: e semelhante feito he a el-
 las. Justamente aas cousas nõ racio-
 naes he cõparado: quando per sua ne-
 gligẽcia se somete aa carne. e aas cus-
 jas e cabidicas cousas q̃ passam e lo-
 go nõ sam: e fica aos alheos aq̃llo
 que a d̃s he diuido e a imagẽ de d̃s
 q̃ em sy ha: viuendo mal a deſſea e cu-
 ja. Outrosy apraz entã a d̃s. quando
 obedece aos seus mãdados: guarda
 o coraçam limpo: sanctidade nos cus-
 tumes: limpeza em o corpo: drectu-
 ra na entença: piedade em as obras:
 charidade no desejo. e se estuda auer
 prudẽcia em todas suas cuidações:
 mas quando destas cousas se desuia p
 sua vōtad: he feito da juridicã doutrẽ
 pois se desuia do fim pa q̃ foy criado.
 feyto foy certamẽte o homẽ: porq̃ se
 guardasse em drectura e viuesse sem
 culpa: cõseruasse a amizade e vnidad
 do proximo: amasse a d̃s sobre toda-
 las cousas: e sempre o buscasse ardẽ-
 temẽte: e p esto viesse ao fruir e delle
 buscar beaucturadamẽte. Buscasseo
 digo: nõ no tẽplo feyto p mãos assy
 como os iudeus: nẽ em mōte alto co-
 mo em samaria: nẽ em especial ou sin-
 gular luguar como cercado ou com-
 phẽdido: mas assy como he spũ bus-
 cayo e simplicidade de coraçã. Amay
 d̃s de todo coraçã. s. nesse coraçã sem
 error: de toda alina. s. na vōtade sem
 cõtradicã: de toda inẽte. s. na memo-
 ria sem esq̃cimẽto: e sera o senhor gos-
 tado: tãto q̃ for resoluido ou morto
 este corpo graue: e desatado o atamẽ-
 to desta mortalidade. e for demonstra-
 da a sua gloria: a qual jamais nõ vio

olho. nem ouuido orelha: nem sobio
 em coraçam de homẽ: a qual contem
 em sy auondança de todollos bẽs.
 Aquesta he por certo: aq̃lla vida bẽ-
 auenturada e eterna: que sera dada
 aos p̃destinados per d̃s chamados
 e per elle justificados. Por certo em
 este segre he nossa peregrinaçam ou
 desterro: nom he outro lugar em que
 se deua buscar nem possa achar d̃s:
 saluo em ho segredo do coraçam: e
 alli melhor onde he encarrado e das
 confusões do mundo afastado: ally
 certamente se deleyta e repousa ho
 senhor: o qual assy diz em ho euans-
 gelho. Se alguũ me ama: guardara
 miha palaura: e o meu padre o ama-
 ra: e a elle viremos: e a cerqua delle
 nossa morada fazmos. Aes pcys ja
 q̃ vala obra da charidade acerca de
 d̃s: e quãto aproueita a guarda das
 suas palauras: e merece d̃ auer aq̃lle
 que apreza mays que toda outra cou-
 sa: e nom se pode gostar cousa mays
 doce: nem cousa mays amada se pos-
 se possuir. Passa certamẽte e sobre-
 poia sem comparaçam: todallas des-
 leitações deste mũdo: todas pedras
 preciosas. todo ouro prouado: e to-
 do aq̃llo q̃ no ceo resprandece e tẽ bõ
 gosto na terra. He tal certamente a
 charidade q̃ p ella quis d̃scender o pa-
 dre: e e ty fazer morada a d̃ d̃adira sa-
 bedoria. s. xp̃o: e porẽ seja a morada
 do teu coraçã lipa: hornada: a largua
 da e carrada: seja limpa d̃ todo amor
 e desejo nõ limpo: hornada cõ flores
 de virtudes: largua cõ charidade: e
 carrada com prudẽte guarda. Estas
 cousas muy bem cõuem antresy: e fa-
 zem o coraçam humano digno pera
 receber deos em sy. E porquerazam
 a questo seja dito ou per que ho rdem:
 esguarda o atentamente: e sabe que
 a limpeza do coraçam. he resplãdor
 da spiritual consciencia que alegra
 aq̃lle q̃ a possui: e faz a casa de d̃etro
 segura e pacifica. a qual fremosura
 conhecendo ho sctõ ppheta por tal q̃
 a ouesse. rogaua ao seño: dizẽdo.

Cria senhor em mi coração limpo. Sabia elle certo a imagem de deos ser em ho homem: a qual sem esta claridade nom pode bem estar. e sabia outrosy: que a verdadeira limpeza he no coração e nom no corpo. Não tees merce das tuas vestiduras limpas: mas da boa consciencia. em tal guisa que sem alguã contradicã podes sobir em o monte de ds: e sem alguã contradicã estar em esse sancto monte. pella qual causa maravilhadose em esta tam suaue e doce cõtemplaçam o propheta. e cobicãdo seu dom dizia. Cria senhor em mi coração limpo. Onde aquelle se diz d coração limpo: que carece de toda malicia: lança de sy toda soberba. delectasse sempre em ds: e guardarao com pura cõtemplaçam: e nom deixa morrar em sy cousa. s. ferir a charidad ou chaguar a consciencia. nem se desuia jamays do bem: ou ençuguetã o veer da alma. nom torua a paz: ou destrue a unidade: nem magoa a pureza d dẽtro. Do bemaumentada limpeza do coração. que enche os olhos da alma de spũal lume: e de conhecimẽto das cousas celestiaes. E que seja aquello que a esposa digua em louuor do esposo em seus cãtares ouueo. Os seus olhos assy como de pomba sobre os rios das agoas: que sam lauadas cõ leite. e se assentam acerqua dos rios abastados. s. das scrituras: em os quaes se ve dobrez conhecimẽto cõ os olhos lipos. s. de ds e de sy mesmo. Pera conhecimẽto de deos a deuota alma feita esposa do verbo. s. do filho de deos: afeitase de virtudes d dentro. e de fora se afeita de bõs costumes conhecẽdo sy mesma. por tal que apraza a esse esposo: o qual per a limpeza de dẽtro vee em seu coração. e quanto mais claramente conhece a eleguancia do seu amigo ho qual sobrepoja todollos filhos dos hoimẽs: tanto mais se maravilha da sua nobreza e alteza. a qual sobrepoja toda dignidade dos anjos: e entam tã

to mais deseja aelle se conformar e ajuntar: e faz quãto alcãça a sua possibilidade: que nom se ache em ella cousa de fealdade: que possa ofender nem anojãr os olhos do seu amado. E porẽ com diuersas virtudes: assy como graciosas flozes muy cheyrantes de toda parte de seu coração as espargem e alastra: porque icline o seu amado pera repousar e folguar. e hy se deleytar em os spirituaes e doces abraços: ca esse esposo de grado entra e repousa em ho coração que per odor e cheiro das vtudes todo esta alfayado e bem cheirante. Nem pois oo senhor bõ Jesu e verdadeyro pastor: vem digo oo tu prazer dos anjos: lume dos bemaumentados: saude dos que erram e vam em perdicã. caminho dos peregrinos: amor dos amantes e dulçor dos folguantes: e repousa em a casa do teu seruo que humildosamẽte te chama: ja senhor acerqua delle se faz vespera e ho sol vay baixo: ja a sua casa ameaça com a queda e fim: polla velhice da antiga conuersaçam: e he ençuiada por a destemperança do amor: por ho fedor das culpas do munto. por ho achegamento do lodo deste misero e corrutuel corpo: per elle he desordenadamente e per a contagiam e participaçam da original magoa. Sinta poys senhor ho cheyro muy brãdo dos teus vnguentos que vee e sobrepoja todollos bõs cheyros e especias do mũdo: em tal guisa que hõde quer que se derrama: geranse na alma cobicãas eternacs dos spũaes prazeres. E cobicãdo a esposa estas cousas: braada em os cãtares. Tirame e pos ty: correremos em ho cheyro dos teus vnguentos. Tirame e pos ty. s. oo amor muy doce: e se nõ te mereço ver na alteza da tua glia: a q̃l somente das aos q̃ ja vencerã o reyno cõtiguo. se q̃r seõor esto me outorga: q̃ me traguas e tires em pos ty: e q̃ seguindo as tuas peguadas nom retorça os meus passos dos teus se

medeiros: e dos caminhos dos re-
fectos os qes se pua auere ap azido
aty seu deos. E porẽ senhor se deres
a mi trazendome em pos ty: entã an-
darey sem escandalo. lunpo do cora-
çã: afreinosentado de virtudes: alar-
gado per obra de charidade. Entã
correrey emho cheiro nom soo dos
teus vnguentos: mas ainda dos
teus mandamentos: assy como o pros-
pheta se lãbra auer corrido. dizendo
fortemente corry a carreira dos teus
mandatos: quando alarguaste o meu
coraçã. Pois senhor se eu for alar-
gado em meu coraçã: entã corres-
rey nom prigu: çosamente nem man-
quejando: mas muy triguoso. derey
to: ardente e perseveradamente: pun-
gindo ho aguilhã do ouro da chari-
dade. Certo a charidade he aquella
que acende ho coraçã que foy frio:
cõ zelo de deos: ella o alça e alarga.
acẽdeo cõ amor: e alevãtao aas cou-
sas celestiaes. alarguando cõ boõs
desejos ho faz mais ancho. Qual he
a couisa que mais possa nem tanto a-
cẽder. como a charidade. da qual he
dicto. que a sua lampada he de fogo e
de grandes chamae. Du que se pode
mais guardar altamente. que em esse
deos. ca elle mesmo he charidade: ou
que couisa mais perfeita se pode alar-
guar emho coraçã? Quando he cheo
de boõs deleitos: sam os desejos sã-
ctos: faiscas açesas que saem do a-
cẽdimento da charidade: e porem
aquelle que foy bem aceso per gran-
deza de amor: logo he requeimado e
soldado em a sua mête: e feyto ja a for-
te com as muytas batalhas e cõbas-
tes passados. Ita assy forte em ds
que ja nõ pode cabir. Duue pera esto
e esguarda aquelle aceso baram lou-
renço que jazendo em a grelha ou
caruões acesos: era hy queymado: e
pero tal era ho ardoz de dentro que
dizia sem receo nem temor. Aprende
demizquinho: que estas brasas me-
dam refrigerio e consolaçã.
Aprende ainda deste outro e nom de

menos nõ may bayro merecimento.
perseguido das tentações mas nom
vencido nõ toruado. paulo apostolo.
Er diz elle que nos somos estauẽs
ate esta hora: como quer que sejamos
affictos com fame: sede: nuydade. e fe-
ridos com bofetadas: maldizẽnos: e
nos bendizemos: padecemos persi-
guições e pacientemente sostemos:
somos blasfemados e malditos. e
nos por estes oramos. assy como çis-
co daqueste mundo somos julgados
e auidos ate o presente: tribulaçã:
angustia: persiguiçã: nuydade: fam-
me ou alguũ outro perigo. nem cutel-
lo. nom nos poderã apartar da char-
idade. Como acendes tam docemẽs-
te: e a ças tam acabada e sabedor mẽs-
te: e quam grandemente alargas: as
brãges do fim ate os fins. e despoes
todalas couisas muy sabiamente: da
altezã dos ceos he o teu sabimento e
o teu andar e correr ate as iuas alte-
zas: e nõ ha quẽ se escõda a tua quẽ-
tura. descendes misericordiosamente
e gloriosamente ascendes vestida do
reiplandoz das virtudes celestiaes.
poys de ti oo charidade [segundo q
eu penso] he escrito. Este ue a raynha
aas tuas desttras: no vestido douras-
do: cerquada d muytas variedades:
por a qual couisa os filhos do rey
eternal esguardando muy deleytosa-
mente: e sendo tomados do teu amor
e fermosura a ti buscam: a ti desejam
e cobicã. a ti honram e louuam: a ti
sem çessar querem chegar: e dese-
jam seruir e possuir. os teus muy cas-
tos abraços conhecendo como quer
que em parte qyras: riquezas spiritu-
aes. sam em ty e deleytações sem
medida: alegres prazeres: mantimẽto
comprido da alma: cantares
de amor: e cantares de melodias: fas-
lamẽtos eternaes: votos das festas
do ceo e riqzas celestiaes. Em ty he
todo o q apiaz: o q sabe. afaga e cria
e que beatifica toda fermosura de
perfeçã. toda a tua gloria de dentro
he: e porem aquelles que de ti sam

arrapados e em q̄ he o teu lume: q̄rẽ e
 e busca a ty em sy e per sy: folguã em
 ti tanto mais docemẽte: quãto mais
 em segredo teu. Certo nom amas as
 cousas caducas: nõ es achada nem
 tomada nas praças, mas na camara
 do coraçam assi como per espelho: e
 pozem todos aquelles que cobicam:
 conheçem achar e ter e husar do teu
 prazer e solaz: em ho seu tambo dõẽ
 tro. muy bẽ te poderam achar: por q̄
 nelles es e nom defora.

De como com grãde
 guarda e humildade se deuem
 conseruar as virtudes: por tal
 que nom sejam roubadas dos
 malignos spiritus. Ca. xiiij.



Denhũ dos q̄ verdady
 ramẽte entendẽ: duui
 da q̄ hõde os thesou
 ros sam mays mani
 festos: ally he mayor
 perigo dos ladroẽs:
 porque naturalmente
 se espertam os seus corações honde
 vẽ avondãça dos thesouros: e mais
 se ascendem hõde os vem de mayor
 preço. E pois spũalmẽte: q̄ cousa he
 mais de amar: nem de mayor preço: q̄
 a graça diuinal: e os dões spũaes: q̄
 se acquirem e hã per a piedade de dõs
 mediãtes os trabalhos e suores p̄
 pios: Certo os podrios diabolicas
 destes ares: sem cessar poẽ suas insi
 dias e aseitãças: como roubẽ. Estes
 como ladroẽs sem misericordia: sem
 pre jamais se efforçam estoruar nos
 so caminho p o qual himos aa nossa
 terra: por aqual razam cõ grãde cui
 dado e vigilia nos cõuem estar. por
 que as boas cousas a nos dadas e
 ainda per longos e grandes traba
 lhos guãçadas nõ nos seã per elles
 roubadas e assy nos matẽ e percam.
 Por tãto dẽtro em nosso peito e cor
 açã se cõuẽ repoer e esconder os spi
 rituaes ganhos: e cobrillos com a
 guarda da humildade q̄ he madre de

todas as outras vtudes e sua guar
 da dizẽdo assy o ppheta. Sobre quẽ
 folguara o meu spũ: se nã sobre o hus
 mildoso: pacifyco e que treme nos
 meus mãdados e palauras: folgua
 por certo muy amigauelmẽte o senõ
 dõs no tãbo do humildoso: o qual dõs
 guarda em os çeos e em a terra: segũ
 do testimunha o ppheta das cousas
 humildosas. Aq̄sta vtude da humil
 dade: assi como a ouue em si o senhor:
 assi a ensinou aos seus fices seguidor
 res dizẽdo. Apredey de my que sam
 manso e humildoso de coraçã. E se
 quereis muy acabadamẽte sentir o q̄
 dito he: esguarday a disciplina e doc
 trina da vtadeira humildade daq̄l
 la q̄ assy per cõprimẽto de graça. co
 mo per grãdeza de dões e excelẽcias
 sem cõto sobrepoja todõs os mortaes
 Pois esta q̄ recebeo e que conseguiu
 per esse dõ de humildade: Depois q̄
 ho verbo recebeo carne della: mediã
 te a embaixada do anjo: assi q̄ seja fei
 to emanuel. q̄ he dito dõs cõ nosco. de
 poys q̄ cõ muy grã prazer e charidas
 de sandou elisabeth: rõpẽdo em lous
 uores de seu fazedor. que disse: A
 gnifica a minha alma ao senhor dõs:
 e alegrouse o meu coraçã em dõs mi
 nha saude. por q̄ elle esguardou a hus
 mildade da sua serua: por esto me di
 rã bõcaueturada todallas gẽtes. Nõ
 disse esguardou a vtgindade: nõ a in
 nocẽcia ou sanctidade. nom todallas
 outras virtudes: mas samente a hus
 mildade. porque demonstrasse quãto
 sobrepoja a todos. E quãto a deos
 apraz essa humildade. tã grãde he
 por certo: que se tu dões todas tuas
 riquezas: deres o teu corpo aas cha
 mas do fogo. adares todo ho mũdo
 e romarias. e se ministrares e seruis
 res aos efermos. vestires os nuus.
 pellejares por a vtade da fee ate der
 ramares ho sangue: e vltimamente
 se toda a ley guardares e compzires.
 e em esta soo offenderes ou a quebrã
 tares: feito es culpado e sem pueito
 nẽ ganho: em todallas cousas. por q̄

assy como se charidade. assy sem humilidade nhuu pode ser saluo. Por certo segundo a medida da charidade. assy da ds aos seos amigos de seos dões: e honde elle despoç de mozar primeyro esguarda se he hy humilidade. aq̃l hi achada cõ bõa vontade ds cede hi e faz sua presença muy alegre. Aquella alma guarda: aquella rege e muy familiarmente se lhe daa. guarda q̃ non deffaleça afadigada pas muytas tentações: e q̃ nõ responde mal por mal quando do proximo he maldita e doestada: nõ se a sanhe quando per açoutes de seu senhor he castigada. Regea outrosy: por q̃ nõ caya enuolta em as trevas da ignorãcia. ou enganada per os malignos spūs se desuite. ou per os afagos do mundo se chegue a elle. E quanto esse senhor benignamente se lhe dee. como a ame terra e delicadamente: soo os humildos os conhece. os quaes sam feytos mozada da verdadeyra sabedoria. See poys manso nos costumes: humilde nas cuydações: porque nõ cayas sendo assy como aquelle q̃ ou sou de dizer. Seray em o monte do testamento em os lados do aguam: e sobre as estrellas do çero alevantarey a minha seeda: e seray semelhante ao muy alto. Entam seras verdadeyramente humilde: se poseres guarda a tua boca: e o teu coraçam vallas res de prudencia. A lingua certamente he membro pequeno: mas grandes cousas faz. ca muytas vezes falla com pompa: ora cousas sem proueito: ora seculares. e muytas vezes falsas e desimuladas. Esta muy bem a refrea e tempera a humilidade: que sepre ama o silencio. foga as mitiras e auozrecede de todo em todo o inchaço da vontade: esguardando soamente o testemunho de sua consciencia. foga ainda d diuulgar os segredos da celestial graça: ca examinando sy mesma prudentemente: tem que fazer em bem ordenar as suas cousas dentro: e assy prouendo cada cousa

per sy: entam julgua bem todas suas obras: porque faz vil assy mesmo cuy dando a sua propria infirmitade. e assy he feyto mays claro: e poendo as tamento com fortes laços cõtradiçao muyto fallar: e poelheley. por tal q̃ com sua occasiam a alma nom se deramine. e se dissipã as cuydações. torz nesse a paz: e q̃ a familia dos bõs pēs samentos da casa de dentro nom seja constangida a receber em sy as cousas nom limpas: a qual quanto he regida com prudencia. guarda o dreyto a a humilidade. Poys a alma esfinada cõ o spū: acustumada assi a morar e estar consigo mesma: entã sente o proueyto do spūal apartamento. e porẽ ama o secreto: busca lugares apartados sobe muytas vezes na cadeyra de julguar sy mesmo: e des hy lança fora as cousas empecuues. sacode de sy as importunas e sobejas cuydações: e segue as proueytosas: esto todo sem mouimẽto do corpo: e todo se acaba sem mouimento dos beyços. Mem algũa vez. ho seu spūal estudo aq̃lle soo o conhece: que escol drinha e vee as entredanhas: pella qual cousa a alma com habito de humilidade. e a pureza adquirida com a fremosura da consciencia: respãdecẽ em a pureza do coraçam: he feyta a ds muy graciosa. amauel a as virtudes supernaes. e feyta esposa muyto amada do verbo eterno que he o filho de ds. assy q̃ por o dulçor d seu amor em seu louuor cãte e diga. Do quam fremosas sam as tuas tetas minha irmã e esposa: mays fremosas sam q̃ o vinho. e o cheyro das tuas vistiduras. sobre todos os bõs cheyros. Horto çarrado es tu minha irmã e esposa: horto çarrado e forte afinada: e os teus sabimentos assy como parayso de auondança: de romaãs com abastança de pommos ou mãças e outros fruytos muytos. Assuy diuidas mẽte he dicta a alma deuota horto çarrado fonte afinada: a qual o seu leyto posto em o çarramento spūal: vis

giando muy auisadamente: lança fo
ra todallas çugidades: chora as cul
pas: alça as cousas caydas: rege toz
dolos sentimentos: cõpoç z hordna
todolos mouimentos: z per força lâ
ça fora d'assy todo llos spūs çujos: z
assy cõpoç z hordna prudentemente
todolos sintidos z auctos de d'etro.
que a nhũ conuẽ seguir nẽ andar em
os d'sejos. Horto çarrado z fõte seel
lada he aquelle em que descẽde o ver
bo eterno: z assy como em sua propa
feda se asenta: ensinãdo aqlla alma d'
todallas cousas q̃ pertẽcẽ ao bẽ da re
ligiã: z ao officio do amor fraternal
aa fremosura das vtudes. aa nobre
zados custumes: z a todo aproueyta
mento do spũal regimento. E segũ
do he escrito: essa sabedoria ensina to
da tẽperãça z justiça: das quaes cou
sas hy nõ ha outra mays nẽ tã puey
tosa antre os homẽs. Ensinã esta nõ
per obra sensiuel: nẽ p sã ou voz: mas
per inspiraçã do lume de d'etro do
que se deue fazer: metendo em a alma
o lume das virtudes z fazẽdo claros
os corações dos que a possuẽ. per a
q̃l elles feytos alegres z fortes possã
perseuerar z acabar aquello que co
meçarõ o q̃l lhes he pueytofo. Ahy
claro he certamente: q̃ aq̃lle he horto
çarrado z fonte assinada ou seellada.
q̃ p prudẽcia z sabedoria he regido.
z per humildade conseruado que nõ
caya: ca! como em esse spũal horto se
derrama o cheyro das flores dos bõs
os d'sejos: z he feyto Prado d'vtudes
cheo z plantado de multida de prã
tas de boas cuydações: entã vẽ as se
mẽtes das diuersas virtudes z pfey
ções. em as quaes muy cõpridamẽte
se deleyta a verdadeyra z alta sabedo
ria ecarnada. z assy como d'illa lemos
z ella de sy mesmo diz. Eu moro em o
cõselho. z semp som presente aas en
nadas cuydações. E dessa fõte nõ a
berta mas a seellada: saae anõdãça de
palabras diuinaes muy doces. assy
como a guoa q̃ saae anõdosamte da
fõte as q̃es dã cõsolaçã z fartura aos

spūs dos ouuintes: dos q̃es p o pro
pheta he dito. No arrebatamẽto do
rio: alegre a cidade de d's. Mas porq̃
nhũ dos q̃ aq̃sta graça hã sãdiamẽ
te. d'assy presume auer aq̃llo q̃ de d's re
cebeo graciosamente: esse ppheta lo
go amoestado diz. Santificou o seu
tabernaculo o seõor muy alto. Sabe
tu homẽ q̃ nõ has de ti mesmo q̃ poss
sas cuydar as cousas sanctas ou fal
lar as proueytosas: antes conhece q̃
essa sabedoria q̃ em ty morap graça:
te cõuida aa humildade de d'etro: el
la enforma os teõ cuydados. por tal
que p ventura sendo inchado cõ exal
çamẽto de coraçã nõ cayas em deley
çam z consentimento do pecado Du
trofy te ensina q̃ falles aq̃llo q̃ he de
reyto z justo: z q̃ edifiq̃ aos ouuintes
z hũa destas cousas z outra se proua
per testemunho do aplo q̃ diz. Hom
fõmos sufficiẽtes cuidar algũa cou
sa de nos assy como de nos mes
mos: mas a nõssa sufficiẽcia de d's vẽ.
E em outro lugar de sly mesmo diz.
Per vctura q̃res experimẽto daquel
le q̃ em mi falla Jesu xpo? Guardate
poyz muy prudentemẽte q̃ nõ cõuer
tas em maos hulos os dões do teu
fazedor. ou queyras atribuyz a ty mes
mo aq̃llo q̃ he de d's. Seja semp cõti
go a humildade q̃ jamays se nõ sabe
eralçar: a qual guardea entrada do
teu coraçã. assy que nõ entrea formis
ga da vaã gloria: a q̃l custuma semp
espreytar todolos bẽs z virtudes.
Sejate sempre presente a sabedoria
z discriçã. a qual com seu resplãdoz
te guie leue z traga atee fim de pfey
çam: encaminhadote z conseruadote
das treuas dos viçios. aãde semp cõ
tigo p os semedeyros da justiça: z te
retorne ou leueate o porto dapaz: fol
gãça z vnidade: em a q̃l etrãdo cõfes
ses bẽ aueturadamẽte o nome do sãz
juntamente com todos os outros ju
stos z pfeytos. Mas conhece bem q̃
jamays nõ poderas viir a este graao
se nom for em ti humildade juntamẽ
te com essa prudẽcia z sabedoria. ca

estas cousas ambas concordam muy acabadamente: e assy sam irmãas em huũ atamento de charidade: que ja mays nom poderas achar hũa sem a outra: nem as poderas apartar: ca se quiseres auer humildade sem sabedoria ligeiramente cabiras no lago da desesperaçam: e se sem humildade qseres auer sabedoria: leuado logo e alto acharteas em os laços da ignorancia. De ty poys cuyda sempre e te que com sabedoria: assy que per humildade toznes sempre e conheças a ty: e per a sabedoria te leuãtes em ds. ca esta te aleuantara que te nõ çuges nem enuoluas com o segre. mas aq̃la demonstrãdo e ensinãdo te: mostrar teha e farteha conhecer a tua ifirmidade: assy que ja mays de ty nom presumas. Per esta guisa poys fundas fortemente a casa spũal: a qual tu ja mays nõ çessas edificar em essa diuinal sabedoria: em a qual possa fazer assy mesma camara e tãbo de spũaes vodas. Em essa humildade outrosy todo edificio hordenado crece em tẽplo sc̃to em o s̃o. cheguase tal morada a essa alteza e grande pedra de cãto jesu xp̃o nosso senhor. o qual he p̃feyto mestre e ensinador: da verdadeira humildade e sabedoria: hũa e outra delle aprendemos: ca hũa e outra sam em elle p̃feytamẽte. Elle [segũdo diz o apostollo] he virtude de ds e sabedoria: o qual per virtude da humildade te leuãta das cousas baytas e per guosto da sabedoria te aloja em os altos. Deues empero saber q̃ estas cousas nom se hã sem trabalho e grande guerra das tentações: as quaes sam vencidas obrando a graça diuinal que se possue com a verdadeira humildade. e o gesto da sabedoria. se da por a cõtinuaçam de preces: per simples e humidooso coraçãdo que da testemunho a sagrada scriptura e diz. Entra a cõcuruada virtude per a porta estreita: ca apertada he a carreyra da humildad que leua aa vida: e poucos entram per ella: Da sa-

bedoria diz jacob. Se algũ de vos ha mester sabedoria: peça a ds q̃ da aa todos auondantemente e nõ he eicasso: referteyro: nõ referedor: e elle a dara. Per a qual razã se quiseres pellejar vallentemente: aueras a humildade. se ozares a meude: aueras a sabedoria. Poys muy conueniente e necessario he pera auer o que queres que te humildes: porque segundo se proua per muytas partes e muy claramẽte ds nõ despreza ja mays a oraçã do humidooso. Tãto mays alicaz e certa sera a tua oraçã pa a verdadeira sabedoria: quãto ãte os olhos do s̃o: fores achado mays humidooso.

De como hy ha dous modos de orar: e das coulas q̃ em especial cõuem a cada huũ.

Capitolo. xv.



Enhũa cousa assy he cõueniente aa quelles q̃ de seia o solidã ou seja spũal quer corporal: como a obra do coraçã. nõ porẽde de qualquer: mas da quella q̃ he com o spũ e cõ a mente: porq̃ aquella que soomẽte se faz cõ a boca: como se ja comũa e de todos aquelles principalmente que cõuem ser exercitados nas cousas de fora e auctos temporales: a mente e cuydado dos quaes quasi p̃ todas as horas em diuersas cousas e auctos he abalada e ebaraçada: mas aquella oraçã q̃ he soo do spũ: daq̃lles he e aa q̃lles p̃tẽce q̃ fugindo as cõpanhas e aiũtamento q̃ rẽ adar segũdo a alma e se esforça de offerecer a xp̃o coraçã lipo. Estes certamente cõ grã cuydado: vigiãtemẽte buscã apartamẽto corporal mediantes ante o qual mays liure e limpamente possam vaguar e se dar a essa oraçã. esto nõ soo p̃ sy o fazẽ. mas mediante o exemplo de nosso medianeyro e sal

uador Jesu. Do quantas vezes este
 dyradas as companhas: e ainda os
 discipulos se subia soo em o monte a
 orar. Do quãtas vezes lemos q̄ pas
 saua as noytes em orações: pero que
 esto nom fazia porque lhe fosse neces
 sario nem por sua ajuda ou mercedi
 mento: ou porque por esso ouuesse de
 offerecer may's puras orações ao pa
 dre. mas todo por nos dar exemplo
 e por instituir e ordenar regra e ma
 neyra de orar: e por honrar e muyto
 encomendar o apartamento: e por
 fazer o que auia ensinado: e elle
 auia dicto. Tu [disse elle] quando
 orares: entra em tua camara ou cel
 la: e çarrada a porta ora ao teu pa
 dre em escondido: e o teu padre que
 vee em escondido te dara o galardã.
 Certo esse senhor ensinou toda regra
 de spiritual oraçã em estas palauras
 ca nom soomente em casa material:
 mas o teu coraçam deues çarrar em
 a tua oraçam: e çarrar as portas das
 cuydações: assy que lhe nom conue
 nha andar vagueando per fora: nem
 o spiritu se derramar fora dessa ora
 çam: e posto tu assy em segredo entã
 oraras ao teu padre em spiritu: ca
 por quanto deos he spiritu por em se
 conuem orar a elle em spiritu e ver
 dade: e taes oradores quer elle poys
 quis ser feyto ante nos spiritu encarn
 nado: e as orações e votos dos taes
 ouueos e cumpreos muy de boa vō
 tade: e se offerença ellas: mayor men
 te se manifesta aos seus spiritus e os
 alumia da luz do seu conbecimẽto:
 emcheos da alegria: acende os se^s de
 sejos e criaos com dulçidam da sua
 deuacãm. Ainda ajuda a infirmitad
 dos oradores: por tal quem jaçam
 com torpeza de preguiça. ou que nõ
 cayam de sy per confusam de duuida:
 porque [segundo diz o aposto] nõ
 sabemos se oramos assy como conue:
 e por em esse spiritu pede por nos cõ
 taes gemidos e sospiros: que se nõ
 podem conbecer nem dizer. Certo
 grande confiança nos conuem auer

de impetrar: poys o spiritu pede por
 nos. Este modo poys de orar aprens
 de tu: que se acaba per a morada do
 spiritu sancto: e sabe donde he o ver
 daderyo lugar per a orar: e que: e em
 que maneyra de uas pedir. E se tua es
 tas cousas fores negligẽte e neyçio:
 jamays nom oraras em spiritu. nem
 viras aos amaues e doçes abraços
 e ajuntamento da verdadeyra sabez
 dozia. Entã outrosy oras em spiri
 tu: quando lançadas de ty todallas
 fantalias e cuydações sem proueyto
 offereres a tua alma pura a d's: assy q̄
 sem reprehendimento da consciencia
 offereres sacrificio das tuas prezes
 a d's. E ainda entã oras em spiritu:
 quando ho coraçam açeso de desejos
 celestiaes: todo he ocupado em lou
 uores diuinaes: e pagua a d's e lhe
 apresenta auçã de graças: por a qual
 razam he cheo de prazer que se nom
 pode fallar. Esta tal maneyra: de to
 do em todo nom he senam dos per
 feytos: os quaes sam sanctificados
 per graça e reformados em spiritu.
 per habito e custume de charidade.
 passam e sobrepojam as cousas terre
 aes: hora orando: hora meditando
 e assy levantados per ho remo da sa
 bedoria de dentro. com deleytaçam
 spiritual sam apascoentados: ca ella
 he a grande meestra. Esta certo acres
 centa os votos: da o gosto da diuin
 dade: embebida com amor e ducura
 diuinal: ella he a que muda o coraçã
 do homẽ: recobra e alumea o sentido
 que ja era empeçonhentado: alevãta
 a esperança cabida. e todo o morã
 dor da casa de dentro reforma em de
 os. Certo infindo he o thesouro da
 sabedoria: o seu guosto doce como
 mel: os abraços muy alegres. o fruy
 to muy saboroso. a sua ainizade
 muy deleytosa. sua herença perpe
 tua. o casamento sancto. o leyto sem
 magoa. he muy limpo. e aquelles
 que d'elle bem busam: sam participã
 tes da gloria de deos. Ella certamen
 te se da a aquelles que abuscã nõ fins

gadamente: e mostrase aos que a amã
casta humilde e ardentemete: e assi
como honrada madre se faz a elles
beniuola e graciosa. Não ama o escar
necedor: nem o cobiçoso ou bebado:
nem o enuejoso: yroso: cujo: ou minti
roso: aleuantado ou soberbo. não ode
coraçam dobrado: nê cuydadoso em
as cousas semproueyto: porque dessa
sabedoria he escripto assi. fugira do
fingido e cótrafeyto: e arredase das
cuydações que sam sem pneyto ou
entendimento: mas muy graciosamē
te assēta sua morada acerca do pobre
de spū. manso per custumes: e daq̄lle
que assi chora os pecados alheos co
mo se fossem seus proprios: e do que
ha fame por a justiça. e assi do miseri
cordioso pera os proximos: limpo d
coraçã e pacifico damēte. Etodo esto
he cō rezam que aos taes se chega:
ca em ella não ha cousa cuja: nhũa tor
ta ou disforme: e he mais fremosa q̄
o sol: e sobre toda disposicam: hordē
e apostura das estrellas: he compara
da a todo lum̄: ella he achada p̄meira
a esta jamais não sobcedē treenas da
noyte nê acobre escoridã nebulosa:
porq̄ ella he esplãdor da luz etnal: e es
pelho sem magua e resplãdor digo
da diuinal magestade: e não ymagem
formada ou pintada per alguē ou e
alguū lugar: mas geerada per inspi
raçã coeternal: e em todo e per todo
semelhante aa quelle que agerou sem
começo de tempo e sem seu desfalle
cimēto: sē ajuda doutrē: segūdo ella
diz de si mesma. Ho seño me possuyo
ē comēço de suas carreyras até que
alguūa cousa fezesse. des o comēço e
eternalmente eu sã hordenada: e das
antiguidades até que a terra fosse fey
ta: ainda não eram os abissos e ja eu
era concebida. Outrossi per ella sam
feytas todas las cousas: assias q̄ sã
sobre os ceos. que sam anjos: archã
jos: thronos dominações. e todos
los outros beaueaturados spiritus
e companha dos justos. e assi os que
respãdecē em oceo: que sam sol. e lũa

e estrellas: e as que sam vegetadas
e compostas de elementos. e assi as
q̄ viuē todas e e todo lugar: e apar
te do mundo: per ella sabedoria encar
nada sã feitas: assi como ella mesma
diz. Quãdo aparelhaua oceo e hũ era
eu: cōpoēdo cō elle todas las cousas
E q̄ ella diga em estas cousas d si mes
ma. o propheta o demonstra dizendo.
Do quã magnificas e como sam fei
tas grãdes as tuas obras seño d̄s:
todas as cousas fezeeste em sabedo
ria. s. o teu verbo eterno q̄ geeraste an
te dos segres de ty: per ty e em ty: se
gundo se lee em o psalmo que disse o
padre. Lançou o meu coraçam bom
verbo e palaura. Verbo digo: nom
composto de palauras e sylabas. nem
de verbo falado ou p nos manifesto.
mas que sempre fyca com o padre: cō
poendo e hordenando todas las cou
sas non auendo mester alguūa cousa.
ca elle he hũa cousa com o padre. dizē
do elle mesmo. Eu e o padre hũa cou
sa somos. Tanta he certamente a v
nidade do gerante e gerado: tanta
ygualeza e conformidade que sem du
uida quē vee o filho assi vee o padre.
Hũ poys he em natureza cō elle: hũ
em substancia e poderio: hũa não cō
fusa nem diuisa magestade: como q̄r
q̄ hũa seja a pessoa do padre e outra
a do filho: aida que seja hũa simples
gloria: e hũa se deua cō fessar em am
bas a essencia diuina. Ho padre he
deos: mas nom que desçenda doutrē:
o filho procede do padre: não po q̄ se
ja menor que o padre. nê mais bayto
que elle: mas com elle coeternal e cō
substancial a esse padre que o gerou.
do q̄l o apollo diz assi. Como elle
seja splēdor de gloria e figura de sua
substancia: trazēte todas las cousas
per o verbo da sua virtude: fazendo
purguaçam ou alimpando os peca
dos: see aa d̄stra da magestade em as
altezas. Disse o filho: seer ou star aa
destra do padre: por respeyto da nas
tureza tomada: mas nom quanto aa
natureza a do verbo de d̄s: ca d̄s he

spū simplicissimo & nom corporal. Duū he certamēte d's: hū he o media neyro antre d's & ho ho: nē. este he o homē t'po jesu o q̄l ē a natureza q̄nto homē corporal & visuēl he: & manifeste he ser palpauel mas em a natureza diuina nō he corporal: nem se pode medir: ver nē falar cō estes sentidos carnaes: que nom podē nem sabē julgar do spiritu sumprez: se nã das cousas corporaes q̄ lhe sam conhecidas. mas do racional entendimēto pode este verbo deos ser entendido: gostado: sentido & crydo: o q̄l he verbo de d's & sabedoria sua. segūdo se diz per huū sabedor. fonte da sabedoria he o verbo de deos em as altezas: & as suas passadas moradas eternaes. Duū he o muy alto criador de todas las cousas: todo poderoso. rey poderoso & muyto d' temer. & sobre a sua se da deos a senhozeate: elle a criou per o seu spiritu sancto: vicia cōtōua & euoua & media sobre todas as suas obras: & segūdo o seu dō a daa a aq̄lles que o amã. Nō a daa segundo os merecimentos: mas segūdo sua graça & dom. s. segundo prazer de sua vōtade: assi que nom segundo o merecimento do que a recebe: mas segundo o dom & graça do que a daa: & assi cōfesses & creas que he: ca doutra guisa ja a graça nō seria graça: se se desse segundo os merecimētos: mas por tãto he dita graça: porque graciosamente se daa & segūdo a boa vontade do que a daa: & porque cōheças que de graça vem a graça que se daa: & segundo a vontade do que a daa: ou ue o que diz o apostollo santiago Se alguū ha mester sabedoria: demande a deos que a da auondosamente: & nom he auaro ou escasso: nē refredico: & elle lha daraa. E por que nos despōhamos & mereçamos para receber aquesta: peçamola com fee porq̄ ella vēha em nos nō soo morar p' fe: mas aida cūiar ē nos dō & lume que se nom possa apagar: mediante a qual possamos a essa verdadeira

sabedoria chegar. Certo nos nō poderiamos viir a ella: sem a sua graça mediante nos alumiar & se nos dar: nom per semelhãça ou forma corporal: mas q̄ meta em nossos coraçōes huūa claridade & gosto que se nom pode nomear: & huū dulcor spiritual & deleytaçã internal: per cujo gosto he feyta alegre a alma que a recebe: & em seu amor grãdeinēte he acesa. assi que todallas cousas que lhe ante praziam & deleytauam lhe começã a desprazer: & as acha ērabidas ou sem sabor: & as tē todas por baixas & viis: & começa auer ē odio aq̄llas q̄ antes amaua por o gosto & amor daq̄llas q̄ ja morã em sua alma: assi que haja por nada toda riqueza & pedra p'ciosa: em cōparaçã daq̄lle bein q̄ gosta: porq̄ todo ouro em sua cōparaçã: he como huūa pouca d'areia: & a prata como lodo he estimada: a respeyto d'illa. O seu prezo: aquelles soos o cōhecē: que sam feytos participantes: estes desprezã todas las cousas: & leixã todo quãto em o mundo possuem: & nequãam assi mesmos: soo porq̄ possam ser participãtes dos seus abraços: & dignos da sua conuersaçam. Tã grãde he & de tal fermosura: que tãto que he gostada & conhecida: jamays senō possa leixar: antes rapa & tyra pera sy todo aquelle que agosta: & huūa vez verdadeyramēte auer & sente. Per vētura nō era catuado & namorado de lla: o deseio daq̄lle q̄ dezia: Sobre toda saude & semelhãça on figura: eu amey sabedoria & puse a ate my pora auer por luz: ca jamais se nō apaga a sua claridade. esta amey: busquey desaminha moçidade. tomeya por esposa & sam feyto seu amador: ca ella he ensynadeyra da disciplina de deos: & q̄ escolhe ou depte as obras de deos. Se alguū quer riquezas em esta vida: qual pode ser tam grãde riq̄za como aquella per q̄ se fazē: & q̄ ha em sy todas las cousas? Se deseja grãde sentido & conhēcimēto: qual pode ser tal como a quelle que he partista d' todo

he: Se algum ama a justiça: os trabalhos desta grãdes merecimentos hã e muytas virtudes. Se algũ ama alteza de sciência: ame a sapiência e essa aia que sabe as cousas que forã: e despoõe das que ham de vir. Esta cõhece as asseitanças e suffysimas das palavras maliciosas: e de parte ante os seus sentidos: conhece os mouimentos e as cousas nom acostumadas ante que venham: e os cursos dos tẽpos e dos segres: maravillosa he a frefrosura daquesta: e sobre toda sanctidade he a sua allegancia. Esta consẽplauã os santos martyres: os qẽes esforçados pella vista de sua belleza: fortes com seu muy doce gosto padeceram muy de boavontade fortemẽte os grauissimos tormentos: nõ temẽdo e cousa subir e passar quaes quer: e per qual quer arte e modo buscados e solicitados martyres. Eu affirmo q̃ a rainha do abrego se leuãtara e juyzo com esta presente geraçam: a qual sendo gẽtya e posta na alteza desta vida: leixou o seu regno e terra e veyo a os fyns da terra estranha: a ouuir a sabedoria de salamão homẽ mortal e pecador. Do pois rogote que attẽdas e pẽses que diremos naquelle extremo e derra diro exame e juyzo: nos que somos tã negligentes em buscar e receber a verdadeyra sabedoria. nõ a queremos receber nas entradãas do nosso coraçam: *Aq̃lla. s. a rainha ouuindo salamão: disse. Adayoz he a tua sabedoria e obras que o rumor e fama que de ty ouuy: benauçturados sam os teos barões: e teus seruos que sempre estam ante ty e ouuẽ a tua sabedoria. E nos tristes nõ nos contentamos esguardar as maravilhosas obras da diuina sabedoria: as quaes respandecẽ nos ceos e na terra. Certo toda a frefrosura em a qual reluze o seu poderio: bondadẽ virtude e diuindade: todo he assi como claro espelho: que he ante posto a os nossos olhos: porq̃ conhecamos o seõor em elle. Outro grande mal aynda faze*

mos: que çarramos as orelhas: porq̃ nõ ouçamos os bõos amonestamentos que nos elle faz de dẽtro: e disto se segue que andamos errãdo per diuersidade de vicios e pecados: e per os caminhos errados da ygnorãcia: andamos como cegos: porque nõ sabemos nem gostamos os misterios dos seus spirituaes falamẽtos: mas so o seõor he o q̃ ensina os homẽs da verdadeyra sciência segundo aquello q̃ he scripto. *Abũ pode saber o fiõ de deos: lenã seõ ensinar essa sabedoria e enuiar o seu spũ santo das altrezas: pera que o ensine daq̃llas cousas que lhe sam graciosas. Certo ensina ella o coraçam humanal e decrararalhe as couias nõ certas: e as couias escondidas da sua sabedoria: cõtãto que elle nom despreze de ouuir a voz daq̃lle que conuida e bate a porta. Pois todos aquelles a que he da do coraçã e signado pa entender: estude e e trabalhẽ tornar assy e e si a beneficiar spũal a apartamento e solidam por tal que hy morem muytas vezes: e a a oraçã se de am eudadamente: pensẽ espessamente nos diuinaes falamẽtos: e cõtẽplẽ a frefrosura das criaturas: e principalmente aprentã e cõtẽplẽ aquellas cousas que lhe em o spiritu fala a sabedoria: por tal que em sua danaçam [o que deos nõ queira] nõ ouçam aquello que diz salamão: com que deos ameaça os que o desprezam: dizẽdo. *Chamey e nom quisestes ouuir: estẽdia minha mão e nom foy quem esguardar se: todo meu conselho e amestações passastes em negligencia e escarneo: e pois assi he: eu em vossa q̃da me riõ rey: e nõ me curarey quando vos vier o que temeis: e quando vier sobre vos o arrebatamiento: a miseria e q̃da como tẽpestade sobreuier: entã me chamarã e nõ os ouuirey: alcuantar se hã pella manhã e nõ me acharã: por q̃to ouuerã em odio a disciplina e enfiãça. nõ q̃serã receber meu conselho e detraherã toda minha correçã.**

De quãto he necessario
o conbecimento e departimẽto
dos spũs: a aquelles que segue
e sam em o apartamẽto spũal.
Capitolo .xvj.



Deyto he necessa-
rio a discricam e
conbecimento
dos spũs e o seu
apartamento: ao
que q̃r guardar
como deue o spi-
ritual apartamẽ-
to: a qual discricam e sciencia se toma
e ha per obra do spũ da diuinal sabe-
doria. ca nom pode a agudeza do hu-
manal engenho per sy mesma pene-
trar aquellas cousas que sam do spũ
dizendo a sagrada scritura. As cuy-
dações sam temerosas e nom certas
porq̃ o corpo q̃ se corrópe: agrua a
alma e a terreal morada: abayra as
cuydações e o entẽdimẽto pas muy-
tas cuydações. E poys se a penas po-
demos entẽder aq̃llas cousas q̃ sam
corporeas e visiuẽs. e ate os olhõs se
nos offerecẽ: q̃nto menos as cousas
escõdidas dos ceos e q̃ se escõde no se-
gredo do ṽbo de d̃s. e sã obradas p o
spũ: Que podera esto pensar. conbecer
ou achar: Esta cousa ensinãdo a o
apostollo: diz assy. Ho homẽ animal
nom pode conbecer aquellas cousas
que sam do spũ de d̃s. Este conbeci-
mento pode soo essa sabedoria dar: q̃
por sua limpeza abraçe dos fins ate
os fins fortemẽte. e despoẽ todas as
cousas muy brandamẽte: pello qual
esse mesmo apostollo diz. Ho spũ es-
colozinha e cõde a te as profundas
cousas de d̃s. Em outra parte diz.
Forte he o ṽbo de d̃s e muyto eficaz
e cortante. mais agudo que todo
cutello de caçador: agudo dambas
as partes o qual chegua ate diuisam
ou entendimento da alma e do spũ: e
das junturas e miollos. e he depar-
tidor das cuydações e entencões do
coraçã. E poys se sabe todas as cou-

sas: e hordena ou de parte as cou-
sas escondidas do coraçã. sem al-
gũ veeo ou duuida d̃ cobrimẽto: muy-
to mais sem duuida pode honde e
quando quer auer sciencia das cou-
sas humanaes: naturaes e spũaes.
Hẽnũ poys q̃yza doutra parte auer
conbecimẽto destas cousas: nom as
demandar: se nam a aquelle e daq̃l-
le a que todas as cousas sam nuas
manifestas e claras. E por tãto muy-
to he de reprehender: e digno de cor-
reçam e pena: o que doutrẽ senã do
senhor d̃s. o qual per seu spũ falla os
misterios. declara as cousas escõdis-
tidas: reuela as que ham de viyr. con-
hece as nom vistas e julgua as spi-
rituaes: se elle pensa acabar o conbeci-
mento destas cousas per outro mo-
do. Certo d̃ todo em todo: assy como
de presunçam e opiniã falam todos
aquelles que em outra parte ou ma-
neyra se pensam conbecer as cousas
do senhor: que per reuelaçam. inmis-
sam ou infusam sam dadas e enuia-
das em o homẽ. saluo per o dom da
sabedoria que sabe e pode discernir
e departir dos spũs: e dar delles ver-
dadeyro conbecimento: enganados
sam: ca assy como nũũ homẽ sabe q̃
he em o homẽ: se nã o spũ que he em
elle: assy as cousas de d̃s nũũas con-
hece se nã aquelle em q̃ he o spũ de
d̃s. Assy ho diz o apostollo. Que con-
hece o siso do senhor: se nam ho spi-
ritu do senhor q̃ o amostra: Daqui
se segue que tam soomẽte o homẽ spi-
ritual a que deos deu dom de discri-
çam. pode julguar todas as cousas: e
elle nom pode ser julgado dalgũ:
e porem tal como este da sãos conse-
lhos: discobre os enganos dos mali-
gnos spũs. e da a cada hũ amoesta-
çam de saude: obrando esto em elle o
spũ da diuina sciencia: pella qual ra-
zam o apostollo diz. que por enfi-
namento de muytos recebera cõprida-
mẽte este dom em especial do senhor
d̃s: e porem cõ grande confiança di-
zia. Nos nom recebemos o spũ da

queste mundo: mas o spū que he de
 ds porque saybamos. Aquellas cou-
 sas nos sã dadas per ds: z fallamos
 nom como sem saber ou per spū deste
 mundo z com palauras nom ensina-
 das de ds mas em doctrina do spū
 sancto: comparando as coufas cor-
 poraes aas spūaes. E porẽ daqui se
 segue coufa d gram perigo: que algũ
 se q̄r dar aos estudos z feytos do sin-
 gular z spūal apartamento sã discris-
 cam z sem guiador ou mestre bem en-
 sinado z experto em tal vida. mayor-
 mēte como seja esto que ora venham
 em nos emissões: ora reuelações:
 ora infusões. infusões digo. s. per bõ
 spū. reuelações per os sanctos aijos:
 emissões per os malignos spūs se-
 gundo somos ensinados per a sagra-
 da escritura. Mostra se q̄ do senhor
 vem per o bõ spū as enfusões: per q̄
 sempre vem as coufas que ham de
 vir. z se conbecẽas escondidas: z as-
 sy o falla o senhor per o propheta. di-
 zendo. E sera depõys desto. [diz o se-
 nhor] enuiarey o meu spū sobre toda
 carne z prophetizarã vossos filhos
 z vossas filhas. os vossos mancebos
 veram visões: z os vossos velhos son-
 harã sonhos. E ho senhor em o euã-
 gelho diz. Ho spū honde q̄r espira: z
 tu ouues a sua voz. mas nõ sabes dõs
 devem ou honde vaa. Outrosy que
 as reuelações sejam feytas z acaba-
 das per os anjos bõs: em muytos lu-
 guares o recontam os sagrados z sã-
 ctos volumes. assy como claramēte
 se mostra em abraham. loth. moyse.
 job. josue. jeth. manue. pedro z Joã-
 ne: z outros muytos. E que as emis-
 sões sejam feytas per os demonios:
 assy o afirma Joane em o euangelho
 dizendo. E feyta a cea como ja o dia-
 bo enuiasse em o coraçam de Judas
 scarioth q̄ o trabesse. Em o psalmo
 diz o propheta. Enuiou em elles ira
 de sua indignaçam: ira z tribulaçam
 z emissões per os mãos anjos. Quã-
 do todas estas coufas q̄ sã dictas nõ
 claramente: mas em spū secretamēte

se padeçem z auem certo muy mal z a
 penas se podem departir z conbecer:
 z segundo p̄so de nhũ se pode entey-
 ra z verdadeyzamente entēder. Qual
 dos mortaes podera julguar: nõ sem
 perigo de partir: quando per imissã
 de diabo: ou quando do bõ anjo fal-
 le em o coraçam: como seja q̄ ambos
 em spū z de dentro façam esto? Per
 ventura este anjo d sathanas. nom se
 muda muytas vezes em anjo de luz:
 mostrando o falso por verdadeyzo.
 pera que enguane os nom prudētes
 z desauisados? Do quãtos cada dia
 leemos z ouuimos z ainda conbecer-
 mos: cabirem do proprio siso da sanc-
 ctidade. por nom conbecerem as as-
 seytaças da antiga serpēte: cõtray-
 ro spū maligno. Ex que esses spūs
 malignos muytas vezes aconselhã
 longos z grandes jejũs: vigiliã sã
 temperança: obras de mãos: solidã
 corporal. conuersações cõtinuas: as-
 legrear se vaãmēte: auer tristeza sobze
 modo. z ell o sem prudencia. compay-
 ram sem justiça: z outras coufas sem
 conto que parecem de bõa geeraçam
 z parte: z todo com entença de en-
 ganar aa derradeyza. Sabem por cer-
 to os maos spūs que nom aproueyta
 o bem que se faz: se outro si nom he bẽ
 feyto. s. per aquelle modo: z em tal tẽ-
 po z com tal entença: q̄ os termos
 da virtude em nhũa maneyza se passẽ
 nem leyre. porq̄ se tu jejũares sem tẽ-
 perança: se fezeres bem aos pobres:
 nom como cõuẽ: se te deres aos pro-
 pios com deuassidade nõ auendo
 cautela z auisamento prudente: ou q̄l
 quer outro bẽ que fezeres sem mesu-
 ra z prudencia: nom aproueytarã
 coufa alguã. antes peçãdo pejozar-
 ras z deffaleceras: z serãs prazer aos
 teus imigos: sem proueyto aty mes-
 mo: mas aty trayzo: z d todo esto fa-
 zendo o bẽ se tornara em mal: z assy
 te fera a luz cõtada por treuas. Mas
 porque tu possas fugir z euitar tan-
 tos dãos z escapes dos laços dos
 diabolicos caçadores: sem quedar

roga sempre ao senhor d's: que tenha por bem de te dar diligencia e conbecimento do departamento dos sp'us: lume e dom de prudencia: sp'u de humidade e de seu temor. Estas cousas certamente jamays nom leytam cabir da graça de d's aquelles que as possuem: mas auisate que ate q' estas cousas muy acabada e effica amete possuas. jamays nom creas aty mesmo. nem sigas teu uso nem sentidos: mas fuge a ty mesmo e nom queyras entender em as cousas altas. guarda te do impeto: da curiosidad: jamays nom aias confiança de ty mesmo: nã dispreses o proprio: ca estas cousas sam manifestas cõtra os b'cs sp'uaes e desto daa testemunho o apostollo santiago. dizendo. A sabedoria que he de cima. primeyramete he em sy muy limpa: de si pacifica: temperada: muy cordial e de doce conuersaçam. consentidoz do b'c: chea de misericordia e d' b'os fruytos. o que julgua he sem fingimento. Tem essa sabedoria aju tameto e perfeçam de todallas virtudes: ha graça de d's e lume que se nom pode dizer. o qual lança de si todo cobrimento de ignoracia: que he lingua de nossas almas. Poys sempre deseja e pide ajuda ao senhor d's: lume da verdadeyza sabedoria: e com continua oraçam demãda este grande e muy necessario dõ. ca soo o senhor d's he o que daa a verdadeyza sabedoria: q' faz vir nos corações humildosos a sciencia da verdadeyza discreçam. polia qual razam chegaste ao senhor d's e pide aa sua clemencia que fallar se nom pode: e orãdo a elle de todo coraçam dice assy. Do senhor d's de meus padres: d's d' toda consolaçam e graça. que per o teu coeternal verbo feze e acabaste toda cousa: e per a tua sabedoria criaste o homẽ aa tua imagẽ. e ordenasteo que fosse senhor de toda criatura que per ti foy feyta: rogore q' me des sabedoria: a qual he junta e chegada das tuas secdas. assy que ella media

te: eu d'ponha a minha vida e todas minhas cousas de dentro. segundo seu querer e vontade: e faça sempre e jamays juizo e justicia de mi e do que a mi pertence: com d'reytura de coraçam. Rogore senhor que a enuies da seeda da tua magestade e grandeza: assy quem guarde das cousas contrayras. alumie nas duuidosas: ensine em as cecuras e me sostenha que nas bem andanças me nom ensoberbeca e caya. E de si emade aa questã tua petiçã. f. aguarde da mente. per vigiante cuydado: assy que te acuita mes prudentemente em toda cousa que em ty he ou se trata: ca se tu sem muy boõ exame te dres aos sentidos e proueres tuas cuydações: sem duuida muy ameude cabiras e jamays nom aueras o dom da verdadeyza discreçam. Ho senhor nosso todo poderoso jamays nã costumou dar os se's sp'uaes dões aos negligetes e nom vigiantes e tibios: ate os costumou dar aos sollicitos. e que per cõtinuadas petições e humildosos exerciçios: se trabalhampera a obediencia: e cõ efficado amor deseja as virtudes. Outrosy muyto aproneyia e ajuda a esto algũa vez ser e departir com os padres prouados sp'uaes e antigos e lojugar o seu proprio juizo ao das quelles: daquelles digo que sam exercitados em as virtudes e costumes do viver: e sam discretos pera o bem e mal: ca nom sam idoneos pera lhes pedir e darem conselho todollos veshos: que ja passaram muytos dias: nem aidas que sam enmagrecados e ham consumidas suas carnes: ca segundo testemunho da escriptura: a hõra da velhice nom esta em longura e dias. mas debõs costumes. ca aquelles deuem ser ditos e auidos por veshos: cujos sentidos sã repoulados e discretos e a sua vida prudẽte e nã moguoada. Estes taes pois te ache gua. recebe e sigue seus conselhos e arremeda sua prudẽcia. Daquelles te digo que ham a vida a experiencia:

obrado em elles a diuinal graça: e q̄
conhecem e podem julgar qual he
a bondade de d̄s e o seguimento del-
le: e assy conhecem as fallacias: e en-
ganos do diabo. Bemaventurado
he em verdade: aquelle que per parti-
cipaçam e abraços da verdade e sa-
bedoria e familiaridade de d̄s he fã
outorguadas as reueleções de den-
tro: e conhece as sp̄uaes enfusões:
porque aquelle que estas nom gosta
nem conhece. muytas vezes lãça des-
si e despreza os amestamētos e cõ-
selhos dos sãctos anjos. se sem auis-
samento resiste e contradiz aos bõs
e proueytosos amestamētos. Por
certo esses sp̄s angelicos: pollo of-
ficio guarda e carrego que lhes de-
nos he dado: de dentro nos fallam
e dam saudaues cõselhos: e nos en-
sinam das cousas escõdidas. assy co-
mo sabem que nos conuem: espertã
nos q̄ oremos a meude. que nos che-
guemos e sejamos presentes a deos
com o sp̄u: e lhe cantemos lououres
com prazer: dizendonos. Cantay ao
senhor d̄s nosso: cantay ao nosso rey
sabedormente. Mas se nos elles vem
dados aas mintiras: jogos e detra-
heções: e despende nosso tẽpo em as
fabulas e patranhas: bradãnos em o
coraçam: reprehende a consciencia que
olhemos em nos: assy que abrindo os
olhos: corregamos nossa cõsciencia
e mendedemos nossa vida. Mas se de to-
do em todo vem que nos leyramos
fazer torpemente: e damos ligezramẽ-
te lugar aos conselhos malignos
e requirimentos dos sp̄s maos e
aas suas inmissões logo damos en-
trada: e q̄ nos deleytamos torpemen-
te em as cousas vijs. ser vagabũdos
da mēte: rixosos de coraçam: cobiço-
sos das cousas temporaes: e p̄ taes
obras nos alarguar e arredar d̄ xp̄o:
cãta espãto samẽte nos p̄poẽ o temor
da morte: ho apodricimẽto do corpo
o espãto do iuzo: os tormentos do
inferno. e a d̄saventura e miseria eter-
nal e sem termo. E per o contrayto se

nos vem e conhecem feruẽtes de sp̄u
feruidores per vótade do senhor nas
tribulações pacientes. participãtes
das necessidades dos irmãos: e to-
do coraçam nos alegrar com os al-
legres: e entristecer com os tristes.
chorar com os que chorã: sobre mo-
do se allegram louuando grandemẽ-
te a d̄s. Entam offerecem os nossos
votos e bõas obras ante a magestad̄
do senhor muy alto: aly apresentam
nossas orações. recontã nossos ap-
ueytamētos: dam graças ao alto rey
da gloria: correm e discorrem: sobem
e decem: aconselham e ensinam: alle-
uantam e desfendem. vam diante e
e guardam: reuelã nos grandes con-
sas e amestãnos mayores: sam fey-
tos feruẽtes com charidade: e com
çeumes sanctos nos cean cõ sua pia-
dosa entença: exercicio sem enfada-
mento: amor muy allegre: communi-
caçam muy limpa jamays nom nos
desemparram. Todos estes bẽs e ou-
tros muytos fallã e obram em nosso
sp̄u: d̄spoendo d̄s padre. antreuindo
o eternal verbo: alumando o sp̄u cõs-
folador: trazendonos a esto a super-
nal piedade: e assy como cõstrangen-
do nos conuida a sua graça. Do q̄l
he aquelle bem auẽturado e sabedor
que sempre aja na mente estas cousas
e que entenda as misericordias do se-
nhor: Por certo: oo muy amados jr-
mãos: muy euidente e claro sinal da
misericordia de d̄s he: o senhor dos
ceos enuia a nos os seus cidadãos
por tal que na tempestade da queste
segre nos alumie a conselhe e guar-
dem. e nom nos desemparem jamays:
assy que nom periguemos saluo
se nos derribamos. ca segundo diz o
apostollo paulo todos elles sam nos-
sos ministradores: e em misterios en-
uiados por aquelles que recebem a
herdade da saude: pella qual rezã eu
penso e julgo que aly he congruo e
necessario: que de todo coraçam deue-
mos honrar prezar e amar aquella sã-
cta companhia dos anjos: poyso se

nhor de todo poderoso tem por bem de os a nos enuiar: e quer que per seu misterio sejamos deffesos guarda- dos e honrados: assy q̄ nom sejamos ignorantes e sem gosto dos seus ministerios: infusões reuelações e obras acerca de nos: e que outrosi elles ajam prazer e alegria com nosco. conhecendo que seu exercicio e trabalho nom foy em vão: nem ajã corrido hin do e vindo sem fruyto. Porem oo tu homẽ nom queyras ser ingrato e des- conhecido de tam grãde dõ e graça de deus recebida: nom queyras outrosi desprezar ou teer em menos cõta a be- niuolencia. amor e graças desses sã- ctos aijos: nẽ lances tras tua sua ajus- da: nom recebendo seu conselho. Atẽ de outrossi a ty mesmo e em tu guar- da: quando oras: vees: sees: aãtas: fa- las: ou qualquer outra cousa que fa- zes: antes deligentemente ao q̄ se faz acerca de ty: e o q̄ he em ty sam pres- entes os aijos. s. aa destra os bõs: na esquerda os mãos: e cada hũs delles se trabalham de te tirar pera si. Eee bẽ a quem consentes: os bõs te aconsel- ham e te apresentam as boas cousas e os maos as maas. os bõs te conui- dam aa oraçam: espertam a cõpuncã conuidante com o piedoso e laudauel choro: ganhante sciencia de deus: en- sinãte o termo filial: poem paz em tua mente: bordenã tuas cuydações: con- solante cõ o dulçor da esperança: reue- lante as cousas escondidas. conser- uam a unidade: ensinam guardar os mandados de deus: obedecer a elle: temelo: em todallas cousas he ser so- jeyto: de prõto coraçã aos mayores: amar a paz e guardar a humildad cõ todos: e auer em odio toda cousa que he cõtrayra aa v̄tude. Mas os maos spūs vigianse e trabalham de con- fundir a razam afogar o boõ desejo encegantar a mente: tirar o boõ pro- posito e encugantar os pensamẽtos: derramar as cuydações: tirar de todo a deuocã. estoruar os bõs feytos: poer em toda obra ceguidade e cõfus-

sam. trabalhãse trazer a alma em q̄ da: alenãtãdo a p̄ spũ de ellaçã e so- berba. porq̄ dalya deytẽ na pfũdeza pera sempre. Poy s auisate com toda- las cousas que pensas: dizes ou fa- zes: peravencer es: e sobrepojando es- capares dos enganõs dos maos an- jos: e pera te acheguares e ajũtares aas companhias dos bõs: jamays nõ presumas em cousa nẽ te alces em tua coraçã: mas abayra e humilda a ty mesmo: e com temor de deus see sojeyto a elle: e a toda criatura por elle. A hu- mildade por certo: he mestra da dis- cricã: a qual te podera ensinar de to- das as cousas que em ty se reuoluem e tratam. Estate metera em a camara do verbo eterno: em a qual per seu dõ e graça: poderas auer o dom da ver- dade e sã sabedoria: pera conhecer os segredos e te guardar do cõtrayto e assy auer experimento e gosto de seu sancto: doce e cordial amor.

De como o gosto da spi- ritual sabedoria: sobrepoja to- da deleytaçam que se pode auer de qualq̄r criatura.

Capitolo. xvij.



Ssi como a cla- ridade do sol sobrepoja e he auantajada so- bre a claridad da lũa: estrel- las e qualq̄r outra claridad de: assy o muy suau e obrans

do gosto da sabedoria spũal: passa e sobrepoja toda corporal e aida spũal doçura e deleytaçam. El quella certam- mente: que per qualesquer conjuntus ras se pode auer e receber. ainda que afague e seja branda aos humanes sentidos e que dee gosto ao coraçã: pero jamays nom podera dar chea nẽ

acabada fartura: e por seus antretoymentos e mudança faz ocozaçam do amate sem folguança e cansao: o qual deseja naturalmente sempre fruir e auer aqillo q ama. Porẽ diuidamete e cõ rezã aqillo q nom he ds: todo he imperfeyto: e nom pode dar compzi do nẽ acabado gosto nẽ prazer ao q o busca e em elle se deleyta. ca o humano desejo sempre busca o q he mayor e may alto: e aqillo deseja ate q chegue aaqille q he sobre toda cousa. Ho guote q me diguas. ql dos mortaes [daquelles digo que carecẽ das coulas spuaes e do diuinal amor] he oje q cesse jamays d desejar as cousas tẽporaes: ou q ponha termo nẽ fim aas suas cobicas: segundo vemos. Ex q huũ tressua por acrecentar em suas erãças: outro ja mais nom cessa buscar modos pa sobir aas altezas. dignidades e senhorios: outro deseja sem cessar de se fartar das vilezas e autos carnaes: outros muytos sem conto nom ham jamays repouso nẽ vaguar pera em sy mesmos entender com estudos e pensamentos de saber os cursos das estrelas e qualidades dos elementos: mouimẽtos e feytos passados e dos que sam por vijr. Outros nom sam abastados de leer das façanhas: mudanças e obras dos q ante nos foram. mas nbũ destes em todas estas cousas acha folguança nem repouso: nem ja may achara termo nem fartura naquello que busca. nem per esto pode vijr ao q elle quer: ca ainda que fosse possiuel aalgũ alcançar todallas mundanas letras e todallas naturaes sciẽcias. e ouesse todallas deleytações do mundo. ainda o seu coraçam trabalharia e seria em mingua e sem fartura: e esto por quanto carece daquelle vnico e huũ soo bem que ha em sy toda fim de repouso e comprimento. Nelle he por certo toda doçura das deleytações e comprimento de sabedoria. Podem as criaturas e tẽporaes cousas. dar hũa temporal deleytaçam aos seus

amadores: a qual passa em huũ ponto: mas abastallos e comprillos da segurança e prazer: nunca jamays. Nom pode certo algũ vaso offerecer mais aaqille que o tracta daalgũ licor que aqillo que em elle cabe e em sy cõstem. Poys assy toda criatura: ou seja terreal ou celestial: poys he criatura assy mesma nom abasta: e quanto menos a outrẽ. Certamente toda cousa criada per sua mingua abalada: ja may nom sta em huũ seer: sempre he em mouimento: sempre deseja aqillo que nom ha: porque possa nom buscar aquello que nõ ha: auendo. Assi por certo como jamais nom he farto ho olho de veer: nem a orelha de ouuir: assi nem ho coraçam do homẽ a vera repouso de amar: conhecer e desejar: ca este busca sempre porque ache aquello em que dileytoamente se repouse. Mas se elle cuydando passa os males: e imaginando quer conhecer os cursos do ceo: e contar as estrellas: e contemplar em toda a corte e caualaria desse ceo. nẽ assy acha em aquello que dereytamente e com perfeçam aja de fruir e lograr: ca a consiraçam de todas estas cousas: posto que alguã dileytaçam e consolaçam traga: nõ ja perfeita. e tanto auera de gosto e deleytaçam em cada hũa dellas: quãto a pura e sumaverdade alumiar: e se em ellas mostrar: ca sem duuida esta he a verdadeyra e certa regra. s. que tanto cada hũa alma se deleyta em algũa cousa: quãto da diuinal sabedoria spiritualmente lhebe dada noticia e gosto daquella cousa. Nom pode algũ spiritu dereytamete algũa cousa amar: nem della gostar: se nam conhecendo no verdas deiro resplandor: que e como a cousa deue ser amada. Ho desejo humano he de todo em todo trahido em a cousa: per ho conhecimento dessa cousa: e tanto mais feruente e aficadamete: quanto mais conhece claramete. esto he no gosto e cousas de ds e do spiritu: assi ho diz ho senhor. Aquesta

he a vida eterna .s. que conheçam aty
 soo deos: e ho que enuiaste Jezu chri
 sto teu filho. Non disse esta he a vida
 da eterna: couem a saber: que te amê:
 mas que conheçam. Sabya ho sen
 hor: que ho verdadeyro amor nom
 se pode auer sem verdadeyro conhe
 cimento: e por em se segue: que esse fi
 lho de deos primeyramente veo em
 carne: e fazendo muytos milagres.
 demonstrou as marauilhosas obras
 da diuidade. e des hy enuiou o spi
 ritu consolador: por tal que per direi
 to guardada a justiça: fossemos enfi
 nados aa fee: e entendendo quanto e
 como aquelle deue ser amado e com
 q feruor de amor. E por esto may s ju
 stamête e cõ razã he dãnada aa feçã
 dos pecados e esses pecadores: pois
 q sam negligêtes em elguardar e se
 guir a razã. e que he aquello que
 deuem de amar: creêdo aos sentidos
 do corpo: segũdo os appetitos da car
 ne: carecendo e leirando o exame da
 discricã: e como sejam leuados soo
 per desejo das cousas visiuces: pen
 sam que todallas cousas lhe conuê se
 gũdo seus appetit. Estes taes d todo
 em todo sam enganados: priuados
 da propria e natural fartura: queren
 do tirar da fonte seca aguo e licoz
 sandaue. Tornêse os taes a sy mes
 mos: cessem de buscar a bemauentu
 rança honde ella nom he. conheçam
 q nã hũa criatura pode abastar assi
 mesma. nem de sy ou em sy auer per
 feçã nem abastança. Cada hũa
 couza poys nõ per sy: mas pella gra
 çado seu fazedor segundo sua pro
 pria natureza he feyta riqua e aba
 stada. Poys nõ busque aquelle que
 deseja ser farto: a doçura nem a aba
 stança em os rios: mas na fonte da
 qual diz ho propheta. Senhor acer
 ca de ty: he a fonte da vida: e em ho
 teu lume veremos o lume. Se tu que
 res e desejas tirar ho delectauel go
 sto e beber de vida: e da spiritual sua
 uidade da fonte verdadeyra: vaa até
 ty o lume: seja contigo a sabedoria:

sabendo por certo que se nom for an
 te ty ho lume: jamays nom poderas
 chegar aa fonte: ca estas duas cou
 zas sam sempre cõpanheiras. s. ho lu
 me e a fonte verdadeira: assi como se
 lee. fonte de sabedoria he a pallaura
 de ds: em as altezas. Bê he dito fõte
 aquelle q daa a verdadeira justiça e a
 bemaucturãça perpetua: aos desejos
 e sedozentos della: da qual o pro
 feta faz memoria: auendoa d receber
 e diz. Eu apparecerey em a justiça ante
 a tua pñença: e serey abastado como
 apparecer a tua gloria. Certo auisam
 de deos: a celestial gloria. ho verbo
 do padre e a reuelada magestade: a
 verdade sem encobrimêto: todo esto
 fonte de vida he: e regato de dileyta
 çã eternal: da qual saem aguoas d
 muy limpa sabedoria que jamais nõ
 deffalecem: as quaes reguam todo
 ho parayso do deleyto: nom aquelle
 do qual p a desobediência foy lançao
 adã. mas aqle em o qual entrou xpo
 cõ victoria depois da sua resurreicã:
 em o qual cantã os choros dos aijos:
 hõde regnã as vtudes: dominações.
 principados e cherubins: e hõde os
 tronos e poderios sam jutos e os se
 rafins: hõde he juto o grande conto
 dos patriarchas e prophetas: hõde
 se alegra o exercito dos aplos: marty
 res e cõfessores. hõde he feita grãde
 festa: prazer e alegria do ajutamêto
 de todallas almas dos escolhidos e
 a muy alegrevisa de ds. Ally certa
 mente todos aquelles q hy sam muy
 auondosamête sam abeberados da
 quella fonte perenal: hy seram todos
 embebedados da auondança da sua
 delectaçã. e todos seram engrossa
 dos de hũa deleytaçã de hondas
 diuinaes: em tal guisa que por agrã
 deza do prazer e alegria sem algũ an
 tre poymento: sempre jamais enten
 dẽ em louvores do seu fazedor. En
 flamarã em charidad cõ grãde ma
 rauilha de tã grãde dõ: sospiraram
 em a alteza do desejo cheo de amor
 e em jubilos e câtos de louvor fa

rã saltos z assumadas hordenadas
 z glorificarã sempre ho senhor em cõ
 sonancia de modos z vozes de cora-
 çam. Ho sentido nõ alcança: ho olho
 nõ vee: orelha nõ recebe: nõ ho co-
 raçam nestavia z carreya nõ alcãça
 quanta seja abẽaventurança dos es-
 colheitos: z bẽ que se nõ pode fallar.
 fruyçã sempiterna: larga possissã: a-
 ssesegado repouso: prazer sobreauõ
 do so: refeicam de dẽtro: doçura spi-
 ritual: força d' amor: sam alli q se nõ
 podem dizer nõ pẽsar. Ally nõ soce-
 de noyte no dia: mas sempre he claris-
 dade sem fim: o medo nõ torua a segu-
 rança: nõ he per algũ modo ho fruy-
 to da bemaenturança tirado. porq
 o sol da justiça he ho lume daquelle
 dia: ho qual jamais nõ se põe nem fa-
 lece. z a visam de d's que alli he faz se-
 guras todas as suso ditas cousas: z
 vso z fruyto daq̃lles que ally reynã:
 fazea ser perpetua z acabada essa di-
 uina visam. Do quã graciosas cou-
 sas sam ditas de ty: terra z regiam
 muy sancta: a tua morada he assi cos-
 mo de todos aquelles q se alegrã em
 d's. Aty sospira ho meu coraçã: em ty
 folgua a minha esperança: aty cercã
 as minhas afeicões: porque em ty
 meu d's he ho meu amor: minha fã-
 tura: minha herança: minha alegria.
 meu premio: todo meu bẽ: meu remis-
 dor: meu guiador: meu saluador: mi-
 nha luz: minha paz z minha psolaçã.
 Senhor z redemptor: o qual es lume:
 jamais nõ faleces: ho sempiterno:
 sabedoria diuina do padre: fremosur-
 ra dos anjos: muy claro espelho da
 diuindade: imagem de d's nõ visiuel:
 esposo das almas: cãdea q se nom a-
 pagua: medianeiro antre d's z os ho-
 mẽs: fonte que recrias as duotas al-
 mas z lhes das a vida eterna. O cor-
 rimento muy limpo: do qual procede
 o reguadio de cima z de baixo: enten-
 de tu: os anjos z homẽs: ou a vida cõ-
 tẽplatiua z a autiua. De cyma diz. s.
 fãtura d' eternal vida: vnidade z fol-
 guãça: lume z paz: rumor: totalidade

z premio: incorrupcã: gloria perpe-
 tuidade. s. vida sem fim em o çeo aos
 que vencerã z alcançaram a coroa da
 victoria: reguadio de baixo: porque
 das aos q pelejã fortaleza: aos carre-
 guados ajuda: aos tristes sobaleuã-
 tamento: esperança aos peregrinos:
 ajuda aos quebrãtados: cõsolacãm
 aos paruoos: graça aos humildos-
 sos: fee aos que andam nas tẽpestas-
 des: merçe aos que pelejã: pallaura
 de virtude aos que preguam: virtude
 aos que ministram: concordia em os
 ajuntamentos: prazer aos obediens-
 tes: sciência aos que ensinam: z gosto
 marauilhozo as cousas celestiaes:
 aos deuotos z contemplatiuos: assy
 que segundo a disposiçãm de cada
 huũ: eis correguas z corres das alte-
 zas z tuas moradas supernaes em
 os corações dos creẽtes: z te manifes-
 stas aelles em marauilhozo lume: nõ
 natural: mas spũal z infuso. Algũs
 per a tua grãde benignidade enches
 de sabedoria: outros de sciencia: hũs
 hornamẽtas afremosẽtadoos p fee:
 outros per spũ de discricã. quẽ poder-
 ria esquiuar nõ lãçar de sy as falacias
 z enguanos diuersos dos maos spi-
 ritus: se nõ recebesse dõ de d'partinẽ-
 to z conbecimẽto p graça especial de
 cima. Du qual dos mortaes poderia
 de sy lãçar as minguas de mil ma-
 neiras: z tẽperar ou soportar tantos
 z taes defeytos como sam os do pres-
 sente desterro: ou q podesse escapar
 ou fugir aas deshoẽstidades z aguis-
 lhões da carne: se nõ ouuesse o conbe-
 cimẽto de teus infindos bẽs z benef-
 cios: gloria z perfeçã per a fee for-
 mada. Mas se desfalecesse o hãdadey-
 ro z spũal conbecimento z sciencia:
 peruẽtura nõ se trabalha em vão: o q
 cuyda fallar ou aproueytar assy z aos
 outros. Pois digo finalmente: q d's
 he o q daa a verdadeira sabedoria ca-
 se este seu dõ fosse alõguado dos ho-
 mẽs: em q maneyra pensaes que algũ
 dos mortaes: poderia ser leuado so-
 bressy: z em cõtẽplaçã posto em o çeo.

Qu como poderiamos p spiritu na presente vida z desterro: guostar as primicias da beaaventuraca supnal? Pois aqlla fonte de que mistica z figuratiua mente fallamos: assi como aqlla q he no parayso dos dileytos: spualmēte laca quatro rios q regua toda a redondeza da terra: esto he todas as entradas do homē de dētro: z fazem ser essa terra da alma do homē prenhe z chea de flores celestiaes: semētes de virtudes z fruytos de maravilhosas obras: por q certo em nhua guisa a humana mortalidade poderia dar messe z fruyto de verdadeira justiça: se nō fosse engrossentada de dētro do ozualho z estillamēto do verbo de dē. por que assi como ho ozualho q descēde dos ceos sobre a terra a embebeda z fazea geerar cada semente ao q semea: z pampa comer ao faminto. assi he ho verbo z pallaura q say da boca do padre todo poderoso: que se derrama z daa aos coraçōes dos fiees: z nō torna vazio aaqlle que ho enuiou: mas faz fruyto muy abastadamēte em aqlle que o recebe: em os q começa trinta por huū: em os que aproueytam: sesenta: z nos perfeytos cento. Em os primeyros he frol bem cheirate z fremosa: pera q venha o fruyto cōprido per o meo virtuoso: z assy possa trazer maravilhozo aspecto z prazer: z ao gosto maravilhozo sabor z muy auōso. E los perfectos sobre os quaes derrama o ozualho da sancta dūaçā: clarifica os cō claridade de sua sabedoria: assi q nom se jā enuoltos em as treuas da ignorācia: nē se abaffē cō secura da spual sede. Estas sam señozes Jesu as tuas obras: ho muy claro lume q se nō pode acabar. ca tu es fonte viua do dulçoz diuinal: q jamais nō podes falecer aos q te desejam z busqua. A tua pŕsença he muy dleita uel z sancta: afugētas as treuas: tiras a noite: cōstragēdo cōfundes os poderios dos aares infernaes. z pēfando em ti se faz o coraçā doce. Cor

rem as aguoas da deuacā: derrete se o spū cō charidade: as vtudes da alma se alça: efemētasse o dsejo: o amor z a mēte faz jubilo z melodia. Os louvores soā z se derramā a cada parte: os votos z deuacōes se offerecē. z todas as forças da alma spual se allegra em ty. Allegrase digo: porque achou ho q ama: auēdo seu esposo em sua camara z morada. Do quanto amor: quātos desejos acesos: q pallasuras: quam castos z doces abraços: quādo descende o esposo: parece o cōsolador: ho alto alumia: he presente o verbo: falla ha sabedoria z cinge ha charidade. Entam he verdadeyramēte a alma feyta templo d deos: seoda de sabedoria. morada de honestidade z limpeza. arca de testamento. tabernaculo de sanctidade: tambo do esposo: ceo spirtual. agrod bēçōes: esposa muy amada z de grandes misterios: hortoz deleytozo: luguar das vodas: parayso muy abastado: espesoz z cheo de infindas virtudes. em o qual descende ho señozes anjos: rey da gloria. nom por q ande per elle no feruoz da calma depoyz do meyo dia: em busca dos trespassadozes da ley que se escondem na espessura dos lenhos: enuer gonçados per sua nuydade: mas por que ajunte a sy mesma muy amada esposa: aqual he enferma per as brandezas z sintidos do doce amor. cercada d flores: estribada z sostetada com esteos d romēiras: carreguadas de romaās d multi dā das virtudes: q vigia esperando o seu amado. z espartado o elegante z muy bello parecer do seu esposo. Esta hozdenada de consciencia: pura z reluzente: vestida de vestidura alua de muyta limpeza. hoznada d pedras preciosas das boas obras: nom temerosa do aspeito z presença do juiz: mas com longo z saudoso dsejo por ver a face do muy amado esposo: a cōtemplaçā z vista do qual ainda esses corteçãos z cidadāos dsejā: z jamais se nom enfadā de contemplar. Adas

quejando seja 7 quam casto: deleyto-
so 7 suauinho seu ajuntamento: 7 que
doões delle receba: q̄ dētro em si del-
le goste 7 sinta 7 quā grādemēte 7 cō
quāto effeructamēto ē elle se acēda. ē
q̄ modo em elle 7 delle dobre seus cā-
tares: ou q̄ pallauras se hy falē 7 ou-
cam de hūa parte 7 outra. soo aquel-
la alma o conhece que dello ha expe-
riencia. Destas cousas algū tanto se
podē sentir: mas auerse de declarar
inteyramēte aqui se nom podē dizer:
ca estas cousas spūaes 7 segredos di-
uinaes. sam taes que se nom podem.
nem ainda conuem falar: porque lhe
nom seja feyto algū desprazer: porq̄
elle he muy ciolo 7 quer morar nos
segredos do coraçam.

Cipo: que razã os dōes
de ds nom deue ser manifestos
ou asoelhados: 7 quaes deuem
ser os exercicios do spū. 7 em q̄
se deuem ocupar os q̄ possuem
o spūal apartamento. Ca. xviii.



Er expericēcia conhece-
mos 7 ella nos ensina q̄
todallas cousas ainda
q̄ sejã grādes: 7 quanto
quer que sejam precio-
sas fremosas 7 sanctas
se sam manifestas ou alē do hordena-
do 7 deuido modo diuulgadas 7 co-
municadas: logo se tornã 7 sam auis-
das por vijs: 7 todas em menos con-
ta. Daqui se tira 7 segue que as cou-
sas spūaes com grande silēcio deue
ser caladas 7 encubertas: porq̄ nō se-
jam auiltadas 7 tidas em menos cō-
ta 7 mayormente daquelles q̄ somēte
sabem das cousas da carne. Sã ain-
da de encobrir por outras cousas. s.
que nom sejã manifestas aos nossos
jmgos: porque se nō efforcē de nos
roubar: 7 porq̄ nō esmaeca ho nosso
coraçã alcançose em vaa gloria vaa
mēte 7 sem proueyto: 7 assy se perca
o bem q̄ em sy dētro ganhado auia:
Esta perda nō padece o humildeofo

nē aq̄lle q̄ se deleyta em ds 7 simp: ez
mē. e he cōsigo morãdo recolhido 7
quieto: ca este tal as riq̄zas q̄ ha ajū-
tadas cōsigo as traz semp: 7 conser-
uando as no segredo do seu coraçã:
alli perseuerã 7 duram: 7 este cūpre
em sy o dito do propheta: que amoe-
stãdo diz. Trespassadores da ley: tor-
nauos ao vosso coraçam. Outrosy
ouue de dētro a voz do pastor verda-
deyro: 7 ao seu spū. hōza a sua presen-
ça. nē he negligēte de seus amoes-
mentos. por a qual razam toda a cō-
panha 7 multitudam das suas cuidas-
çōes: cōpõe 7 as reduz ao seruiço de
ds. Nō leira algūa andar defoza va-
guejando sem causa: nem ser prigu-
cosa de dētro: allegrase em si mesma:
husando em sy muyta paz: auendo to-
dos seus cuydados hordenados. 7
muy prudentemēte lãça de sy as cou-
sas empeciuees: cobica as proueyto-
sas 7 lipas: auorece as nō dignas:
ama as q̄ sam ads graciosas. Suspi-
ra pollo reyno vindouro: 7 he reno-
uada em sy muy a meude de nouos
7 deuotos pēsamētos: 7 [segundo a
doctrina do apostolo] vestesse d̄ ho-
mē nouo em seu spū: ho qual he for-
mado segundo xp̄o: cobica cō todos
las forças d̄ seu coraçã cōseruar em
sy toda limpeza: 7 ser liure dos cuyda-
dos 7 curas tporaes. Do quãtas ve-
zes toca o ceo cō seus gemidos: lan-
ça de sy lagrimas d̄ amor: deseja a re-
soluçam 7 deslegamēto do corpo: co-
bica a bēauenturada folguaça: bus-
ca 7 trabalha como se ajunte aas cō-
panhas dos anjos: 7 contemplãdo a
morada celestial: marauilhase dizē-
do. Do quã dleitosas sã as tuas mor-
radas senhor ds das virtudes: dessa
leçe a minha alma com desejo da casa
de ds. Outrossi diz. Senhor eu amey-
a freinofura da tua casa. 7 ho luguar
da possissam da tua gloria. E acupã-
dosse ē taes estudos spūaes: nestas
ocupaçōes se deleyta. Do quãtas ve-
zes em esto he leuada a alma do duos-
to sobre sy: quãtas vezes se allegra cō

jubilo e canto de dentro spūal. e assy p spū he ajuntada aos spūs beatos: e pēsa em sy a fremosura daquela supnal jerusalē. a glia dos cōuidados. e auōdāça das dleytações. Do lugar cheo d todo louuor: respādecēte p lume. alargado p grād e cōposta largueza: e de todo cabo e parte cheo e auōdado de prāzer. Segundo della se lee as portas de Jerusalē sã hedificadas de marfim e esmeralda: todo seu cerquo e muro he de pedras luzētes e muy lipas: as praças ladrilhadas de ouro e per ellas se cāta alla. e esto contēplando o propheta em o psalmo: diz assy. Bemaventurados sam os quemoz am em a tua casa senhor: porque em os segres dos segres te louuaram. Sendo poys o desejo do amante leuado em tal contēplaçā: da gloria desta cidade: he alumiado de lume que se nom pode dizer: feyto claro per fee. alegre per esperança: inflamado per charidade: ja ali semp cobica estar honde sempre conhece q pera sempre sem toruaçam em d̄s se ha de allegrar. Entam he ally retendo e sempre atentamente teudo apascoentado com amor: esquentase per desejos: per dulçor he feyto bebedo: derretesse com deuaçam: he sobrepoyjado cō allegria e hua ou frue toda perfusa e amolentada cō prāzer: assy suaue e branda que se nom pode crer nem falar. e entam lāça lagrimas sē nhū arroydo: geme sē voz: corre sem se mouer: he feyta prenhe sem nhū tocāmēto: ou corrupçam da carne. Em taes luytas: baforros: dāças: festas: foguos: he esquecida a alma deuota de todas as cousas que fora de sy sam. Nom tem em cōta nem estima nhua necessidade do corpo. nō sente as batalhas das tentações. nem deseja de leytaçam algua do segre: nem padeçe algūs asseytamentos dos imigos: mas muy grāde asselego de paz: enchesse de jubilo e doce cāto. e de maravilhofo cheyro de grande amor. e quanto he possiuel a fraqueza huma

na sempre d̄seja perseuerar no que he bem sem falecer: e parecelhe muy breue e quase nada toda detēça: polla fortaleza do grande amor: a dleytaçam muy pouqua: a affeyçā pequena: ogosto muy breue e o achegamēto arredado: e assy o desejo aceso he arrebatado em deos. Do com que fachas de charidade he aceso em d̄s. entā se calla a lingua: estaa em asselego hoouido: e todos os sentidos de fora se adormecem. quando esta solene festa se celebra do ceo da alma. Mas quando depoy de gostada tal doçura: he leyxado o desejo de si mesmo e he forçado de tornar aos sentidos: oo quantas lagrimas desly derrete: que orualhos de agoas: quā ameadados sospiros: quanta auondança de dooz comprēde ho coraçam do amado: nom se pode dizer nē mostrar per palaura humana: e segundo foy grande a medida do amor: assy he a paytam e dooz: nom pode auer dalgures outra consolaçam: se nam que espera tornar outra vez aa quello em que foy: e por esta razam busca os lugares apartados. poense aos cantos: fogaas conuersações e ajuntamentos dos homēs: por q possa tornar todo assy e em sy mesmo: e reuoluerse em sy mesmo dētro p internal cuydāça: quā grande seja o spūal dulçor: o qual o senhor teue por bem delhe reuelar quam grāde o seu dooz: quam grāde prerrogatiua a q em si ha recebida e experimentada. E leuado sobre sy o spū com tal meditaçam arde de dentro cō fogo de amor. Das se a ly suaue som d̄ graças: crece grādemente o esquentamento da deuaçam: enchēse as entradanhās de virtude e de humildade: cō piedosa melodia e consonancia canta aquelle propheticamente dito. Que he a mi em o ceo: e a fora ti que quero sobre a terra? Desfalece a minha carne e o meu coraçam em ti meu d̄s: certo a minha parte tu es senhor d̄ meu pera sempre Bemaventurados certamēte [segū

do esse propheta diz em o psalm o J
sam aquelles: cujas maldades sam
perdidas. e cujos pecados sam encu-
bertos. Não he pero menos a alma a
qual ho senhor Jesu per o grande a-
mor escolheo assy por esposa. E que
a cada hū justo per compunçam do
seu coraçam sam tirados e remou-
dos seus pecados: e p o dom da cha-
ridade sam cubertos. escōdida a mul-
tidam de seus defeitos. mas todos
estes sobrepoja a esposa: a qual lava
o seu leyto per cada hūa noyte: e per
lagrimas de compunçam regua o seu
estrado: pella qual razam he feyta li-
pa de todos seus pecados. e arraya-
da de charidade: assy q he feyta muy
graciosa ao aspeyto e ante a face do
seu esposo. e per claridad e dōes ma-
rauilhosos he assy açessa per chari-
dade. que a ferrugem escura ou fezes
se partem: e he assy feyta sem algũa
magoa: que he ouro muy limpo ante
o esposo: açeso: prouado e perfeyto. e
p tal modo he traspassada em seu es-
poso auendo em sy dardo de amor q
procede dambos: e per tal ferida se
prejamais seu coraçam he chagua-
do: traspassado e aberto: e sendo assy
ferida muytas vezes braada cōstran-
gida e diz. Ferida som de charidade
cōstrangeme senhor a tua doçura:
nom posso dal fallar: cuydar: nē braa-
dar. Non he cousa ligeira: nem de to-
do se pode fallar nem manifestar. a
quella graça e dō que he dado a al-
ma que he feyta esposa de xpo em tal
maneyra. nem se pode dizer nem pen-
sar ou syntir: se nom do que a gosta
e que se trabalha esso auer: seguir e
atal gosto e perfeçam vijr. Estuda
por certo o que tal gosto deseja: auer
e guardar continuadamente: sempre
andar em grauidade e asselego d se
custumes. auer innocencia no coraçam:
nuidade e amor com os irmãos. cō-
payram com os afflictos: amar o silē-
cio: enfrear em todo a lingua e a gu-
la com temperanca: abayxar o alevā-
tamento com humildade. amar os q

o ham em odio. aos inimigos fazer
bem: orar por os perseguidores. ja
mays nom dar lugar em si aos pū-
guimentos da enueja: nom empecer
a algũ: nem detraher. mas todos co-
mo sy mesmo com muy doce affeyçã
e amor em ds os abraçar. Por certo
como quer q muytos seruos de xpo
ajuntem per muytos modos e segũ-
do diueras cōdições e estados as
riquezas spūaes: esta maneyra pero
sobrepoja todas as outras assy que
lhe conuenha diuidamente aquello
dos cantares que se diz per voz do es-
poso. Senta sam as raynhas: e oy-
tenta as mançebas: e das moças e
seruites nom ha conto: mas hūa he
a minha pomba: a minha perfeyta
amigua: hūa. s. soo e singular amā-
te e amada: assy que verdadeyramen-
te lhe cōuem o dicto dessa esposa em
os cātares. Eu ao meu amado e sua
conuersaçam ou retorno a mi retorno:
heho amor do amante e ama-
do. Mas nō pode ser igual o amor:
que como quer que algũ ame arden-
te forte e valentemente: pero nom po-
deho entēdimento humano nē sobre-
poja assi mesmo: nem se iguala ao
amor de que xpo nosso esposo e sal-
uador ama os seus deuotos e fiees:
ca ama sobre todo huço e humano
modo. Qual foy aquelle que nūqua
assi amasse amigos: q por seu amor
voluntariosamente se posesse: pade-
cer tormētos por elles: e receber em
sy vergonhas e doestos: com grãde
alegria? Ora pressopōdo que algũ
se ponha apadecer ou morrer por seu
amigo: mas pollo inimigo qual foy q
isso fezesse? Certo n hū encomēdasse
e mostrasse grandemente per esto. a
charidade do nosso senhor jesu xpo
em nos: que como fossemos inimigos
somos reconciliados a ds per o seu
precioso sangue: o qual derramou
por nos auondosamente em o lenho
da cruz. Poy esto quando verdady-
ra e atentamente a esposa pensa dē-
tro em si mesma he espantada. e ale

grãdo se louua o seu amado: redêdo
 e fazendo lhe graças: e cantando a
 elle em louvores: e per tal meditaçã
 hee n si feita açesa p chama do amor.
 e assy mays e mays deseja de amar e
 com desejos de dentro trabalha cõ
 formar se e ajuntar se ao seu amado: e
 daqui lhe nasce desejo de padecer por
 seu amor. Entã se drrama e pũges
 em seu coraçã desejo de marteyro:
 e cobiça dese partir deste mũdo e ser
 cõ seu esposo e amado. e daq se gee
 ra pena do amor: e deleytãçã. Do
 amor se cõcebe door: quando a obra
 da charidade se acha abayro e alon
 guada de seu voto e desejo: e a obra
 do amor he menor que seu dsejo. e as
 sy antre amor e temor. consolaçã e
 pena. Do exercicio do verdadeyro so
 litario e da verdadeyra esposa e ami
 gna de xpo: a alma deuota: taes sam
 as suas riqzas: estas sã as suas ocu
 pações. Do solitario digo: nõ p cor
 po mas per spũ: o qual per exercicio
 do spũ sem algũ antreuallo e sem cã
 saço: nem preguiça entende em ds.
 Eites taes assy pello amor do seu fa
 zedor. como por amor e desejo de vir
 tude: todo seu cuydado e trabalho
 he gostado em a composiçã e hor
 denança do homem de dentro: por
 tal que ja mays o seu spiritu nom
 se faça tibio: nem dsuie do caminho
 da verdade: nom seja negligente em
 receber a inspiraçã diuina. e que nõ
 offenda jamays a cõsciencia do pro
 ximo: e outro sly que a cõsciencia sua
 nom seja pejada nem carregada per
 algũ vicio ou pecado assy que possa
 mouer batalha contra o spũ: e nõ ain
 da nas peqnas cousas se offeda ao es
 poso: nem toque da lgã mingua a
 sua muy graciosa e deleytauel chari
 dad. E a taes estudos e exercicios co
 mo estes he encomendada: honrra
 da e louuada a vida solitaria de den
 tro spũal: as qes cousas guardadas
 em esta vida fielmente. entã se acre
 centa o merecimento: parese as vir
 tudes. criase a graça: compõe e guar

dasse a mente. sam regidos os sintis
 dos: todos os negocios sam horde
 nados: a entença he dereyta em to
 das suas cousas: os bõs desejos sam
 criados os doces a crecctados: o spĩ
 ritu he feyto igual aos anjos e ajun
 tado a xpo. Do solidam e apartamẽ
 to de ds muyto amado e d'elle con as
 grado: quanto deues ser amada e de
 sejada daquelles que conhecem e hã
 guostados os teus bẽs. Tu certo es
 muy deleytosa a elles: tu espelho da
 humildad. guarda do diuial temor:
 meestra do proprio e verdadeyro co
 nhecimẽto: escolla de sciencia. testis
 munha verdadeyra da bõa conscien
 cia: imagẽ da bemauenturança vni
 doyra. acusador dos peccados: desco
 bridor das maldades. amador das
 virtudes: fremosura da inocẽcia. co
 nhecedor dos segredos celestiaes:
 mesleceyra da perdurauel cõtemplã
 çã. começo da compũçã: escada
 do ceo: largueza e folguãça da alma:
 porto da oraçã: morada do repous
 so: estruydeyra das payrões spiritus
 aes: guarda muy acabada da alma:
 vigiante affeçã nom dorminte:
 companhia da prudencia: olho da
 discricaõ. aproueytamento escondi
 do ao mundo e manifesto a ds: dul
 çor do coraçã: fonte de esperanças:
 camara e pouxada do esposo celestis
 al. medianeyra antre ds e os homẽs
 Do quam altos e marauilhosos sam
 os teus louvores: apartamento muy
 sancto. tuas riquezas sam seguras:
 os fruytos louuaues: teus passos e
 profiguimentos alegres: possissam
 segura: quiete e fartura continua. te
 mãjares muy delicados e saborosos
 Tu es muy clara per rayos de verda
 dadeyro saber e entender: persusa de
 spũal allegria es leuada ao ceo: chea
 de paz: abres o teu seo e com prazers
 metes em elle os humildosos paci
 ficos da mente: dados aa oraçã. e a
 aquelles que gostam de coraçã as
 cousas diuinaes. Recebe poys a mi
 [oo eu te rogo] que sã ouelha errã,

te: filho da igreja: mancebo prodigo
 z deuallo: que me torno a ti depoy
 ys do patrimonio gastado: depoy
 da cuja conuersaçam. depoy a gran
 de minguoa z miseria me torno a ty:
 nõ me padeças andar vagabundo z
 defora. nem me ocupar em as vaãs
 cuydações z semproueyto: nem esco
 regar per caminhos nom certos z p
 os vicios ecujar minhas carreyras:
 andar em vaidades: nom chegar per
 desejo sem hordẽ aas cousas tempo
 raes. Rogote que nom desprezes os
 meus clamores z braados: nem auoz
 reças lançando de ty a minha vileza
 z fraqueza. nom engeytes minha nui
 dade: nem menos prezes minha bay
 xura. nam voluas de mi a tua alegre
 face: assy como a indigno z estragey
 ro: nem te escondas de mi: ca eu semp
 fuy teu amador: a ty cobicey: a ty bus
 quey: z a ti tiue quanto me foy conue
 niente z pude: sempre te abraçey com
 grande deleytaçã z amor: a ti me ajũ
 tey: z per ventura te nõ tiue ou gu
 ardey como deuera: nom deues porẽ
 lâçarme de ty nem me desprezar poys
 me torno a ty: conhecẽdo z cõfessãdo
 meu erro com vontade inteyrã da en
 menda z corrigimẽto. Abreme poys
 oo minha amiga fremeosa z posta co
 mo a cidade de Jerusale. muy bran
 da z graciosa em todas riquezas z de
 leytos. comprida de honestidade z
 graça: acabada de sanctidade z paz.
 Em ti he resplandor. alegria: prazer
 z doçura de cantos: segurança de fir
 me esperança: amor z todo boõ mere
 cimento. Ex que eu estou a tua porta
 z bato cada dia gemendo com lagri
 mas: porque me abras. venhas a mi
 z eu entre a ty z possa buscar de te cas
 tos z muy doçes abraços. Eu sey bẽ
 que fora de ty sam os arroydos: ale
 uantãse as tempestades. asseytam os
 ladzões: asanhasse o dragã. os filhos
 dos liões rugem z correm de hũa par
 te aa outra: porque roubem z tomem
 a alma em prea z mñar. fora de ti se
 geerã as contendã: parese as dis

cordias: sam semeados os odios z
 obradas todas as maldades: mas e
 ti he a paz: morada deleytosa z virtud
 muy clara: porẽ penso que de ti aja di
 to o psalmista. Eu andarey na igno
 cencia do meu coraçam em o meo da
 minha casa: nom porey ante os meus
 olhos cousa nom justa auendo em o
 dio os que fazem trespassamentos z
 quebrantam os mandados de deos.
 Nom se chegou ja mays a mi coraçã
 ou vontade maliciosa: nem recebi ao
 maluado que se alongaua z arredaua
 de mi. em a aluozada z claridade mas
 taua todollos peccadores da terra:
 porque destruyssẽ z lançasse da cidad
 do seõor todollos obradores da mal
 dade. Mduyto te recomẽdou z cheo de
 grandes beneficios te demostrou p
 estas pouquas palauras o sancto p
 pheta: z p esto que de sy z em sy dizia
 demonstrou muy acabadamente aos
 q̃ tem a d̃s z te buscam z desejam. por
 que os ensinasse a morar z fesse guar
 em sy mesmos: pellejar cõtra os vicis
 os: cortar z lançar de si as cousas so
 bejas: por tal que por esto conheçam
 os teus fruytos. os teus thesouros z
 os bẽs spũaes. dos quaes es muy a
 uondosa z chea. Tu certamente os
 tiras das treueas a luz: nom corpo
 ral mas spũal z diuina. a q̃l alumea
 todo homẽ que vem em aqueste mun
 do. Alunia por certo muy acabada
 mente essa luz quãto assy mesma a to
 dos: z as treueas a nom comprehen
 dem. mas aquelles que se della arre
 dam z alancam de sy: fiquam em sua
 propria çegueyra. z aquelles que a re
 cebem recebendo graça da sua luz: sã
 feytos filhos de d̃s: z assy como essa
 luz nom per sy nem em sy: mas em o se
 ñhor z per o seõhor segũdo escriuia
 o apostollo a algũs sc̃tõs z fiees di
 zendo. fostes em algũ tẽpo treueas
 mas aguoza soes luz em o seõhor: po
 rem anday como filhos de luz: pella
 qual razã: oo jrmaõs muyto amados
 andemos outro ssi nos em esta luz
 porq̃ nos nõ cõprehẽdã as treueas.

Andemos digo assy como o ppheta nos relembra z ensina .s. em innocencia z simplicidade do nosso coraçam. busquemos z escolozinhemos os mouimentos z caydações das nossas almas z entendamos quejandos sam: diligentemēte digo escrutemos z reuoluamos as escōdedalhas dos nossos pensamentos: porque a escuridã da propria ignorancia nos nom enuolua. Enuolue certamente z he cegua a propria ignorancia: nẽ leyra andar nem hir auante os que desejam hir. nem os leyra chegar ao verdadeyro lume. por tal que sendo dessa verdadeyra luz reprehensos z corregidos se tornem: z corregendo seus passos sejam feytos luz. Mas pero em vãõ he lãçada a rede ante os olhos dos que vereyramente voã em o lume da verdadeyra luz. daquelles diguo. q̃ diligentemente vigiam sobre a guarda da sua alma z ley de d̃s: porque o seu olho de dentro nõ se çarre comecando a dormir. Non jaça poys a alma em as bayrezas: a qual p sua criaçam: naçam z geeraçam. sempre deseja z lhe conuem estar encima z ser senhora. Poys os taes hedificam em sy mesmos spūal z singular recolbis

mento z apartamento: assy que sobre sendo possaim mayns inteiramente proueer z julguar sy mesmos: z deshy mayns ligeiramente sobir sobre si z ligeiramente desprezem todallas cousas escorregadoyras que vem estar de sob sy: z p tal exercicio z obra exercitados z afortalezados: como quer que o homẽ de fora per a disposiçam: passybilidade z necessidade da natureza seja corrompido. z se altere algũas vezes ou mude: o homẽ pero de dentro sempre jamays de dia seja renouado per aproueytamẽto de virtudes per continuas orações: limpeza da mente. gosto da spūal dulcidã z esperando a bemaueturada gloria vindoyra: a qual he prometida aos q̃ pelejam por ella. z que repousam sy mesmos na verdadeyra sabedoria: z no lume seu cumprem si mesmos: em o qual reluzem todallas cousas Este he o verdadeyro esposo pera amar o sempiterno verbo de d̃s padre. verbo encarnado: ho medianeyro verdadeyro nosso senhor Jesu christo: que cõ o padre z cõ o spū sctõ. viue z reyna na d̃s p todos os segres dos segres. a elle seja gloria pa sempre Amẽ. .

Deo gratias

Foy imprimida a presente obra em ho insigne moesteyro de sctã Cruz: da muy nobre z sempre leal Cidade de Coimbra. per Bernã galharde. Em o año de nosso senhor Jesu christo mil z quinhētos z trinta e buũ a. xviii. dias de abril.

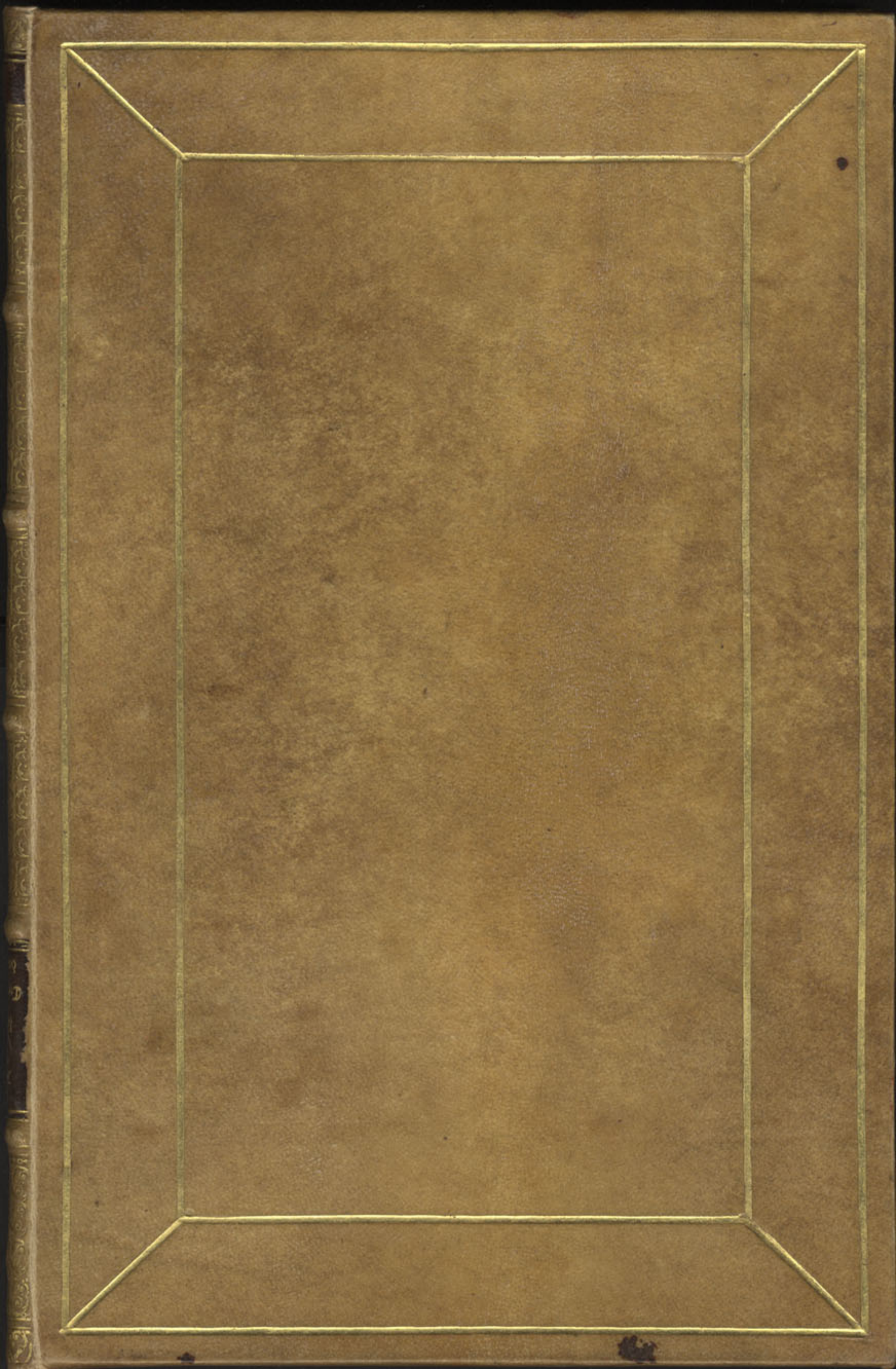




BIBLIOTECA MUSEO
REAL DA UNIVERSIDADE DE LISBOA







Courenço
Justiniano
—
Regra
e
Perfeçam
da
Conuersaçam
dos Monges

1531